



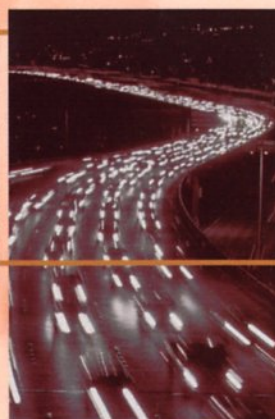
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 1645-5401

tema

Estatísticas dos Transportes

2002



Ano de edição 2003



SUMÁRIO DOS RESULTADOS

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Em 2002, 160,1 milhões de passageiros foram transportados por Caminho de Ferro, dos quais 143,1 milhões (89,4%) em tráfego urbano, registando uma quebra de 0,5% face ao ano anterior.

Relativamente ao transporte de mercadorias, 10 738 645 toneladas foram transportadas por ferrovia, representando um aumento de 2,6% relativamente ao ano anterior.

Dos principais grupos de mercadorias transportadas, “Cimentos, Cal e Materiais de Construção”, “Minerais Brutos e Manufacturados” e “Combustíveis Minerais Sólidos” representaram 72,1% do total do transporte ferroviário de mercadorias.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM EM 31.12.2001

O inquérito utilizou os veículos pesados de passageiros como universo de referência, num total de 11 351 veículos, tendo-se registado um decréscimo de 1,1% do parque relativamente ao ano anterior. A idade média do veículos situou-se nos 13,3 anos.

TRÁFEGO

Estimou-se, relativamente a 2002, um parque público em serviço constituído por 9 703 viaturas, o que representou um crescimento de 3,8% face ao ano anterior. A utilização do parque situou-se em 68,9% em 2002, resultando num total de 6 688 veículos

OVERVIEW

CARRIAGE BY RAIL

In 2002, 160.1 million passengers were transported by rail, of which 143.1 million (89.4%) in urban traffic, accounting for a 0.5% fall over the preceding year.

Regarding the carriage of goods, 10 738 645 tonnes of goods were transported by rail, representing a increase of 2.6% over the preceding year.

Of the main groups of goods transported, “Cements, lime and manufactured building materials”, “Raw and processed minerals” and “Solid mineral fuels” represented 72.1% of the total carriage of goods by rail.

CARRIAGE BY ROAD

SURVEY OF THE CARRIAGE OF PASSENGERS BY ROAD

CHARACTERISATION OF VEHICLES USED FOR HIRE OR REWARD AT 31.12.2001

The survey used heavy passenger vehicles as the reference population, in a total number of 11 351 vehicles, recording an overall decrease of 1.1% over the preceding year. The average age of the vehicle stock was 13.3 years.

TRAFFIC

The total number of vehicles in service is estimated at 9 703, showing a growth rate of 3.8% over the preceding year. Vehicle utilisation were 68.9% in 2002, resulting in a total of 6 688 vehicles being used at least once during the week of survey (-6.2% from 2001).

utilizados pelo menos uma vez na semana de inquirição (-6,2% relativamente a 2001).

Pela óptica da distância (afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior quilometragem na semana de inquirição), em 2002, os veículos do parque em análise destinaram-se essencialmente a serviços de natureza regular (87,0% do total). Pela óptica do serviço (afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior frequência de realizações durante a semana de inquirição), os serviços de natureza regular foram igualmente predominantes, com 90,7% dos veículos utilizados.

O decréscimo da utilização do parque em geral (-6,2%), e em particular no que se refere aos serviços ocasionais (-16,5% segundo a óptica dos serviços e -13,8% no que se refere à óptica da distância), teve origem, principalmente, no assinalável decréscimo nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (-20,5% do que em 2001, considerando a óptica dos serviços, e -27,2%, segundo a óptica da distância). Como sempre, desde 1992, as carreiras interurbanas revelaram ser, em 2002, a utilização principal dos veículos do parque em análise, tanto de acordo com a óptica da distância (42,9%) como com a óptica dos serviços (43,9%), seguidas das carreiras urbanas, que representaram 26,1% e 27,0% de acordo com as mesmas ópticas.

Os serviços de natureza ocasional foram, na sua grande maioria, excursões no país e no estrangeiro, natureza de serviço esta que representou, face ao total global de utilizações, 11,6% dos veículos segundo a óptica da distância e 7,1% mediante a óptica dos serviços.

From the distance point of view (each vehicle being allocated to the type of service with the greatest mileage during the week of survey), in 2002, vehicles from the population were used essentially for services of a regular nature (87.0% of the total). Regarding the service point of view (each vehicle being allocated on the basis of the type of service with the greatest frequency during the week of survey), services of a regular nature were also predominant, with 90.7% of the vehicles being used for this purpose.

The decrease in the use of the vehicle stock in general (-6.2%), and in particular of occasional services (-16.5% and -13.8%, for the distance and service viewpoints, respectively) derived mainly from the fall in travel in the excursions in Portugal and abroad (-20.5% and -27.2%, when compared to 2001). As it has been the case since 1992, intercity transit was the main use of the vehicle stock, both in terms of distance (42.9%) and services (43.9%), followed by urban transit, which accounted for 26.1% and 27.0%, based on the aforementioned viewpoints.

Services of an occasional nature were, for the most part, excursions in the country and abroad. This type of service, in relation to the total number of uses, accounted for 11.6% of vehicles in terms of distance and 7.1% in terms of service.

DISTANCE TRAVELLED

Roughly 351.5 million kilometres were travelled in 2002, a decrease of 5.1% over the preceding year. When breaking down the number of loaded kilometres travelled by regions of origin, 125 million kilometres were recorded as being travelled in the Lisbon and Tagus Valley region, followed by the North region, with 96 million kilometres.

QUILÓMETROS PERCORRIDOS

Cerca de 351,5 milhões de quilómetros foram percorridos de 2002, o que significou um decréscimo de 5,1% relativamente ao ano anterior. Pela repartição do número de quilómetros percorridos em carga por regiões de origem, 125 milhões de quilómetros foram percorridos na região de Lisboa e Vale do Tejo, seguida da região Norte, com cerca de 96 milhões de quilómetros.

Os serviços de natureza regular foram responsáveis por 267 milhões de quilómetros percorridos em carga, o que representou 81,6% da globalidade da quilometragem efectuada pelos veículos do parque em análise, tendo-se destacado as carreiras interurbanas com 36,5% (120 milhões) dos quilómetros totais percorridos em carga, seguidas das carreiras urbanas, com 24,0% (79 milhões) e dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade, com 12,9% (42 milhões)

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Em 2002, estimou-se que foram transportados cerca de 540 milhões de passageiros, dos quais 329 milhões (61,0%) transportados por utilização de carreiras urbanas, 166 milhões (30,8%) pelas carreiras interurbanas e 27 milhões (5,0%) pelo transporte escolar e de trabalhadores. Relativamente ao número total de passageiros transportados, registou-se um decréscimo de 7,7%, para o que contribuiu principalmente os decréscimos nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (-27,3%) e no transporte escolar e de trabalhadores (-17,3%).

A variável passageiro-quilómetro mostra que, de um total de 8 178 milhões de passageiros-quilómetro, as excursões no país e no estrangeiro lideraram, com

Services of a regular nature accounted for 267 million loaded kilometres travelled, representing 81.6% of the total number of loaded kilometres travelled by vehicles, of which intercity transit with 36.5% (120 million), urban transit with 24.0% (79 million) and rapid and high quality transit with 12.9% (42 million).

TRANSPORT OF PASSENGERS

In 2002, it is estimated that a total of 540 million passengers were transported, of which 329 million (61.0%) in urban transit, 166 million (30.8%) in intercity transit and 27 million (5.0%) in school buses and transport to work. In relation to the total number of passengers carried, there was a decrease of 7.7%, to which mostly contributed a 27.3% decrease in rapid and high quality transit and a 17.3% decrease in in school buses and transport to work transit.

The passenger-kilometre variable shows that, of a total of 8 178 million passengers-kilometre, excursions in Portugal and abroad led with 29.7%, followed by intercity transit with 26.8% and urban transit with 18.2%. Rapid and high quality transit services thus ranked fourth with 13.4%.

Seat/standing places-kilometre offered, in a total of 20 787 million, were used to 39.3% (8 178 million) of its capacity.

FUEL CONSUMPTION

Based on 2002 data, specific fuel consumption averaged 38.7 litres/100 kilometres per vehicle (from the viewpoint of distance). Urban transit was particularly significant with a consumption of 49.0 litres per 100 km, followed by tourist circuits, which recorded 44.2 litres per 100 km. The lowest consumption was

29,7%, logo seguidas das carreiras interurbanas, com 26,8%, surgindo em terceiro plano as carreiras urbanas, com 18,2%.

A capacidade oferecida de 20 787 milhões lugares-quilómetro foi utilizada em 39,3% (8 178 milhões de passageiros-quilómetro transportados).

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Segundo os dados de 2002, o consumo específico de combustíveis situou-se numa média de 38,7 litros aos 100 quilómetros, por veículo (considerando a óptica da distância), para o conjunto do parque em análise, destacando-se as carreiras urbanas, com um consumo de 49,0 litros aos 100 km, sucedidas pelos circuitos turísticos, que registaram 44,2 litros aos 100 km. O consumo mais reduzido verificou-se nas excursões no país e no estrangeiro, com apenas 31,6 l/100 km.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

De referir a ausência de informação sobre o parque por conta própria. O inquérito utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31.12.2000, se situou em 33 569 veículos, com um peso bruto/tara de cerca de 384 mil toneladas, o que correspondeu a acréscimos, face ao ano anterior, de 3,0% e 2,1%, respectivamente.

TRÁFEGO

A taxa de utilização dos veículos foi de 63,1% em 2002, tendo apresentado um decréscimo face ao ano anterior, que tinha sido de 65,3%. Foram percorridos

in excursions in Portugal and abroad, with only 31.6 l/100 km.

SURVEY OF THE CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

CHARACTERISATION OF THE VEHICLE STOCK

It should be noted that there is no information on the own-account stock. The survey used heavy goods vehicles (lorries and tractors) as the reference stock. Estimates carried out by INE indicate that by 31.12.2000 the reference stock totalled 33 569 vehicles, with a gross tare weight of 384 thousand tonnes, representing increases of 3.0% and 2.1%, respectively, over the preceding year.

TRAFFIC

The vehicle use rate was 63.1% in 2002, representing a slight increase when compared to the preceding year, when it totalled 65.3%. 1 859.8 million kilometres were travelled in 2002 as opposed to 1 933.7 million in 2001, representing a decrease of 3.8%.

Of the total number of kilometres travelled in 2002, the percentage of revenue kilometres travelled (77.1%) was substantially greater than the number of non-revenue kilometres travelled (22.1%).

The breakdown of total kilometres travelled by type of vehicle shows that articulated vehicles (road tractor and semi-trailer) predominated with 73.9% (-2.8% over 2001), followed by lorries with 21.9% (-7.2%).

Domestic traffic accounted for 51.2% of the total number of kilometres travelled in 2002, representing a decrease of 11.2% over the preceding year. Lisbon and Tagus Valley, with 412.5 million kilometres (-13.7% less than in 2001) and North (249.4 million kilometres, -5.0% less than in 2001) were the two regions (NUTS

1 859,8 milhões de quilómetros em 2002, contra 1 933,7 milhões em 2001, o que representou um decréscimo de 3,8%.

Do total dos quilómetros percorridos em 2002, o peso dos quilómetros percorridos em carga (77,1%), foi substancialmente superior ao dos quilómetros percorridos em vazio (22,9%).

Quanto à repartição dos quilómetros totais percorridos, por tipo de veículo, o predomínio coube aos veículos articulados (tractor e semi-reboque) com 73,9% (-2,8% face a 2001), seguiram-se os camiões com 21,9% (-7,2% face a 2001).

O tráfego nacional representou cerca de 51,2% da quilometragem total percorrida em 2002, registando um decréscimo de 11,2% face ao ano anterior. Por regiões NUTS II, em termos dos quilómetros que nelas são gerados, destacaram-se as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, com 412,5 milhões de quilómetros (-13,7% que em 2001) e do Norte (cerca de 249,4 milhões de quilómetros, -5,0% que em 2001). Seguiu-se o Centro que apresentou um decréscimo de 12,1% face ao ano anterior (cerca de 175,4 milhões de quilómetros).

A distância percorrida em tráfego internacional registou, em 2002, um aumento de 5,4% relativamente a 2001. Espanha e França foram os principais países de origem (com acréscimos de 38,1% e 0,1% respectivamente, em relação a 2001). Quanto aos países de destino, a Espanha continua a ser o principal país de destino (+11,7% que em 2001), seguida pela França (-10,1% que em 2001).

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Em 2002 foram transportados cerca de 124,2 milhões de toneladas de mercadorias, ao que correspondeu um decréscimo de 9,4% face ao ano anterior. Em

II) which recorded the highest number of kilometres travelled in terms of domestic traffic. The Centre region ranked third, recording an decrease of 12.1% over the preceding year (175.4 million kilometres).

The distance travelled in international traffic rose 5.4% in 2002. Spain and France were the main countries of origin (+38.1% and +0.1% from 2001, respectively). Data on countries of destination show that Spain maintained its lead (+11.7% over 2001), followed by France (-10.1% less than 2001).

CARRIAGE OF GOODS

In 2002, 124.2 million tonnes of goods were transported, representing a decrease of 9.4% over the previous year. National transport moved 112 million tonnes (-11.4% less than in 2001). International transport recorded an increase of 14.6% when compared with 2001.

Domestic traffic shows that, for the most part, goods were loaded in the Lisbon and Tagus Valley region (-8.2% in relation to 2001) and the North (-14.0%). The main groups of goods transported in domestic traffic were "Crude and manufactured minerals" (36.8%), "Cements, lime and manufactured building materials" (17.1%) and "Foodstuff and animal fodder" (12.3%).

Of particular note regarding international traffic in 2002 was the growth in exports/dispatches of goods (4 938 thousand tonnes, +13.6% than 2001) and imports/arrivals of goods (5 312 thousand tonnes, +7.1%). The tonne-kilometre variable performed on a similar basis, recording gains of 4.8% in exports/dispatches and 9.9% in imports/arrivals. Spain was the main origin and destination of goods, representing 66.9% (+15.1% compared to 2001) and 60.2% (+26.4% over 2001) of the total tonnage transported, respectively. The main

transporte nacional foram movimentados 112 milhões de toneladas durante o ano de 2002 (-11,4% que em 2001), tendo o transporte internacional registado um acréscimo de 14,6% comparativamente a 2001.

Em tráfego nacional, por regiões de origem, constatou-se o predomínio das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (-8,2% que em 2001) e do Norte, esta última com um decréscimo de 14,0% em relação ao ano anterior. Das principais mercadorias em tráfego nacional salientaram-se os “Minerais brutos ou manufacturados” (36,8%), os “Cimentos, cal e materiais de construção” (17,1%) e “Produtos alimentares e forragens” (12,3%).

Em tráfego internacional é de assinalar, durante o ano de 2002, uma evolução positiva quer nas mercadorias saídas (4 938 milhares de toneladas, +13,6% que em 2001), quer nas mercadorias entradas (5 312 milhares de toneladas, +7,1% que em 2001). A variável tonelada-quilómetro apresentou um comportamento similar, com um crescimento de 4,8% nas saídas/exportações e 9,9% nas entradas/importações. Em termos de toneladas transportadas mereceu especial realce Espanha, como a principal origem (66,9% do total, +38,1% que em 2001) e destino (60,2% do total, +27,4% que em 2001) das mercadorias. Os grupos de mercadorias NST/R que se evidenciaram continuaram a ser os “Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos” (+2,9% e +6,5% que em 2001, respectivamente nas entradas e nas saídas) e os “Veículos e material de transporte”, com variações relativamente ao ano anterior de +4,0% nas entradas e -20,0% nas saídas.

groups of goods were “Skins, textiles, clothing and miscellaneous manufactured articles” (+2.9% and +6.5% from 2001, in imports/arrivals and exports/dispatches, respectively) and “Transportation equipment”, which recorded an +4.0% increase in imports/arrivals and an -20.0% decrease in exports/dispatches.

OTHER ROAD TRANSPORT SURVEYS

ROAD NETWORK

At 31.12.02, the national (Mainland) road network totalled 12 399 kilometres, broken down into national roads (39.6%), regional roads (36.3%), main routes (14.8%) and secondary routes (9.4%). Motorways totalled 1 835 kilometres, reflecting a 10.6% increase over the kilometres of road built by 31.12.2001.

TRAFFIC ON THE 25 APRIL AND VASCO DA GAMA BRIDGES

The 25 April bridge recorded an (annual) average of 144 770 motorised vehicles per day, in both directions, which represents an decrease of -7.5% over 2001. The Vasco da Gama bridge grew 13.7% in relation to the previous year, with an (annual) daily average of 66 129 vehicles, in both directions.

ROAD ACCIDENTS

Road accidents with victims occurred in 2002 totalled the number of 42 219. Victims resulting from these accidents amounted to 58 054, (-0.7% and 0.8% respectively, over 2001). Broken down into killed 1 469 and injured 56 585 (+0.2% and -0.8% respectively, from 2001), of which 8.4% were serious injured (4 770). The Gravity Index for 2001 $[GI = (\text{number of killed} / \text{accidents with victims}) * 100]$ recorded the value of

OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente) que foi efectivamente construída até 31.12.2002 atingiu os 12 399 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (39,6% do total), estradas regionais (36,3% do total), itinerários principais (14,8%) e itinerários complementares (9,4%). As auto-estradas totalizaram cerca de 1 835 km, o que reflectiu um acréscimo de 10,6% face à extensão construída até 31.12.2001.

TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA

A Ponte 25 de Abril registou uma média (anual) de 144 770 veículos motorizados por dia, em ambos os sentidos, o que revelou um decréscimo de 7,5% face a 2001. Relativamente à Ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de 13,7%, tendo-se verificado um tráfego médio diário (anual) de 66 129 veículos, igualmente em ambos os sentidos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Relativamente aos acidentes de viação com vítimas, no Continente, salienta-se que o número de acidentes ocorridos em 2002 foi de 42 219, sendo o número de vítimas resultante igual a 58 054, (-0,7% e 0,8% respectivamente, face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas, 1 469 foram vítimas mortais e 56 585 resultaram em feridos (+0,2% e -0,8% respectivamente, em relação a 2001), dos quais 8,4% foram feridos graves (4 770). O índice de gravidade dos acidentes [IG = (nº de mortos / acidentes com vítimas) * 100], sofreu um ligeiro aumento no ano de

3.5, representing a slight increase compared to the preceding year.

Considering age groups, the classes that recorded more victims were those between 15 and 20 years (13.1%) and between 35 and 49 years (20.8%). Regarding sex, men were the main victims from road accidents, with 64.4% (37 377 victims) of total victims.

VEHICLE SALES

Light passenger vehicle sales totalled 226 092 thousand units in 2002, representing a decrease of -11.4% over the preceding year. Consumer preference went to vehicles imported from Germany (63 615 units), Spain (58 206 units) and France (40 419 units). Commercial vehicle (light and heavy) sales totalled 84 733, representing a decrease of -20.3% over 2001.

FUEL CONSUMPTION

2002 saw a sharp decline in the sale of super petrol/ petrol additive (down 20.7%), while unleaded petrol rose 7.1% when compared to 2001. The total tonnage of diesel fuel sold, which continued to lead the fuel market with 65.2% of sales, rose 1.7% in 2002.

CARRIAGE BY SEA

In 2002, 10 476 commercial vessels entered Mainland harbours (-0.2% from 2001), with a total gross tonnage (GT) of 92.9 million (+2.0% from 2001). The three main ports of entry were Lisbon (33.8% of the number of vessels entered mainland harbours; +5.2% from 2001), Leixões (26.7% of total, -6.0% from 2001) and Setúbal (15.3% of total, -0.5% from 2001). In terms of gross tonnage (GT) of vessels entered, Lisbon ranks first with 40.4% of the total GT of the vessels entered in mainland ports (+7.2% from 2001), while Leixões

2002, fixando-se em 3,5. Relativamente à estrutura das vítimas de acidentes de viação por escalões etários, constatou-se que os grupos entre os 15 e 20 anos (13,1%) e entre os 35 e 49 anos (20,8%) apresentaram o maior número de vítimas. Os homens foram as principais vítimas de acidentes de viação, representando 64,4% (37 377 vítimas) do total.

VENDAS DE VEÍCULOS

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram em 2002, cerca de 226 092 unidades, tendo-se verificado um decréscimo de 11,4% face ao ano anterior. A preferência dos consumidores portugueses no que se refere a automóveis ligeiros de passageiros recaiu sobre os veículos provenientes da Alemanha (63 615 unidades), de Espanha (58 206 unidades) e de França (40 419 unidades). As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) atingiram 84 733, o que se traduziu num decréscimo de 20,3% relativamente a 2001.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

O ano de 2002 mostrou uma ligeira diminuição na comercialização de gasolina super ou aditivada (-20,7%), enquanto a comercialização de gasolina sem chumbo subiu 7,1% face a 2001. O gásóleo continuou a ser o principal combustível com 65,2% das vendas, cujas toneladas vendidas em 2001 aumentaram 1,7%.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Em 2002 entraram 10 476 embarcações de comércio nos portos do Continente (-0,2% do que em 2001) com uma arqueação bruta total (GT) de 92,9 milhões (+2,0% que em 2001). Os três principais portos em

representa 22.8% (-2.4% from 2001) and Setúbal 17.8% (-2.9% from 2001).

Comparing with the preceding year, the handling of goods in Mainland and Autonomous Regions of Madeira harbours recorded a decrease of 1.0%. The main harbours in this regard were Sines, Leixões and Lisbon, which recorded variations of +0.2%, -5.1% and +4.5%, respectively.

The main goods loaded at the harbours of Sines and Leixões were "Petroleum products", representing, respectively, 95.9% and 26.6% of the total. In Lisboa and Funchal the "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork" (42.1% and 48.3%, respectively). Regarding the unloaded goods, Sines and Leixões mostly unloaded "Crude oil" (55.4% and 32.3%, respectively), Lisbon "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork" (57.7%) and Funchal "Cements, lime, and manufactured building materials" (30.4%).

CARRIAGE BY AIR

In 2002, the commercial traffic showed a downward trend, recording falls of 3.4% in the movement of aeroplanes, 2.1% in passengers and 7.1% in cargo tonnage and post transported.

Lisbon airport was the airport recording the greatest movement, with 46.5% of the total number of passengers, followed by the Faro airport with 23.2% and Oporto with 13.0% of the total. Of particular note was the fact that the five main airports (Lisbon, Faro, Oporto, Ponta Delgada and Funchal) represented 97.7% of the total movement of passengers in national airports.

The breakdown of regular traffic by groups of countries of origin/destination of the national airline companies (based on the passenger-kilometre variable) showed

termos do número de embarcações de comércio entradas, foram Lisboa (33,8% do total do Continente, +5,2% em relação a 2001), Leixões (26,7% do total, -6,0% do que em 2001) e Setúbal (15,3% do total, -0,5% do que em 2001). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa continuou a ocupar a primeira posição, perfazendo 40,4% do GT total das embarcações entradas no Continente (+7,2% em relação a 2001), enquanto Leixões representou 22,8% (-2,4% em relação a 2001) e Setúbal 17,8% (-2,9% do que em 2001).

Em comparação com o ano anterior o movimento total de mercadorias nos portos do Continente e da Região Autónoma da Madeira apresentou um decréscimo de 1,0%. Os principais portos no movimento de mercadorias foram Sines, Leixões e Lisboa, que registaram variações de +0,2%, -5,1% e +4,5%, respectivamente.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos portugueses foram, no porto de Sines e Leixões, os “Produtos petrolíferos”, representando 95,9% e 26,6% do total destes portos. Em Lisboa e no Funchal os “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (42,1% e 48,3%, respectivamente). Quanto às principais mercadorias descarregadas, os portos de Sines e Leixões apresentaram maior peso no “Petróleo bruto” (55,4% e 32,3%, respectivamente), Lisboa nos “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (57,7%), e o Funchal nos “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (30,4%).

the predominance of the European Union, with 39.7% for the origin of passengers and 46.9% for the destination, followed by Latin America and the Caribbean with 34.7% and 30.4%, respectively, as well as Africa with 13.0% for the origin and 11.1% for the destination of passengers.

TRANSPORTES AÉREOS

Em 2002, manteve-se a tendência registada nos anos anteriores no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com variações homólogas negativas de 3,4% no movimento de aviões, 2,1% nos passageiros e 7,1% na tonelagem de carga e correio transportada. Lisboa foi o aeroporto que registou maior movimento com 46,5% do total de passageiros, seguido pelo aeroporto de Faro com 23,2% e o aeroporto do Porto com 13,0% do total. De realçar que os cinco maiores aeroportos nacionais (Lisboa, Faro, Porto, Ponta Delgada e Funchal) representaram 97,7% do total de movimentos de passageiros registados nos aeroportos nacionais em 2002.

Considerando apenas o tráfego efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo e o tráfego regular, verificou-se (considerando a variável passageiros-quilómetro), que a União Europeia foi a região preponderante na origem dos passageiros, com 39,7%, e no destino dos mesmos, com 46,9%, seguindo-se a América Latina e Caraíbas com 34,7% e 30,4%, respectivamente, e África com 13,0% na origem e 11,1% no destino.

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a actividade desenvolvida nos sectores dos Transportes em 2002.

De referir alguns aspectos relevantes na actual publicação, a saber:

· Transportes rodoviários

- **Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) – 2002:** Os resultados do ITRM constituem um conjunto de informações estatísticas relativas ao transporte rodoviário de mercadorias, efectuado por meio de veículos matriculados em Portugal, dando cumprimento ao Regulamento (CE) Nº 1172/98, de 25 de Maio.

De referir a ausência de informação do parque de veículos por conta própria, dado não ter sido possível o acesso, por parte do INE, às fontes administrativas anteriormente utilizadas, no sentido da obtenção do universo desse parque.

- **Transportes Marítimos** – Em conformidade com a Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro, são divulgadas as estatísticas dos transportes marítimos de passageiros e mercadorias para os portos do Continente e da Região Autónoma da Madeira. Não é disponibilizada informação relativa à Região Autónoma dos Açores por não terem sido recebidos os elementos necessários em tempo útil.
- **Transportes Aéreos** – Início da inquirição às empresas: YES - Linhas Aéreas Charter e Euro - Atlantic Airways.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria da qualidade da produção estatística na área dos Transportes, e para agradecer aos que contribuíram para a execução deste volume.

Setembro 2003

INTRODUCTORY NOTE

INE disseminates the main statistical data on Transport activities for 2002.

A few aspects should be noted in this publication, namely:

· Road Transport

- **Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM) – 2002:** The results of the ITRM survey include statistical information on the carriage of goods by road by means of vehicles registered in Portugal, in compliance with Regulation (EC) No. 1172/98 of May 25.

It should be noted that there is information missing in the reference universe of own-account transport vehicles, namely, the name and address of the owners. This is due to the fact that INE, from 1994 onwards, has not had access to the administrative sources previously used, which is naturally reflected in the quality of the results obtained.

- **Sea Transport** – The results of the Survey on the Carriage of Goods and Passengers by Sea is made available, in compliance with the Council's Directive 95/64/CE of December 8. Information on the Autonomous Regions of the Azores is lacking either because it was not promptly provided or because it presented deficiencies at the time it was made available which were not clarified in due time.
- **Air Transport** – start the inquiry of the air companies: YES - Linhas Aéreas Charter and Euro - Atlantic Airways.

We would like to take this opportunity to request the critical co-operation of all those interested in improving the quality of statistical production on Transport activities, and to thank those who assisted us in the preparation of this publication.

September 2003

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
, ,	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
EUR	Euros
GT	Arqueação bruta
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar - quilómetro
m	Metro
Nº	Número
NT	Arqueação líquida
PKm	Passageiro - quilómetro
T	Tonelada
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo - quilómetro

ABREVIATURAS UTILIZADAS

DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS

FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
RIV	Região de informação de voo
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
e. r.	Erro relativo de amostragem
IEP	Instituto de Estradas de Portugal
IMDG	International Maritime Dangerous Goods

Para qualquer sugestão, crítica ou esclarecimento sobre o conteúdo desta publicação, contactar para:

Departamento de Estatísticas da Indústria e Serviços
Serviço de Estatísticas dos Serviços
Núcleo de Estatísticas dos Transportes

Telefone: 21 842 61 00 ; Extensões: 1279, 1291, 1303

Fax: 21 842 63 55

Email: angelina.afonso@ine.pt; pedro.parreira@ine.pt; porfirio.leitao@ine.pt;

ÍNDICE

Sumário dos resultados / Overview	3
Nota introdutória	13
Simbologia	15
Índice	17

CAPÍTULO I – ANÁLISE DE RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS	27
-----------------------------	----

CAPÍTULO II – TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

INFRAESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação	65
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)	65
II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais Infra-estruturas ferroviárias	65

PARQUE FERROVIÁRIO

II.4 - Material ferroviário, por tipo	66
---	----

TRANSPORTE INTERURBANO E SUBURBANO

II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego	67
II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)	67
II.7 - Tráfego internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países	68
II.8 - Tráfego nacional : Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância	68
II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)... ..	68
II.10 - Movimento de vagões	69
II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede	69
II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto	69

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via	69
--	----

ACIDENTES DE EXPLORAÇÃO E VÍTIMAS

II.14 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente	70
---	----

PESSOAL AO SERVIÇO E INDICADORES ECONÓMICOS

II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)	70
II.16 - Investimentos efectuados durante o ano	71
II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos	71
II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	71

TRANSPORTE URBANO EM METROPOLITANO

II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto	72
II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	72

CAPÍTULO III – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.1 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II)	75
III.2 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de proprietário	75
III.3 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de veículo	75

TRÁFEGO

III.4 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos	76
III.5 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos ..	76
III.6 - Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização	76

III.7 - Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula	77
III.8 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos	77
III.9 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado	77
III.10 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado	78
III.11 - Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem/destino	78
III.12 - Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem/destino	79
III.13 - Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)	79

TRANSPORTE E OFERTA

III.14 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado	79
---	----

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.15 - Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos ou a utilização principal dos veículos (óptica da distância)	80
--	----

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.16 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	80
III.17 - Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II)	80
III.18 - Parque de veículos por conta de outrem, por tipo de veículo e de licenciamento	81

TRÁFEGO

III.19 - Veículos imobilizados, por grupos de idade	81
III.20 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	81
III.21 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa	82
III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos	83
III.23 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade	83
III.24 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de tráfego ..	84

III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso	85
III.26 - Distância percorrida, por Origem / Destino	86
III.27 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de procedência	86
III.28 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino	87
III.29 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga	88

TRANSPORTE

III.30 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de transporte	88
III.31 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso	89
III.32 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)	89
III.33 - Transporte nacional : Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	90
III.34 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	90
III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R)	92
III.36 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	93
III.37 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	94
III.38 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	95
III.39 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa	96
III.40 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa	97
III.41 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa	98
III.42 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II)	99
III.43 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias	100
III.44 - Transporte internacional: Mercadorias e toneladas-quilómetro carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	102
III.45 - Transporte internacional: Mercadorias e toneladas-quilómetro descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	104

ESTRADAS

III.46 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede	106
III.47 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada	106
III.48 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes “25 de Abril” e “Vasco da Gama”, por meses	107
III.49 - Despesas de funcionamento do IEP, por tipo de despesa	107
III.50 - Despesas de Investimento do IEP, por programa	107

RECEITAS

III.51 - Receita proveniente da actividade rodoviária (EUR)	107
---	-----

ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.52 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por meses e distritos	108
III.53 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)	109
III.54 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente	110
III.55 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente	110
III.56 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários	111
III.57 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários	111
III.58 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários	112
III.59 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool	113
III.60 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente	113

VEÍCULOS MATRICULADOS

III.61 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação	114
III.62 - Veículos matriculados e matrículas, por classes	115
III.63 - Matrículas efectuadas, por cilindradas	115

COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.64 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses..	116
III.65 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses	117
III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses	117
III.67 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo	117
III.68 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses	118
III.69 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo	119

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.70 - Venda de combustíveis no mercado interno, por natureza, segundo os meses	120
---	-----

TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS

CARROS ELÉCTRICOS E TROLEICARROS

III.71 - Elementos de exploração do transporte urbano de passageiros por meio de carros eléctricos e troleicarros, por meses e centros urbanos servidos	121
---	-----

TRANSPORTE REGULAR INTERNACIONAL

III.72 - Passageiros transportados em autocarros, por países de destino/proveniência, segundo as regiões (NUTS II)	122
III.73 - Passageiros transportados em autocarros, por fronteiras de entrada/saída, segundo as regiões (NUTS II)	123
III.74 - Elementos de exploração do transporte de passageiros, em autocarros, por meses	123

CAPÍTULO IV – TRANSPORTES POR ÁGUA

TRANSPORTES MARÍTIMOS

TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais	127
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação	128
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT).....	129

TRÁFEGO DE MERCADORIAS

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R)	130
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R)	132
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	134
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	135
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga	136
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga	137
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classes IMDG	138
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga	140
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	141
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	141
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais	142
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais	142

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação	143
---	-----

TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial	144
---	-----

IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial	144
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial	145
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial	145

INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias	146
IV.22 - Custos e perdas	146
IV.23 - Proveitos e ganhos	148
IV.24 – Investimentos	148

CAPÍTULO V – TRANSPORTES AÉREOS

MOVIMENTO DAS EMPRESAS

PESSOAL AO SERVIÇO

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias	153
--	-----

FROTA

V.2 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho	153
--	-----

INDICADORES ECONÓMICOS

V.3 - Principais indicadores económicos dos transportes aéreos	153
V.4 - Repartição do volume de vendas por serviço oferecido	154

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

V.5 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível	154
--	-----

MOVIMENTO GERAL

V.6 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas	154
V.7 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave	155

V.8 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo	155
V.9 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países	156
V.10 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países	157

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS

INFRA-ESTRUTURAS

V.11 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida	158
V.12 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos	159

INDICADORES ECONÓMICOS

V.13 - Principais indicadores económicos, por aeroportos	160
--	-----

TRÁFEGO

V.14 - Tráfego nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego	161
V.15 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos	161
V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos.....	162

NAVEGAÇÃO AÉREA

V.17 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço	163
V.18 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo	164

CAPÍTULO VI – MERCADORIAS IMPORTADAS E EXPORTADAS, POR MODOS DE TRANSPORTE

TRANSPORTE INTERNACIONAL

VI.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte	167
VI.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte	167

VI.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte	168
VI.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte	169

TRANSPORTE INTRA-COMUNITÁRIO

VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS.II).....	170
VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS.II).....	172

CAPÍTULO VII – METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIAS DOS INQUÉRITOS AOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS	177
---	-----

CONCEITOS.....	185
----------------	-----

NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)	208
Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes (NST/R)	212

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

No final de 2002 existiam 3 599,7 quilómetros de via férrea em território nacional (+0,6% face a 2001), dos quais 2 801,2 (77,8%) encontravam-se em exploração. Do total da extensão explorada, 37,4% encontrava-se electrificada, representando a via dupla 17,5% e a via quádrupla 1,1% do total.

Da distribuição geográfica das linhas e ramais explorados verifica-se que em 2002, a região de Lisboa e Vale do Tejo possuía 20,1% do total de extensão explorada, no entanto, possuía 45,7% da linha em via dupla ou superior e 34,2% do total da linha electrificada. De assinalar que na região Centro estava instalado 42,9% do total da linha electrificada, significando, em conjunto com a região de Lisboa e Vale do Tejo, 77,1% do total nacional. De salientar que na região do Alentejo, relativamente a 2001, foram electrificados 145,4 Km, passando a existir em 2002 155,7 Km de linha electrificada nesta região.

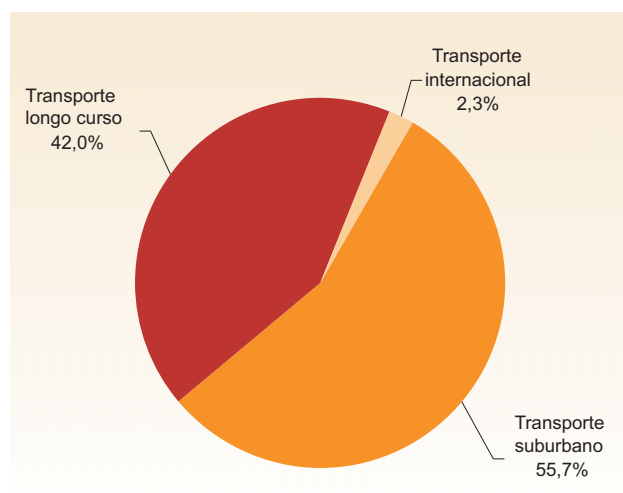
A Rede Principal compreendia 1368,4 Km (48,9% do total da rede explorada), apresentando as Redes Complementar e Secundária 39,1% e 12,0% da extensão das linhas exploradas. De assinalar que na Rede Secundária, a importância relativa da via estreita era de 27,3% do total da extensão, enquanto na Rede Complementar se situava em 8,8% e não existia qualquer troço da via estreita na Rede Principal.

O número de estações activas era 669, das quais 464 com serviço de passageiros e mercadorias. Por outro lado, 187 estações efectuavam apenas serviço de passageiros (64,2% servidas por via larga) e 18 asseguravam apenas serviço de mercadorias, todas localizadas em troços de via larga.

Cerca de 160 milhões de passageiros foram transportados por caminho de ferro em 2002, o que, relativamente a 2001, correspondeu um decréscimo de 0,5%, tendo-se registado variações homólogas de -0,6% no tráfego suburbano, de 0,4% no tráfego de longo curso e de -11,6% no tráfego internacional. A estrutura da distribuição dos passageiros transportados por tipo de tráfego em 2002 manteve-se muito semelhante a 2001, com importâncias relativas para o tráfego suburbano de 89,4% do total, tráfego de longo curso de 10,4 % e transporte internacional de 0,2% do total.

Gráfico 1

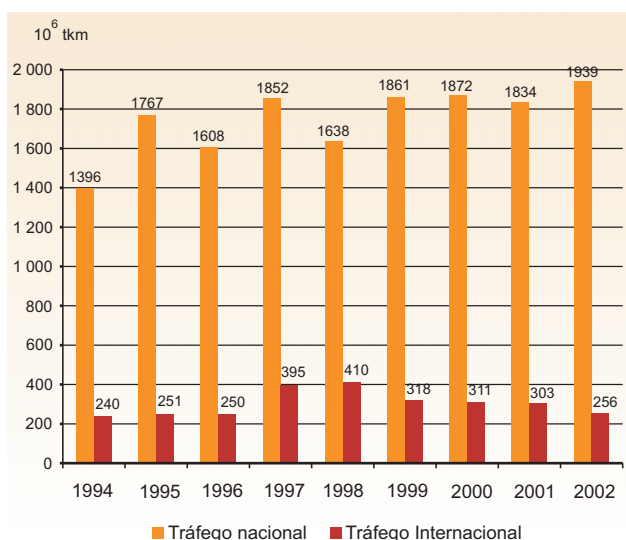
Passageiros-quilómetro transportados, em 2002



Relativamente ao volume de transporte (passageiros-Km) (Gráfico 1) verificou-se que, em 2002, o tráfego suburbano registou uma variação homóloga de +1,9%, representando 55,7% do total, enquanto o tráfego de longo curso sofreu uma variação homóloga de +2,6%, atingindo 42,0% do total; deste modo, o volume de transporte do tráfego nacional representou 97,7% do total do transporte de passageiros por Caminho de Ferro (96,3% em 2001).

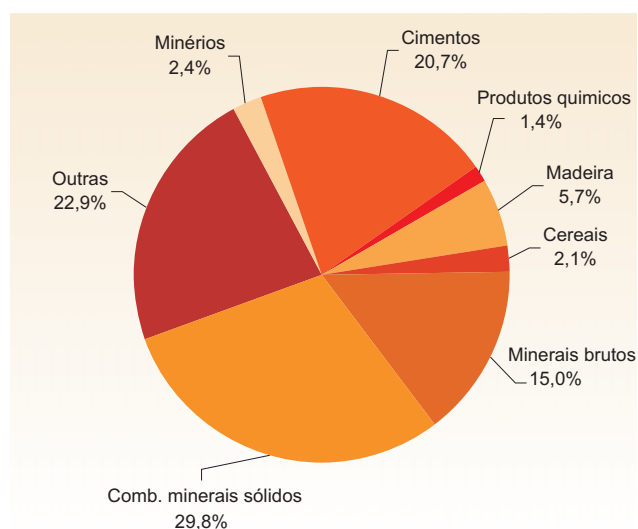
Em 2002 foram transportadas por caminho de ferro cerca de 10,7 milhões de toneladas de mercadorias, registando-se uma variação de +2,6% face a 2001. Foi no transporte em vagões particulares vazios que se verificou uma mais acentuada subida com +5,8%, tendo o transporte em vagão completo apresentado uma variação homóloga de +2,2%. De referir, ainda, que o transporte em vagão completo representou 86,5% do total do transporte de mercadorias (86,9% em 2001).

Gráfico 2 Tráfego de mercadorias



O tráfego nacional foi, em 2002, responsável por 91,3% do total de tráfego ferroviário de mercadorias (89,6% em 2001), sendo mais importantes neste tráfego os grupos de mercadorias: Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados; Combustíveis minerais sólidos; os Minerais brutos e manufacturados, no seu conjunto por 72,1% do total do tráfego nacional (Gráfico 2).

Gráfico 3 Principais mercadorias transportadas (toneladas-Km), em 2002



Os principais grupos de mercadorias transportadas no total do tráfego foram: “Cimentos, cal e materiais de construção” responsável por 22,9% das toneladas transportadas, “Combustíveis minerais sólidos” com 21,7% e “Minerais brutos ou manufacturados” com 21,6%. Relativamente ao volume de transporte (Toneladas-Km) o grupo mais importante foi o que integra os “Combustíveis minerais sólidos” com 29,8% do total, seguido de “Cimentos, cal e minerais de construção” com 20,7%, e “Minerais brutos ou manufacturados” com 15,0% (Gráfico 3).

Em 2002 foram transportados 145,7 milhões de passageiros pelo Metropolitano de Lisboa a que correspondeu um aumento de 0,8% face ao ano anterior.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

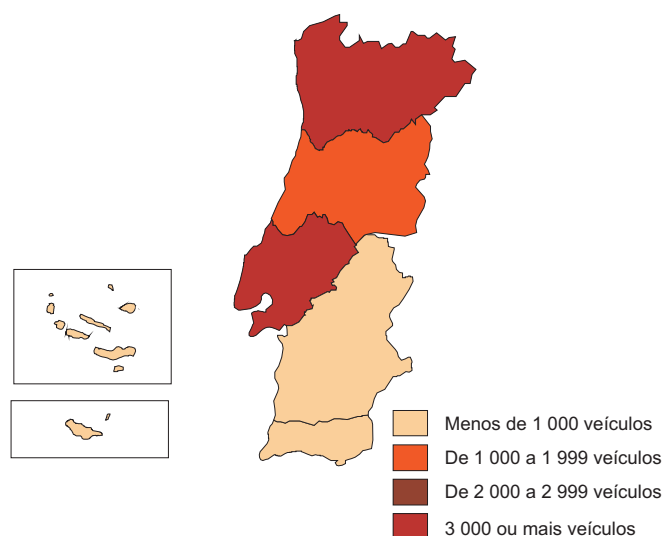
O Instituto Nacional de Estatística tem vindo a realizar desde 1992 o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP), tendo por objectivo caracterizar a utilização dos veículos pesados de transporte de passageiros (veículos com pelo menos 10 lugares sentados), matriculados em Portugal, pertencentes ao parque público de transporte de passageiros.

O universo de veículos do ITRP que constituiu a base de amostragem para 2002, foi obtido a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector, cujo momento de referência foi 31.12.2001. Trata-se de um inquérito por amostragem, sendo a unidade estatística o veículo-semana, o que significa que cada veículo seleccionado é inquirido numa semana pré-determinada.

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM

Em 31.12.2001 estavam matriculados em Portugal 11 351 veículos pesados de transporte de passageiros, que constituíram o universo sobre o qual incidu o inquérito de 2002. No Cartograma I pode-se observar a sua distribuição regional, verificando-se que existia concentração das sedes das empresas proprietárias dos veículos nas regiões (NUTS II) do Norte, com 4 345 viaturas (38,3% do total) e de Lisboa e Vale do Tejo, com 4 338 unidades (38,2%). Os 1 361 veículos afectos à região Centro representaram 12,0% do total.

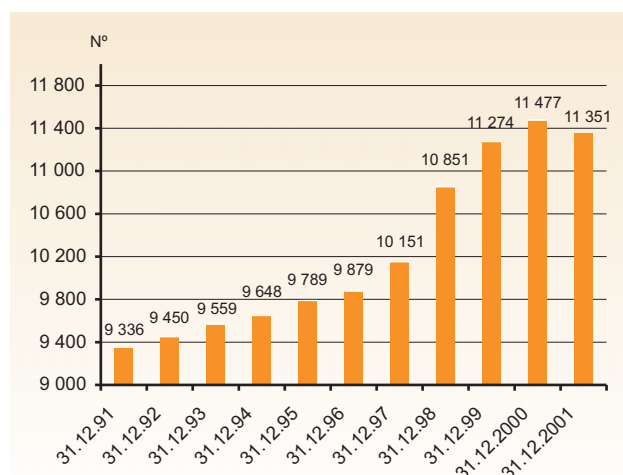
Cartograma - 1



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

O Gráfico 4 mostra que o parque de veículos pesados de transporte público rodoviário de passageiros, no decorrer de 2001, inverteu a sua tendência de crescimento verificada nos últimos anos, tendo-se verificado em 31.12.2001 um decréscimo de 1,1% relativamente ao ano anterior (no período anterior tinha-se verificado um crescimento de 1,8% do parque).

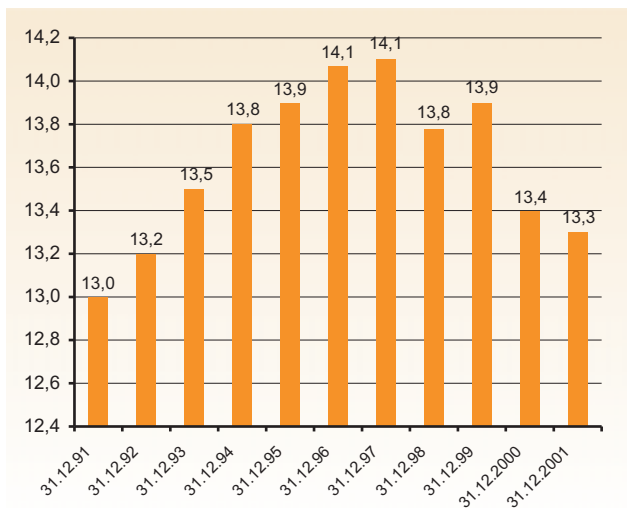
Gráfico 4 Evolução do parque por conta de outrem em serviço (a)



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

Pela observação do Gráfico 5 verifica-se que houve um ligeiro rejuvenescimento do parque de veículos

Gráfico 5 Evolução da idade média dos veículos (a)



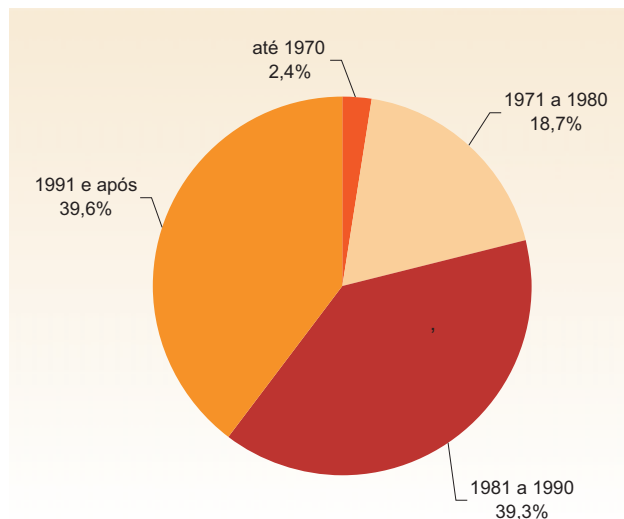
(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

Os concessionários públicos, com uma idade média dos seus veículos situando-se em 12,4 anos, os concessionários privados e os serviços municipalizados (idade média de 13,7) evidenciaram as frotas mais envelhecidas. As agências de viagens dispuseram da frota mais actual (média de 8,8 anos).

O Gráfico 7 mostra a repartição do parque público por classes de lotação dos veículos e por tipo de

pesados de transporte rodoviário de passageiros, que em 31.12.2001 atingiu uma idade média de 13,3 anos.

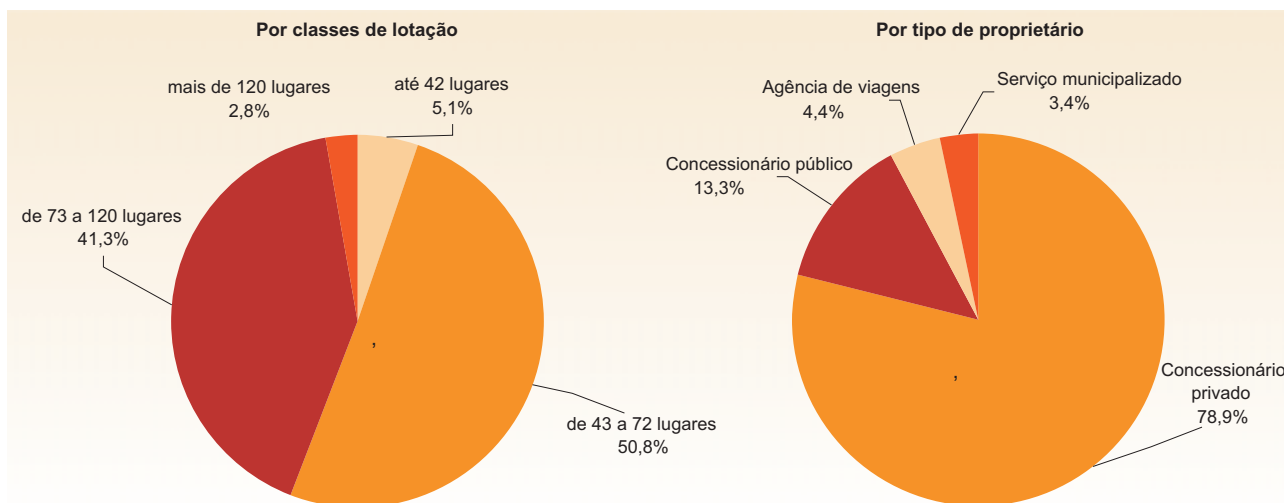
Gráfico 6 Distribuição do parque de 31.12.2001 segundo o ano de 1ª matrícula dos veículos (a)



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

proprietário, onde é visível a preponderância de viaturas dispoendo de 43 a 120 lugares (92,1%). A estrutura do parque por tipo de proprietário manteve-se inalterada face aos últimos três anos, tendo sido os concessionários privados a deter a posição dominante (78,9%) com 8 958 veículos, seguidos dos concessionários públicos, que foram responsáveis por 1 512 veículos (13,3%).

Gráfico 7 Estrutura do parque, por classes de lotação e tipo de proprietário, em 2002 (a)

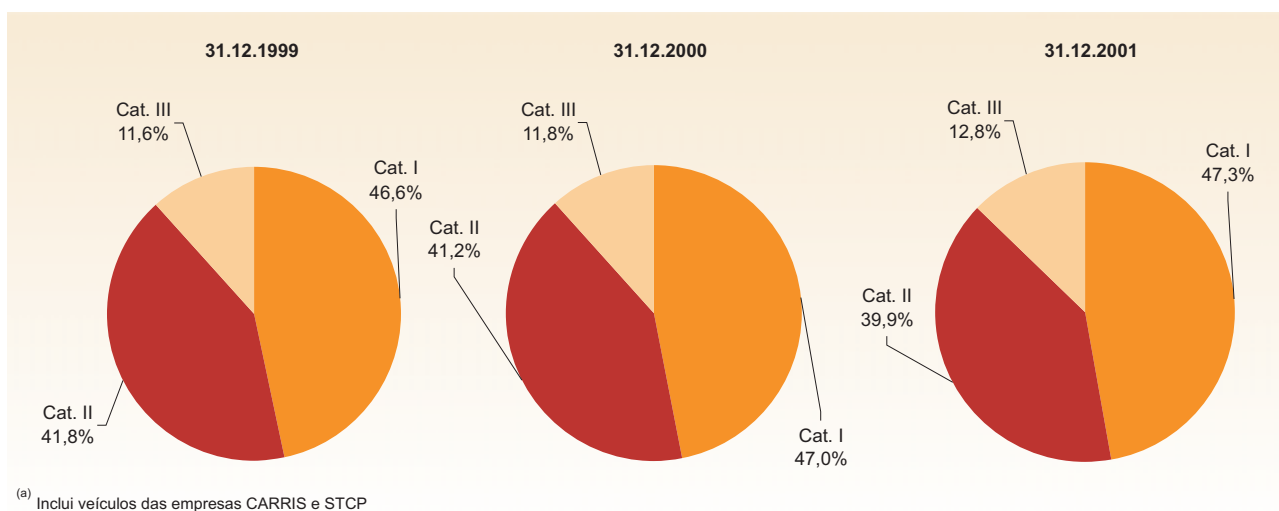


(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

A exemplo dos últimos anos, os veículos da categoria I (destinados principalmente aos circuitos urbanos) aumentaram a sua representatividade no parque em estudo, atingindo os 47,3 % (5 368 viaturas) em 31.12.2001, ao contrário dos veículos da

categoria II que, no mesmo período, registaram um ligeiro decréscimo no número das suas viaturas, representando 39,9% do total (4 533 veículos) (Gráfico 8).

Gráfico 8

Estrutura do parque, por categorias dos veículos ^(a)

TRÁFEGO

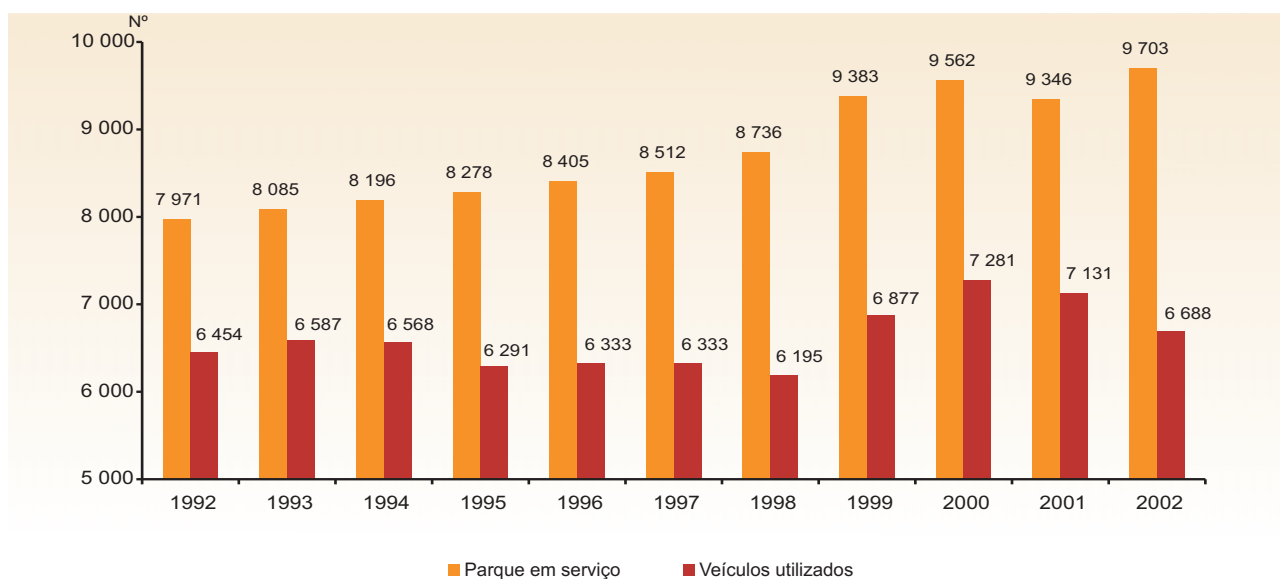
Atendendo às especificidades do transporte urbano nas cidades de Lisboa e Porto, o universo estatístico que serve de base ao processo de amostragem inerente ao ITRP excluiu todo o tráfego da responsabilidade das duas maiores empresas de transporte urbano do país - Carris e STCP.

Face ao anteriormente exposto, estimou-se, relativamente a 2002, um parque público em serviço (veículos passíveis de serem utilizados na semana de inquirição) constituído por 9 703 viaturas, o que representou um crescimento de 3,8% face ao ano anterior (9 346 veículos). O número de veículos efectivamente utilizados pelo menos uma vez durante a semana de inquirição (6 688 veículos) diminuiu em

6,2% face a 2001 (Gráfico 9), assim como a taxa de utilização, que se situou nos 68,9% (-7,4 pontos percentuais do que em 2001).

Gráfico 9

Evolução do parque em serviço e do número de veículos utilizados



A repartição do parque utilizado durante o ano de 2002, por natureza do serviço, baseou-se na utilização principal dos veículos, tendo-se utilizado as seguintes ópticas :

- **Óptica da distância** : Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior quilometragem na semana de inquirição.
- **Óptica dos serviços** : Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior frequência de realizações durante a semana de inquirição.

Segundo as ópticas da distância e dos serviços, em 2002 os veículos do parque em análise destinaram-se essencialmente a serviços de natureza regular, sendo para este efeito utilizados a 87,0% e 90,7%, respectivamente.

O decréscimo da utilização do parque em geral (-6,2%), e em particular no que se refere aos serviços ocasionais (-16,5% segundo a óptica dos serviços e -13,8% no que se refere à óptica da distância), teve

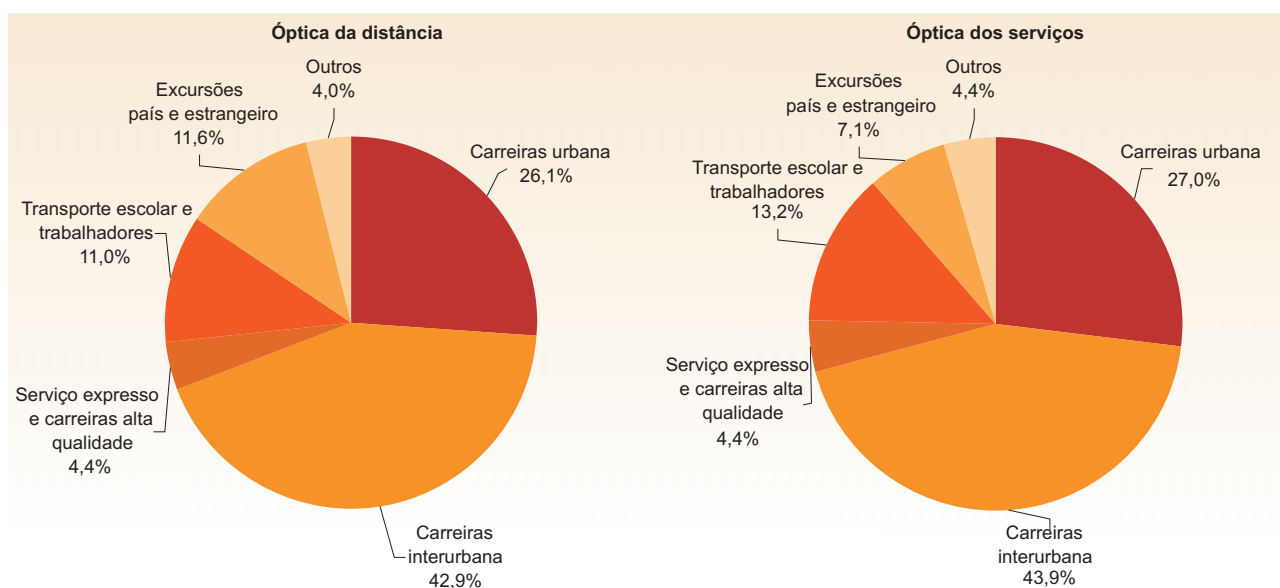
origem, principalmente, no assinalável decréscimo nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (-20,5% do que em 2001, considerando a óptica dos serviços e -27,2%, segundo a óptica da distância).

A exemplo do que vem acontecendo desde 1992, as carreiras interurbanas revelaram ser, em 2002, a utilização principal dos veículos do parque em análise, tanto de acordo com a óptica da distância (42,9%) como com a óptica dos serviços (43,9%), seguidas das carreiras urbanas, que representaram 26,1% e 27,0%, respectivamente.

Tal como o Gráfico 10 evidencia, os serviços expresso e carreiras de alta qualidade representaram, face ao total de utilizações de veículos em 2002, 4,4% nas duas ópticas em questão, tendo verificado decréscimos de 27,2% e 20,5%, respectivamente, da mesma forma que o transporte escolar e de trabalhadores, que representou 11,0% e 13,2% do total, segundo as duas ópticas, decresceu 16,3% na óptica da distância e 17,6% na óptica dos serviços.

Gráfico 10

Distribuição do parque segundo a utilização principal dos veículos, em 2002

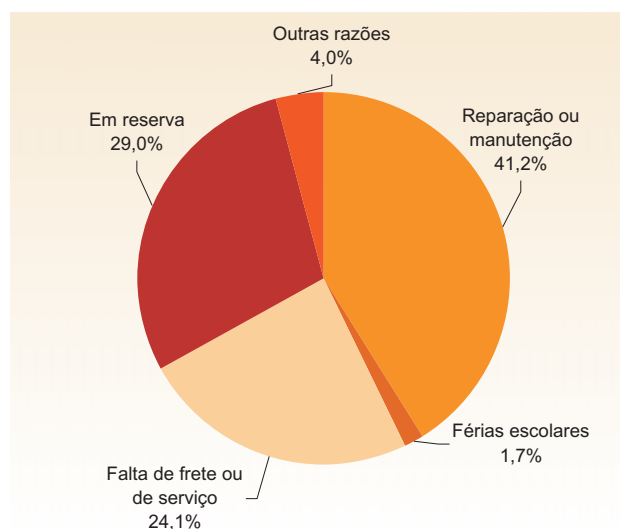


Os serviços de natureza ocasional foram, na sua grande maioria, excursões no país e no estrangeiro, natureza de serviço esta que representou, face ao total global de utilizações, 11,6% dos veículos segundo a óptica da distância e 7,1% mediante a óptica dos serviços. Este diferencial, que se reflecte no peso dos serviços de natureza ocasional (13,0% e 9,3%, respectivamente), resulta do facto de que os veículos utilizados em excursões são utilizados com maior frequência em serviços de natureza regular.

Quanto aos veículos não utilizados, em 2002 (isto é, que estiveram imobilizados pelo menos um dia durante a semana em que foram questionados), verificou-se que estiveram nesta situação 34,5% dos veículos pertencentes ao parque público. Destes, 41,2% estiveram imobilizados para reparação ou manutenção, 24,1% por falta de frete ou serviço e 29,0% em reserva para desdobramentos e/ou eventual substituição de outras viaturas (Gráfico 11).

Gráfico 11

Veículos imobilizados, em 2002



QUILOMETROS PERCORRIDOS

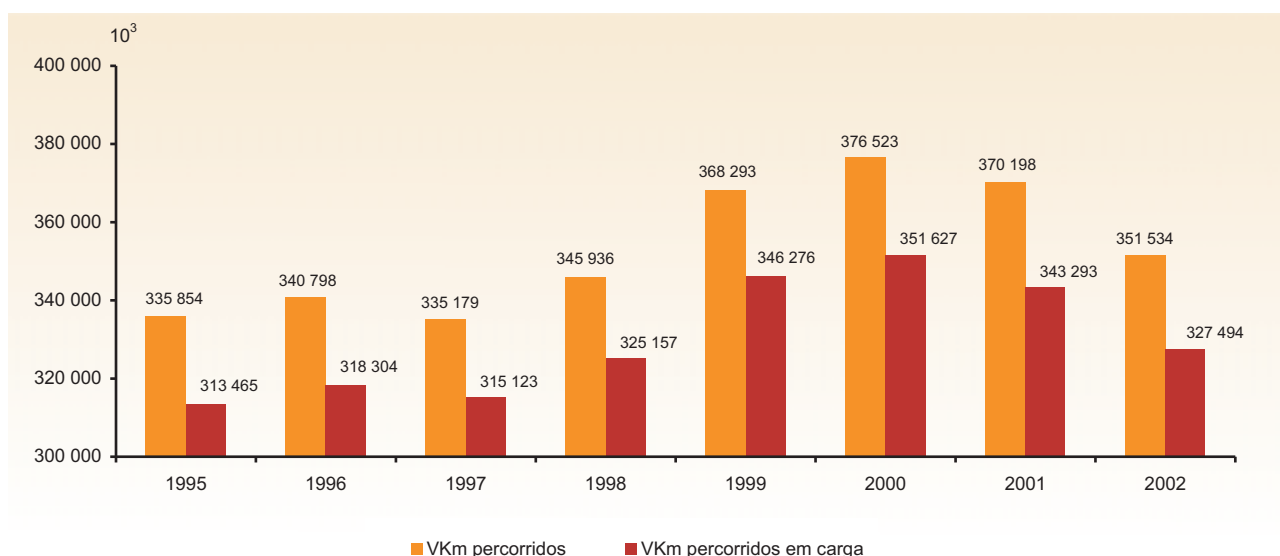
Como se pode constatar pelo Gráfico 12, em 2002 foram percorridos cerca de 351,5 milhões de quilómetros, o que representou um decréscimo de 5,1% face aos 370,2 milhões de quilómetros em 2001. Considerando os escalões de anos de matrícula, observa-se que os veículos com matrícula de 1991

ou após, foram responsáveis por 52,0% do total dos quilómetros percorridos. De destacar que, 8,5% da quilometragem total pertenceu a veículos com ano de matrícula de 1980 ou anterior, tendo este conjunto de veículos diminuído em 17,3% a quilometragem efectuada em 2002, face a 2001.

A proporção dos quilómetros percorridos em carga (327 milhões) relativamente à quilometragem total situou-se em 93,2%, tendo diminuído -4,6% face ao ano anterior. Foram os veículos com ano de matrícula de 1980 a 1985, os únicos que verificaram crescimento em 2002 (+3,7% quando comparado com 2001).

Gráfico 12

Evolução dos veículos-quilómetro percorridos e dos veículos-quilómetro percorridos em carga



Os serviços de natureza regular foram responsáveis por cerca de 267,0 milhões de quilómetros percorridos em carga, o que representou 81,6% da globalidade da quilometragem efectuada pelos veículos do parque em análise, tendo-se destacado as carreiras interurbanas com 36,5% (cerca de 120,0 milhões) dos quilómetros totais percorridos em carga, seguidas das carreiras urbanas, com 24,0% (cerca de 79,0 milhões) e dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade, com 12,9% (cerca de 42,0 milhões), como está patente no Gráfico 13.

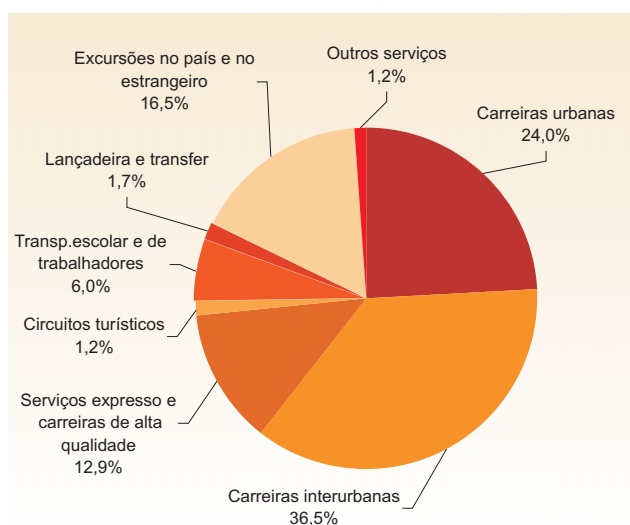
Relativamente ao ano anterior, os serviços regulares decresceram 4,9%, destacando-se os decréscimos verificados na quilometragem efectuada em serviços

expresso e carreiras de alta qualidade (-21,0%) e no transporte escolar e de trabalhadores (-35,0%). As restantes naturezas de serviço registaram aumentos pouco significativos.

Os serviços ocasionais que representaram 18,4% da quilometragem total, apresentaram uma variação homóloga de -3,2%, tendo registado cerca de 60,0 milhões de quilómetros percorridos em carga em 2002. Destes 89,8% referiram-se a excursões no país e no estrangeiro cerca de 54,0 milhões de quilómetros (-3,0% face a 2001).

Gráfico 13

Veículos-quilómetro em carga, por natureza do serviço prestado, em 2002

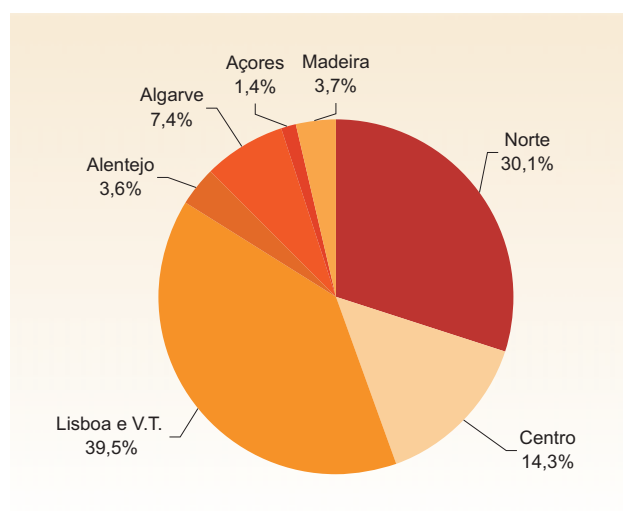


Considerando a lotação dos veículos, e observando as quatro principais naturezas de serviço (que em conjunto totalizaram 89,9% da quilometragem total), constatou-se que o escalão de 43 a 72 lugares foi preponderante nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (86,9%), nas excursões no país e no estrangeiro (90,5%) e nas carreiras interurbanas (60,3%), enquanto que nas carreiras urbanas predominou a lotação entre 73 a 120 lugares (52,9%).

A repartição dos quilómetros percorridos em carga por regiões de origem (Gráfico 14) evidenciou que a região de Lisboa e Vale do Tejo manteve o seu peso na estrutura (39,5%). Foi ainda esta região que liderou, com cerca de 125,0 milhões de quilómetros percorridos, logo seguida da região Norte, com cerca de 96,0 milhões, tendo as duas regiões no conjunto representado 69,6% da quilometragem total percorrida em carga. Salientou-se também a região do Algarve, que manteve a sua posição relativa nos valores dos quilómetros em carga, atingindo, em 2002, cerca de 24,0 milhões de quilómetros em carga.

Gráfico 14

Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem (NUTS II), em 2002

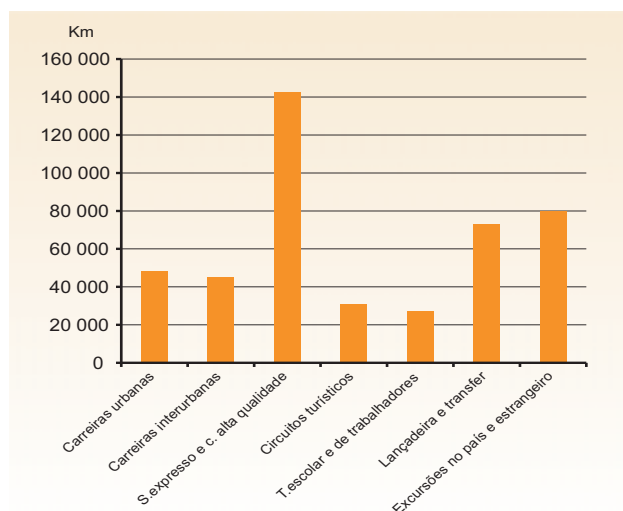


À semelhança dos anos anteriores, e de acordo com a óptica da distância, os serviços expresso e carreiras de alta qualidade apresentaram a maior quilometragem média anual por veículo, ou seja, 142 676 quilómetros (Gráfico 15). As excursões no país e no estrangeiro alcançaram a segunda posição (média de 79 718 quilómetros por veículo), tendo registado um acréscimo de +19,9%.

A globalidade dos veículos efectuaram, em média, 52 559 quilómetros anuais (+1,2% do que no ano anterior).

Gráfico 15

Quilometragem média anual por veículo, em 2002



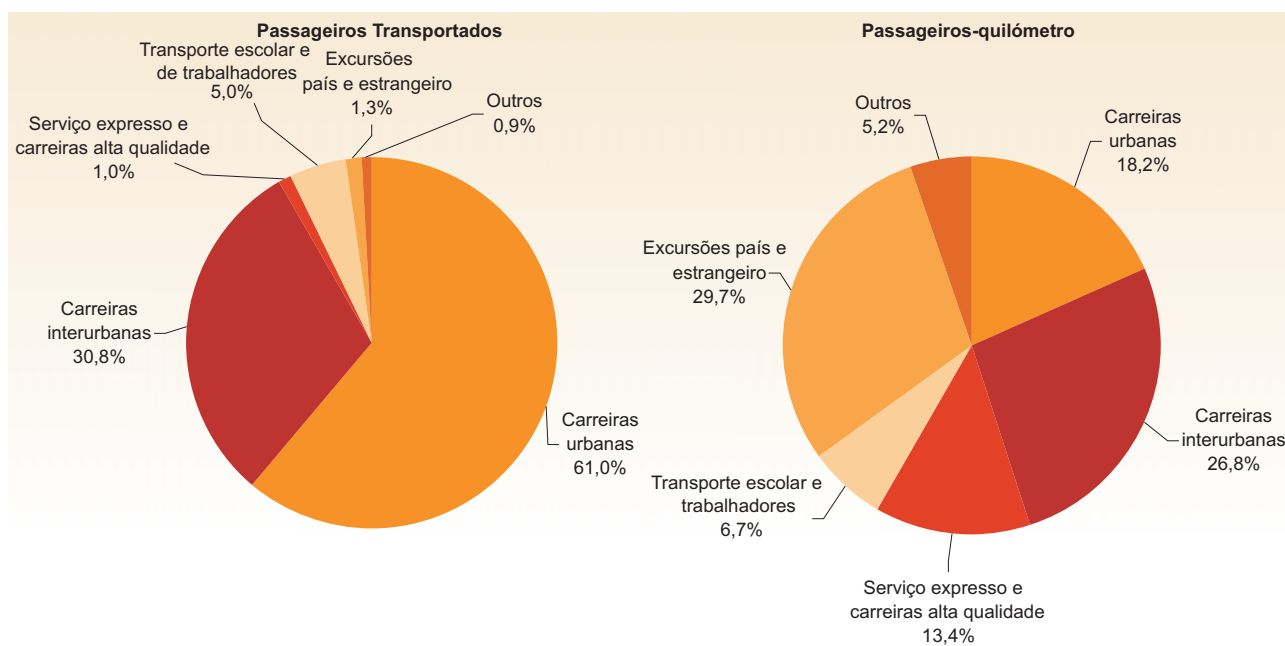
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Relativamente ao ano de 2002, estimou-se que foram transportados cerca de 540,0 milhões de passageiros, o que representou um decréscimo de -7,7% face a 2001. Desse total, 329,0 milhões (61,0%) foram transportados por utilização de carreiras urbanas, 166,0 milhões (30,8%) pelas carreiras interurbanas e 27,0 milhões (5,0%) pelo transporte escolar e de trabalhadores (Gráfico 16). É de assinalar os decréscimos nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (-27,3%), no transporte escolar e de trabalhadores (-17,3%) e nas excursões no país e no estrangeiro (-15,4%).

Considerando uma outra variável mais abrangente - passageiros-quilómetro transportados (produto dos passageiros transportados pelas distâncias percorridas por cada um deles) - obteve-se uma repartição por natureza de serviços com diferenças consideráveis. De um total de 8 178 milhões de passageiros-quilómetro, as excursões no país e no estrangeiro lideraram, com 29,7%, logo seguidas das carreiras interurbanas, com 26,8%, surgindo em terceiro plano as carreiras urbanas, com 18,2%. Os serviços expresso e carreiras de alta qualidade são assim remetidos para a quarta ordem de grandeza, com um peso de 13,4%.

Gráfico 16

Passageiros transportados e passageiros-quilómetro, por natureza dos serviços, em 2002



No Gráfico 17 é possível visualizar a relação entre as variáveis passageiros-quilómetro calculados e lugares-quilómetro oferecidos, desagregadas de acordo com as diversas naturezas de serviço.

Constata-se que foram as excursões no país e no estrangeiro que atingiram o maior coeficiente de

utilização (85,9%), pois para uma oferta de 2 828 milhões de lugares-quilómetro obtiveram 2 428 milhões de passageiros-quilómetro.

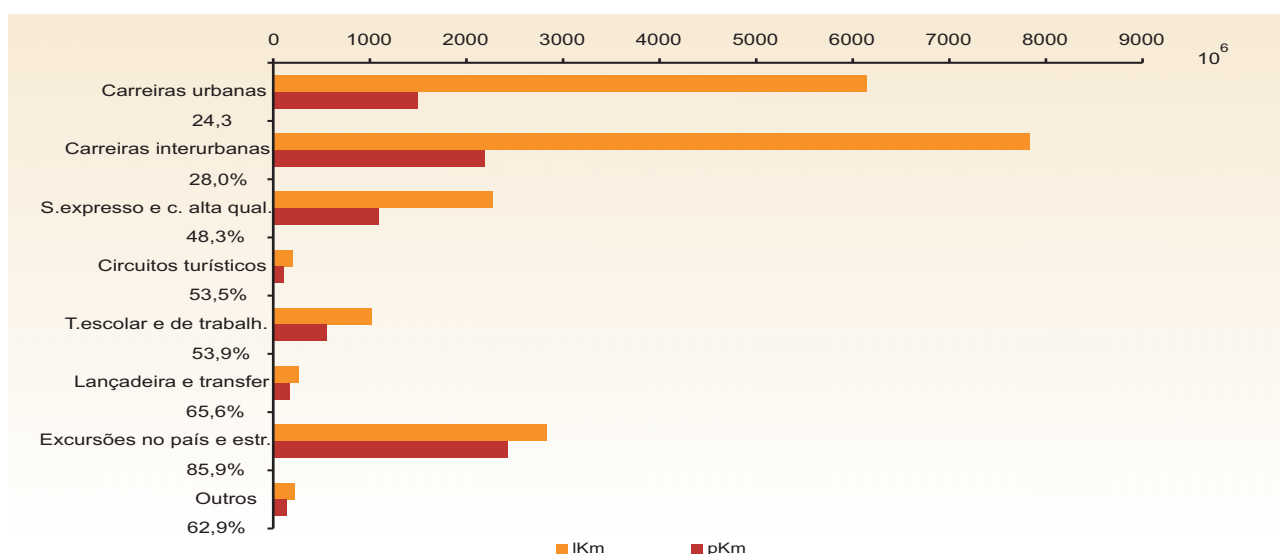
O menor coeficiente de utilização verificou-se, de novo, nas carreiras urbanas, com 24,3%, já que, dos 6 145 milhões de lugares-quilómetro oferecidos (que

reflectiram um aumento de 4,4 % face ao ano anterior), concretizaram-se apenas 1 492 milhões de passageiros-quilómetro (valor que registou uma descida de 11,8% face a 2001), o que resultou ainda numa diminuição do coeficiente de utilização, que tinha sido 28,8% em 2001. As carreiras interurbanas apresentaram igualmente um modesto coeficiente de

utilização, que foi de 28,0% em 2002, tendo sido de 29,7% em 2001. Note-se que baixos coeficientes de ocupação são próprios de naturezas de serviço regulares com elevadas frequências e que funcionam independentemente do número de passageiros.

Gráfico 17

Passageiros-quilómetro calculados, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização (%), em 2002



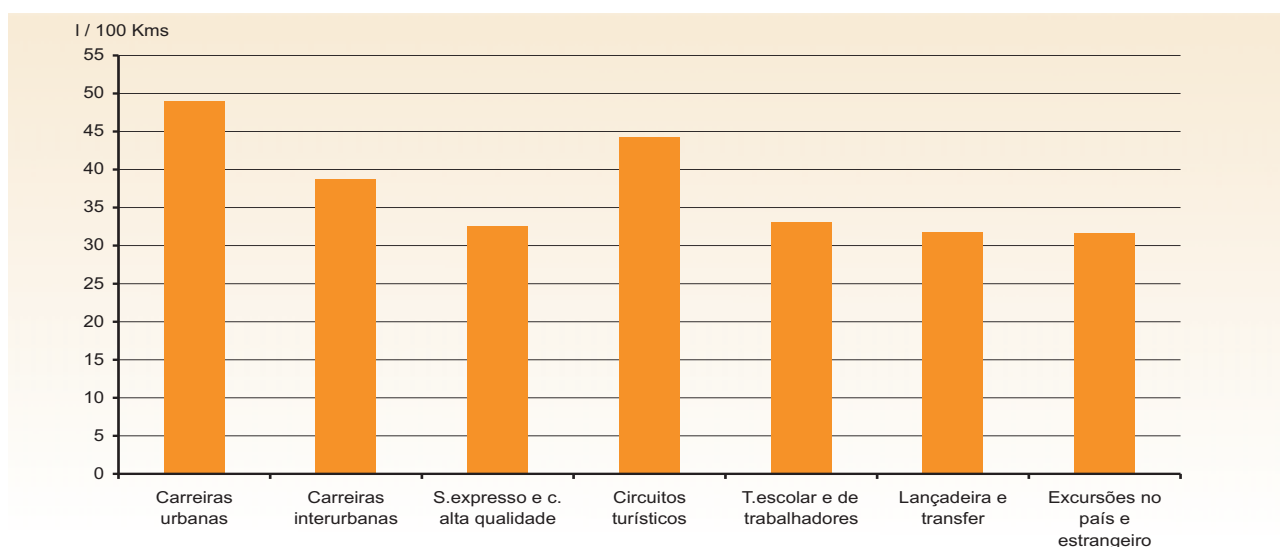
Atendendo à globalidade do parque em estudo, a capacidade oferecida em termos de lugares-quilómetro (20 787 milhões) foi utilizada em 39,3% (8 178 milhões de passageiros-quilómetro transportados). Desde 1992, ano em que este resultado se cifrou em 59,1%, tem-se verificado, ano após ano, uma tendência descendente do coeficiente de utilização (com excepção dos anos de 1998 e de 2000).

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Segundo os dados de 2002, o consumo específico de combustíveis situou-se numa média de 38,7 litros aos 100 quilómetros, por veículo (considerando a óptica da distância), para o conjunto do parque em análise. O Gráfico 18 apresenta a discriminação do consumo de combustíveis por utilização principal dos veículos, destacando-se as carreiras urbanas, com um consumo de 49,0 litros aos 100 km, seguindo-se os circuitos turísticos, que registaram 44,2 litros aos 100 km. O consumo mais reduzido verificou-se nas excursões no país e no estrangeiro, com 31,6 l/100 km.

Gráfico 18

Consumo específico de combustíveis segundo a utilização principal dos veículos, em 2002



TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

Para a definição do universo estatístico do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, procedeu-se do seguinte modo:

- Transporte por conta de outrem - utilizou-se um ficheiro de veículos e empresas fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGT), com base no licenciamento dos veículos;
- Transporte por conta própria - a informação sobre os proprietários destes veículos não foi conseguida apesar de todos os esforços desenvolvidos nesse sentido por este Instituto.

Quadro 1

Amostra: Síntese das respostas, em 2002

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	8 805	5 929	2 944	1 833	1 152	2 876
Camiões	4 555	3 129	1 482	985	662	1 426
Tractores	4 250	2 800	1 462	848	490	1 450
Conta própria	-	-	-	-	-	-
Camiões	-	-	-	-	-	-
Tractores	-	-	-	-	-	-
Conta de outrem	8 805	5 929	2 944	1 833	1 152	2 876
Camiões	4 555	3 129	1 482	985	662	1 426
Tractores	4 250	2 800	1 462	848	490	1 450

Unidade: N°

Dada a inexistência de informação do parque por conta própria, toda a análise referente ao Transporte Rodoviário de Mercadorias é feita apenas com base nos resultados existentes, ou seja, o parque por conta de outrem. Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra de veículos inquiridos em 2002, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-

-se uma taxa de respostas de 67,3%, contra 68,0% em 2001. Para a taxa de não respostas contribuiu, sobretudo, a desactualização do ficheiro de proprietários, que se traduziu num grande número de questionários devolvidos pelos CTT S.A., por desconhecimento do proprietário na morada indicada.

Quadro 2

Amostra: síntese das respostas, em 2002

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Unidade: %
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	67,3%	33,4%	20,8%	13,1%	32,7%
Conta própria	-	-	-	-	-	-
Conta de outrem	100,0%	67,3%	33,4%	20,8%	13,1%	32,7%

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

O inquérito utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31.12.2000, se situou em 33 569 veículos (Gráfico 19), com um peso bruto/tara de cerca de 384,2 mil toneladas, o que correspondeu a acréscimos, face ao ano anterior, de 3,0% e 2,1%, respectivamente.

No parque por conta de outrem verificava-se que 57,1% dos veículos são tractores, e 42,9% são camiões. Relativamente ao ano 2001, verificou-se um acréscimo de 1,9% nos camiões e 3,8% nos tractores.

Gráfico 20

Camiões por escalões de peso bruto, em 2002

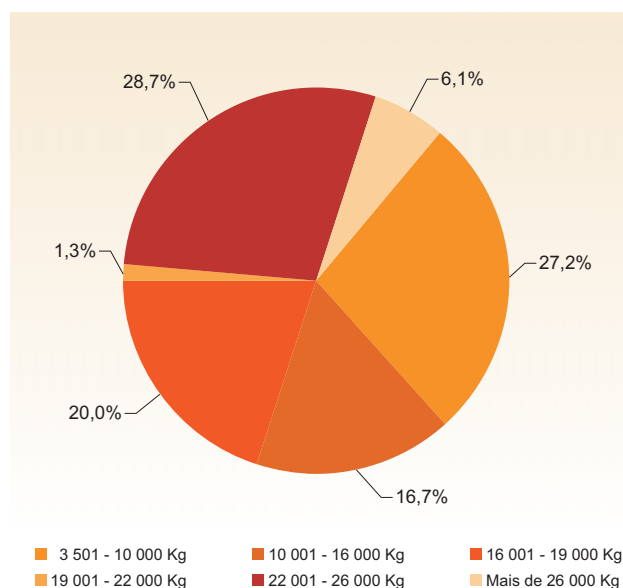
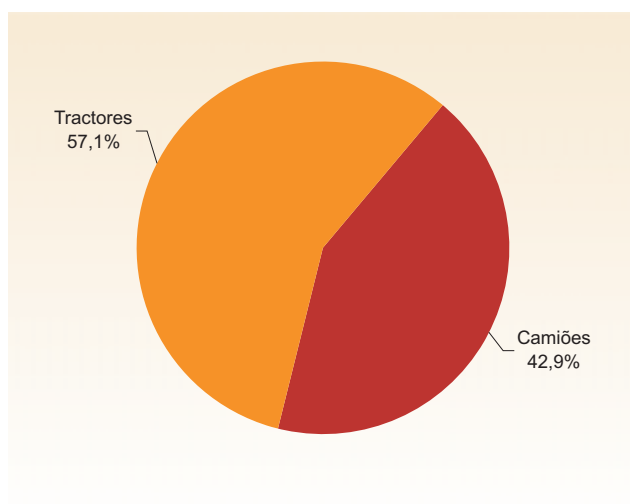


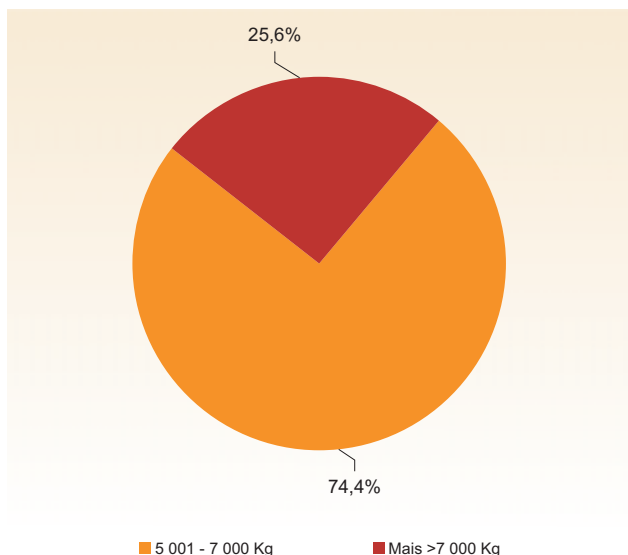
Gráfico 19

Parque por conta de outrem em 31.12.2000, por tipo de veículo



Nos Gráficos 20 e 21 pode observar-se a estrutura dos camiões e tractores, por escalões de peso bruto/tara, em 31.12.2000.

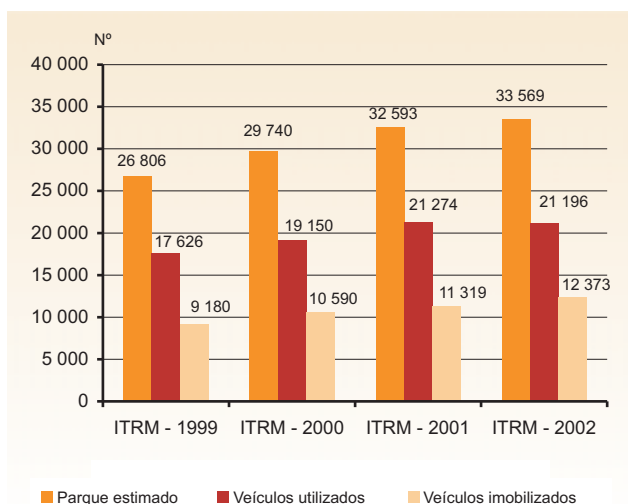
Gráfico 21 Tractores por escalões de tara, em 2002



Verifica-se que a maior parte dos tractores possui entre 5 001 e 7 000 kg de tara (74,4%). Relativamente aos camiões o escalão de peso bruto que apresenta mais veículos é o de 22 001 a 26 000 Kg, representando 28,7% do total.

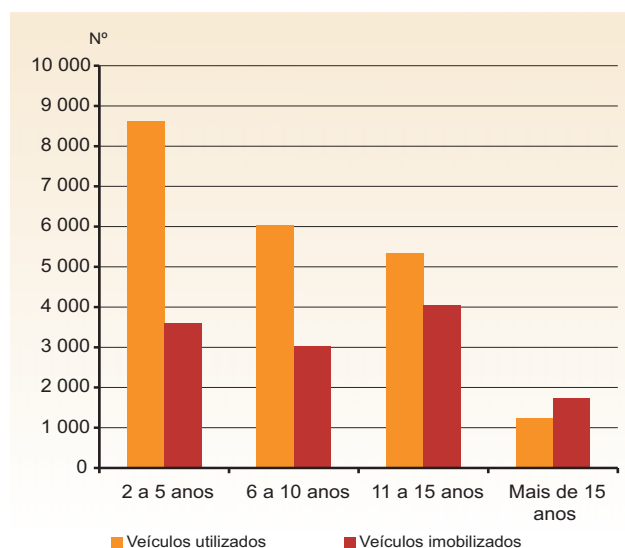
TRÁFEGO

Gráfico 22 Evolução do parque de veículos por conta de outrem, do número de veículos utilizados e do número de veículos imobilizados



A taxa de utilização dos veículos foi de 63,1% em 2002, tendo apresentado um decréscimo face ao ano anterior, em que tinha sido de 65,3%. A taxa de imobilização dos veículos foi de 36,9% em 2002, superior ao ano anterior, em que tinha sido de 34,7 %.

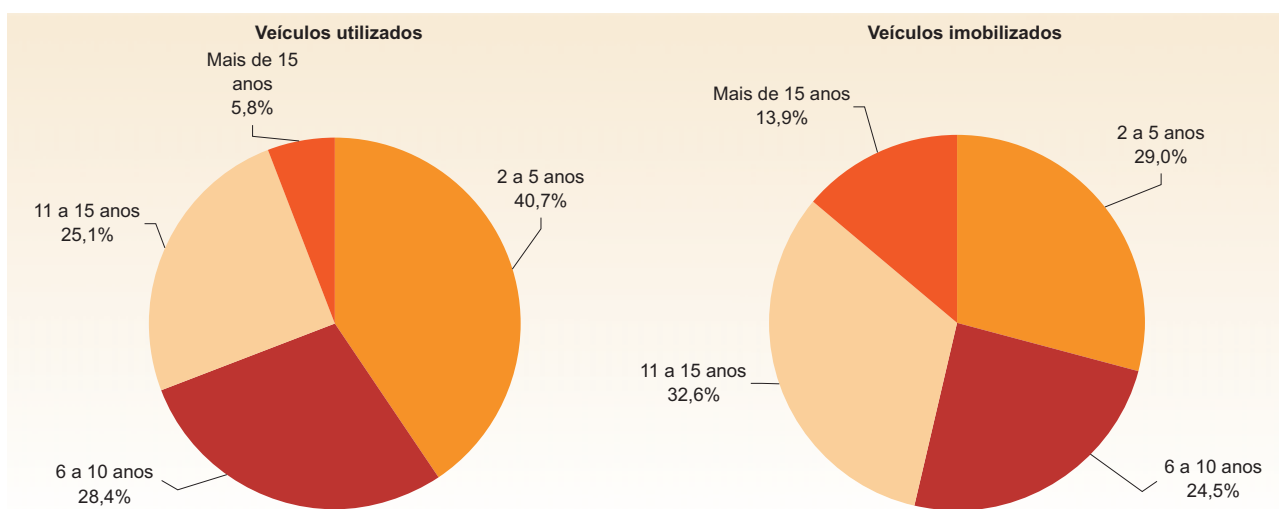
Gráfico 23 Número de veículos utilizados e imobilizados, por grupos de idade, em 2002



Nos Gráficos 23 e 24 é apresentada a distribuição dos veículos utilizados e imobilizados durante 2002, por grupos de idade.

Gráfico 24

Veículos utilizados e imobilizados, por grupos de idade, em 2002



Em 2002, a maior parte dos veículos utilizados tinha entre 2 a 5 anos (40,7%). Em relação aos veículos imobilizados, o grupo de idade entre 11 a 15 anos foi o que apresentou maior proporção (32,6%).

No Gráfico 25 pode observar-se a distribuição dos veículos utilizados no parque por conta de outrem, por tipo de caixa, para o ano de 2002, sendo de registar a preponderância dos veículos de caixa aberta que representaram 42,6%. Seguiram-se, as caixas basculantes (12,9%), os outros (porta-contentores, porta-automóveis, outra adaptação especial) com 16,0%, as caixas fechadas (10,0%), e finalmente as caixas sob temperatura dirigida (isotérmicas, refrigeradas e frigoríficas) a cisterna ou tanque, com 9,4% e 9,1%, respectivamente.

Gráfico 25

Veículos utilizados, por tipos de caixas, em 2002

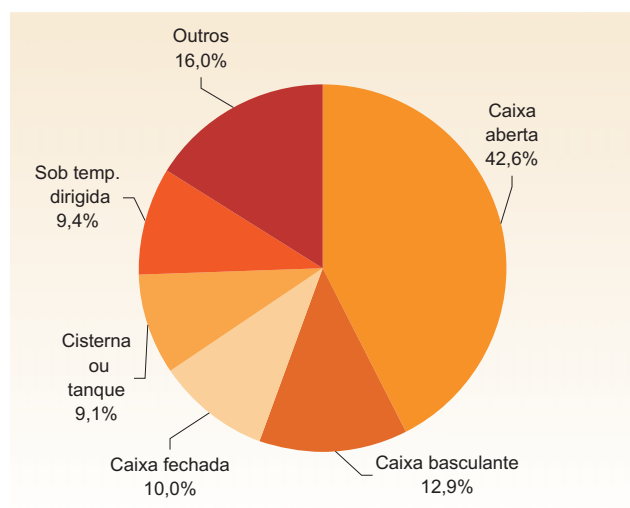
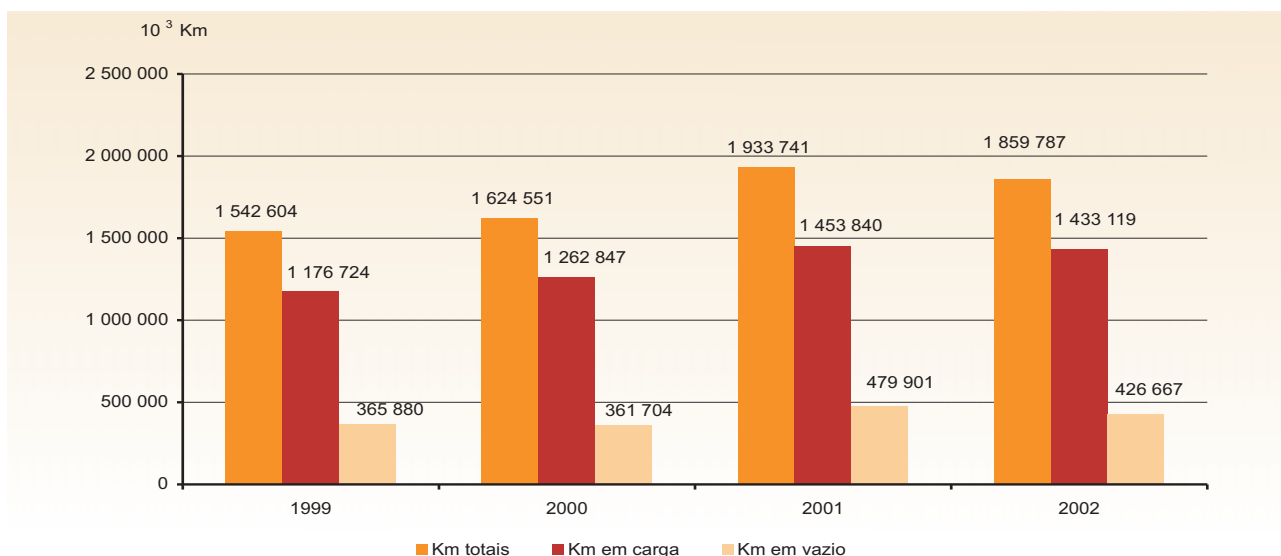


Gráfico 26

Distâncias percorridas



Foram percorridos 1 859,8 milhões de quilómetros em 2002, contra 1 933,7 milhões em 2001, o que representou um decréscimo de 3,8% (Gráfico 26).

Relativamente ao transporte por conta de outrem (Gráfico 27), de salientar que o peso dos quilómetros percorridos em carga (77,1%), foi substancialmente superior ao dos quilómetros percorridos em vazio (22,9%).

Gráfico 27

Distâncias percorridas em carga e em vazio, em 2002

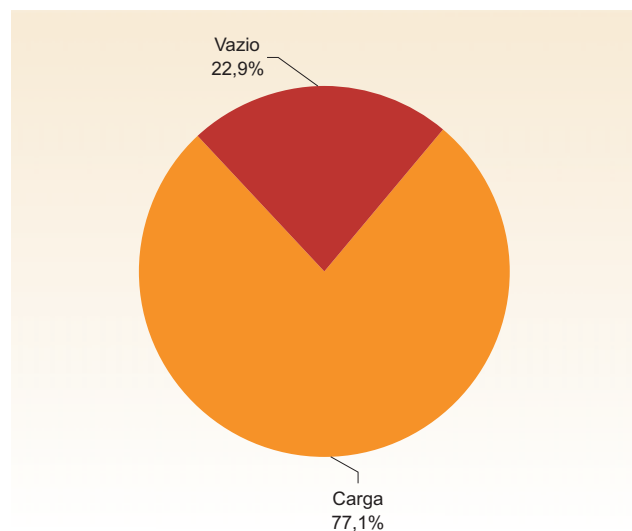
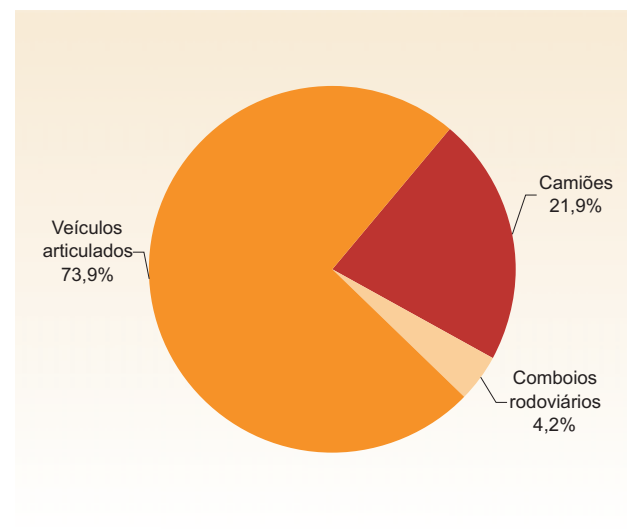


Gráfico 28

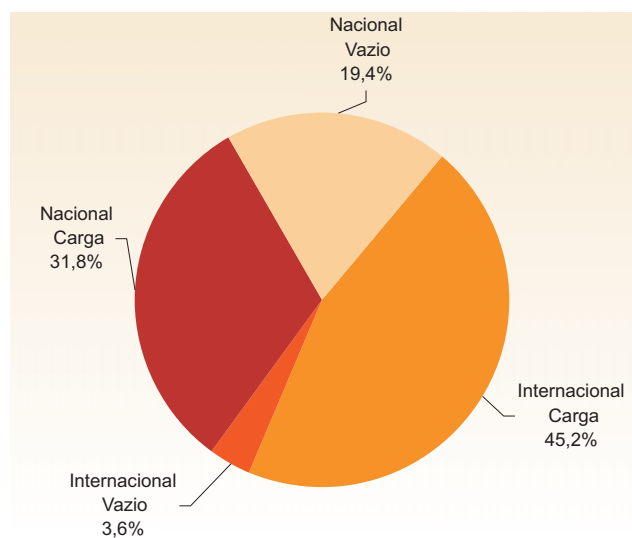
Distâncias percorridas, por tipo de veículo, em 2002



Quanto à repartição dos quilómetros totais percorridos, por tipo de veículo, o predomínio coube aos veículos articulados (tractor e semi-reboque) com 73,9% (-2,8% face a 2001). Seguiram-se os camiões com 21,9% (-7,2%) (Gráfico 28).

Gráfico 29

Distâncias percorridas, em carga e em vazio, por tipo de tráfego, em 2002



O Gráfico 29 mostra a repartição dos quilómetros percorridos em carga e em vazio, por tipo de tráfego. O tráfego nacional representou cerca de 51,2% da quilometragem total percorrida em 2002.

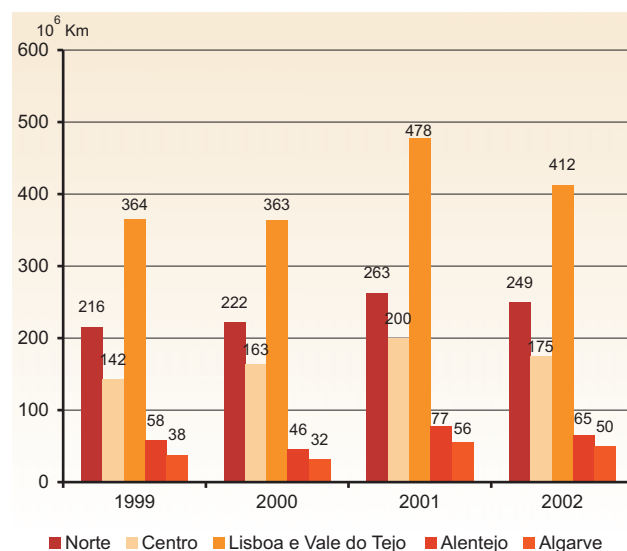
A distância percorrida em tráfego internacional registou, em 2002, um aumento de 5,4% relativamente a 2001. Este aumento resultou do transporte em carga, que cresceu 6,7%.

O tráfego nacional registou um decréscimo de 11,2% face ao ano anterior, que resultou do comportamento da distância percorrida em carga (-11,0% que em 2001), e da distância em vazio que apresentou um decréscimo de 11,6% face ao ano anterior.

No Gráfico 30 pode observar-se a importância das várias regiões (NUTS II) em termos dos quilómetros que nelas são originados, em tráfego nacional. Tal como em 2001, destacaram-se as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, com 412,5 milhões de quilómetros (-13,7% que em 2001) e do Norte (cerca de 249,4 milhões de quilómetros, -5,0% que em 2001). Seguiu-se o Centro que apresentou um decréscimo de 12,1% face ao ano anterior (cerca de 175,4 milhões de quilómetros).

Gráfico 30

Distâncias percorridas em tráfego nacional, por regiões de origem (NUTS II)

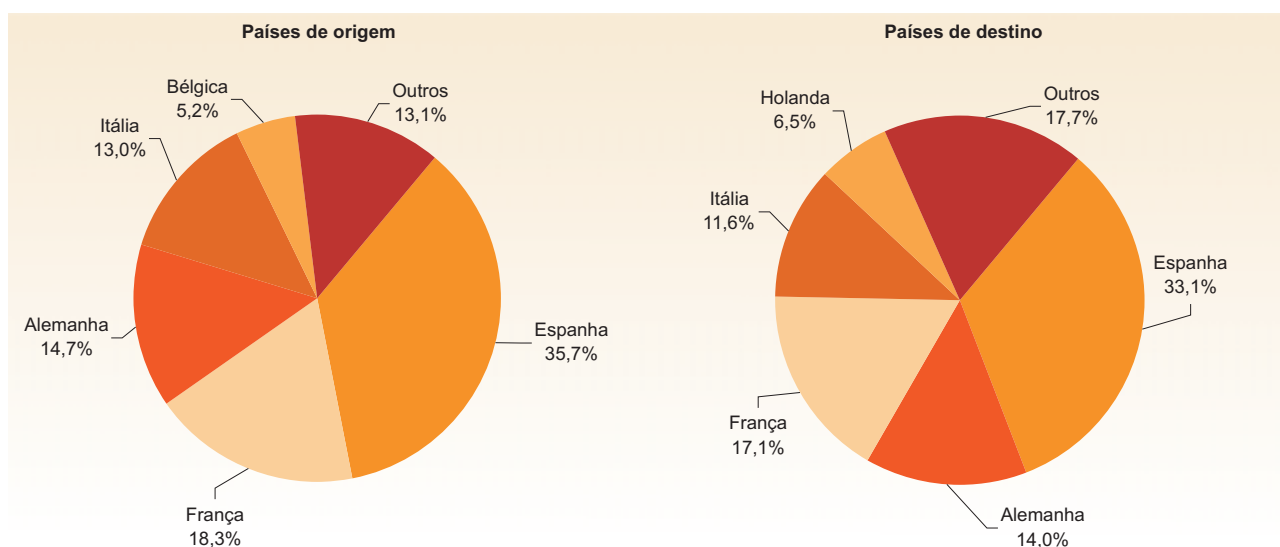


O Gráfico 31 assinala a importância relativa dos vários países de origem e de destino nos quilómetros percorridos em tráfego internacional.

Espanha e França foram os principais países de origem (com acréscimos de 38,1% e 0,1% respectivamente, em relação a 2001). Quanto aos países de destino, a Espanha continuou a ser o principal país de destino (+11,7% que em 2001), seguida pela França (-10,1% que em 2001).

Gráfico 31

Distâncias percorridas em tráfego internacional, de e para Portugal, por países de origem/destino, em 2002



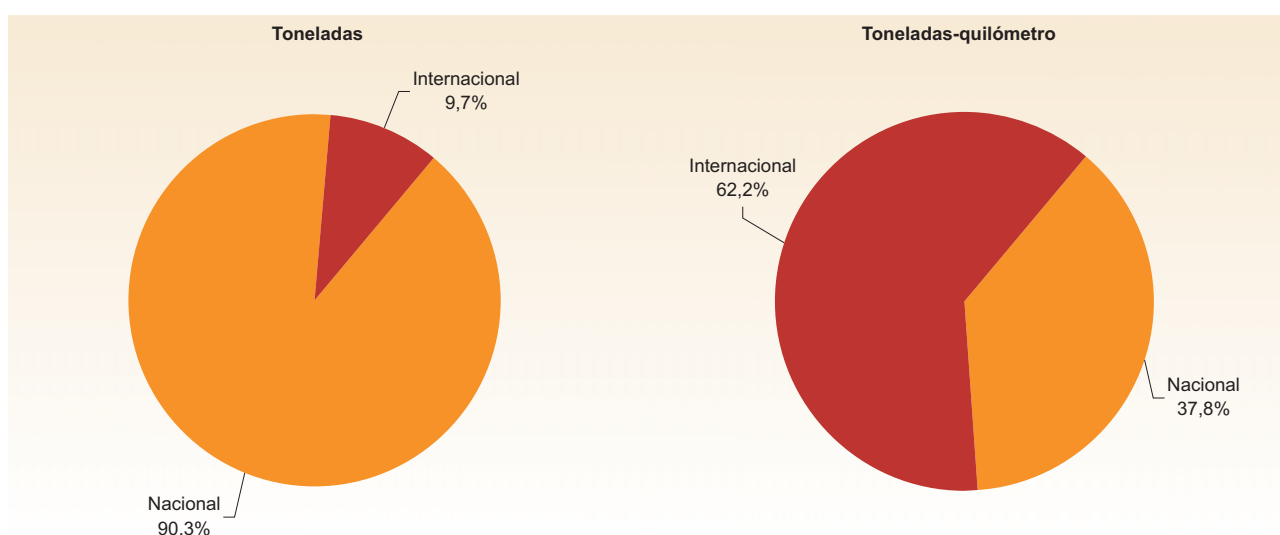
TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Em 2002 foram transportados cerca de 124,2 milhões de toneladas de mercadorias, o que correspondeu a um decréscimo de 9,4% face ao ano anterior.

Em transporte nacional foram movimentados 112 milhões de toneladas durante o ano de 2002 (-11,4% que em 2001), tendo o transporte internacional registado um acréscimo de 14,6% comparativamente a 2001.

Gráfico 32

Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego, em 2002

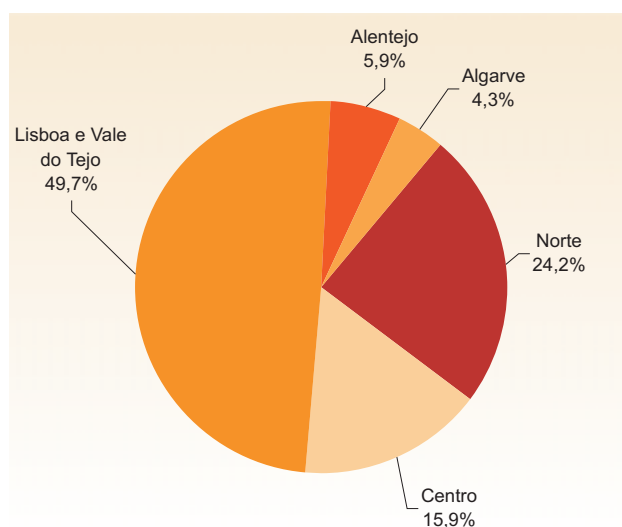


No Gráfico 32 pode observar-se, para o ano de 2002, a estrutura do transporte em termos das variáveis toneladas transportadas e toneladas-quilómetro. Quanto à variável toneladas transportadas, o tráfego nacional dominou, com 90,3%.

Diferente foi a situação em termos da variável toneladas-quilómetro, uma vez que o tráfego internacional obteve 62,2% do total.

Gráfico 33

Toneladas transportadas em tráfego nacional, por regiões de origem (NUTS II), em 2002

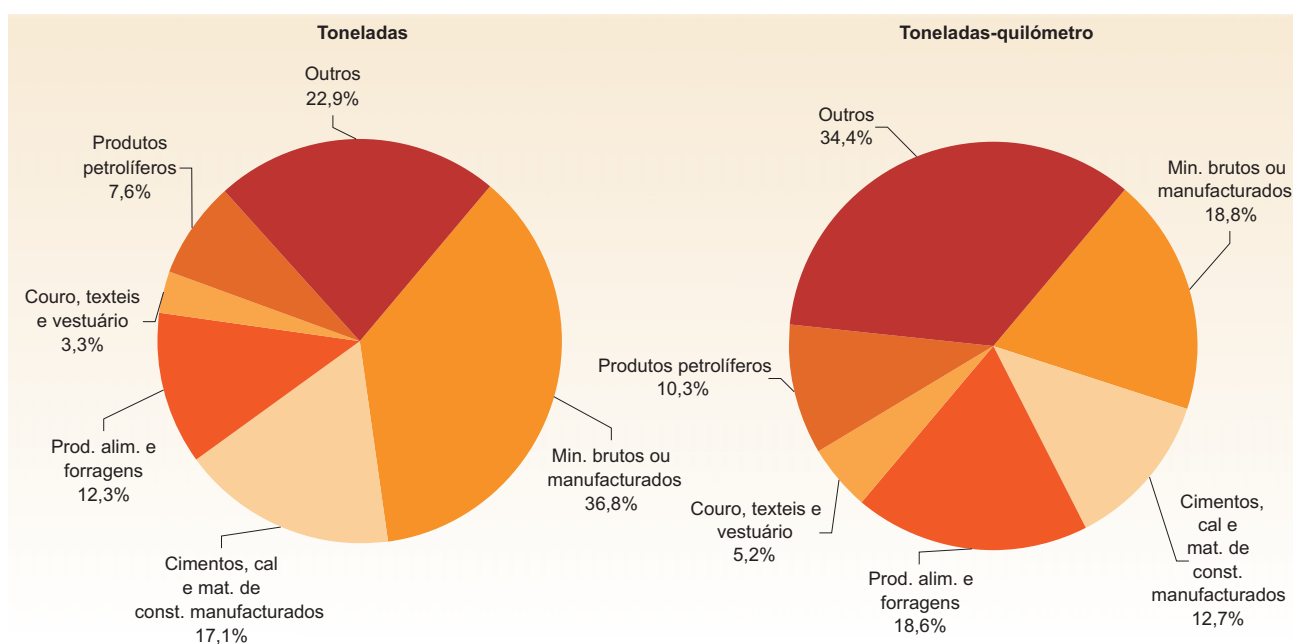


O Gráfico 33 mostra a distribuição das toneladas transportadas em 2002 em tráfego nacional, por regiões de origem, constatando-se o predomínio das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (-8,2% que em 2001) e do Norte, esta última com um decréscimo de 14,0%

em relação ao ano anterior. De salientar o decréscimo acentuado de 20,9% verificado na região do Alentejo face a 2001. Por sua vez, o Algarve apresentou um decréscimo de 19,8%.

Gráfico 34

Transporte nacional, por grupos de mercadorias (NST/R), em 2002

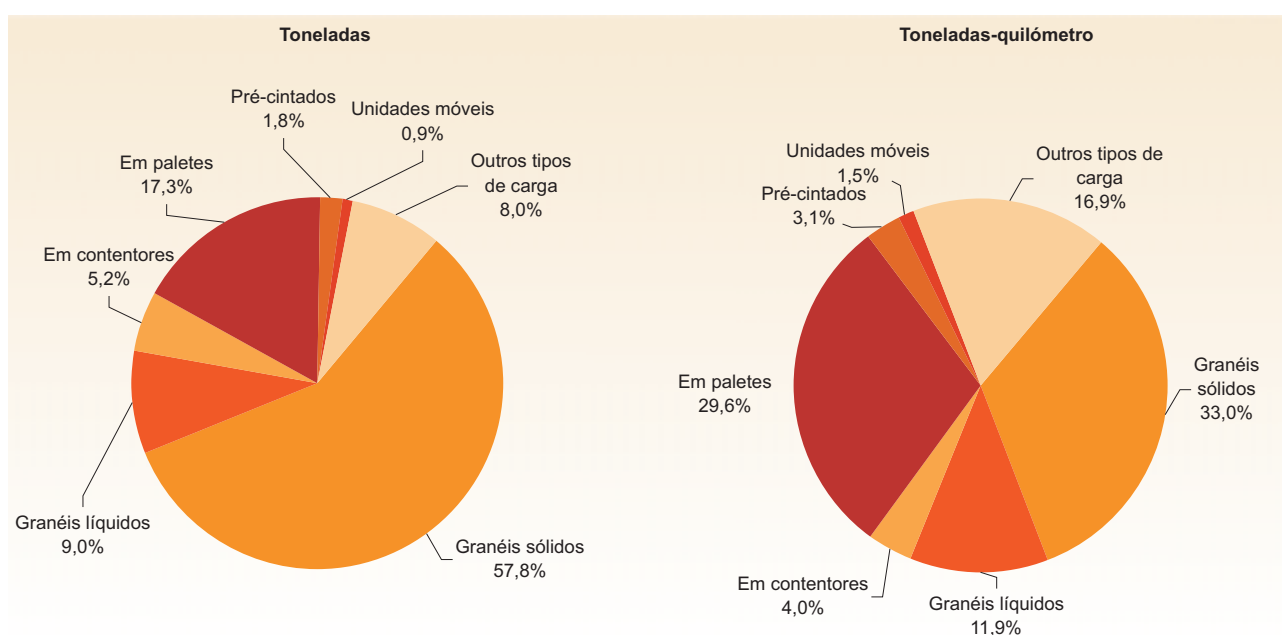


O Gráfico 34 ilustra o transporte das principais mercadorias em tráfego nacional em termos das variáveis toneladas e toneladas-quilómetro. De salientar os “Minerais brutos ou manufacturados” (-16,2% e -13,6% de toneladas e toneladas-quilómetro que em 2001, respectivamente), os “Cimentos, cal e materiais de construção” (-6,8% de toneladas e -12,4 de toneladas-quilómetro) e os “Produtos petrolíferos”

que registaram decréscimos face ao ano anterior de 13,2% e 6,4%, nas toneladas e toneladas-quilómetro, respectivamente. Os “Produtos alimentares e forragens” apresentaram um acréscimo de 2,1% de toneladas, no entanto, em termos de toneladas-quilómetro verificou-se um decréscimo de 16,8%.

Gráfico 35

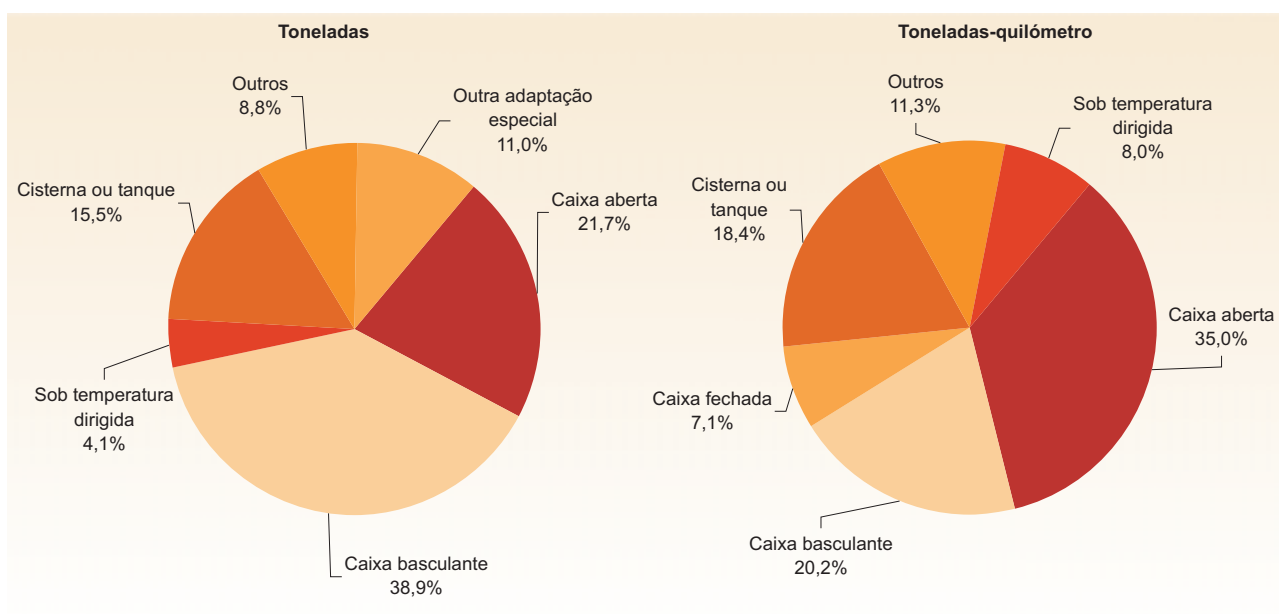
Transporte nacional, por tipos de carga, em 2002



No Gráfico 35 pode observar-se a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias (tipos de carga), salientando-se o peso dos graneis sólidos, tanto em termos das toneladas (57,8% do total, -11,7% que em 2001), como das toneladas-quilómetro (33,0% do total, -11,3% que em 2001).

Gráfico 36

Transporte nacional, por tipos de caixa dos veículos, em 2002

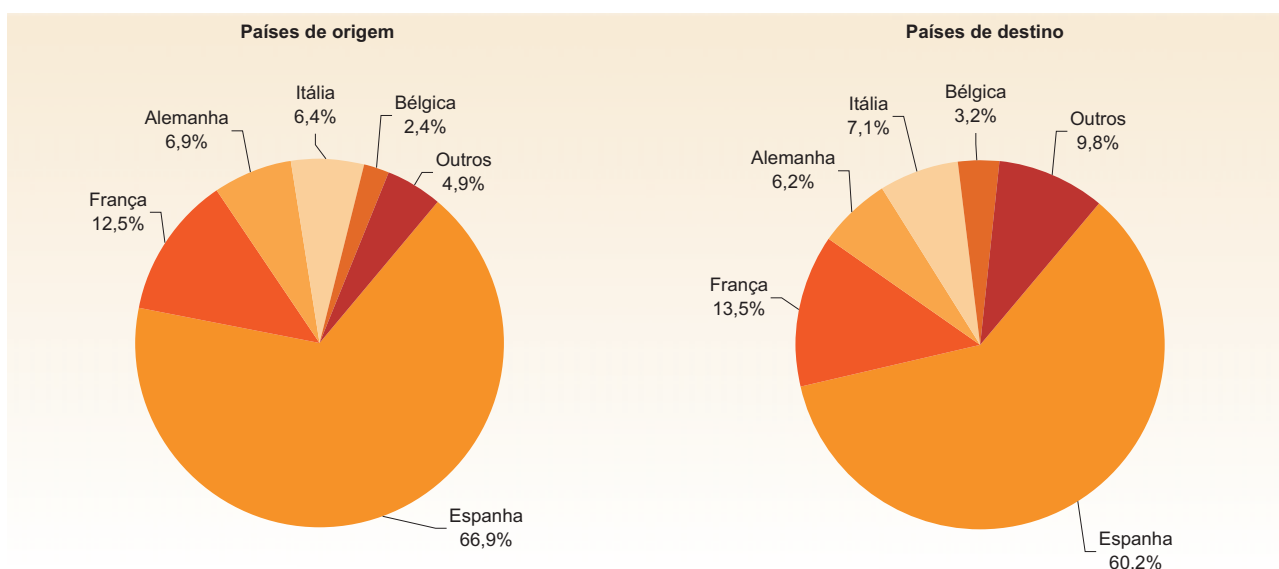


Em tráfego nacional, e durante o ano de 2002, 38,9% das mercadorias foram transportadas em veículos de caixa basculante (-16,2% que em 2001), seguindo-se os veículos de caixa aberta (-8,6% que em 2001) (Gráfico 36).

Em termos da variável toneladas-quilômetro também se destacaram esses dois tipos de caixa, embora se tenha verificado uma inversão da importância relativa de cada uma delas (caixa basculante com 20,2% e caixa aberta com 35,0%).

Gráfico 37

Toneladas transportadas em tráfego internacional, por países de origem/ destino, em 2002

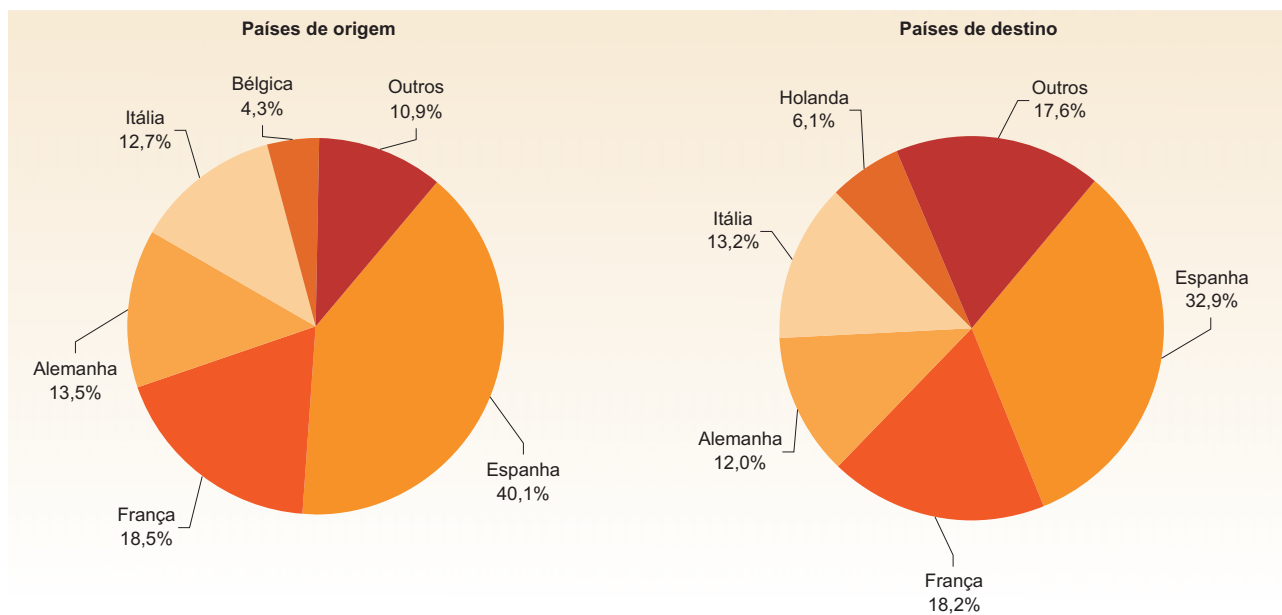


Em tráfego internacional é de assinalar, durante o ano de 2002, uma evolução positiva quer nas mercadorias saídas (4 938 milhares de toneladas, +13,6% que em 2001), quer nas mercadorias entradas (5 312 milhares de toneladas, +7,1% que em 2001). Comportamento idêntico foi verificado em termos da variável toneladas-quilómetro, que registou acréscimos de 4,8% nas saídas e de 9,9% nas entradas.

Como se pode observar no Gráfico 37, mereceu especial realce Espanha, em termos da variável toneladas transportadas, como a principal origem (66,9% do total, +15,1% que em 2001) e destino (60,2% do total, +26,4% que em 2001) das mercadorias.

Gráfico 38

Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por países de origem/ destino, em 2002



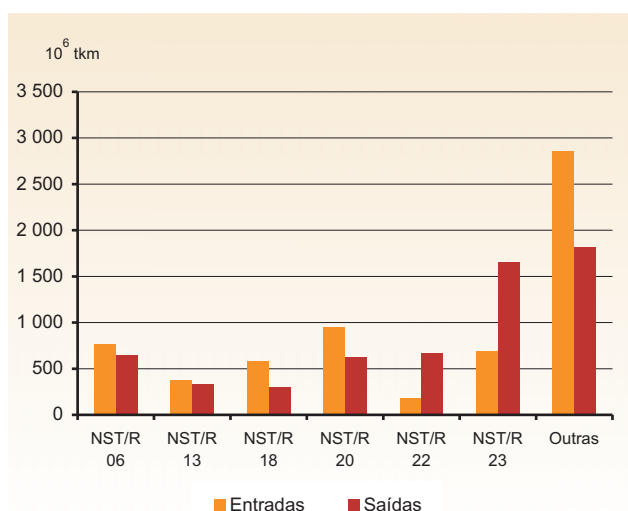
O Gráfico 38 mostra a importância relativa dos vários países de origem e destino das mercadorias, em termos da variável toneladas-quilómetro.

Espanha continuou a ser a principal origem (+38,1% que em 2001) e destino (+27,4% do que o ano anterior).

Seguiram-se, nas origens, França e Alemanha, que apresentaram decréscimos face ao ano anterior de 0,9% e 11,2%, respectivamente. Nos destinos, a

França ocupou a segunda posição (-1,6% que em 2001), seguindo-se a Itália que apresentou um acréscimo de 41,9% comparativamente a 2001.

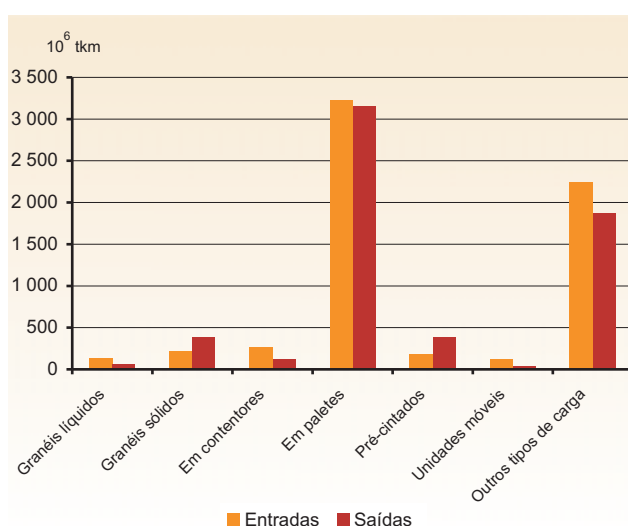
Gráfico 39 Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias NST/R, em 2002



O Gráfico 39 ilustra as principais mercadorias entradas e saídas de Portugal Continental em 2002, em termos da variável toneladas-quilómetro.

Os grupos de mercadorias NST/R que se evidenciaram continuaram a ser os “Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos” (+2,9% e +6,5% que em 2001, respectivamente nas entradas e nas saídas) e os “Veículos e material de transporte”, com variações relativamente ao ano anterior de +4,0% nas entradas e -20,0% nas saídas.

Gráfico 40 Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por tipos de carga, em 2002



O Gráfico 40 mostra a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias em tráfego internacional, salientando-se o peso das paletes, tanto nas entradas (50,5% do total, +27,4% que em 2001), como nas saídas (52,4% do total, +16,1% que em 2001), em termos da variável toneladas-quilómetro.

OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente) que foi efectivamente construída até 31.12.2002 atingiu os 12 399 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (39,6% do total), estradas regionais (36,3% do total), itinerários principais (14,8%) e itinerários complementares (9,4%).

A rede fundamental, designação atribuída aos itinerários principais, registou as maiores extensões de estradas nos distritos de Évora (170 Km), Beja (168 Km) e Santarém (157 Km), enquanto que a rede complementar (itinerários complementares e estradas nacionais) registou valores mais altos nos distritos de Lisboa (557 Km), Setúbal (445 Km) e Braga (436 Km). As auto-estradas totalizaram cerca de 1 835 Km, o que reflectiu um acréscimo de 10,6% face à extensão construída até 31.12.2001.

TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA

A ponte 25 de Abril registou uma média (anual) de 144 770 veículos motorizados por dia, em ambos os sentidos, o que revelou um decréscimo de 7,5% face a 2001. Relativamente à ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de 13,7%, tendo-se verificado um tráfego médio diário (anual) de 66 129 veículos, igualmente em ambos os sentidos. Considerando globalmente a travessia do Tejo em Lisboa, por via rodoviária, pode-se constatar que a Ponte 25 de Abril foi responsável por 68,6%, do tráfego total (-7,5% no ano anterior).

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Relativamente aos acidentes de viação com vítimas, no Continente, salienta-se que o número de acidentes ocorridos em 2002 foi de 42 219, sendo o número de vítimas resultante igual a 58 054, (-0,7% e 0,8% respectivamente, face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas (Gráficos 41 e 42), 1 469 foram vítimas mortais e 56 585 resultaram em feridos (+0,2% e -0,8% respectivamente, em relação a 2001), dos quais 8,4% foram feridos graves (4 770).

Gráfico 41 Evolução dos mortos por meses, em 2002

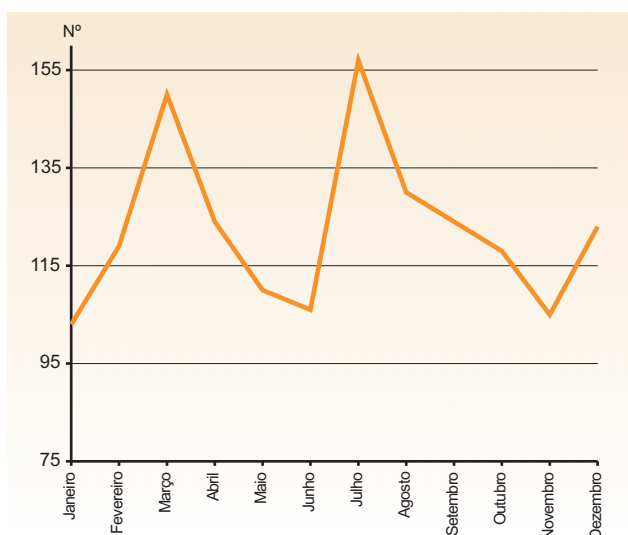
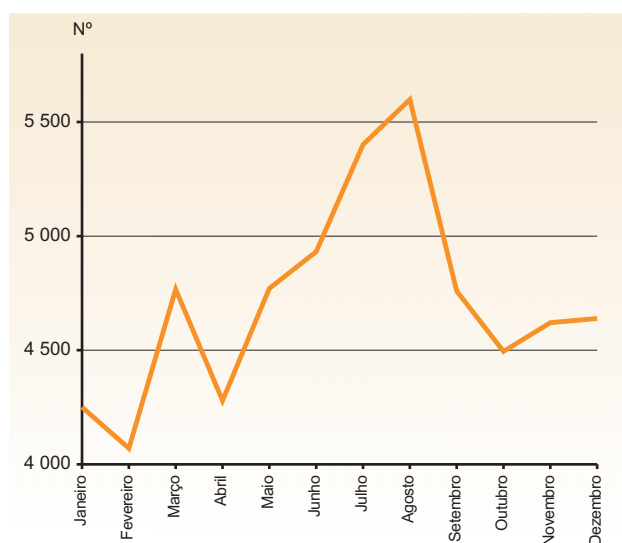
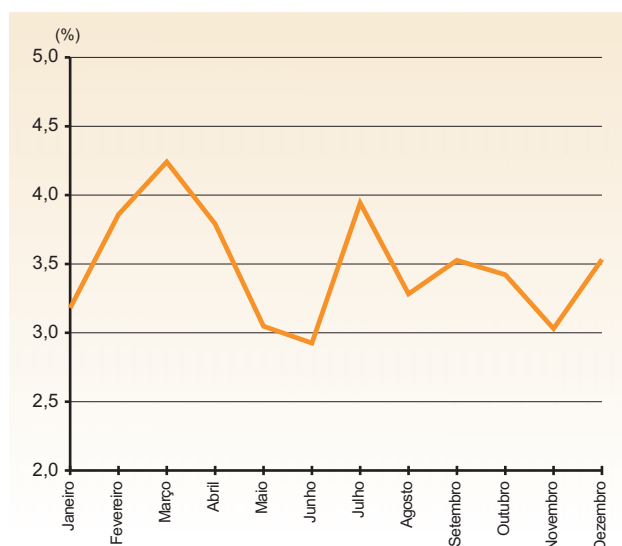


Gráfico 42 Evolução dos feridos por meses, em 2002



O índice de gravidade dos acidentes [IG = (nº de mortos / acidentes com vítimas) * 100], sofreu um ligeiro aumento no ano de 2002, fixando-se em 3,5%, contrariando a tendência dos últimos anos. Ao longo do ano em análise, os meses que registaram acidentes de viação com um maior índice de gravidade foram Março (4,2%) e Julho (3,9%) (Gráfico 43).

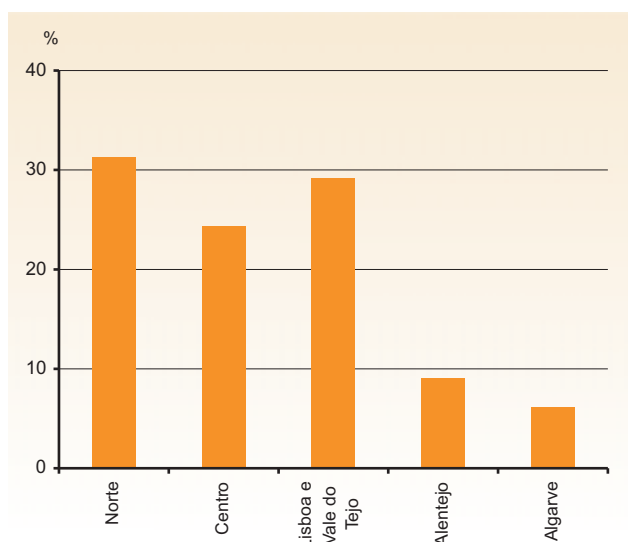
Gráfico 43 Índice de gravidade por meses, em 2002



As regiões do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo, continuaram a ser as que mais contribuíram para o número de acidentes (31,3% e 29,1%, respectivamente) (Gráfico 44).

Gráfico 44

Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2002

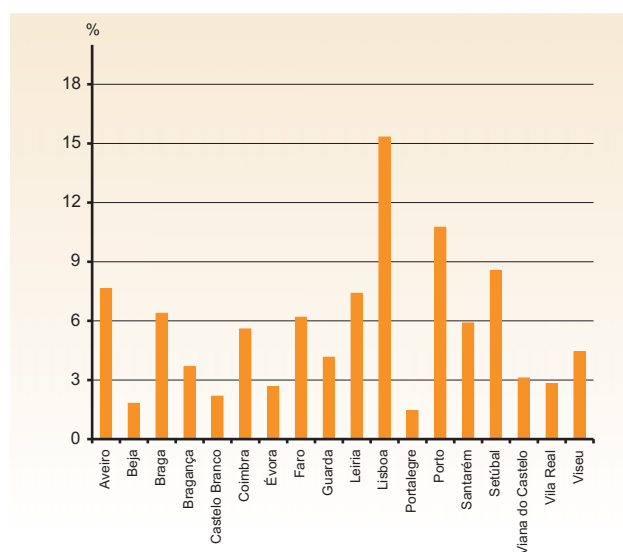


Analisando ocorrência de acidentes de viação por distritos (Gráfico 45), verificou-se que Lisboa e Porto foram aqueles que maior número de acidentes com vítimas registaram (15,3% e 10,8% do total, respectivamente), seguindo-se o distrito de Setúbal (8,6%).

Os distritos de Lisboa e Porto, foram igualmente os distritos com maior número de mortos (143 e 130, respectivamente) e com maior número de feridos (8 217 e 6 084, respectivamente) em acidentes de viação durante o ano de 2002 (Gráfico 45).

Gráfico 45

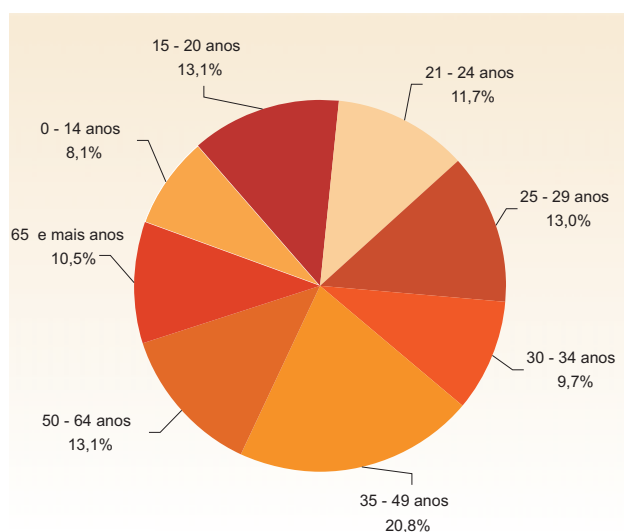
Acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2002



A colisão lateral com outro veículos em movimento foi responsável por 22,2% do total de acidentes com vítimas e por 22,1% do total de vítimas em acidentes de viação. Verificou-se, também, que a maior parte dos acidentes teve lugar dentro das localidades (66,3% do total de acidentes de viação).

O Gráfico 46 evidencia a estrutura das vítimas de acidentes de viação por escalões etários, constatando-se que os grupos entre os 15 e 20 anos (13,1%) e entre os 35 e 49 anos (20,8%) apresentaram o maior número de vítimas. Os homens foram as principais vítimas de acidentes de viação, representando 64,4% (37 377 vítimas) do total.

Gráfico 46 Vítimas por grupos etários, em 2002



VENDAS DE VEÍCULOS

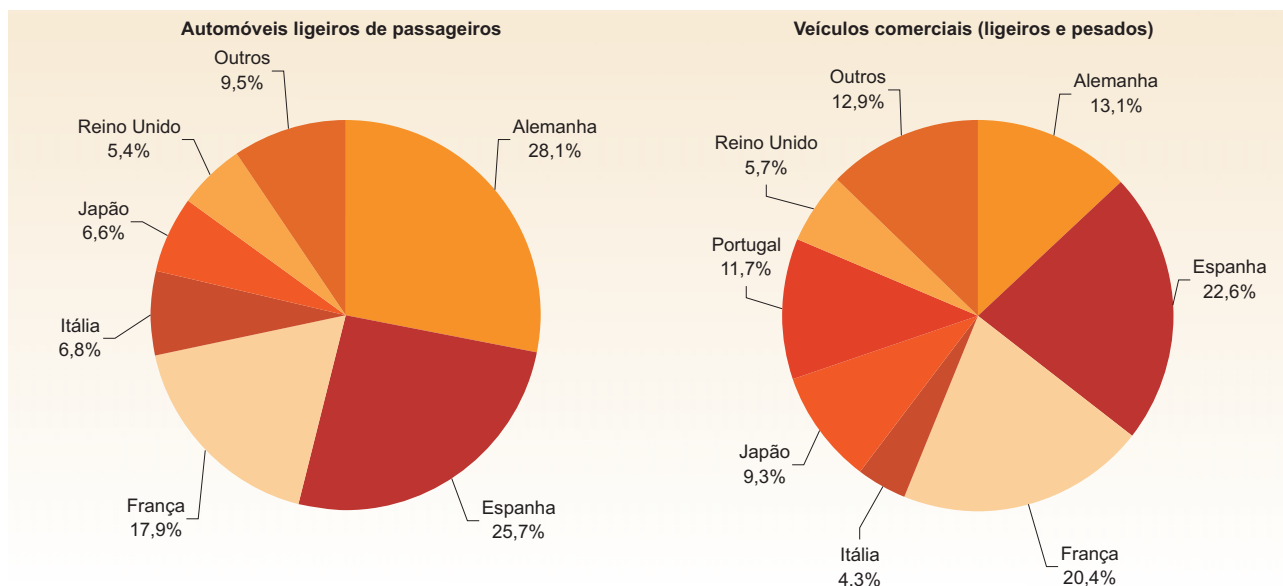
As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram em 2002, cerca de 226 092 unidades, tendo-se verificado um decréscimo de 11,4% face ao ano anterior.

Na origem deste decréscimo estiveram, principalmente as vendas dos veículos provenientes de Espanha (-16,9%), França (-16,3%) e de Itália (27,8%). De salientar o comportamento positivo das

vendas de veículos provenientes do Reino Unido (10,4%) e da Alemanha (1,5%).

Por observação do Gráfico 47, a preferência dos consumidores portugueses no que se refere a automóveis ligeiros de passageiros recaiu sobre os veículos provenientes da Alemanha (63 615 unidades), de Espanha (58 206 unidades) e de França (40 419 unidades).

Gráfico 47 Vendas de veículos automóveis, por países de origem, em 2002



Considerando ainda os automóveis ligeiros de passageiros vendidos, verificou-se que predominaram as cilindradas entre 1 351 e 1 400 c.c. (21,8% do total), seguindo-se as cilindradas entre 1 751 e 2 000 c.c. (19,6% do total) e entre 1 151 e 1 250 c.c. (17,7% do total). Em relação ao ano anterior, é necessário ter em atenção o facto de que a anterior classificação de automóveis todo-o-terreno foi eliminada e os veículos nela incluídos foram incluídos na classificação de automóveis ligeiros de passageiros.

Face ao anteriormente exposto, verificou-se que as vendas de automóveis ligeiros de passageiros com cilindrada inferior a 750 c.c. situou-se em 1 080 unidades. As vendas de veículos ligeiros de passageiros com cilindrada compreendida entre 1 351 e 1 400 c.c. registaram um aumento de 125,4%. A maior queda na venda de veículos ligeiros de passageiros registou-se entre os veículos com cilindrada compreendida entre 951 e 1 050 c.c. (-62,6%).

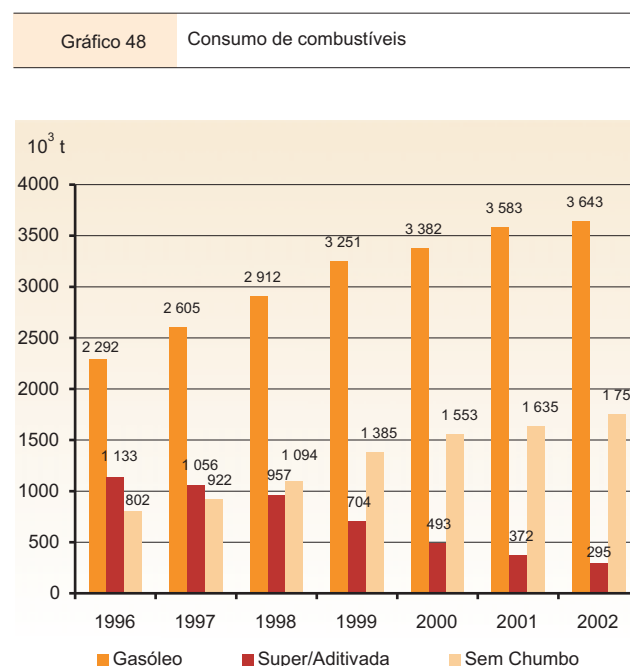
As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) atingiram 84 733, o que se traduziu num decréscimo de 20,3% relativamente a 2001. As vendas recaíram principalmente sobre os veículos provenientes de Espanha (19150 unidades), de França (17292 unidades) e da Alemanha (11082 unidades).

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Como se pode verificar no Gráfico 48, em 2002, verificou-se, a exemplo do ano anterior, um declínio no consumo de gasolina super/aditivada (-20,7% relativamente ao ano anterior). Por seu lado, o consumo de gasolina sem chumbo cresceu 7,1%. O consumo de gasolina sem chumbo de 95 octanas

correspondeu a 61,7% do total de gasolina sem chumbo consumida durante o período em análise (68,4% em 2001). O gasóleo continuou a ser o combustível com maior proporção, 65,2% no total, com o volume de consumo a aumentar 1,7%.

Relativamente ao Gás Propano Líquido (GPL), foram consumidas em 2002, 19 287 toneladas. Tal como em 2001, verificou-se uma tendência decrescente para o consumo deste tipo de combustível (-6,0%).



TRANSPORTE REGULAR INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS

De acordo com os resultados das principais empresas deste sector relativamente a 2002, verificou-se que 546 200 passageiros utilizaram o autocarro nas suas deslocações de/para o estrangeiro. Em termos regionais, as regiões NUTS II responsáveis pelo maior número de passageiros foram o Norte (54,3%), o Centro (18,1%) e Lisboa e Vale do Tejo (20,8%), sendo as principais origens/destinos no estrangeiro, França (52,8%), Suíça (12,5%), Alemanha (12,8%) e Espanha (22,0%).

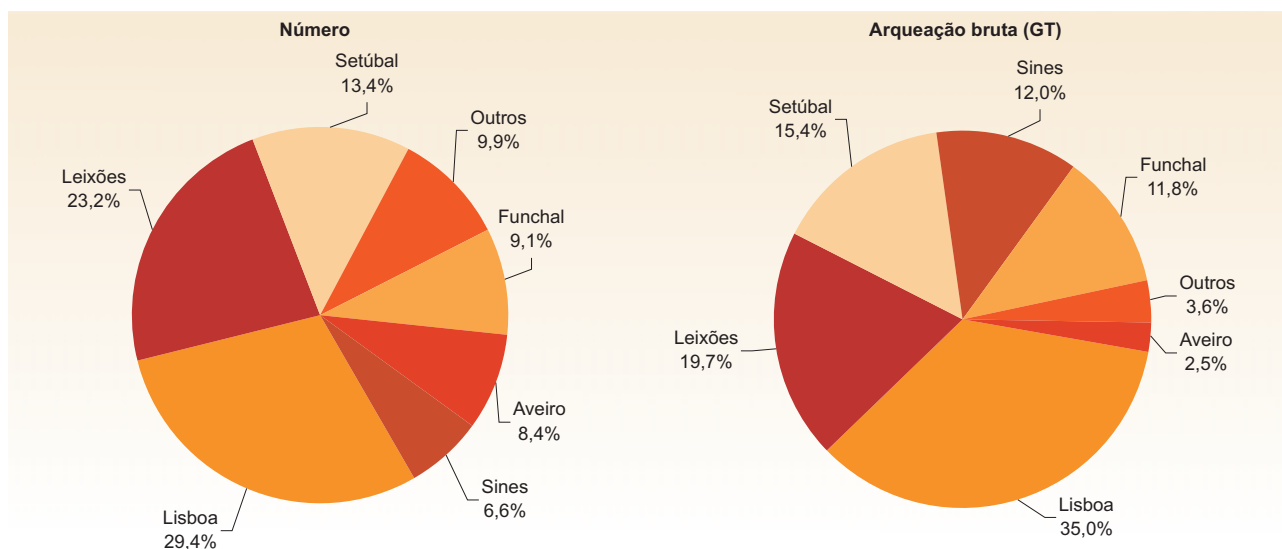
TRANSPORTES MARÍTIMOS

Em 2002 entraram 10 476 embarcações de comércio nos portos do Continente (-0,2% do que em 2001) e 1 551 na Região Autónoma da Madeira (+6,8%), num total de 12 027 navios. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT),

situou-se em cerca de 107,5 milhões (+3,4% que em 2001), repartidos entre o Continente, com cerca de 92,9 milhões (+1,9%), e a Região Autónoma da Madeira, com 14,5 milhões (+12,9%).

Gráfico 49

Embarcações entradas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira, em 2002

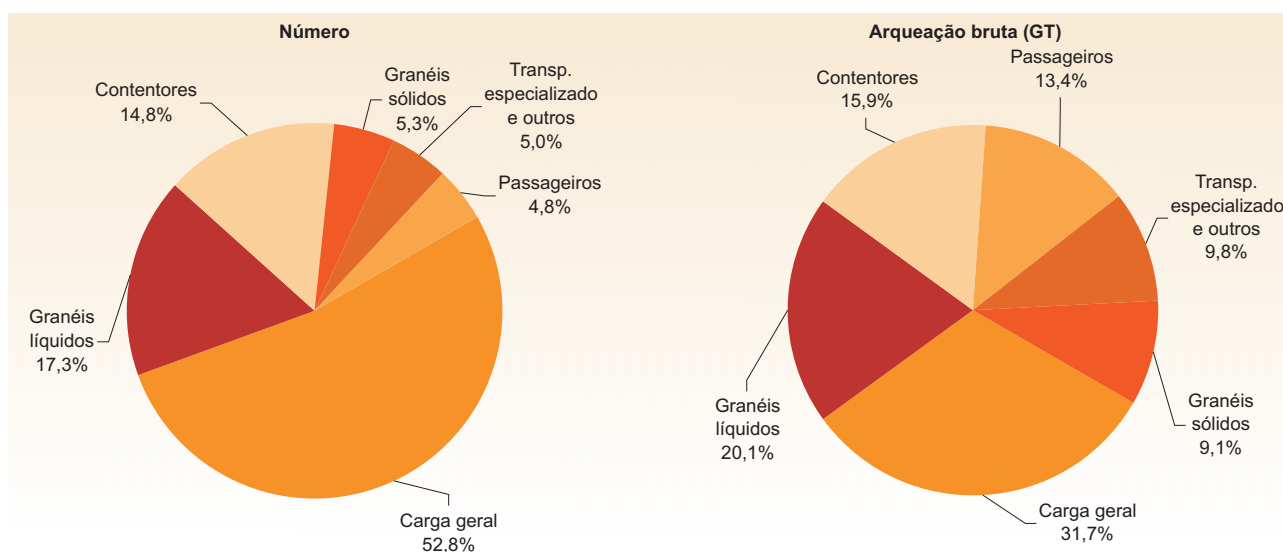


Como se pode observar no Gráfico 49, e a exemplo do que aconteceu no ano de 2001, os três principais portos em termos do número de embarcações de comércio entradas, foram Lisboa (29,4% do total do Continente e Região Autónoma da Madeira, +5,2% em relação a 2001), Leixões (23,2% do total, -6,0% do que em 2001) e Setúbal (13,4% do total, -0,5% do que em 2001). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa continuou a ocupar a primeira posição, perfazendo 35,0% do GT total das

embarcações entradas (+7,2% em relação a 2001), seguida de Leixões (19,7% do total, -2,4% em relação a 2001) e Setúbal (15,4% do total, -2,9% do que em 2001). Na Região Autónoma da Madeira, de destacar o Porto do Funchal, com 1 089 embarcações de comércio entradas (9,1% do total, +4,7% que em 2001), responsáveis por 11,8% do total de GT das embarcações entradas (+15,9% face a 2001).

Gráfico 50

Embarcações entradas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira, por tipo de embarcação, em 2002

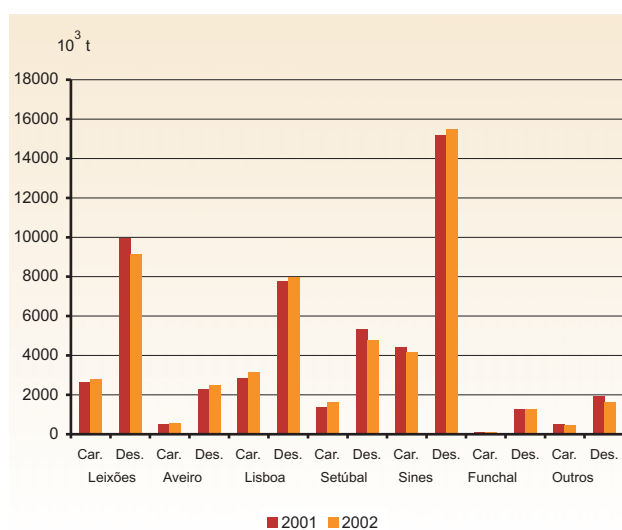


Quanto ao tipo de embarcações entradas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira em 2002 (Gráfico 50), salientam-se os de “Carga geral” e os “Transportadores de granéis líquidos”, que representaram, respectivamente, 52,8% e 17,3% do total, com variações, face ao ano anterior, de -0,9% para os de “Carga geral” e +4,7% para os “Transportadores de granéis líquidos”. Em termos de arqueação bruta, conclui-se que foram também os navios de “Carga geral” que mais se destacam (31,7% do total, +1,4% face ao ano anterior), seguindo-se, os “Transportadores de granéis líquidos” (20,1% do total, com um decréscimo de 4,3% face a 2001).

O movimento total de mercadorias nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira (Gráfico 51) apresentou um decréscimo de 1,0%, face a 2001, correspondendo a variações de -1,0% no Continente e de -0,9% na Região Autónoma da Madeira.

Gráfico 51

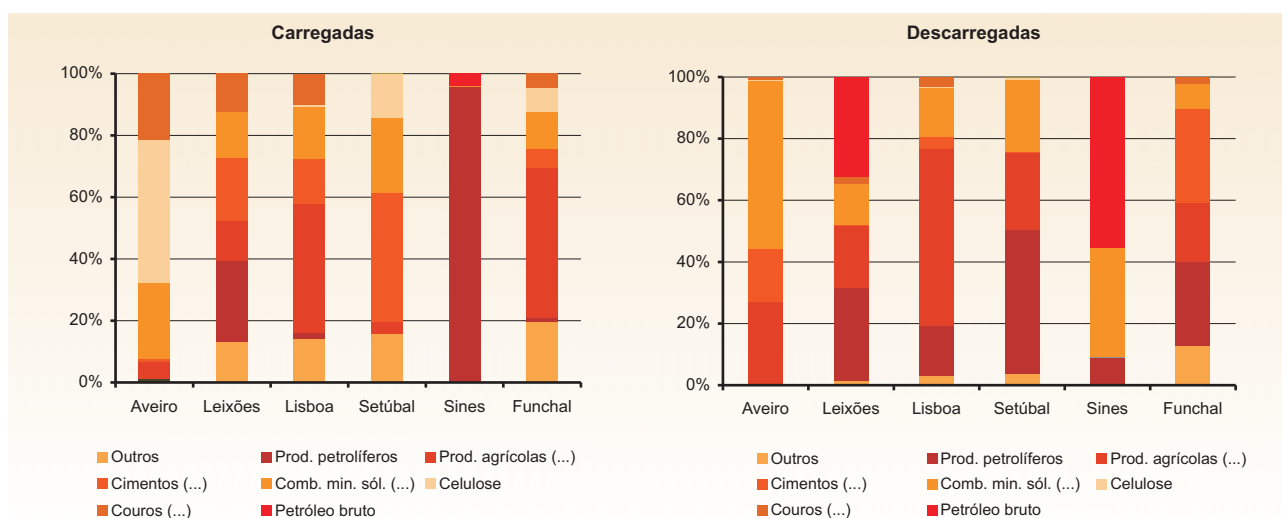
Mercadorias movimentadas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira



Os principais portos no movimento de mercadorias mantiveram a mesma proporção relativamente ao ano anterior, tendo-se verificado um acréscimo de 0,2% para Sines e 4,5% para Lisboa. Ao contrário, o porto de Leixões registou um decréscimo de 5,1%. O principal porto da Região Autónoma da Madeira relativamente ao movimento de mercadorias foi o Funchal, que registou um decréscimo de 0,8% face a 2001.

Gráfico 52

Principais mercadorias movimentadas, em 2002

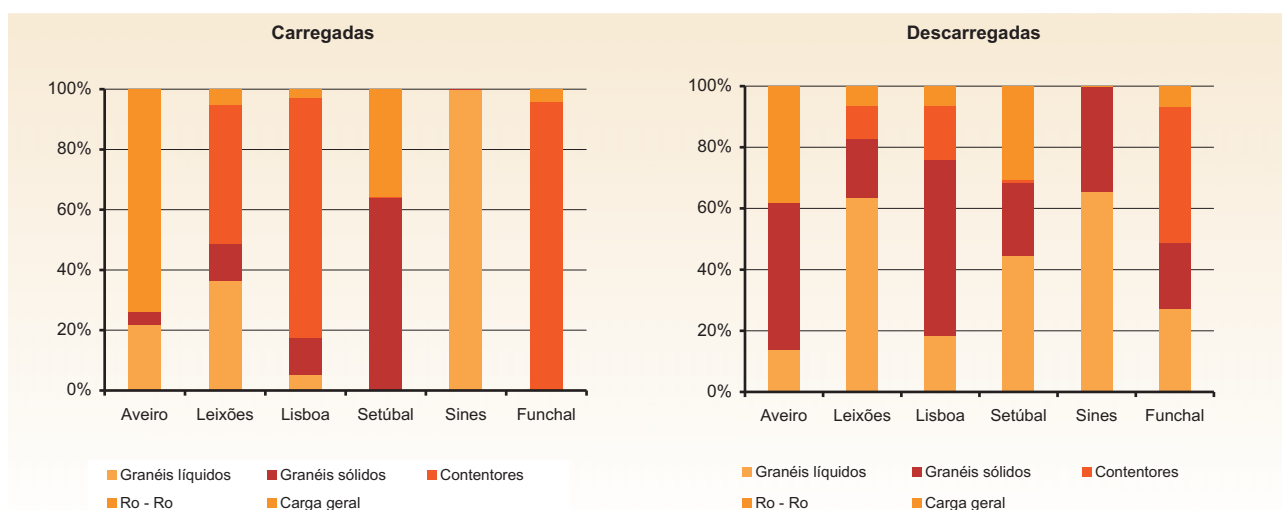


Como se pode observar no Gráfico 52, os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos portugueses foram, no porto de Sines e Leixões, os “Produtos petrolíferos” (95,9% e 26,6% do total do porto, respectivamente), em Lisboa e Funchal os “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (42,1% e 48,3%, respectivamente). Em Aveiro predominou o carregamento de “Celulose” (46,4%), e em Setúbal o de “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (41,9%).

Quanto às principais mercadorias descarregadas, os portos de Sines e Leixões apresentaram maior peso no “Petróleo bruto” (55,4% e 32,3%, respectivamente), Lisboa nos “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (57,7%), e o Funchal nos “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (30,4%).

Gráfico 53

Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2002



O Gráfico 53 ilustra a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias nos principais portos do Continente e Região Autónoma da Madeira. No que respeita às mercadorias carregadas, refira-se o peso dos “Granéis líquidos” no porto de Sines, responsáveis por 99,8% do total movimento neste porto. Lisboa e Leixões apresentaram maior proporção no tipo de carga “Contentores” (79,9% e 45,9%, respectivamente), à semelhança do porto do Funchal, na Região Autónoma da Madeira, onde os “Contentores” contabilizaram 95,9% do total das mercadorias carregadas.

Quanto às mercadorias descarregadas, os modos de acondicionamento mais representativos nos portos de Sines e Leixões foram os “Granéis líquidos” (65,3% e 63,4%, respectivamente). No caso do porto de Lisboa, destacaram-se os “Granéis sólidos” (57,6% do total), enquanto que para o porto do Funchal o tipo de carga mais importante foram os “Contentores”, significando 44,4% do total do movimento neste porto.

Relativamente, ao movimento de mercadorias perigosas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira durante o ano de 2002, refira-se que foram carregadas cerca de 5,6 milhões de toneladas de mercadorias (-1,2% em relação a 2001), com destaque para as classes IMDG números 3: “Matérias líquidas inflamáveis” (83,5% do total); 6.1: “Matérias tóxicas” (6,4%), e 2: “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (6,1%).

No que respeita às mercadorias perigosas descarregadas, os portos do Continente e Região Autónoma da Madeira registaram um movimento de cerca de 26,9 milhões de toneladas (+0,6% do que em 2001), destacando-se as classes 3: “Matérias líquidas inflamáveis” (70,4% do total); 4.2: “Matérias sujeitas a inflamação espontânea” (21,6%) e 2: “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (2,9%).

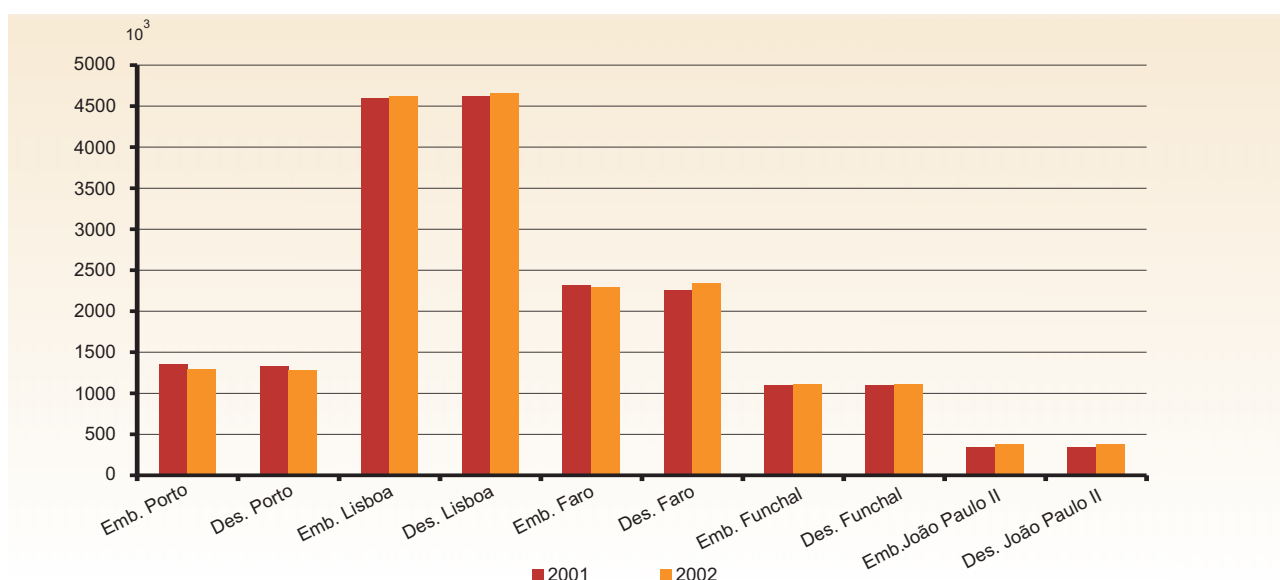
TRANSPORTES AÉREOS

Em 2002, manteve-se a tendência registada nos anos anteriores, no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com variações homólogas negativas de 3,4% no movimento de aviões, 2,1% nos passageiros e 7,1% na tonelagem de carga e correio transportada.

Verificou-se, igualmente, que o aeroporto de Lisboa foi o que registou maior movimento em 2002, com 46,5%, seguindo-se o aeroporto de Faro com 23,2% e o aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) com 13,0%. De realçar que o conjunto dos cinco principais aeroportos (Gráfico 54) representaram 97,7% do total de movimento de passageiros efectuado nos aeroportos nacionais.

Gráfico 54

Tráfego comercial movimento de passageiros



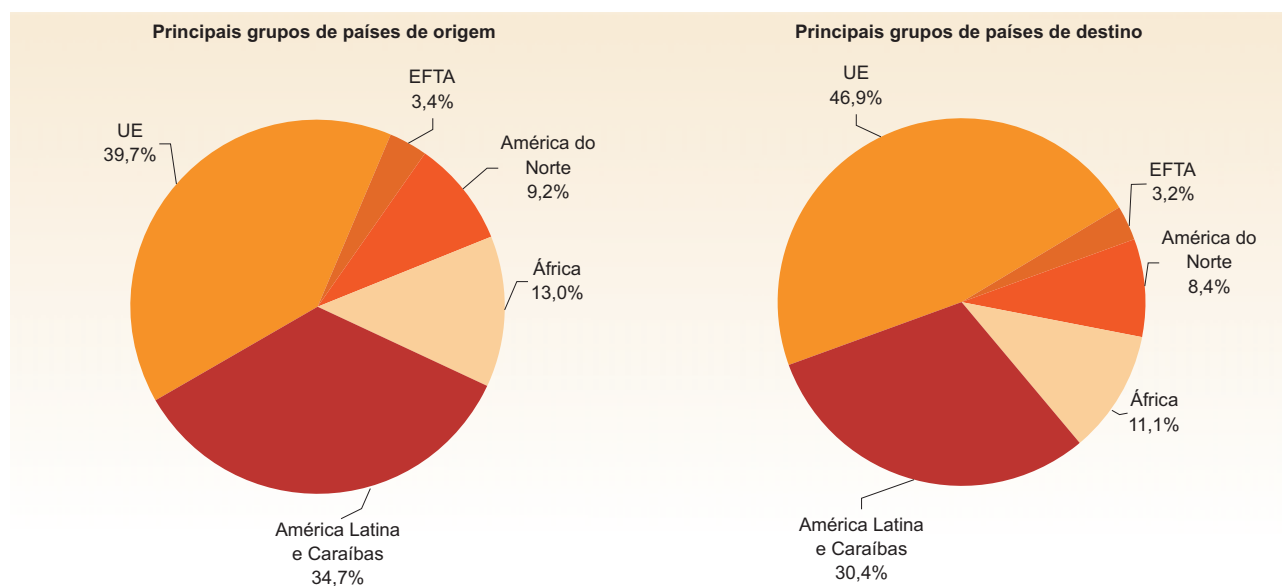
Em 2002, o coeficiente de ocupação (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) situou-se em 66,9%, (68,4% em 2001) para o total do tráfego realizado pelas empresas nacionais de transporte aéreo; considerando apenas o tráfego nacional, o mesmo coeficiente registou 66,4%, (77,8% em 2001).

Considerando apenas o tráfego efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo e o tráfego

regular, verificou-se (considerando a variável passageiros-quilómetro), que a União Europeia foi a região preponderante na origem dos passageiros, com 39,7%, e no destino dos mesmos, com 46,9%, seguindo-se a América Latina e Caraíbas com 34,7% e 30,4%, respectivamente, e África com 13,0% na origem e 11,1% no destino (Gráfico 55).

Gráfico 55

Movimento de passageiros, por países de origem/destino, em 2002



CAMINHOS DE FERRO

INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação

31-12-2002

Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
	(km)	Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 599,7	1 047,2	25,4	1 021,8	2 552,5
Via larga (1,668 m)	2 958,5	1 047,2	25,4	1 021,8	1 911,3
Via estreita (1,000 m)	641,2	-	-	-	641,2
Extensão das linhas exploradas	2 801,2	1 047,2	25,4	1 021,8	1 754,0
Via larga (1,668 m)	2 613,0	1 047,2	25,4	1 021,8	1 565,8
Via simples	2 093,2	557,8	-	557,8	1 535,4
Via dupla	490,1	459,7	25,4	434,3	30,4
Via quadrupla	29,7	29,7	-	29,7	-
Via estreita simples (1,000 m)	188,2	-	-	-	188,2

Origem: REFER, E. P.

II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2002

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas (Km)	Linhas de via dupla ou superior (km)	Linhas Electrificadas (Km)
TOTAL	2 801,2	519,8	1 047,2
Norte	482,4	80,7	84,6
Centro	751,9	194,1	449,0
Lisboa e Vale do Tejo	564,3	237,5	357,9
Alentejo	823,1	7,5	155,7
Algarve	179,5	-	-

Origem: REFER, E. P.

II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias

31-12-2002

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 368,4	1 368,4	-
Rede Complementar (Km)	1 095,4	999,2	96,2
Rede Secundária (Km)	337,4	245,4	92,0
Nº de Pontes	1 980	1 828	152
Extensão (m)	43 955	41 740	2 215
Nº de Túneis	86	77	9
Extensão (m)	25 740	24 979	761
Nº de Estações	669	602	67
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	-
Apenas serviço de passageiros	187	120	67
Apenas serviço de mercadorias	18	18	-
Nº de Passagens de Nível	1 826	1 435	391

Origem: REFER, E. P.

PARQUE FERROVIÁRIO

II.4 - Material ferroviário, por tipo

2002

Tipo	Efectivos	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
		Via larga	Via estreita	Total
		Nº	Nº	Nº
Material de Tracção		518	12	12
Locomotivas diesel		121	-	-
De 111 a 260 kW		-	-	-
De 261 a 750 kW		59	-	-
De 751 a 1 500 kW		20	-	-
Mais de 1 500 kW		42	-	-
Locomotivas eléctricas		77	-	-
De 1 501 a 2 250 kW		28	-	-
De 2 251 a 3 000 kW		19	-	-
Mais de 3 000 kW		30	-	-
Tractores diesel		26	-	-
Automotoras diesel		74	12	2
Até 260 kW		30	5	2
Mais de 260 kW		44	7	-
Automotoras eléctricas		220	-	10
Até 260 kW		-	-	-
Mais de 260 kW		220	-	10
Material de transporte de mercadorias		4 092	-	-
Total da administração		3 853	-	-
Vagões fechados		1 343	-	-
Vagões basculantes		625	-	-
Vagões plataformas		1 476	-	-
Vagões especiais		409	-	-
Vagões de serviço interno		-	-	-
Total dos particulares		235	-	-
Vagões fechados		50	-	-
Vagões especiais		185	-	-
Furgões		4	-	-
Da administração		4	-	-
Dos particulares		-	-	-
Material de transporte de passageiros (a)		1 230	19	12
Automotoras eléctricas (a)		749	-	10
Automotoras diesel (a)		143	19	2
Carruagens de passageiros		338	-	-

(a) Inclui Reboques.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P e Fertagus, S.A..

TRANSPORTE INTERURBANO E SUBURBANO

II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2002

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10 ³	160 058
Tráfego suburbano	"	143 057
Tráfego de longo curso	"	16 651
Tráfego internacional	"	350
Passageiros - quilómetro	"	3 926 229
Tráfego suburbano	"	2 185 785
Tráfego de longo curso	"	1 649 892
Tráfego internacional	"	90 552
Percurso médio de um passageiro	km	24,5
Tráfego suburbano	"	15,3
Tráfego de longo curso	"	99,1
Tráfego internacional	"	258,7
Mercadorias transportadas	t	10 738 646
Vagão completo	"	9 283 670
Vagões particulares vazios	"	1 454 976
Toneladas - quilómetro	10 ³ tkm	2 583 260
Vagão completo	"	2 195 925
Vagões particulares vazios	"	387 335
Quantidade de vagões que circularam	nº	312 229
Vagão completo	"	250 598
Vagões particulares vazios	"	61 631
Percurso médio de cada tonelada	km	237
Peso médio de um vagão	t	37

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Tipo de tráfego Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10 ³ tkm		
	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10 ³ tkm
TOTAL	9 283 670	2 195 925	270 104	535 954	256 473	8 477 612	1 939 452
Do qual: Mercadorias perigosas	313 319	55 977	13 236	8 550	6 067	291 533	49 910
01	254 647	47 047	42 140	23 152	18 546	189 355	28 501
02	-	-	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-	-	-
04	483 724	125 816	27 300	1 275	5 595	455 149	120 221
05	253	116	-	73	32	180	84
06	117 231	26 716	2 151	467	685	114 613	26 031
07	59 758	20 582	-	-	-	59 758	20 582
08	2 018 152	653 768	-	-	-	2 018 152	653 768
09	-	-	-	-	-	-	-
10	212 245	34 489	-	3 683	910	208 562	33 579
11	45 743	18 015	11 482	-	3 973	34 261	14 042
12	346 455	52 267	-	-	-	346 455	52 267
13	213 712	59 207	14 001	138 790	49 505	60 921	9 702
14	2 126 529	453 627	-	1 439	566	2 125 090	453 061
15	2 001 348	330 166	-	33 974	8 381	1 967 374	321 785
16	92 567	28 301	10 402	1 440	5 658	80 725	22 643
17	-	-	-	-	-	-	-
18	134 621	30 552	13 236	38 414	14 222	82 971	16 330
19	119 910	34 194	39 997	-	14 647	79 913	19 547
20	280 208	30 475	4	65 084	18 225	215 120	12 250
21	252	109	-	252	109	-	-
22	72	28	-	-	-	72	28
23	61 352	22 457	32 871	26 490	21 898	1 991	559
24	714 891	227 993	76 520	201 421	93 521	436 950	134 472

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.7 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2002

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	806 059	535 954	270 105
Total - UE	793 014	535 954	257 060
Alemanha	105 104	101 492	3 612
Austria	100	100	-
Bélgica	1 876	1 747	129
Espanha	671 149	419 544	251 605
França	12 817	12 189	628
Luxemburgo	1 010	882	128
Itália	958	-	958
Total de países terceiros	13 045	-	13 045
Suiça	13 045	-	13 045

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.8 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2002

Escalões de distância Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10 ³ Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 477 612	249 871	2 552 451	5 631 848	43 442	1 939 452	5 154	272 896	1 637 237	24 165
01	189 355	1 308	135 808	52 039	200	28 501	41	11 087	17 272	101
02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	455 149	334	81 995	372 820	-	120 221	11	9 963	110 247	-
05	180	-	-	180	-	84	-	-	84	-
06	114 613	-	554	114 059	-	26 031	-	70	25 961	-
07	59 758	-	132	59 626	-	20 582	-	13	20 569	-
08	2 018 152	-	-	2 018 152	-	653 768	-	-	653 768	-
09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	208 562	-	-	208 562	-	33 579	-	-	33 579	-
11	34 261	-	20	34 241	-	14 042	-	3	14 039	-
12	346 455	-	332 327	14 128	-	52 267	-	48 515	3 752	-
13	60 921	1 090	34 048	25 783	-	9 702	30	3 618	6 054	-
14	2 125 090	1 064	922 982	1 201 044	-	453 061	29	109 197	343 835	-
15	1 967 374	85 048	950 502	891 854	39 970	321 785	1 429	79 808	218 347	22 201
16	80 725	-	18 824	59 538	2 363	22 643	-	1 902	19 408	1 333
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	82 971	3 691	-	79 280	-	16 330	129	-	16 201	-
19	79 913	-	10 326	69 587	-	19 547	-	998	18 549	-
20	215 120	156 920	49 137	8 154	909	12 250	3 480	6 098	2 142	530
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	72	-	-	72	-	28	-	-	28	-
23	1 991	-	-	1 991	-	559	-	-	559	-
24	436 950	416	15 796	420 738	-	134 472	5	1 624	132 843	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)

2002

Região de carga Região de descarga	Região de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
TOTAL	9 283 669	2 651 777	2 017 960	3 744 513	827 782	41 637
Norte	603 695	112 788	158 145	308 421	24 342	-
Centro	2 039 208	1 100 827	663 943	263 574	10 865	-
Lisboa e Vale do Tejo	3 123 847	1 405 257	950 250	511 923	255 021	1 396
Alentejo	3 479 108	32 906	207 891	2 660 516	537 554	40 241
Algarve	37 810	-	37 730	80	-	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.10 - Movimento de vagões

2002

Especificação	Unidade	Quantidades
Vagões carregados na rede:		
Serviço nacional	Nº	213 108
Serviço internacional	"	14 328
Vagões carregados, entrados pelas fronteiras	"	20 378
Vagões - Dias (a)	10 ³	135
Duração média de rotação de um vagão:		
Serviço nacional	Dias	x
Serviço internacional (b)	"	7,9

(a) Refere-se só aos vagões de serviço internacional.

(b) Média ponderada vagões CP, Renfe e SNCF

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede

2002

Redes \ Vagões	Entrados			Saídos		
	Total (Nº)	Carregados	Vazios	Total (Nº)	Carregados	Vazios
TOTAL	24 400	20 384	4 016	24 726	14 328	10 398
C P	5 054	1 975	3 079	5 175	4 214	961
RENFE	9 369	8 941	428	9 443	4 463	4 980
SNCF	40	40	-	37	-	37
TRANSFESA E OUTROS PARTICULARES	9 937	9 428	509	10 071	5 651	4 420

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2002

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	49 160	32 195	649 980	16 965	57 321
Nacional	29 856	20 621	396 288	9 235	33 134
Internacional	19 304	11 574	253 692	7 730	24 187
Importados					
Por fronteira terrestre	10 014	8 624	197 025	1 390	4 334
Exportados					
Por fronteira terrestre	9 290	2 950	56 667	6 340	19 853

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via

2002

Via \ Combustíveis / Consumo	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10 ³ L	40 857	x	x
Energia eléctrica	10 ³ kWh	288 817	288 817	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus S.A.

II.14 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2002

Unidade: N°

Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
TOTAL	1 474	140	336	10	175	113	107	17	54
Colisões	291	31	68	-	14	19	28	12	26
Comboios	33	11	31	-	14	1	4	10	13
Manobras	30	-	7	-	-	-	1	-	6
Passagens de nível	101	18	24	-	-	18	22	-	2
Outras	127	2	6	-	-	-	1	2	5
Descarrilamentos	109	-	3	-	-	-	-	-	3
Comboios	10	-	3	-	-	-	-	-	3
Manobras	99	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras causas	1 074	109	265	10	161	94	79	5	25
Quedas à linha	70	2	71	1	66	1	2	-	3
Colhidos em plena via	123	43	34	-	-	41	32	2	2
Colhidos em estações	27	20	18	7	13	10	4	3	1
Colhidos em passagens de nível	25	13	35	-	22	13	10	-	3
Outros acidentes	829	31	107	2	60	29	31	-	16

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e REFER, E.P.

II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2002

Categorias	Regiões (NUTS II)	Total (N°)	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
TOTAL		10 671	2 083	1 963	5 952	321	352
Administração - Geral		2 086	206	58	1 794	5	23
Condução		1 437	337	228	803	13	56
Trens e revisão		1 374	339	247	728	-	60
Estações		3 850	877	1 035	1 587	189	162
Oficinas		121	23	5	93	-	-
Instalações fixas		1 425	229	335	707	112	42
Rodovia		-	-	-	-	-	-
Comando e controlo de circulação		378	72	55	240	2	9

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

II.16 - Investimentos efectuados durante o ano

2002

Tipos de investimento	Valor (10 ³ euro)
TOTAL	644 600
Investimentos a cargo do Estado	505 444
Via	155 543
Estações	35 193
Instalações de tracção eléctrica	36 259
Sinalizações e telecomunicações	46 441
Passagens de nível	20 115
Outros investimentos	211 893
Investimentos a cargo da empresa	139 156
Instalações fixas	7 685
Material circulante	105 712
Veículos para transporte de passageiros	68 569
Veículos para transporte de mercadorias	-
Beneficiação do material circulante	37 143
Equipamento de utilização permanente	6 660
Outros investimentos	19 099

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos

2002

Tipos de despesas	Valor (10 ³ euro)
Total de despesas	593 776
Despesas de investimento	516 157
Construção nova e extensão	481 101
Renovação e reconstrução	35 056
Despesas de exploração	77 619
Despesas correntes	63 818
Despesas gerais	13 801
Encargos financeiros	48 750
Reembolsos externos	4 352
Juros externos	44 398
Empréstimos externos contraídos durante o ano	330 000

Origem: REFER, E. P.

II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2002

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Líquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,46
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,88
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	0,51
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	2,78
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	0,36
Taxas de cobertura:	
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	1,09
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	0,91

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2002

Especificação	Unidade	Valor
Pessoal ao serviço	nº	2 027
Administrativo	"	166
Maquinistas	"	292
Factores (comboios)	"	28
Linha	"	476
Oficinas e vias	"	519
Técnico superior	"	226
Outro pessoal	"	320
Distância entre estações terminais (a)		
Linha Azul : Pontinha - Baixa Chiado	m	8 772
Linha Amarela : Campo Grande - Rato	"	5 931
Linha Verde : Campo Grande - Cais do Sodré	"	8 927
Linha Vermelha : Alameda - Oriente	"	5 041
Material circulante (a)		
Carruagens em serviço	nº	339
Circulação (a)		
Número de comboios	"	618 010
Com 2 carruagens	"	-
Com 3 carruagens	"	206 259
Com 4 carruagens	"	173 897
Com 6 carruagens	"	237 854
Lotação média de uma carruagem	nº	169
Carruagens - quilómetro	10 ³	19 517
Transporte (a)		
Passageiros transportados	10 ³	145 734
Com bilhetes simples	"	19 157
Com bilhetes de caderneta	"	8 441
Outros títulos Metropolitano	"	21 567
Com passe social	"	61 709
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	1 921
Passageiros - quilómetro transportados	"	548 433
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 298 345
Distância média do transporte	km	3,8
Produtividade económica	PK/Car.K	28
Consumo de energia eléctrica (a)	10 ³ kWh	86 278
Na tracção	"	44 758
Noutros fins	"	41 520
Receita proveniente do tráfego (a) (b)	10 ³ euros	34 799
Investimentos efectuados (a)		221 339
Material circulante	"	16 406
Infra-estruturas	"	194 487
Investimentos correntes	"	2 277
Outros	"	8 169

(a) Não inclui valores do Metro do Porto, SA

(b) Inclui 6 161 mil euros de indemnizações compensatórias.

Origem : Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2002

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral = <u>Activo circulante</u>	0,20
<u>Passivo corrente</u>	
Cobertura imobilizado = <u>Capitais permanentes</u>	0,77
<u>Activo fixo</u>	
Autonomia financeira = <u>Capitais próprios</u>	0,30
<u>Exigível a médio e longo prazo</u>	
Endividamento = <u>Passivo total</u>	4,94
<u>Capitais próprios</u>	
Solvabilidade = <u>Capitais próprios</u>	0,20
<u>Passivo total</u>	
Taxas de cobertura:	
<u>Proveitos totais - Indemnizações compensatórias</u>	0,50
<u>Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações</u>	
<u>Proveitos totais - Indemnizações compensatórias</u>	0,38
<u>Custos de exploração - Encargos financeiros</u>	

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.1 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II) (a)

31-12-2001

Veículos		Nº de veículos
Regiões (NUTS II)		
Continente, Açores e Madeira		11 351
Continente		10 579
Norte		4 345
Centro		1 361
Lisboa e Vale do Tejo		4 338
Alentejo	}	535
Algarve		
Açores		290
Madeira		482

(a) Inclui Carris e STCP

III.2 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de proprietário (a)

31-12-2001

Unidade: Nº de veículos

Tipo de proprietário		Total	Concessionário privado	Concessionário público	Agência de viagens	Serviço municipalizado
Lotação						
TOTAL		11 351	8 958	1 512	498	383
Até 32 lugares		360	240	15	75	30
De 33 a 42		224	166	26	27	5
De 43 a 72		5 767	5 284	58	386	39
De 73 a 120		4 683	3 132	1 258	10	283
Mais de 120 lugares		317	136	155	-	26

(a) Inclui Carris e STCP

III.3 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de veículo (a)

31-12-2001

Unidade: Nº de veículos

Tipo de veículo		Total	Categoria I	Categoria II	Categoria III
Lotação					
TOTAL		11 351	5 368	4 533	1 450
Até 32 lugares		360	45	185	130
De 33 a 42		224	59	91	74
De 43 a 72		5 767	1 093	3 475	1 199
De 73 a 120		4 683	3 863	773	47
Mais de 120 lugares		317	308	9	-

(a) Inclui Carris e STCP

TRÁFEGO

III.4 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos

2002

Unidade: N° de veículos

Utilização principal dos veículos <
--

III.5 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos

2002

Unidade: N° de veículos

Utilização principal dos veículos Tipo de veículo	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e Transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
Óptica da distância												
TOTAL	6 688	5 817	1 747	2 871	295	134	733	37	871	81	776	14
Categoria I	2 655	2 640	1 437	1 080	-	-	119	4	15	-	15	-
Categoria II	3 045	2 590	268	1 570	218	40	475	19	455	19	431	5
Categoria III	988	587	42	221	77	94	139	14	401	62	330	9
Óptica dos serviços												
TOTAL	6 688	6 067	1 807	2 936	294	117	883	30	621	132	475	14
Categoria I	2 655	2 645	1 472	1 043	5	-	121	4	10	-	10	-
Categoria II	3 045	2 771	282	1 648	218	40	569	14	274	25	244	5
Categoria III	988	651	53	245	71	77	193	12	337	107	221	9

III.6 - Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização

2002

Motivos de imobilização	% de veículos imobilizados		
	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
Veículos imobilizados (%)	34,5	22,0	6,2
Motivos de imobilização (%) :			
Reparação ou manutenção	14,2	9,7	6,2
Férias escolares	0,6	-	-
Falta de frete ou de serviço	8,3	-	-
Em reserva	10,0	-	-
Fecho temporário da empresa	0,1	-	-
Outras razões	1,3	12,3	-

III.7 - Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula

2002

Ano de matrícula	Especificação	Veículos utilizados (Nº)	Veículos-quilómetro		
			(10 ³)	Dos quais: em carga	
				(10 ³)	%
Inq. ao Transporte Rodoviário de Passageiros		6 713	351 534	327 494	93,2
< 1976		298	7 079	6 665	94,2
1976 - 1980		643	22 867	20 451	89,4
1981 - 1985		1 581	69 842	64 731	92,7
1986 - 1990		1 434	68 793	63 718	92,6
1991 e após		2 757	182 953	171 929	94,0
Transportes urbanos de Lisboa		x	43 219	43 219	100,0
< 1976		x	2 032	2 032	100,0
1976 - 1980		x	11 361	11 361	100,0
1981 - 1985		x	10 562	10 562	100,0
1986 - 1990		x	1 518	1 518	100,0
1991 e após		x	17 746	17 746	100,0
Transportes urbanos do Porto		509	29 971	29 971	100,0
< 1976		-	-	-	-
1976 - 1980		-	-	-	-
1981 - 1985		15	1 408	1 408	100,0
1986 - 1990		91	5 394	5 394	100,0
1991 e após		403	23 169	23 169	100,0

III.8 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos

2002

Unidade: 10³ VKm

2002		Unidade: 10 VEH	
Lotação	Centros urbanos	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
TOTAL		43 219	33 840
Até 32 lugares		240	-
De 33 a 42		527	-
De 43 a 72		5 312	374
De 73 a 120		31 791	29 790
Mais de 120 lugares		5 349	3 676

Origem: Carris e STCP

III.9 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado

2002

Unidade: 10³ VKm

Lotação	Natureza do serviço prestado	Total	Regular							Ocasional			
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter- urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de traba- lhadores	Outros	Total	Lançadeira e Transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
TOTAL		327 493	267 355	78 712	119 561	42 096	3 903	19 741	3 342	60 138	5 550	54 021	567
Até 32 lugares		5 668	4 251	796	1 043	-	405	2 007	-	1 417	546	749	122
De 33 a 42		7 258	4 287	733	162	2 171	-	1 221	-	2 971	374	2 580	17
De 43 a 72		214 414	160 673	31 854	72 105	36 590	3 276	13 878	2 970	53 741	4 428	48 908	405
De 73 a 120		93 651	91 782	41 678	43 789	3 335	222	2 421	337	1 869	202	1 644	23
Mais de 120 lugares		6 502	6 362	3 651	2 462	-	-	214	35	140	-	140	-

III.10 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado

2002

Unidade: 10³ VKm

Natureza do serviço prestado Região de origem (NUTS II)	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançada e Transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
Continente, Açores e Madeira	317 600	266 640	78 712	119 561	42 096	3 904	19 741	2 626	50 960	5 352	45 042	566
Continente	301 375	250 729	73 025	112 037	42 096	2 332	18 727	2 512	50 646	5 145	44 935	566
Norte	95 597	82 448	16 476	50 192	9 764	458	4 814	744	13 149	221	12 789	139
Centro	45 417	38 446	8 350	22 015	5 221	170	2 537	153	6 971	83	6 883	5
Lisboa e Vale do Tejo	125 409	105 515	46 493	30 484	16 998	1 000	9 105	1 435	19 894	547	18 982	365
Alentejo	11 430	9 848	182	4 459	4 204	53	950	-	1 582	41	1 541	-
Algarve	23 522	14 472	1 524	4 887	5 909	651	1 321	180	9 050	4 253	4 740	57
Açores	4 510	4 426	1 123	2 452	-	191	660	-	84	17	67	-
Madeira	11 715	11 485	4 564	5 072	-	1 381	354	114	230	190	40	-

III.11 - Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem / destino

2002

Unidade: Nº de percursos

Destino Origem	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
Total						
CONTINENTE	14 080 961	4 350 935	1 765 308	7 237 928	217 621	509 169
Norte	4 335 203	4 229 179	78 541	24 205	2 029	1 249
Centro	1 762 657	81 962	1 631 239	45 848	2 636	972
Lisboa e Vale do Tejo	7 236 925	26 318	52 179	7 116 281	28 219	13 928
Alentejo	231 610	12 382	2 377	27 767	183 233	5 851
Algarve	514 566	1 094	972	23 827	1 504	487 169
Em serviços regulares						
CONTINENTE	13 728 070	4 263 825	1 719 150	7 113 268	211 492	420 335
Norte	4 248 296	4 164 204	70 107	12 672	1054	259
Centro	1 716 671	73 527	1 607 738	33 226	2 074	106
Lisboa e Vale do Tejo	7 112 241	14 687	39 384	7 024 474	25 316	8 380
Alentejo	225 399	11407	1 815	24 781	182 414	4 982
Algarve	425 463	-	106	18 115	634	406 608
Em serviços ocasionais						
CONTINENTE	352 892	87 111	46 158	124 660	6 129	88 834
Norte	86 907	64 975	8 435	11 533	975	989
Centro	45 986	8 434	23 501	12 624	561	866
Lisboa e Vale do Tejo	124 684	11 632	12 795	91 806	2 903	5 548
Alentejo	6 212	975	561	2 986	820	870
Algarve	89 103	1 095	866	5 711	870	80 561

III.12 - Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem / destino

2002

Unidade: 10³ VKm

Destino \ Origem	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
Total						
CONTINENTE	290 119	92 894	44 737	121 600	10 906	19 982
Norte	92 106	76 147	5 097	9 914	249	699
Centro	44 512	5 238	32 054	6 121	706	393
Lisboa e Vale do Tejo	119 500	10 421	6 510	93 250	4 801	4 518
Alentejo	11 095	365	683	4 783	4 938	326
Algarve	22 906	723	393	7 532	212	14 046
Em serviços regulares						
CONTINENTE	248 628	82 434	38 607	106 192	9 679	11 716
Norte	81 727	72 442	3 628	5 602	14	41
Centro	38 446	3 770	30 754	3 366	530	26
Lisboa e Vale do Tejo	104 152	6 092	3 693	87 476	4 196	2 695
Alentejo	9 848	130	506	4 160	4 844	208
Algarve	14 455	-	26	5 588	95	8 746
Em serviços ocasionais						
CONTINENTE	41 491	10 461	6 129	15 408	1 227	8 266
Norte	10 379	3 705	1 469	4 312	235	658
Centro	6 066	1 469	1 300	2 754	176	367
Lisboa e Vale do Tejo	15 348	4 329	2 817	5 774	604	1 824
Alentejo	1 246	235	176	623	95	117
Algarve	8 452	723	367	1 945	117	5 300

III.13 - Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)

2002

Unidade: Km

Unidade: R\$M													
2002 Ano de matrícula	Utilização principal dos veículos	Total	Regular						Ocasional				
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e Transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
TOTAL		52 559	48 689	48 217	45 291	142 676	30 788	27 156	76 198	78 379	72 725	79 718	36 036
< 1976		23 816	23 829	18 318	27 036	19 708	6 240	18 337	59 228	22 897	-	-	22 897
1976 - 1980		35 591	33 958	33 132	37 177	-	8 762	18 161	-	70 683	-	73 592	8 944
1981 - 1985		44 166	43 648	51 741	42 429	132 808	21 190	25 094	1 872	56 999	58 992	55 889	89 856
1986 - 1990		48 302	47 320	46 883	50 191	93 812	36 464	33 195	55 640	57 128	84 011	54 279	25 038
1991 e após		66 696	60 908	51 787	52 110	153 352	32 803	28 182	85 242	85 893	71 423	87 673	45 630

TRANSPORTE E OFERTA

III.14 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado

2002

Especificação \ Natureza do serviço prestado	Passageiros (10 ³)	Passageiros - quilómetro calculados (10 ⁶)	Lugares - quilómetro oferecidos (10 ⁶)	Coeficiente de utilização (%)
Inquérito ao Transporte				
Rodoviário de Passageiros	540 072	8 178	20 787	39,3
Carreiras urbanas	329 325	1 492	6 145	24,3
Carreiras interurbanas	166 359	2 189	7 833	28,0
Serviços expresso e carreiras de alta qual.	5 506	1 095	2 268	48,3
Circuitos turísticos	1 312	108	203	53,5
Transporte escolar e de trabalhadores	27 128	550	1 020	53,9
Lançadeira e transfer	2 522	176	268	65,6
Excursões no país e no estrangeiro	6 703	2 428	2 828	85,9
Outros	1 217	140	222	62,9
Transportes urbanos de Lisboa	280 548	954	3 989	23,9
Transportes urbanos do Porto	208 942	804	2 613	30,8

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.15 - Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos ou a utilização principal dos veículos (óptica da distância)

2002

Unidade: L / 100 Km

Ano de matrícula	Utilização principal dos veículos	Transp. Urbanos de Lisboa	Transp. Urbanos do Porto	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros											
				Total	Regular						Ocasional				
					Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lança-deira e transfer	Excurs. no país e no estrang.	Outros
TOTAL		57,2	51,2	38,7	40,4	49,0	38,7	32,5	44,2	33,1	28,7	31,6	31,7	31,6	30,7
< 1976		60,2	-	34,0	34,0	29,8	33,8	36	33,3	37,0	39,0	32,0	-	-	32,0
1976 - 1980		59,6	-	39,8	41,0	46,1	40,2	-	31,8	32,8	-	27,3	-	27,2	41,0
1981 - 1985		54,7	48,9	42,0	42,4	48,5	38,6	38,0	42,9	38,9	11,0	33,6	31,2	33,9	35,0
1986 - 1990		45,5	49,4	40,7	41,8	54,9	37,4	31,8	37,8	31,7	48,0	32,6	30,6	33,0	34,3
1991 e após		56,2	50,7	36,8	39,0	47,3	39,8	32,4	45,9	30,4	27,0	31,5	32,2	31,5	26,1

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.16 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara (a)

31-12-2000 (b)

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	33 569	384 207	140 059
Camiões	14 397	252 869	140 059
3501 a 10000 Kg	3 911	28 337	14 866
10001 a 16000 Kg	2 397	32 226	17 311
16001 a 19000 Kg	2 881	53 404	27 743
19001 a 22000 Kg	196	4 245	2 248
22001 a 26000 Kg	4 135	106 720	61 912
Mais de 26000 Kg	877	27 937	15 979
Tractores	19 172	131 338	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-
5001 a 7000 Kg	14 273	95 281	-
Mais de 7000 Kg	4 899	36 057	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

III.17 - Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II) (a)

31-12-2000 (b)

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Parque por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	33 569	384 207	140 059
Camiões	14 397	252 869	140 059
Norte	3 805	62 754	34 762
Centro	2 022	39 264	22 394
Lisboa e Vale do Tejo	7640	133 459	72 989
Alentejo	441	8 092	4 663
Algarve	489	9 300	5 251
Tractores	19 172	131 338	-
Norte	4 324	29 676	-
Centro	4 382	29 894	-
Lisboa e Vale do Tejo	9 392	64 406	-
Alentejo	681	4 670	-
Algarve	393	2 692	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

III.18 - Parque de veículos por conta de outrem, por tipo de veículo e de licenciamento

31-12-2000 (a)

Tipo de veículo e de licenciamento	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	33 569	384 207	140 059
Nacional	14 961	208 819	99 164
Nacional e internacional	17 959	170 286	40 343
Internacional	649	5 102	552
Camiões	14 397	252 869	140 059
Nacional	10 292	176 989	99 164
Nacional e internacional	4 049	74 852	40 343
Internacional	56	1 028	552
Tractores	19 172	131 338	-
Nacional	4 669	31 830	-
Nacional e internacional	13 910	95 434	-
Internacional	593	4 074	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

III.19 - Veículos imobilizados, por grupos de idade (a)

2002

Unidade: Nº

Grupos de idade	Parque por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores
TOTAL	12 373	5 854	6 519
2 a 5 anos	3 595	1 270	2 325
6 a 10 anos	3 031	1 185	1 846
11 a 15 anos	4 029	2 040	1 989
Mais de 15 anos	1 718	1 359	359
Desconhecido	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.20 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara (a)

2002

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	21 196	671 363	425 226
Camiões	7 859	142 686	79 498
3501 a 10000 Kg	1 989	14 900	7 685
10001 a 16000 Kg	1 426	18 866	10 121
16001 a 19000 Kg	1 352	25 294	13 456
19001 a 22000 Kg	49	1 063	582
22001 a 26000 Kg	2 409	62 340	36 063
Mais de 26000 Kg	634	20 223	11 591
Tractores	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-
Comboios rodoviários	684	25 659	14 792
3501 - 26000 Kg	11	151	83
26001 - 37000 Kg	276	9 181	4 589
37001 - 40000 Kg	196	7 746	4 719
Mais de 40000 Kg	201	8 581	5 401
Veículos articulados	12 653	503 018	330 936
3501 - 26000 Kg	11	287	95
26001 - 29000 Kg	68	1 892	837
29001 - 38000 Kg	1 428	52 576	34 005
38001 - 40000 Kg	4 915	194 393	127 318
Mais de 40000 Kg	6 231	253 870	168 681

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.21 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa (a)

2002

Tipo de veículo e tipo de caixa	Parque por conta de outrem	
	Número de veículos	Carga útil (t)
TOTAL	21 196	425 226
Camiónes	7 859	79 498
Caixa aberta	2 812	27 017
Caixa basculante	1 077	13 961
Caixa fechada	1 294	8 637
Cisterna ou tanque	410	6 053
Porta - contentores	68	935
Porta - automóveis	46	305
Sob temperatura dirigida	1 296	10 004
Isotérmico	331	2 303
Refrigerado	5	23
Frigorífico	960	7 678
Outra adaptação especial	856	12 586
Desconhecido	-	-
Comboios rodoviários	684	14 792
Caixa aberta	269	6 619
Caixa basculante	40	976
Caixa fechada	11	258
Cisterna ou tanque	23	590
Porta - contentores	29	805
Porta - automóveis	280	4 744
Sob temperatura dirigida	-	-
Isotérmico	-	-
Refrigerado	-	-
Frigorífico	-	-
Outra adaptação especial	32	800
Desconhecido	-	-
Veículos articulados	12 653	330 936
Caixa aberta	5 945	157 479
Caixa basculante	1 621	41 606
Caixa fechada	815	21 337
Cisterna ou tanque	1 491	39 503
Porta - contentores	870	22 581
Porta - automóveis	56	696
Sob temperatura dirigida	686	16 822
Isotérmico	151	3 637
Refrigerado	-	-
Frigorífico	535	13 185
Outra adaptação especial	1 169	30 912
Desconhecido	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos

2002

Unidade: N°

Tipo de veículo e número de eixos	Parque por conta de outrem
TOTAL	21 196
Camiões	7 859
2 eixos	4 776
3 eixos	2 456
4 eixos	627
Outros	-
Desconhecido	-
Comboios rodoviários	684
2 + 1 eixos	-
2 + 2 eixos	330
2 + 3 eixos	120
3 + 2 eixos	226
3 + 3 eixos	8
Outros	-
Desconhecido	-
Veículos articulados	12 653
2 + 1 eixos	-
2 + 2 eixos	1 489
2 + 3 eixos	11 087
3 + 2 eixos	60
3 + 3 eixos	17
Outros	-
Desconhecido	-
Tractores	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.23 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade (a)

2002

Unidade: N°

Tipo de veículo e grupos de idade	Parque por conta de outrem
TOTAL	21 196
Camiões	8 543
2 a 5 anos	2 778
6 a 10 anos	2 212
11 a 15 anos	2 729
Mais de 15 anos	824
Desconhecido	-
Tractores	12 653
2 a 5 anos	5 836
6 a 10 anos	3 815
11 a 15 anos	2 599
Mais de 15 anos	403
Desconhecido	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.24 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de tráfego (a)

2002

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem					
	TOTAL (b)		Tráfego Nacional		Tráfego Internacional (b)	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
TOTAL	1 859 787	3,9	951 856	4,7	907 931	7,6
Camiões	407 333	6,0	401 510	6,1	5 822	45,3
3501 a 10000 Kg	86 582	15,4	86 508	15,4	74	160,7
10001 a 16000 Kg	72 879	13,2	72 079	13,3	800	100,2
16001 a 19000 Kg	88 284	12,5	85 468	12,8	2 817	72,0
19001 a 22000 Kg	1 092	51,8	1 044	53,6	47	64,7
22001 a 26000 Kg	128 277	10,9	126 323	11,0	1 954	74,8
Mais de 26000 Kg	30 219	9,8	30 089	9,8	130	152,7
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	79 039	15,5	28 420	24,6	50 619	20,5
3501 - 26000 Kg	701	132,2	701	132,2	-	-
26001 - 37000 Kg	36 417	25,7	13 615	34,9	22 802	35,6
37001 - 40000 Kg	20 847	30,6	8 259	46,6	12 588	39,2
Mais de 40000 Kg	21 074	29,3	5 845	58,8	15 229	34,0
Veículos articulados	1 373 415	4,9	521 925	7,1	851 490	8,0
3501 - 26000 Kg	1 306	181,5	94	176,4	1 212	181,9
26001 - 29000 Kg	9 933	95,6	4 188	129,0	5 744	136,0
29001 - 38000 Kg	102 089	21,6	68 663	22,3	33 425	47,9
38001 - 40000 Kg	522 611	10,5	204 643	12,9	317 968	15,7
Mais de 40000 Kg	737 477	8,2	244 337	12,0	493 140	11,3

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso (a)

2002

Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e de percurso	Parque por conta de outrem
TOTAL (b)	1 859 787
Camiões	407 333
Com uma operação elementar de transporte	148 250
Com duas ou mais operações elementares de transporte	20 831
Recolha ou distribuição	89 534
Em vazio	148 718
Tractores	-
Comboios rodoviários	79 039
Com uma operação elementar de transporte	60 385
Com duas ou mais operações elementares de transporte	4 158
Recolha ou distribuição	181
Em vazio	14 314
Veículos articulados	1 373 415
Com uma operação elementar de transporte	987 814
Com duas ou mais operações elementares de transporte	108 977
Recolha ou distribuição	12 989
Em vazio	263 635

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.26 - Distância percorrida, por Origem / Destino (a)

2002

Destino \ Origem	Total (10 ³ km)	UE	Portugal						França	Holanda	Alemanha
			Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve			
TOTAL	1 859 787	1 847 584	1 344 117	360 789	250 604	595 474	77 667	59 583	86 361	28 563	74 383
UE	1 852 262	1 840 351	1 338 328	360 789	247 508	592 781	77 667	59 583	85 869	28 563	74 328
Portugal	1 318 558	1 306 747	951 856	255 564	184 219	393 949	65 940	52 184	62 551	24 076	51 276
Norte	362 224	354 807	249 440	122 635	55 638	63 289	3 592	4 286	22 966	8 300	17 347
Centro	285 640	283 934	175 438	49 964	58 451	57 056	4 531	5 436	18 391	7 128	19 066
Lx. e V. do Tejo	524 345	521 658	412 461	73 716	59 257	222 940	33 748	22 801	19 964	8 312	11 080
Alentejo	93 074	93 074	65 006	4 912	6 287	31 092	15 435	7 278	1 230	-	2 827
Algarve	53 275	53 275	49 511	4 336	4 585	19 573	8 634	12 383	-	336	956
França	98 197	98 197	71 861	17 252	14 168	40 274	167	-	5 982	-	442
Holanda	18 327	18 327	16 515	3 931	995	7 840	3 412	336	478	137	152
Alemanha	75 080	75 080	57 448	15 771	7 705	32 086	475	1 412	-	185	2 568
Itália	58 587	58 587	50 940	15 683	4 284	28 724	2 249	-	1 136	-	246
Reino Unido	19 863	19 863	17 532	5 624	1 710	10 197	-	-	-	316	-
Dinamarca	6 510	6 510	2 030	1 474	-	556	-	-	618	-	-
Espanha	222 488	222 388	140 184	36 233	30 512	62 365	5 423	5 650	13 785	3 802	19 646
Bélgica	25 102	25 102	20 413	7 557	3 915	8 941	-	-	1 319	48	-
Luxemburgo	1 419	1 419	1 419	1 419	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	4 729	4 729	4 729	282	-	4 447	-	-	-	-	-
Áustria	3 402	3 402	3 402	-	-	3 402	-	-	-	-	-
EFTA	4 021	3 881	2 693	-	-	2 693	-	-	492	-	54
Suíça	4 021	3 881	2 693	-	-	2 693	-	-	492	-	54
O. P. DA EUROPA	3 504	3 352	3 096	-	3 096	-	-	-	-	-	-
Polónia	3 504	3 352	3 096	-	3 096	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.27 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de procedência (a)

2002

Países de procedência	Parque por conta de outrem			
	Em carga		Em vazio	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
TOTAL (b)	297 152	381 977	27 613	10 284
UE	295 233	376 188	27 613	10 284
França	39 862	70 951	558	910
Holanda	6 944	16 179	135	336
Alemanha	24 241	57 448	-	-
Itália	21 158	50 940	-	-
Reino Unido	7 374	17 532	-	-
Dinamarca	748	2 030	-	-
Espanha	182 578	131 146	26 919	9 038
Bélgica	9 373	20 413	-	-
Luxemburgo	613	1 419	-	-
Suécia	1 222	4 729	-	-
Áustria	1 119	3 402	-	-
EFTA	1 087	2 693	-	-
Suíça	1 087	2 693	-	-
O. P. DA EUROPA	832	3 096	-	-
Polónia	832	3 096	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.26 - Distância percorrida, por Origem / Destino (a) (Continuação)

Itália	Reino Unido	Dinamarca	Espanha	Bélgica	Luxemburgo	Suécia	Áustria	EFTA	Noruega	Suíça	O.P. da Europa	Polónia	Hungria
53 337	31 471	6 906	187 704	25 449	1 341	1 773	6 181	11 074	1 959	9 114	1 129	466	663
52 934	31 471	6 906	187 209	25 449	1 341	1 773	6 181	10 933	1 959	8 974	977	315	663
42 565	21 993	4 214	121 436	20 360	1 341	1 773	3 307	10 833	1 959	8 874	977	315	663
12 961	3 220	1 780	24 905	10 277	-	1 179	2 431	6 754	1 959	4 795	663	-	663
10 196	8 788	-	40 646	3 964	-	318	-	1 392	-	1 392	315	315	-
13 757	4 465	2 434	42 095	4 875	1 341	-	876	2 687	-	2 687	-	-	-
5 652	5 521	-	11 318	1 244	-	276	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	2 472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1 533	855	757	15 179	1 589	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	751	294	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	14 609	272	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 507	-	-	3 649	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1 126	-	890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	79	3 783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 417	7 497	1 856	24 667	2 661	-	-	2 874	100	-	100	-	-	-
912	-	-	2 245	164	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
403	-	-	238	-	-	-	-	140	-	140	-	-	-
403	-	-	238	-	-	-	-	140	-	140	-	-	-
-	-	-	256	-	-	-	-	-	-	-	152	152	-
-	-	-	256	-	-	-	-	-	-	-	152	152	-

III.28 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino (a)

2002

Países de destino	Parque por conta de outrem			
	Em carga		Em vazio	
	Nº	(10 ³ km)	Nº	(10 ³ km)
TOTAL (b)	266 902	342 753	48 459	23 949
UE	261 732	330 943	48 459	23 949
França	36 246	59 861	1 986	2 690
Holanda	11 059	23 905	85	171
Alemanha	20 750	50 551	309	725
Itália	18 396	42 565	-	-
Reino Unido	9 432	21 993	-	-
Dinamarca	1 488	4 214	-	-
Espanha	152 197	101 073	46 080	20 363
Bélgica	9 838	20 360	-	-
Luxemburgo	613	1 341	-	-
Suécia	571	1 773	-	-
Áustria	1 141	3 307	-	-
EFTA	4 873	10 833	-	-
Noruega	558	1 959	-	-
Suíça	4 315	8 874	-	-
O. P. DA EUROPA	297	977	-	-
Polónia	90	315	-	-
Hungria	207	663	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.29 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga (a)

2002

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga	Parque por conta de outrem
TOTAL (b)	42 023
Camiónes	4 232
Inteiramente carregados	1 970
Não inteiramente carregados	651
Vazios	1 612
Comboios rodoviários	1 696
Inteiramente carregados	1 213
Não inteiramente carregados	182
Vazios	301
Veículos articulados	36 095
Inteiramente carregados	24 733
Não inteiramente carregados	4 490
Vazios	6 873

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

TRANSPORTE

III.30 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de transporte (a)

2002

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem											
	TOTAL (b)				Transporte Nacional				Transporte Internacional (b)			
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
TOTAL	124 244	6,8	23 187	5,1	112 145	7,6	8 768	6,3	12 095	9,3	14 420	8,3
Camiónes	36 326	9,9	1 878	6,8	36 241	9,9	1 846	6,9	86	53,7	32	46,1
3501 a 10000 Kg	1 313	18,7	133	19,0	1 313	18,8	133	19,0	o	160,7	o	160,8
10001 a 16000 Kg	1 853	15,9	199	14,1	1 848	16,0	195	14,2	6	69,0	4	123,0
16001 a 19000 Kg	3 225	12,7	380	14,5	3 189	12,8	367	14,9	36	90,8	13	65,1
19001 a 22000 Kg	265	127,5	5	60,0	264	127,8	5	62,1	1	54,2	0	55,7
22001 a 26000 Kg	18 367	16,6	883	11,9	18 329	16,6	870	12,1	38	81,7	13	80,9
Mais de 26000 Kg	11 304	15,9	277	11,0	11 299	15,9	276	11,0	4	152,7	1	152,7
Tractores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	2 241	27,5	768	16,8	1 866	32,9	218	29,9	375	20,0	550	20,8
3501 - 26000 Kg	8	156,5	1	153,8	8	156,5	1	153,8	-	-	-	-
26001 - 37000 Kg	705	27,9	260	27,0	563	34,1	77	36,0	142	36,0	183	35,9
37001 - 40000 Kg	701	41,9	237	31,7	605	48,1	74	47,0	96	39,7	163	40,8
Mais de 40000 Kg	827	62,0	270	32,5	690	74,0	65	73,8	137	32,5	204	36,1
Veículos articulados	85 676	8,9	20 541	5,7	74 038	10,4	6 704	8,0	11 634	9,6	13 837	8,6
3501 - 26000 Kg	11	171,7	12	181,8	4	156,0	1	180,9	7	181,9	11	181,9
26001 - 29000 Kg	133	109,2	70	99,8	109	129,4	25	124,0	24	142,3	44	140,0
29001 - 38000 Kg	18 764	31,5	1 333	24,5	18 222	32,4	827	22,9	542	51,6	506	53,0
38001 - 40000 Kg	35 084	14,2	7 729	11,5	30 470	16,3	2 604	13,7	4 611	17,6	5 125	16,5
Mais de 40000 Kg	31 683	10,4	11 398	9,0	25 232	12,8	3 247	13,4	6 450	13,2	8 151	12,0

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.31 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso (a)

2002

Tipo de veículo e de percurso	Parque por conta de outrem	
	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)
TOTAL (b)	124 244	23 187
Camiões	36 326	1 878
Com uma operação elementar de transporte	32 409	1 286
Com duas ou mais operações elementares de transporte	933	130
Recolha ou distribuição	2 985	462
Comboios rodoviários	2 241	768
Com uma operação elementar de transporte	2 144	716
Com duas ou mais operações elementares de transporte	83	49
Recolha ou distribuição	15	3
Veículos articulados	85 676	20 541
Com uma operação elementar de transporte	81 350	18 658
Com duas ou mais operações elementares de transporte	3 038	1 640
Recolha ou distribuição	1 288	243

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.32 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) (a)

2002

Unidade: 10³ t

Regiões de origem \ Regiões de destino						
	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
TOTAL	112 149	28 895	18 500	51 807	6 348	6 600
Norte	27 189	22 051	2 986	1 953	81	119
Centro	17 837	3 732	11 086	2 695	134	190
Lisboa e Vale do Tejo	55 708	2 913	4 055	45 351	2 378	1 011
Alentejo	6 646	154	265	1 652	3 553	1 021
Algarve	4 769	45	107	156	203	4 259

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.33 - Transporte nacional: Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Regiões \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
Regiões de destino	25 850	1 106	265	209	912	318	4 488	248	168	-	2 223
Norte	6 844	382	85	-	108	221	1 161	43	-	-	89
Centro	7 414	189	115	3	290	50	1 506	134	144	-	1 333
Lisboa e Vale do Tejo	6 456	320	58	198	354	45	1 109	25	24	-	113
Alentejo	2 795	213	3	8	89	1	342	41	-	-	189
Algarve	2 341	2	4	-	71	-	370	4	-	-	499
Regiões de origem	25 850	1 106	265	209	912	318	4 488	248	168	-	2 223
Norte	5 138	38	71	-	283	5	1 175	24	9	-	924
Centro	6 751	342	11	-	154	242	765	22	-	-	6
Lisboa e Vale do Tejo	10 357	467	143	11	114	36	2 297	184	134	-	915
Alentejo	3 093	260	20	198	279	35	212	18	24	-	366
Algarve	511	-	20	-	82	-	38	-	-	-	11
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	86 299	1 350	693	91	2 447	307	9 265	513	176	-	6 362
Norte	22 051	660	142	13	1 062	225	3 627	1	-	-	3 015
Centro	11 086	288	-	21	865	72	341	33	-	-	84
Lisboa e Vale do Tejo	45 351	360	538	52	476	11	5 116	478	176	-	3 004
Alentejo	3 553	42	-	5	29	-	110	-	-	-	250
Algarve	4 259	1	13	-	14	-	71	-	-	-	8

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.34 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Classes de distância \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
TOTAL	112 149	2 456	958	299	3 360	625	13 753	761	344	-	8 585
0 - 49 km	62 500	1 137	63	83	1 444	135	4 889	388	138	-	1 951
50 - 99 km	22 319	582	645	19	1 007	227	3 219	85	9	-	3 545
100 - 149 km	7 519	239	43	99	265	122	1 369	68	-	-	1 038
150 - 299 km	13 791	415	145	98	445	87	2 650	180	197	-	1 756
300 - 499 km	5 517	72	63	-	186	53	1 524	23	-	-	289
500 km e mais	502	11	-	-	12	0	102	16	-	-	6
TOTAL	8 768	217	104	33	301	74	1 632	81	39	-	905
0 - 49 km	1 223	22	1	2	32	3	106	9	3	-	46
50 - 99 km	1 511	42	44	2	76	19	225	5	1	-	239
100 - 149 km	919	30	5	13	32	14	159	8	-	-	132
150 - 299 km	2 856	88	32	16	90	17	552	41	34	-	379
300 - 499 km	1 955	28	22	-	64	21	531	9	-	-	105
500 km e mais	303	6	-	-	7	0	59	10	-	-	4

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.33 - Transporte nacional: Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

Unidade: 10³ t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
113	5	1 577	3 294	3 948	170	-	1 621	56	1 157	332	528	1 558	1 552
37	5	521	880	1 242	10	-	548	-	282	66	176	414	574
77	-	239	471	864	59	-	706	20	343	47	92	496	235
-	-	689	774	706	4	-	242	35	293	183	144	535	606
-	-	33	781	439	97	-	57	-	188	21	100	78	114
-	-	95	388	696	-	-	69	-	52	16	16	35	24
113	5	1 577	3 294	3 948	170	-	1 621	56	1 157	332	528	1 558	1 552
77	-	389	110	233	26	-	596	13	289	122	75	278	401
37	-	623	1 415	1 079	-	-	372	14	237	79	331	703	320
-	5	529	1 561	1 388	140	-	599	15	550	108	93	512	556
-	-	34	106	1 123	4	-	54	-	65	23	30	46	194
-	-	3	101	125	-	-	-	13	17	-	-	18	82
30	-	1 120	15 901	37 294	465	-	1 821	118	2 356	267	654	2 137	2 931
-	-	465	2 088	6 625	52	-	259	9	1 051	62	84	1 171	1 441
-	-	204	3 099	4 516	2	-	520	101	142	5	504	198	89
30	-	416	8 560	21 182	373	-	1 038	8	1 139	200	66	767	1 361
-	-	10	510	2 510	38	-	-	-	18	-	-	1	29
-	-	25	1 644	2 461	-	-	4	-	6	-	o	o	11

III.34 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas e toneladas-quilômetro calculadas, por classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
10 ³ t													
144	5	2 697	19 195	41 242	636	-	3 442	174	3 514	600	1 182	3 695	4 483
104	-	610	13 261	31 368	240	-	1 241	116	1 742	129	515	1 321	1 623
25	-	492	2 388	6 563	190	-	953	5	651	45	128	574	968
-	-	186	1 399	1 165	85	-	253	8	177	85	140	313	465
15	5	648	1 592	1 663	116	-	668	32	575	172	305	1 164	864
-	-	686	495	405	5	-	303	13	346	162	68	322	500
-	-	76	59	77	-	-	25	-	22	7	26	1	63
10 ⁶ tkm													
8	1	515	1 109	1 651	59	-	401	14	358	116	142	455	553
4	-	15	250	572	8	-	36	2	34	2	11	27	38
2	-	35	153	424	15	-	64	o	48	3	9	40	67
-	-	23	176	142	10	-	29	1	21	11	18	39	56
3	1	136	318	325	25	-	146	7	124	40	63	237	182
-	-	252	178	146	2	-	111	4	119	56	25	111	170
-	-	55	34	41	-	-	15	-	13	4	16	1	39

III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Tipos de parque	Parque por conta de outrem			
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
Grupos de mercadorias (NST/R)				
TOTAL (b)	124 244	6,8	23 187	5,1
1 - Cereais	2 699	43,9	294	45,0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	1 189	35,3	541	47,6
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	308	65,6	38	71,7
4 - Madeira e cortiça	3 974	24,3	811	25,1
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	825	61,9	320	49,2
6 - Produtos alimentares e forragens	15 078	14,1	3 145	15,7
7 - Oleaginosas	827	42,0	151	66,5
8 - Combustíveis minerais sólidos	344	109,5	39	117,5
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 882	25,0	1 080	21,4
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	265	87,0	51	77,3
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	40	163,1	24	174,4
13 - Produtos metalúrgicos	3 513	19,9	1 322	22,4
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	19 724	16,6	1 652	19,2
15 - Minerais brutos ou manufacturados	41 976	17,4	2 205	14,6
16 - Adubos naturais ou manufacturados	671	53,1	82	63,4
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 103	26,5	1 392	24,0
19 - Celulose e desperdícios	443	54,6	312	55,5
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 057	24,2	2 466	15,6
21 - Artigos metálicos	756	35,0	340	47,5
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 903	34,0	1 030	28,7
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	5 596	16,9	2 993	16,7
24 - Artigos diversos	6 069	15,3	2 900	17,6

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.36 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
10³ t									
TOTAL	112 149	10 067	64 834	5 820	19 432	1 983	677	330	9 006
1 - Cereais	2 456	-	2 330	-	101	-	-	-	25
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	958	-	168	84	685	-	-	-	21
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	299	-	114	34	-	-	-	-	151
4 - Madeira e cortiça	3 360	-	2 377	214	225	375	-	-	169
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	625	347	16	108	51	29	-	-	73
6 - Produtos alimentares e forragens	13 753	1 183	2 858	911	7 694	1	-	-	1 105
7 - Oleaginosas	761	113	380	137	127	-	-	-	4
8 - Combustíveis minerais sólidos	344	-	335	9	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 585	7 228	16	227	440	-	-	-	674
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	144	-	32	15	-	-	-	-	96
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	5	-	5	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	2 697	-	239	171	104	1 307	-	-	877
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	19 195	-	14 756	63	3 355	134	-	-	886
15 - Minerais brutos ou manufacturados	41 242	6	39 997	140	574	14	-	-	512
16 - Adubos naturais ou manufacturados	636	86	212	139	162	-	-	-	37
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 442	1 072	490	283	1 199	0	-	-	398
19 - Celulose e desperdícios	174	-	-	14	123	14	-	-	23
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	3 514	-	3	338	948	3	677	330	1 215
21 - Artigos metálicos	600	-	28	61	81	30	-	-	399
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 182	31	346	134	626	-	-	-	45
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	3 695	-	114	766	1 631	59	-	-	1 125
24 - Artigos diversos	4 483	-	18	1 971	1 306	18	-	-	1 170
10⁶ tkm									
TOTAL	8 768	1 042	2 895	356	2 593	271	103	27	1 481
1 - Cereais	217	-	186	-	24	-	-	-	7
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	104	-	18	6	77	-	-	-	4
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	33	-	17	4	-	-	-	-	11
4 - Madeira e cortiça	301	-	212	5	38	17	-	-	28
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	74	44	3	4	11	3	-	-	9
6 - Produtos alimentares e forragens	1 632	138	189	31	1 099	0	-	-	175
7 - Oleaginosas	81	4	38	2	34	-	-	-	2
8 - Combustíveis minerais sólidos	39	-	38	1	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	905	731	2	13	79	-	-	-	80
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	8	-	4	1	-	-	-	-	3
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	-	1	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	515	-	49	15	27	204	-	-	220
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 109	-	592	3	347	17	-	-	149
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 651	1	1 461	7	98	1	-	-	82
16 - Adubos naturais ou manufacturados	59	4	24	10	15	-	-	-	5
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	401	111	31	18	172	0	-	-	69
19 - Celulose e desperdícios	14	-	-	1	6	4	-	-	3
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	358	-	0	19	64	1	103	27	143
21 - Artigos metálicos	116	-	4	14	12	8	-	-	78
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	142	8	18	13	96	-	-	-	8
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	455	-	4	47	203	10	-	-	190
24 - Artigos diversos	553	-	2	142	190	4	-	-	214

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.37 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
10³ t									
TOTAL (b)	4 938	167	686	102	2 209	416	27	-	1 330
1 - Cereais	65	-	60	-	-	-	-	-	6
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	22	-	-	-	22	-	-	-	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	396	-	232	-	117	36	-	-	12
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	116	25	-	49	37	-	-	-	5
6 - Produtos alimentares e forragens	516	64	14	14	259	-	-	-	165
7 - Oleaginosas	47	6	21	20	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	76	72	-	-	-	-	-	-	4
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	122	-	100	-	-	-	-	-	22
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	380	-	22	-	7	218	-	-	132
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	111	-	-	-	62	-	-	-	48
15 - Minerais brutos ou manufacturados	298	-	160	-	39	21	-	-	79
16 - Adubos naturais ou manufacturados	36	-	30	-	6	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	221	-	48	-	165	-	-	-	8
19 - Celulose e desperdícios	162	-	-	-	36	38	-	-	87
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	412	-	-	15	213	0	27	-	156
21 - Artigos metálicos	44	-	-	-	22	-	-	-	22
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	484	-	-	-	380	-	-	-	104
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 123	-	-	-	716	102	-	-	305
24 - Artigos diversos	309	-	-	4	129	-	-	-	175
10⁶ tkm									
TOTAL (b)	6 026	64	383	123	3 158	386	41	-	1 870
1 - Cereais	20	-	19	-	-	-	-	-	2
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	52	-	-	-	52	-	-	-	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	317	-	121	-	143	34	-	-	19
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	106	8	-	44	44	-	-	-	11
6 - Produtos alimentares e forragens	643	28	3	2	432	-	-	-	177
7 - Oleaginosas	61	1	14	46	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	35	27	-	-	-	-	-	-	7
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	43	-	27	-	-	-	-	-	16
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	333	-	16	-	11	161	-	-	145
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	171	-	-	-	94	-	-	-	76
15 - Minerais brutos ou manufacturados	273	-	72	-	46	47	-	-	108
16 - Adubos naturais ou manufacturados	23	-	20	-	3	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	295	-	91	-	191	-	-	-	13
19 - Celulose e desperdícios	243	-	-	-	68	33	-	-	142
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	619	-	-	30	256	0	41	-	292
21 - Artigos metálicos	45	-	-	-	23	-	-	-	22
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	668	-	-	-	564	-	-	-	105
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 654	-	-	-	1 018	111	-	-	525
24 - Artigos diversos	425	-	-	1	214	-	-	-	210

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.38 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
10³ t									
TOTAL (b)	5 312	235	483	171	2 424	239	66	10	1 684
1 - Cereais	142	-	140	-	1	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	134	-	-	-	87	-	-	-	47
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	9	-	-	-	-	-	-	-	9
4 - Madeira e cortiça	151	-	73	-	50	27	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	66	-	-	-	29	-	-	-	38
6 - Produtos alimentares e forragens	706	42	35	41	483	4	-	-	102
7 - Oleaginosas	19	5	-	9	-	-	-	-	5
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	211	173	8	-	1	-	-	-	29
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	35	-	-	-	-	-	-	-	35
13 - Produtos metalúrgicos	342	-	-	-	72	183	-	-	88
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	376	-	7	-	364	-	-	-	5
15 - Minerais brutos ou manufacturados	385	-	186	2	141	-	-	-	57
16 - Adubos naturais ou manufacturados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	359	15	21	2	255	1	-	-	65
19 - Celulose e desperdícios	12	-	-	-	-	-	-	-	12
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	672	-	-	24	240	-	66	10	333
21 - Artigos metálicos	108	-	11	35	8	-	-	-	55
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	207	-	-	-	108	-	-	-	99
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	480	-	1	21	238	19	-	-	200
24 - Artigos diversos	897	-	1	38	348	5	-	-	505
10⁶ tkm									
TOTAL (b)	6 396	140	214	271	3 231	179	105	14	2 243
1 - Cereais	55	-	54	-	1	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	211	-	-	-	117	-	-	-	94
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	5	-	-	-	-	-	-	-	5
4 - Madeira e cortiça	103	-	40	-	48	16	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	110	-	-	-	65	-	-	-	44
6 - Produtos alimentares e forragens	767	28	5	11	572	2	-	-	149
7 - Oleaginosas	9	3	-	3	-	-	-	-	3
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	124	103	1	-	1	-	-	-	19
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	23	-	-	-	-	-	-	-	23
13 - Produtos metalúrgicos	376	-	-	-	77	145	-	-	154
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	362	-	1	-	358	-	-	-	3
15 - Minerais brutos ou manufacturados	229	-	80	1	109	-	-	-	40
16 - Adubos naturais ou manufacturados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	579	7	27	5	416	1	-	-	124
19 - Celulose e desperdícios	8	-	-	-	-	-	-	-	8
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	951	-	-	56	398	-	105	14	378
21 - Artigos metálicos	172	-	4	82	15	-	-	-	71
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	179	-	-	-	108	-	-	-	71
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	685	-	2	48	323	12	-	-	300
24 - Artigos diversos	1 448	-	0	66	623	3	-	-	756

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.39 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) (b)

2002

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa bascu- lante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta conten- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
10 ³ t												
TOTAL	112 149	24 359	43 630	3 408	17 448	5 896	549	4 557	1 268	o	3 289	12 302
1 - Cereais	2 456	107	2 260	58	5	-	-	3	2	-	1	22
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	958	58	62	34	-	64	-	639	240	-	399	100
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	299	76	74	-	-	34	-	-	-	-	-	116
4 - Madeira e cortiça	3 360	2 249	523	2	-	214	-	-	-	-	-	371
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	625	209	31	7	347	31	-	-	-	-	-	-
6 - Produtos alimentares e forragens	13 753	4 417	1 496	671	1 776	869	-	3 248	790	o	2 459	1 276
7 - Oleaginosas	761	17	484	77	117	26	-	35	2	-	33	4
8 - Combustíveis minerais sólidos	344	-	335	-	-	9	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 585	968	-	8	7 228	240	-	2	2	-	-	138
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	144	96	32	-	-	15	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	2 697	2 001	34	29	-	379	-	o	o	-	-	254
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	19 195	3 379	1 755	45	5 158	52	-	-	-	-	-	8 807
15 - Minerais brutos ou manufacturados	41 242	3 789	35 712	11	1 148	229	-	4	4	-	-	348
16 - Adubos naturais ou manufacturados	636	125	212	3	86	139	-	-	-	-	-	70
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 442	702	22	474	1 531	319	-	298	40	-	258	97
19 - Celulose e desperdícios	174	160	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	3 514	1 037	144	762	-	649	549	79	70	-	9	294
21 - Artigos metálicos	600	390	43	12	-	38	-	o	o	-	-	117
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 182	571	346	36	31	180	-	1	1	-	-	18
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	3 695	2 115	46	757	-	623	-	43	20	-	23	109
24 - Artigos diversos	4 483	1 889	18	421	20	1 772	-	203	97	-	106	160
10 ⁶ tkm												
TOTAL	8 768	3 065	1 769	477	1 615	424	86	627	199	o	427	704
1 - Cereais	217	17	177	14	1	-	-	o	o	-	o	8
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	104	9	10	4	-	4	-	70	21	-	49	8
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	33	8	11	-	-	4	-	-	-	-	-	10
4 - Madeira e cortiça	301	211	44	1	-	5	-	-	-	-	-	40
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	74	23	3	2	44	2	-	-	-	-	-	-
6 - Produtos alimentares e forragens	1 632	582	114	101	194	38	-	438	126	o	312	165
7 - Oleaginosas	81	2	39	27	5	o	-	6	o	-	6	2
8 - Combustíveis minerais sólidos	39	-	38	-	-	1	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	905	142	-	1	731	14	-	o	o	-	-	16
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	8	3	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	515	404	12	7	-	44	-	o	o	-	-	48
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 109	433	83	11	357	6	-	-	-	-	-	220
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 651	256	1 169	3	135	30	-	1	1	-	-	56
16 - Adubos naturais ou manufacturados	59	12	26	o	4	10	-	-	-	-	-	6
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	401	122	o	64	136	20	-	36	9	-	27	23
19 - Celulose e desperdícios	14	14	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	358	132	8	42	-	34	86	15	14	-	1	41
21 - Artigos metálicos	116	78	10	1	-	8	-	o	o	-	-	18
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	142	90	15	6	8	22	-	o	o	-	-	1
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	455	250	5	124	-	43	-	11	5	-	6	20
24 - Artigos diversos	553	274	1	70	1	136	-	48	22	-	26	23

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.40 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) (b)

2002

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa bascu- lante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta conten- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
10 ³ t												
TOTAL (c)	4 938	3 027	320	456	314	54	27	240	74	-	166	501
1 - Cereais	65	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	6
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	22	-	-	-	-	-	-	22	-	-	22	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	396	312	30	-	-	-	-	-	-	-	-	54
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	116	80	-	10	25	-	-	1	-	-	1	-
6 - Produtos alimentares e forragens	516	108	9	102	70	14	-	192	74	-	119	21
7 - Oleaginosas	47	-	-	-	27	20	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	76	4	-	-	72	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	122	24	98	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	380	264	5	27	-	-	-	-	-	-	-	83
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	111	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
15 - Minerais brutos ou manufacturados	298	108	63	28	72	-	-	-	-	-	-	27
16 - Adubos naturais ou manufacturados	36	6	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	221	112	-	26	48	-	-	-	-	-	-	35
19 - Celulose e desperdícios	162	110	-	25	-	-	-	-	-	-	-	27
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	412	265	7	22	-	2	27	7	-	-	7	81
21 - Artigos metálicos	44	41	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	484	405	-	53	-	2	-	7	-	-	7	16
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 123	918	19	88	-	1	-	2	-	-	2	94
24 - Artigos diversos	309	193	-	74	-	11	-	8	-	-	8	22
10 ⁶ tkm												
TOTAL (c)	6 026	3 875	119	633	216	81	41	314	21	-	293	748
1 - Cereais	20	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	2
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	52	-	-	-	-	-	-	52	-	-	52	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	317	230	7	-	-	-	-	-	-	-	-	80
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	106	82	-	14	8	-	-	2	-	-	2	-
6 - Produtos alimentares e forragens	643	207	2	172	29	2	-	214	21	-	193	17
7 - Oleaginosas	61	-	-	-	15	46	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	35	7	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	43	18	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	333	230	3	24	-	-	-	-	-	-	-	76
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	171	97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
15 - Minerais brutos ou manufacturados	273	118	11	59	45	-	-	-	-	-	-	40
16 - Adubos naturais ou manufacturados	23	3	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	295	117	-	38	91	-	-	-	-	-	-	48
19 - Celulose e desperdícios	243	190	-	22	-	-	-	-	-	-	-	31
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	619	389	12	28	-	1	41	17	-	-	17	131
21 - Artigos metálicos	45	38	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	668	550	-	80	-	4	-	8	-	-	8	26
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 654	1 323	21	124	-	3	-	5	-	-	5	177
24 - Artigos diversos	425	273	-	72	-	18	-	16	-	-	16	47

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga

(b) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(c) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.41 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) (b)

2002

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa bascu- lante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta conten- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial	
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico		
Grupos de mercadorias (NST/R)													
10 ³ t													
TOTAL (c)	5 312	3 152	322	510	400	117	69	250	43	-	207	491	
1 - Cereais	142	1	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	134	66	-	20	-	-	-	20	-	-	20	27	
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4 - Madeira e cortiça	151	81	63	5	-	-	-	-	-	-	-	1	
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	66	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 - Produtos alimentares e forragens	706	252	31	130	46	41	-	184	-	-	184	22	
7 - Oleaginosas	19	5	-	-	5	9	-	-	-	-	-	-	
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 - Produtos petrolíferos	211	30	-	-	181	-	-	-	-	-	-	-	
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	35	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
13 - Produtos metalúrgicos	342	229	45	46	-	-	-	-	-	-	-	22	
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	376	306	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	
15 - Minerais brutos ou manufacturados	385	168	27	-	132	-	-	-	-	-	-	58	
16 - Adubos naturais ou manufacturados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	359	258	-	13	36	2	-	-	-	-	-	50	
19 - Celulose e desperdícios	12	5	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	672	447	6	72	-	7	69	-	-	-	-	71	
21 - Artigos metálicos	108	98	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	207	139	-	12	-	-	-	-	-	-	-	56	
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	480	363	-	56	-	21	-	-	-	-	-	40	
24 - Artigos diversos	897	592	-	147	-	38	-	46	43	-	3	73	
10 ⁶ tkm													
TOTAL (c)	6 396	4 091	111	743	231	150	109	292	12	-	280	668	
1 - Cereais	55	1	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	211	114	-	20	-	-	-	23	-	-	23	54	
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4 - Madeira e cortiça	103	69	23	9	-	-	-	-	-	-	-	3	
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	110	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 - Produtos alimentares e forragens	767	304	3	144	30	11	-	254	-	-	254	20	
7 - Oleaginosas	9	3	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 - Produtos petrolíferos	124	20	-	-	104	-	-	-	-	-	-	-	
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	23	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
13 - Produtos metalúrgicos	376	297	10	42	-	-	-	-	-	-	-	26	
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	362	276	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87	
15 - Minerais brutos ou manufacturados	229	116	6	-	60	-	-	-	-	-	-	48	
16 - Adubos naturais ou manufacturados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	579	429	-	24	33	5	-	-	-	-	-	88	
19 - Celulose e desperdícios	8	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	951	594	12	109	-	17	109	-	-	-	-	110	
21 - Artigos metálicos	172	168	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	179	132	-	9	-	-	-	-	-	-	-	38	
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	685	454	-	109	-	47	-	-	-	-	-	75	
24 - Artigos diversos	1 448	973	-	273	-	68	-	16	12	-	3	119	

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizados no primeiro percurso em carga

(b) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(c) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.42 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II) (a)

2002

Unidade: t

Países	Regiões	Regiões de carga						Regiões de descarga					
		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
TOTAL		4 937 653	1 187 828	1 881 069	1 343 306	503 906	21 544	5 311 685	1 526 856	1 161 352	2 290 177	152 533	180 767
UE		4 837 171	1 136 470	1 862 230	1 313 021	503 906	21 544	5 279 691	1 526 856	1 150 968	2 268 566	152 533	180 767
França		667 579	270 636	225 012	163 528	8 402	-	662 216	152 007	133 886	374 026	2 297	-
Holanda		173 387	49 071	65 256	55 756	-	3 303	87 175	22 641	16 069	41 017	7 447	-
Alemanha		305 154	105 770	112 691	67 346	11 849	7 498	367 781	85 908	58 830	204 616	4 472	13 955
Itália		349 070	94 064	101 653	95 026	58 326	-	338 911	101 106	32 522	194 703	10 581	-
Reino Unido		147 391	18 136	60 373	28 307	40 574	-	66 385	27 071	2 008	37 306	-	-
Dinamarca		25 497	11 017	-	14 480	-	-	14 750	12 672	-	2 078	-	-
Espanha		2 970 926	502 156	1 236 473	842 072	379 483	10 742	3 553 712	1 032 667	887 436	1 339 061	127 736	166 811
Bélgica		161 178	68 249	58 938	30 926	3 066	-	127 243	67 048	20 217	39 978	-	-
Luxemburgo		12 335	-	-	12 335	-	-	14 462	14 127	-	335	-	-
Suécia		10 441	6 444	1 792	-	2 205	-	26 912	1 538	-	25 375	-	-
Áustria		14 213	10 927	41	3 245	-	-	20 143	10 072	-	10 072	-	-
EFTA		97 239	48 873	18 080	30 286	-	-	21 611	-	-	21 611	-	-
Noruega		4 739	4 739	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça		92 499	44 134	18 080	30 286	-	-	21 611	-	-	21 611	-	-
O. P. DA EUROPA		3 244	2 485	759	-	-	-	10 383	-	10 383	-	-	-
Polónia		759	-	759	-	-	-	10 383	-	10 383	-	-	-
Hungria		2 485	2 485	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.43 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (a)

2002

Países de procedência \ Países de destino							
	Total	Portugal	França	Holanda	Alemanha	Itália	Reino Unido
TOTAL	12 094 562	5 311 685	957 693	210 870	488 117	448 620	211 277
Portugal	4 937 653	-	667 579	173 387	305 154	349 070	147 391
França	1 001 005	662 216	62 167	-	3 661	22 079	1 622
Holanda	101 461	87 175	6 786	-	-	-	-
Alemanha	496 466	367 781	-	-	-	-	-
Itália	401 701	338 911	10 468	-	-	6 601	-
Reino Unido	96 336	66 385	-	-	-	-	11 989
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	49 923	14 750	11 527	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	4 713 178	3 553 712	169 953	37 484	177 316	58 058	50 275
Bélgica	201 078	127 243	29 213	-	1 986	12 812	-
Luxemburgo	14 462	14 462	-	-	-	-	-
Suécia	26 912	26 912	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	20 143	20 143	-	-	-	-	-
Outros	34 244	31 994	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.43 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (a) (Continuação)

Unidade: t

Irlanda	Dinamarca	Grécia	Espanha	Bélgica	Luxemburgo	Suécia	Finlândia	Áustria	Outros
-	58 846	-	4 020 091	222 648	12 335	10 441	-	40 902	101 038
-	25 497	-	2 970 926	161 178	12 335	10 441	-	14 213	100 482
-	12 263	-	224 735	12 263	-	-	-	-	-
-	-	-	7 500	-	-	-	-	-	-
-	-	-	127 656	1 029	-	-	-	-	-
-	-	-	43 889	1 831	-	-	-	-	-
-	-	-	17 961	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	23 646	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	21 086	-	571 703	46 347	-	-	-	26 689	555
-	-	-	29 824	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	2 251	-	-	-	-	-	-

III.44 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilómetro carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Países de destino											
TOTAL (b)	4 937 653	65 196	22 144	-	395 981	115 840	515 671	46 794	-	-	75 821
UE	4 837 171	65 196	22 144	-	395 981	115 840	451 567	46 794	-	-	75 821
França	667 579	-	-	-	27 201	-	80 743	20 051	-	-	-
Holanda	173 387	-	-	-	39 740	934	3 303	-	-	-	-
Alemanha	305 154	-	-	-	9 063	3 393	-	-	-	-	-
Itália	349 070	-	-	-	5 095	2 292	11 772	-	-	-	-
Reino Unido	147 391	-	2 176	-	-	-	54 888	-	-	-	-
Dinamarca	25 497	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	2 970 926	65 196	-	-	301 233	98 410	265 100	26 743	-	-	72 162
Bélgica	161 178	-	19 968	-	13 650	10 791	24 035	-	-	-	3 659
Luxemburgo	12 335	-	-	-	-	20	11 725	-	-	-	-
Suécia	10 441	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	14 213	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	97 239	-	-	-	-	-	61 619	-	-	-	-
Noruega	4 739	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	92 499	-	-	-	-	-	61 619	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	3 244	-	-	-	-	-	2 485	-	-	-	-
Polónia	759	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	2 485	-	-	-	-	-	2 485	-	-	-	-
TOTAL (b)	6 025 766	20 477	51 584	-	317 481	106 363	642 552	60 907	-	-	34 558
UE	5 812 341	20 477	51 584	-	317 481	106 363	512 965	60 907	-	-	34 558
França	1 097 932	-	-	-	39 701	-	131 348	45 777	-	-	-
Holanda	368 738	-	-	-	79 948	2 461	8 202	-	-	-	-
Alemanha	722 727	-	-	-	22 233	7 803	-	-	-	-	-
Itália	795 911	-	-	-	9 286	5 271	24 486	-	-	-	-
Reino Unido	345 436	-	5 657	-	-	-	128 430	-	-	-	-
Dinamarca	72 009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	1 981 107	20 477	-	-	139 137	68 985	146 833	15 130	-	-	27 331
Bélgica	328 418	-	45 927	-	27 176	21 798	48 021	-	-	-	7 227
Luxemburgo	26 976	-	-	-	-	44	25 643	-	-	-	-
Suécia	31 857	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	41 230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	202 818	-	-	-	-	-	121 637	-	-	-	-
Noruega	16 635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	186 183	-	-	-	-	-	121 637	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	10 607	-	-	-	-	-	7 951	-	-	-	-
Polónia	2 656	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	7 951	-	-	-	-	-	7 951	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.44 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilômetro carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
toneladas													
121 631	-	379 904	110 695	298 390	35 518	-	220 938	161 736	411 544	43 964	484 471	1 122 807	308 607
121 631	-	379 904	110 077	298 390	35 518	-	220 938	161 736	410 785	40 881	482 661	1 101 508	299 797
-	-	24 300	15 561	69 390	-	-	28 546	10 539	86 841	1 769	132 832	126 626	43 180
-	-	-	22 381	-	-	-	851	-	11 346	-	31 287	48 215	15 328
-	-	-	-	17 391	-	-	12 563	24 504	40 207	-	21 407	148 932	27 695
-	-	-	27 216	25 969	-	-	29 215	42 672	62 102	239	1 325	130 006	11 168
-	-	259	-	-	-	-	-	-	8 227	236	32 460	16 557	32 589
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 188	12 065	3 245
121 631	-	352 852	44 919	183 436	35 518	-	147 435	84 022	164 015	38 637	251 318	560 870	157 428
-	-	2 033	-	-	-	-	1 740	-	34 803	-	-	41 336	9 163
-	-	-	-	-	-	-	589	-	-	-	-	-	-
-	-	459	-	2 205	-	-	-	-	-	-	1 845	5 932	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 245	-	-	10 968	-
-	-	-	618	-	-	-	-	-	-	3 082	1 809	21 300	8 810
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 739	-
-	-	-	618	-	-	-	-	-	-	3 082	1 809	16 561	8 810
-	-	-	-	-	-	-	-	-	759	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	759	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10³ tkm													
43 125	-	333 081	170 535	272 872	22 756	-	295 402	243 361	618 795	45 098	668 041	1 653 642	425 135
43 125	-	333 081	169 053	272 872	22 756	-	295 402	243 361	616 139	38 378	663 790	1 602 665	407 385
-	-	53 927	25 805	84 829	-	-	48 525	15 286	138 566	2 712	213 709	218 213	79 534
-	-	-	49 239	-	-	-	2 031	-	24 686	-	67 689	102 281	32 200
-	-	-	-	37 588	-	-	34 547	60 343	94 295	-	51 546	348 817	65 555
-	-	-	62 051	53 787	-	-	70 239	93 908	155 103	582	2 839	292 232	26 128
-	-	513	-	-	-	-	-	-	17 452	494	76 466	34 690	81 733
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27 506	35 186	9 316
43 125	-	272 682	31 958	90 053	22 756	-	134 944	73 824	108 360	34 590	218 324	436 958	95 638
-	-	4 533	-	-	-	-	3 827	-	68 478	-	-	84 149	17 281
-	-	-	-	-	-	-	1 289	-	-	-	-	-	-
-	-	1 426	-	6 614	-	-	-	-	-	-	5 710	18 105	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 199	-	-	32 031	-
-	-	-	1 482	-	-	-	-	-	-	6 720	4 252	50 978	17 750
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16 635	-
-	-	-	1 482	-	-	-	-	-	-	6 720	4 252	34 343	17 750
-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 656	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 656	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III.45 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilómetro descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Países de procedência											
TOTAL (b)	5 311 685	141 533	133 548	8 896	150 653	66 405	705 916	19 310	-	-	210 527
UE	5 279 691	141 533	133 548	8 896	150 653	66 405	685 948	19 310	-	-	210 527
França	662 216	1 438	89 818	-	18 438	14 446	64 340	-	-	-	20 143
Holanda	87 175	-	2 374	-	-	-	21 045	-	-	-	-
Alemanha	367 781	-	-	-	-	-	6 656	-	-	-	-
Itália	338 911	-	-	-	1 871	24 682	55 845	-	-	-	-
Reino Unido	66 385	-	-	-	-	-	8 985	-	-	-	-
Dinamarca	14 750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	3 553 712	140 095	41 357	8 896	130 344	25 515	515 935	19 310	-	-	189 815
Bélgica	127 243	-	-	-	-	1 762	13 141	-	-	-	569
Luxemburgo	14 462	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	26 912	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	20 143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	21 611	-	-	-	-	-	19 968	-	-	-	-
Suíça	21 611	-	-	-	-	-	19 968	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	10 383	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	10 383	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (b)	6 395 545	54 775	211 063	4 822	103 326	109 863	766 934	8 604	-	-	124 054
UE	6 302 169	54 775	211 063	4 822	103 326	109 863	715 596	8 604	-	-	124 054
França	1 185 962	1 258	172 076	-	25 590	27 708	112 817	-	-	-	26 186
Holanda	199 732	-	5 459	-	-	-	48 222	-	-	-	-
Alemanha	864 535	-	-	-	-	-	14 843	-	-	-	-
Itália	811 474	-	-	-	4 794	59 228	135 501	-	-	-	-
Reino Unido	166 766	-	-	-	-	-	21 852	-	-	-	-
Dinamarca	39 580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	2 562 607	53 516	33 528	4 822	72 941	19 059	354 388	8 604	-	-	96 513
Bélgica	274 217	-	-	-	-	3 868	27 974	-	-	-	1 355
Luxemburgo	33 411	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	105 068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	58 818	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	54 740	-	-	-	-	-	51 338	-	-	-	-
Suíça	54 740	-	-	-	-	-	51 338	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	38 637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	38 637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.45 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilômetro descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

Unidade: t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
toneladas													
-	34 816	342 458	375 576	385 474	-	-	359 325	12 478	672 389	108 425	206 823	479 845	897 286
-	34 816	342 458	375 576	385 474	-	-	359 325	12 478	671 647	98 041	206 823	479 845	896 385
-	-	33 127	26 857	2 205	-	-	37 481	-	116 943	22 381	4 790	82 212	127 595
-	-	-	-	-	-	-	-	-	42 618	5 494	573	-	15 071
-	-	34 723	-	-	-	-	41 274	-	98 819	12 310	-	41 491	132 508
-	-	23 525	-	-	-	-	15 755	-	60 149	-	1 760	10 808	144 516
-	-	-	-	-	-	-	5 983	-	6 926	-	-	38 532	5 959
-	-	-	-	-	-	-	12 672	-	1 191	-	-	888	-
-	34 816	247 655	348 718	381 171	-	-	188 731	12 478	333 477	57 857	199 700	273 498	404 344
-	-	3 428	-	2 098	-	-	57 428	-	11 524	-	-	32 417	4 874
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14 462
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26 912
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20 143
-	-	-	-	-	-	-	-	-	742	-	-	-	901
-	-	-	-	-	-	-	-	-	742	-	-	-	901
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 383	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 383	-	-	-
10³ tkm													
-	22 979	375 655	362 222	229 069	-	-	578 746	8 119	950 912	171 914	179 392	684 971	1 448 128
-	22 979	375 655	362 222	229 069	-	-	578 746	8 119	949 243	133 277	179 392	684 971	1 446 395
-	-	62 279	45 282	2 547	-	-	62 981	-	209 745	52 573	8 364	147 774	228 782
-	-	-	-	-	-	-	-	-	95 745	12 707	1 317	-	36 281
-	-	74 850	-	-	-	-	102 099	-	236 191	29 235	-	94 264	313 053
-	-	59 397	-	-	-	-	34 470	-	137 522	-	4 739	27 791	348 032
-	-	-	-	-	-	-	12 254	-	15 360	-	-	103 718	13 582
-	-	-	-	-	-	-	33 453	-	3 632	-	-	2 495	-
-	22 979	172 074	316 941	222 152	-	-	207 209	8 119	227 505	38 761	164 971	239 640	298 885
-	-	7 055	-	4 371	-	-	126 279	-	23 542	-	-	69 289	10 484
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33 411
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105 068
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58 818
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 669	-	-	-	1 733
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 669	-	-	-	1 733
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38 637	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38 637	-	-	-

ESTRADAS

Quadro III.46 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede															
em 31-12-2002														Unidade : km	
Rede	Rede nacional (a)												Estradas a municipalizar		
	Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar				Estradas nacionais	Estradas regionais			
			Itinerários principais				Itinerários complementares								
	Distritos	Prevista	Constr.	Com duas faixas		Com uma faixa		Com duas faixas		Com uma faixa			Total	Trans-feridas	A trans-ferir
Prev.				Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.					
Continente	5 919	12 399	1 912	1 309	620	520	1 226	543	2 161	618	4 909	4 500	7 768	3 730	4 038
Aveiro	371	518	127	107	-	-	104	18	140	78	192	123	529	299	230
Beja	440	932	93	93	185	75	-	-	162	58	262	444	345	38	307
Braga	170	717	57	34	-	-	113	43	-	-	393	247	376	71	305
Bragança	319	673	106	-	79	125 (c)	-	-	134	-	273	275	610	169	441
Castelo Branco	275	586	122	56	-	-	-	-	153	34	178	318	615	341	274
Coimbra	336	721	89	89	27	27	95	7	125	37	288	273	516	404	112
Évora	281	910	122	122	68	48	-	-	91	27	373	340	156	23	133
Faro	285	724	108	108	-	-	58	14	119	54	164	384	265	175	90
Guarda	293	668	94	18	69	51	-	-	130	-	343	256	319	116	203
Leiria	418	575	61	61	17	-	125	82	215	100	183	149	425	276	149
Lisboa	382	750	69	69	-	-	256	169	57	-	388	124	423	146	277
Portalegre	226	694	50	50	87	65	-	-	89	45	282	252	262	187	75
Porto	341	698	137	96	-	19 (c)	167	86	37	-	242	255	591	184	407
Santarém	520	702	157	157	-	-	81	19	282	42	338	146	652	313	339
Setúbal	503	858	148	148	39	-	108	71	208	143	231	265	377	108	269
Viana do Castelo	188	406	76	59	-	-	34	13	78	-	214	120	351	97	254
Vila Real	227	523	151	-	-	61 (c)	23	-	53	-	233	229	415	324	91
Viseu	344	744	145	42	49	49	62	21	88	-	332	300	541	459	82

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. nº 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

(c) Considerou-se o IP4 já construído com uma faixa de rodagem, o PRN 2000 prevê a sua duplicação, razão pela qual o valor da extensão deste itinerário principal aparece na coluna da rede prevista no distrito com duas faixas de rodagem.

Origem: Instituto das Estradas de Portugal

Quadro III.47 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada												
em 31-12-2002									Unidade : km			
Tipo de estrada	Total	Auto-estradas			Vias expresso			Estradas comuns				
		Total	Com portagem	Sem portagem	Total	2 x 2 vias	2 x 1 vias	Total	2 x 2 vias	2 x 1 vias		
Estradas europeias												
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS		2 303	1 200	a)	865	335	702	4	698	401	-	401
Estradas principais												
Estradas de referência												
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso		427	252	236	16	175	-	175	-	-	-	-
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia		213	213	194	19	-	-	-	-	-	-	-
Estradas intermédias												
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)		470	470	363	107	-	-	-	-	-	-	-
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha		237	51	51	-	184	-	184	2	-	-	2
Estradas de ligação												
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia		249	38	-	38	81	4	77	130	-	-	130
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)		523	74	-	74	262	-	262	187	-	-	187
E 805 - Fimalicão-Guimarães-Chaves		103	21	21	-	-	-	-	82	-	-	82
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (d)		81	81	-	81	-	-	-	-	-	-	-

(a) 1835 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente) e 636 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) 246 km em comum com a E 80 (Albergaria-Lisboa) e 19 km em comum com a E 90 (Lisboa-Marateca).

(c) Tem 30 km em comum com a E90 (Estremoz-Évora), 22 km em comum com a E80 (Guarda-Celorico) e 40 km em comum com a E82 (Bragança-Macedo de Cavaleiros).

(d) 134 km em comum com a E 802 (Barragem do Fratel-Guarda).

(e) 34 km em comum com a E 801 (Vila Pouca de Aguiar-Chaves).

Origem: Instituto das Estradas de Portugal

Quadro III.48 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", por meses

2002

Tráfego/receita	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego médio diário (a)	210 899	202 230	211 042	213 603	215 248	211 920	213 776	226 988	217 016	207 727	207 185	202 325	201 592
Ponte 25 de Abril	144 770	146 243	151 556	152 071	149 604	142 994	143 424	150 904	142 105	136 898	138 826	140 930	142 074
Ponte Vasco da Gama	66 129	55 987	59 486	61 532	65 644	68 926	70 352	76 084	74 911	70 829	68 359	61 395	59 518
Receita cobrada (EUR)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponte 25 de Abril	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponte Vasco da Gama	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: Instituto de Estradas de Portugal

Quadro III.49 - Despesas de funcionamento do IEP, por tipo de despesa

2002

Especificação	Tipo de despesa	Despesas correntes					Despesas de capital
		Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	
TOTAL (EUR)		70 618 061	26 771 496	811 846	5 652 429	37 311 875	70 415

Origem: Instituto das Estradas de Portugal e Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária

Quadro III.50 - Despesas de Investimento do IEP, por programa

2002

Especificação	Programa	Despesas comuns	Construção	Conservação	Concessões
TOTAL (EUR)		130 971 229	262 141 563	181 292 059	87 556 990

Origem: Instituto das Estradas de Portugal.

RECEITAS

Quadro III.51 - Receita proveniente da actividade rodoviária (EUR)

2002

Tipo de receita	Valor
Portagens (a)	
1 - Ponte 25 de Abril	x
2 - Ponte Vasco da Gama	x
3 - Auto-estrada do Norte (A-1)	235 639 544
4 - Auto-estrada do Sul (A-2)	75 919 360
5 - Auto-estrada Porto/Valença (A-3)	40 163 283
6 - Auto-estrada Porto/Amarante (A-4)	35 383 216
7 - Auto-estrada da Costa do Estoril (A-5)	27 725 958
8 - Auto-estrada Marateca/Montemor (A-6)	21 588 104
9 - Auto-estrada Famalicão/Guimarães (A-7)	7 644 909
10 - Auto-estrada Lisboa/Torres Vedras (A-8)	31 816 321
11 - Auto-estrada Caldas da Rainha/Marinha Grande (A-8)	11 083 390
12 - Auto-estrada Montijo/Setúbal (A-12)	12 543 648
13 - Auto-estrada Almeirim / Santarém (A-13)	1 030 972
14 - Auto-estrada Figueira da Foz/Coimbra (A-14)	2 383 181
15 - Auto-estrada Caldas da Rainha/Santarém (A-15)	3 906 284

(a) Sem IVA

1 e 2: Origem: GATTEL - Gabinete da Travessia do Tejo em Lisboa

3 a 8 e 12 a 14: Origem: BRISA - Auto-estradas de Portugal, S.A.

9: Origem: AENOR, S.A.

10 e 11 e 15: Origem: Auto-estradas do Atlântico, S.A.

Quadro III.52 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por meses e distritos

até 31-12-2002

Unidade : nº

	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas	
			Mortos	Feridos
TOTAL		42 219	1 469	56 585
Por meses				
Janeiro		3 239	103	4 251
Fevereiro		3 083	119	4 070
Março		3 537	150	4 767
Abril		3 272	124	4 279
Maio		3 610	110	4 771
Junho		3 624	106	4 932
Julho		3 982	157	5 401
Agosto		3 961	130	5 599
Setembro		3 516	124	4 760
Outubro		3 449	118	4 495
Novembro		3 465	105	4 621
Dezembro		3 481	123	4 639
Por distritos				
CONTINENTE				
Aveiro		3 222	121	4 121
Beja		766	61	1 108
Braga		2 696	88	3 790
Bragança		1 555	65	2 140
Castelo Branco		921	44	1 261
Coimbra		2 360	65	3 048
Évora		1 127	67	1 525
Faro		2 609	116	3 383
Guarda		1 754	51	2 437
Leiria		3 122	97	4 184
Lisboa		6 471	143	8 217
Portalegre		608	27	842
Porto		4 539	130	6 084
Santarém		2 489	108	3 469
Setúbal		3 614	113	4 848
Viana do Castelo		1 310	57	1 871
Vila Real		1 185	48	1 601
Viseu		1 871	68	2 656

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.53 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

Unidade : N°

Natureza do acidente	Acidentes com vítimas		Vítimas			
	Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
					Graves	Ligeiros
CONTINENTE	42 219	1 323	58 054	1 469	4 770	51 815
Norte	13 212	412	18 507	454	1 180	16 873
Minho-Lima	1 310	52	1 928	57	134	1 737
Cávado	1 666	50	2 347	51	173	2 123
Ave	1 181	35	1 722	38	114	1 570
Grande Porto	2 771	53	3 661	60	167	3 434
Tâmega	1 880	69	2 710	77	115	2 518
Entre Douro e Vouga	481	11	630	11	38	581
Douro	2 442	85	3 407	97	263	3 047
Alto Trás-os-Montes	1 481	57	2 102	63	176	1 863
Centro	10 280	318	14 068	353	935	12 780
Baixo Vouga	2 576	90	3 409	106	229	3 074
Baixo Mondego	1 953	50	2 531	54	101	2 376
Pinhal Litoral	1 871	51	2 551	60	176	2 315
Pinhal Interior Norte	591	19	828	20	45	763
Dão-Lafões	1 343	35	1 960	36	105	1 819
Pinhal Interior Sul	287	14	370	15	22	333
Serra da Estrela	563	10	788	10	90	688
Beira Interior Norte	438	21	664	22	76	566
Beira Interior Sul	365	19	546	20	51	475
Cova da Beira	293	9	421	10	40	371
Lisboa e Vale do Tejo	12 293	308	16 499	344	1 717	14 438
Oeste	1 819	51	2 539	58	178	2 303
Grande Lisboa	5 566	90	7 080	102	661	6 317
Península de Setúbal	2 272	60	3 072	65	299	2 708
Médio Tejo	1 303	47	1 854	48	344	1 462
Lezíria do Tejo	1 333	60	1 954	71	235	1 648
Alentejo	3 825	185	5 481	202	611	4 668
Alentejo Litoral	1 476	50	2 097	57	173	1 867
Alto Alentejo	520	22	738	23	134	581
Alentejo Central	1 197	62	1 685	70	180	1 435
Baixo Alentejo	632	51	961	52	124	785
Algarve	2 609	100	3 499	116	327	3 056

Origem: Direcção Geral de Viacção

Quadro III.54 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

até 31-12-2002

Unidade : Nº

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas			Acidentes com vítimas		Vítimas		
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL	42 219	27 983	1 323	58 054	1 469	56 585	4 770	51 815
Despiste com transposição do separador central	734	349	27	980	29	951	83	868
Despiste com capotamento	4 559	1 560	194	6 495	207	6 288	574	5 714
Despiste c/colisão c/veículo imobil.ou obstáculo fora da faixa de rodagem	5 118	2 920	199	6 861	231	6 630	608	6 022
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	1 251	420	36	1 692	41	1 651	132	1 519
Colisão frontal com outro veículo em movimento	7 783	5 679	293	12 652	350	12 302	1 224	11 078
Colisão traseira com outro veículo em movimento	4 028	2 255	69	5 606	79	5 527	270	5 257
Colisão lateral com outro veículo em movimento	9 383	6 815	179	12 841	199	12 642	818	11 824
Colisão com veículo imobilizado ou obstáculo na faixa de rodagem	1 812	1 235	29	2 393	29	2 364	140	2 224
Choque em cadeia	422	225	5	722	5	717	18	699
Atropelamento de peões	6 849	6 320	275	7 505	282	7 223	881	6 342
Atropelamento de animais	115	78	2	132	2	130	4	126
Atropelamento com fuga	165	127	15	175	15	160	18	142
Outra	-	-	-	-	-	-	-	-

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.55 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2002

Unidade : Nº

Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL		58 054	1 469	56 585
Peões		7 730	297	7 433
Condutores de:		32 743	832	31 911
Automóveis ligeiros		20 470	442	20 028
Passageiros		15 792	339	15 453
Mercadorias		3 900	91	3 809
Outros		778	12	766
Automóveis pesados		614	17	597
Passageiros		83	1	82
Mercadorias		463	16	447
Outros		68	-	68
Motociclos		4 387	179	4 208
Velocípedes com motor auxiliar		5 680	119	5 561
Velocípedes sem motor auxiliar		1 332	51	1 281
Outros veículos e veículos de tipo ignorado		260	24	236
Passageiros de:		17 581	340	17 241
Automóveis ligeiros		15 315	304	15 011
Passageiros		12 751	266	12 485
Mercadorias		1 769	29	1 740
Outros		795	9	786
Automóveis pesados		543	6	537
Passageiros		387	6	381
Mercadorias		130	-	130
Outros		26	-	26
Motociclos		714	18	696
Velocípedes com motor auxiliar		851	8	843
Velocípedes sem motor auxiliar		37	-	37
Outros veículos e veículos de tipo ignorado		121	4	117

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.56 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

até 31-12-2002

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Vítimas e sexo										
Nº										
TOTAL DE VÍTIMAS	58 054	4 654	7 498	6 697	7 454	5 574	11 924	7 510	6 075	668
Homens	37 377	2 630	5 146	4 568	4 912	3 669	7 631	4 625	3 775	421
Mulheres	20 570	2 018	2 345	2 125	2 536	1 903	4 285	2 873	2 294	191
Ignorado	107	6	7	4	6	2	8	12	6	56
Mortos	1 469	55	151	151	169	129	317	212	264	21
Homens	1 163	34	125	127	146	114	267	151	181	18
Mulheres	305	21	26	24	23	15	50	61	83	2
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Feridos	56 585	4 599	7 347	6 546	7 285	5 445	11 607	7 298	5 811	647
Homens	36 214	2 596	5 021	4 441	4 766	3 555	7 364	4 474	3 594	403
Mulheres	20 265	1 997	2 319	2 101	2 513	1 888	4 235	2 812	2 211	189
Ignorado	106	6	7	4	6	2	8	12	6	55
%										
Mortos	100,0	3,7	10,3	10,3	11,5	8,8	21,6	14,4	18,0	1,4
Homens	100,0	2,9	10,7	10,9	12,6	9,8	23,0	13,0	15,6	1,5
Mulheres	100,0	6,9	8,5	7,9	7,5	4,9	16,4	20,0	27,2	0,7
Ignorado	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Feridos	100,0	8,1	13,0	11,6	12,9	9,6	20,5	12,9	10,3	1,1
Homens	100,0	7,2	13,9	12,3	13,2	9,8	20,3	12,4	9,9	1,1
Mulheres	100,0	9,9	11,4	10,4	12,4	9,3	20,9	13,9	10,9	0,9
Ignorado	100,0	5,7	6,6	3,8	5,7	1,9	7,5	11,3	5,7	51,9

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.57 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

até 31-12-2002

Unidade : Nº

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
Vítimas e sexo									
TOTAL DE VÍTIMAS	58,5	30,0	102,0	115,8	94,1	74,7	56,2	43,4	36,3
Homens	77,9	33,1	137,2	156,3	123,1	98,2	73,3	56,3	53,8
Mulheres	40,1	26,7	65,2	74,3	64,6	51,0	39,7	31,6	23,6
Mortos	1,5	0,4	2,1	2,6	2,1	1,7	1,5	1,2	1,6
Homens	2,4	0,4	3,3	4,3	3,7	3,1	2,6	1,8	2,6
Mulheres	0,6	0,3	0,7	0,8	0,6	0,4	0,5	0,7	0,9
Feridos	57,0	29,6	100,0	113,2	92,0	72,9	54,7	42,2	34,7
Homens	75,5	32,7	133,9	151,9	119,4	95,2	70,7	54,4	51,3
Mulheres	39,5	26,4	64,4	73,5	64,0	50,6	39,2	30,9	22,8

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.58 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

até 31-12-2002

Unidade : N°

Escalões etários	Total	0 - 5 anos	6 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 17 anos	18 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Categoria de utente										
N°										
TOTAL	58 054	684	1 752	1 615	2 099	4 308	6 739	32 314	6 465	2 078
Peões	7 730	401	591	620	266	264	304	3 292	1 890	102
Condutores de:	32 743	15	91	251	962	2 854	4 473	21 292	2 507	298
Automóveis ligeiros	20 470	1	2	6	47	1 785	3 049	14 240	1 194	146
Passageiros	15 792	1	1	4	34	1 443	2 320	10 930	939	120
Mercadorias	3 900	-	1	-	6	291	636	2 748	195	23
Outros	778	-	-	2	7	51	93	562	60	3
Automóveis pesados	614	-	-	-	1	7	51	543	7	5
Passageiros	83	-	-	-	-	2	7	73	1	-
Mercadorias	463	-	-	-	1	4	39	408	6	5
Outros	68	-	-	-	-	1	5	62	-	-
Motociclos	4 387	-	-	6	370	560	778	2 544	80	49
Velocípedes com motor auxiliar	5 680	-	3	27	441	437	511	3 283	910	68
Velocípedes sem motor auxiliar	1 332	13	86	212	102	59	79	547	210	24
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	260	1	-	-	1	6	5	135	106	6
Passageiros de:	17 581	268	1 070	744	871	1 190	1 962	7 730	2 068	1 678
Automóveis ligeiros	15 315	224	1 002	679	735	916	1 677	6 783	1 828	1 471
Passageiros	12 751	190	875	603	644	778	1 414	5 508	1 487	1 252
Mercadorias	1 769	29	89	61	56	95	184	888	245	122
Outros	795	5	38	15	35	43	79	387	96	97
Automóveis pesados	543	11	23	11	17	26	34	240	95	86
Passageiros	387	10	17	7	10	21	18	149	78	77
Mercadorias	130	1	5	4	6	4	14	74	16	6
Outros	26	-	1	-	1	1	2	17	1	3
Motociclos	714	12	9	10	31	120	151	358	19	4
Velocípedes com motor auxiliar	851	19	33	38	63	110	95	303	101	89
Velocípedes sem motor auxiliar	37	2	1	2	14	5	1	11	-	1
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	121	-	2	4	11	13	4	35	25	27
%										
Peões	100,0	5,1	7,3	7,9	3,3	3,3	4,4	42,0	24,7	2,0
Condutores de:	100,0	0,1	0,2	0,8	3,3	9,7	15,2	61,7	7,4	1,6
Automóveis ligeiros	100,0	0	-	0,1	0,2	8,9	15,9	68,4	5,5	1,0
Passageiros	100,0	0	-	0,1	0,2	9,1	15,4	68,3	5,8	1,1
Mercadorias	100,0	-	-	-	0,1	8,1	18,4	68,1	4,5	0,8
Outros	100,0	-	-	-	0,9	8,3	12,0	71,6	5,6	1,6
Automóveis pesados	100,0	-	-	0,2	-	0,3	5,2	90,3	2,9	1,1
Passageiros	100,0	-	-	-	-	1,1	3,3	93,4	2,2	-
Mercadorias	100,0	-	-	0,2	-	0,2	5,6	89,2	3,4	1,4
Outros	100,0	-	-	-	-	-	5,3	92,1	1,3	1,3
Motociclos	100,0	-	0	0,2	8,3	13,5	21,3	53,5	1,2	2,0
Velocípedes com motor auxiliar	100,0	0,1	0,1	0,6	8,7	11,8	11,9	48,4	16,4	2,0
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	1,1	5,1	15,6	10,1	4,9	5,5	37,8	16,5	3,4
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	100,0	-	-	0,5	0,5	1,4	1,4	55,5	38,8	1,9
Passageiros de:	100,0	6,0	4,0	5,6	6,7	11,2	11,3	44,8	9,0	1,4
Automóveis ligeiros	100,0	6,6	4,3	5,4	5,8	10,7	11,2	45,8	8,8	1,4
Passageiros	100,0	7,0	4,5	5,8	6,0	10,6	11,0	44,5	9,1	1,5
Mercadorias	100,0	4,1	2,4	4,1	5,3	12,1	13,0	51,4	6,5	1,1
Outros	100,0	4,8	4,1	3,2	4,1	8,2	11,3	54,3	9,1	0,9
Automóveis pesados	100,0	2,2	2,2	6,9	4,2	6,9	7,2	49,4	20,3	0,7
Passageiros	100,0	0,9	2,0	8,6	4,1	5,7	5,9	45,2	26,5	1,1
Mercadorias	100,0	6,8	3,4	3,4	3,4	7,5	8,8	60,6	6,1	-
Outros	100,0	-	-	2,0	7,8	15,7	13,7	53,0	7,8	-
Motociclos	100,0	0,8	1,2	4,4	16,5	20,1	18,5	35,2	1,8	1,5
Velocípedes com motor auxiliar	100,0	3,6	3,8	7,4	13,3	14,3	9,2	35,9	11,1	1,4
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	8,9	12,5	21,4	10,7	5,4	10,7	25,0	-	5,4
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	100,0	4,8	4,8	3,6	-	3,6	1,2	48,3	33,7	-

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.59 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2002

Unidade : N°

2002		Unidade : N								
Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado	
		Total	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total	Por doença	Por fuga	Por recusa		
Tipo de veículo conduzido										
Condutores de :		68 479	57 260	55 367	1 893	8 612	6 532	1 837	243	2 607
Automóveis ligeiros		52 345	45 220	43 726	1 494	5 320	3 834	1 426	60	1 805
Passageiros		39 764	34 377	33 210	1 167	4 049	2 946	1 053	50	1 338
Mercadorias		10 106	8 755	8 496	259	1 006	772	225	9	345
Outros		2 475	2 088	2 020	68	265	116	148	1	122
Automóveis pesados		3 272	2 998	2 975	23	168	102	65	1	106
Passageiros		812	768	762	6	23	9	14	-	21
Mercadorias		2 170	1 968	1 952	16	130	83	46	1	72
Outros		290	262	261	1	15	10	5	-	13
Motociclos		4 758	3 542	3 442	100	1 017	930	80	7	199
Velocípedes com motor auxiliar		6 055	4 276	4 038	238	1 494	1 402	85	7	285
Velocípedes sem motor auxiliar		1 499	827	797	30	504	168	168	168	168
Outros veículos e veíc. de tipo ignorado		550	397	389	8	109	96	13	-	44

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.60 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

até 31-12-2002

Unidade : N°

Natureza do acidente		Total	Colisão entre veículos em movimento	Colisão de veículos com obstáculo	Atropelamento de peões	Capotagem ou despiste	Choque em cadeia	Igno- radas
Causas								
TOTAL		68 979	44 342	9 538	6 869	6 745	1 485	x
Ultrapassagem com desrespeito da sinalização		434	385	24	15	7	3	x
Outras ultrapassagens irregulares		2 298	2 120	86	42	21	29	x
Velocidade excessiva para as condições existentes		18 016	8 974	4 101	1 058	3 190	693	x
Pisar ou transpôr linha longitudinal contínua		293	279	9	-	5	-	x
Não sinalização ou má sinalização de manobra		585	518	53	6	5	3	x
Ausência de luzes quando obrigatórias		87	71	15	1	-	-	x
Desrespeito de stop ou sinal vermelho		3 569	3 489	42	21	17	-	x
Desrespeito da cedência de passagem ou prioridade		7 443	6 932	95	377	25	14	x
Desvio brusco ou saída da fila de trânsito		2 615	1 987	295	51	267	15	x
Desrespeito das distâncias de segurança		1 147	806	187	36	10	108	x
Circulação afastada da berma ou passeio		280	260	7	9	4	-	x
Circulação em sentido oposto ao estabelecido		546	520	9	15	2	-	x
Rebentamento de pneumático		339	74	96	1	168	-	x
Queda de carga ou objecto		60	10	30	5	15	-	x
Obstáculo imprevisito na faixa de rodagem		919	191	320	264	124	20	x
Encadeamento		349	151	80	81	34	3	x
Sonolência ou adormecimento		865	325	257	8	267	8	x
Distracção		4 691	2 257	964	840	517	113	x
Doença súbita		154	39	74	4	37	-	x
Outras		691	265	84	264	67	11	x
Ignoradas		23 598	14 689	2 710	3 771	1 963	465	x

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.61 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação

2002

Unidade : N°

Serviços de viação	Veículos matriculados e matrículas	Total em 31-12-2001 (a)	Efectuadas	Canceladas (b)	Total em 31-12-2002 (a)
Automóveis ligeiros e pesados					
TOTAL		7 361 572	350 176	21 729	7 690 019
Continente		7 310 617	349 250	21 630	7 638 237
Serviço de viação do Norte		886 689	40 797	2 208	925 278
Serviço de viação do Centro		148 325	11 900	494	159 731
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		6 243 538	293 999	18 834	6 518 703
Serviço de viação do Alentejo		10 298	733	30	11 001
Serviço de viação do Algarve		21 767	1 821	64	23 524
Açores		25 222	326	60	25 488
Angra do Heroísmo		5 802	69	29	5 842
Horta		1 993	38	7	2 024
Ponta Delgada		17 427	219	24	17 622
Madeira - Funchal		25 733	600	39	26 294
Tractores (c)					
TOTAL		309 775	12 942	434	322 283
Continente		308 359	12 928	434	320 853
Serviço de viação do Norte		15 105	1 204	72	16 237
Serviço de viação do Centro		14 039	1 347	43	15 343
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		269 131	10 159	308	278 982
Serviço de viação do Alentejo		8 976	195	10	9 161
Serviço de viação do Algarve		1 108	23	1	1 130
Açores		1 298	11	-	1 309
Angra do Heroísmo		87	1	-	88
Horta		37	-	-	37
Ponta Delgada		1 174	10	-	1 184
Madeira - Funchal		118	3	-	121
Motociclos					
TOTAL		371 114	19 231	136	390 209
Continente		367 913	19 192	136	386 969
Serviço de viação do Norte		73 420	3 240	47	76 613
Serviço de viação do Centro		30 498	1 861	3	32 356
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		262 862	14 025	86	276 801
Serviço de viação do Alentejo		341	20	-	361
Serviço de viação do Algarve		792	46	-	838
Açores		2 584	20	-	2 604
Angra do Heroísmo		630	11	-	641
Horta		502	4	-	506
Ponta Delgada		1 452	5	-	1 457
Madeira - Funchal		617	19	-	636
Reboques e semi-reboques					
TOTAL		363 722	12 997	-	376 719
Continente		362 027	12 773	-	374 800
Serviço de viação do Norte		89 842	3 304	-	93 146
Serviço de viação do Centro		101 099	4 188	-	105 287
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		159 736	5 140	-	164 876
Serviço de viação do Alentejo		7 985	85	-	8 070
Serviço de viação do Algarve		3 365	56	-	3 421
Açores		1 671	224	-	1 895
Angra do Heroísmo		66	-	-	66
Horta		32	3	-	35
Ponta Delgada		1 573	221	-	1 794
Madeira - Funchal		24	-	-	24

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Valores superiores ao número de veículos em circulação na referida data.

(b) Valores inferiores ao número de veículos que saíram de circulação durante o ano, dado que só podem ser canceladas as matrículas cujos proprietários o tenham requerido.

(c) Inclui tractores agrícolas.

Quadro III.62 - Veículos matriculados e matrículas, por classes

até 31-12-2002

Unidade : Nº

Classes	Veículos matriculados e matrículas	Veículos matriculados no Continente até 31-12-2002	Matrículas efectuadas durante o ano			
			Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL		8 720 859	395 346	394 143	581	622
Automóveis ligeiros		7 433 910	344 130	343 250	309	571
De passageiros		5 445 548	266 423	265 583	290	550
De mercadorias		1 646 226 (a)	75 274	75 270	4	-
Mistos		342 136	1 824	1 791	15	18
Especiais		-	609	606	-	3
Automóveis pesados		204 327	6 046	6 000	17	29
De passageiros		21 387	1 031	1 016	2	13
De mercadorias		182 932	4 714	4 714	-	-
Mistos		8	26	-	11	15
Especiais		-	275	270	4	1
Motociclos		386 969	19 231	19 192	20	19
Tractores rodoviários		58 357	4 138	4 134	2	2
Tractores agrícolas		262 496 (b)	8 804	8 794	9	1
Reboques e semi-reboques		374 800	12 997	12 773	224	-

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Inclui veículos especiais

(b) Corresponde a tractores rodoviários e agrícolas, no conjunto.

Quadro III.63 - Matrículas efectuadas, por cilindradas

até 31-12-2002

Unidade : Nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	382 349	381 370	357	622
Automóveis	350 176	349 250	326	600
≤ 750 c.c.	1 357	1 351	1	5
De 751 a 1 499	161 115	160 956	41	118
De 1 501 a 3 749	180 744	180 040	261	443
De 3 751 a 6 001	3 304	3 288	11	5
De 6 001 a 8 001	591	587	1	3
De 8 001 e mais	3 065	3 028	11	26
Motociclos	19 231	19 192	20	19
≤ 125 c.c.	3 574	3 568	2	4
De 126 a 249	2 556	2 554	2	-
De 251 a 349	1 186	1 185	-	1
De 351 a 599	5 886	5 870	8	8
De 601 e mais	6 029	6 015	8	6
Tractores rodoviários e agrícolas	12 942	12 928	11	3
≤ 750 c.c.	58	58	-	-
De 751 a 1 499	2 083	2 083	-	-
De 1 501 a 3 749	4 066	4 066	-	-
De 3 751 a 6 001	2 271	2 261	9	1
De 6 001 a 8 001	273	273	-	-
De 8 001 e mais	4 191	4 187	2	2

Origem: Direcção Geral de Viação

COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.64 - Automóveis ligeiros de passageiros (a) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (b)

2002														Unidade : N°
Países e marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		226 092	18 961	19 831	23 478	18 893	25 973	24 028	25 442	13 549	13 725	15 352	13 730	13 130
Alemanha		63 615	5 169	5 362	7 131	5 416	7 447	6 976	7 108	3 822	3 707	4 301	3 939	3 237
Audi		7 510	687	636	834	685	715	626	721	520	533	562	512	479
BMW		5 779	695	586	574	459	683	537	596	339	344	368	313	285
Ford		5 338	466	479	1 018	427	500	481	445	216	292	298	330	386
Mercedes-Benz		8 011	832	664	662	685	794	747	886	620	548	629	536	408
Opel		9 597	608	659	1 328	919	1 246	1 237	1 374	584	430	478	331	403
Porsche		131	10	19	11	11	19	17	9	4	7	10	8	6
Smart		1 330	74	76	108	118	142	79	177	86	114	142	127	87
Volkswagen		25 919	1 797	2 243	2 596	2 112	3 348	3 252	2 900	1 453	1 439	1 814	1 782	1 183
Coreia		5 627	528	458	505	611	600	410	450	386	354	480	449	396
Daewoo		1 155	139	154	100	169	141	67	98	76	66	72	40	33
Hyundai		3 940	365	284	375	403	396	308	311	259	267	360	329	283
Kia		529	24	20	30	39	63	35	41	50	21	48	78	80
Ssang yong		3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-
Espanha		58 206	4 094	5 275	5 998	4 422	6 856	6 902	6 760	3 236	3 436	3 958	3 311	3 958
Citroen		6 374	214	212	235	417	742	771	756	462	619	800	562	584
Ford		6 621	250	399	950	243	545	1 436	760	516	461	426	358	277
Nissan		33	6	2	1	4	-	1	5	2	1	4	6	1
Opel		13 144	835	1 138	2 113	1 010	2 041	1 602	1 545	600	581	698	320	661
Renault		22 873	2 073	3 020	2 214	1 825	2 424	2 081	2 603	996	1 192	1 345	1 468	1 632
Seat		8 733	541	472	457	872	1 083	989	1 075	642	570	666	577	789
Seta		3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Suzuki		120	16	6	6	14	13	11	10	8	9	11	9	7
Volkswagen		305	159	26	22	37	8	11	6	10	3	7	10	6
Estados Unidos América		643	66	63	73	60	73	48	57	43	41	45	37	37
Chrysler		300	26	20	34	34	32	25	31	24	16	18	19	21
Honda		65	8	14	7	7	7	1	3	6	7	2	2	1
Jeep		278	32	29	32	19	34	22	23	13	18	25	16	15
França		40 419	3 788	3 763	4 049	3 498	4 265	3 820	4 281	2 510	2 549	2 700	2 701	2 495
Citroen		9 339	890	863	970	873	1 012	956	910	525	596	591	592	561
Peugeot		24 782	2 381	2 367	2 417	1 951	2 586	2 257	2 672	1 642	1 504	1 712	1 723	1 570
Renault		6 298	517	533	662	674	667	607	699	343	449	397	386	364
Holanda		3 383	252	396	360	363	391	317	222	147	273	286	188	188
Mitsubishi		3 383	252	396	360	363	391	317	222	147	273	286	188	188
Itália		15 429	1 514	1 519	1 743	1 319	1 861	1 590	1 771	882	851	916	734	729
Alfa-Romeo		1 779	199	139	154	183	205	157	140	117	127	131	128	99
Daihatsu		95	8	6	9	7	11	5	6	17	4	3	8	11
Ferrari		23	3	1	-	4	4	3	2	3	-	2	1	-
Fiat		12 916	1 228	1 315	1 507	1 062	1 569	1 369	1 571	716	675	738	570	596
Lamborghini		4	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	1	-
Lancia		596	75	56	73	61	68	53	49	27	44	41	26	23
Maserati		16	1	2	-	2	3	1	3	2	1	1	-	-
Japão		14 871	1 175	1 020	1 348	1 247	1 913	1 670	2 241	1 016	895	952	848	546
Daihatsu		12	4	-	-	2	1	1	-	1	2	-	1	-
Honda		3 930	414	129	267	240	580	348	576	353	285	302	236	200
Lexus		81	5	4	13	4	9	4	9	5	10	6	6	6
Mazda		982	61	50	91	109	149	67	82	38	99	100	94	42
Mitsubishi		205	21	12	20	11	19	24	29	10	19	12	14	14
Nissan		117	2	-	-	2	7	10	19	16	17	19	17	8
Subaru		135	10	18	15	17	12	17	7	5	10	6	12	6
Suzuki		670	85	43	62	67	88	71	78	43	43	35	30	25
Toyota		8 739	573	764	880	795	1 048	1 128	1 441	545	410	472	438	245
Polónia		1 362	104	93	119	94	144	167	141	127	93	116	96	68
Fiat		1 019	87	65	61	60	117	134	100	103	69	87	76	60
Opel		343	17	28	58	34	27	33	41	24	24	29	20	8
Portugal		1 029	165	175	236	71	72	40	62	23	39	61	37	48
Citroen		1 029	165	175	236	71	72	40	62	23	39	61	37	48
Reino Unido		12 212	1 181	932	1 048	1 045	1 377	1 217	1 319	723	820	817	811	922
Honda		1 903	161	143	209	164	238	178	171	143	183	112	102	99
Jaguar		127	18	9	9	10	20	16	12	13	7	3	5	5
Land Rover		304	30	17	31	25	47	37	18	14	21	18	20	26
MG		1 123	69	65	80	108	118	98	207	62	56	73	103	84
Mini		364	39	28	28	28	32	25	51	26	28	32	24	23
Nissan		4 016	416	438	400	417	500	395	347	283	223	196	207	194
Opel		721	3	1	3	2	6	2	4	1	111	182	172	234
Rover		2 334	334	61	84	175	278	383	353	121	81	116	130	218
Toyota		1 310	108	170	203	114	137	83	155	60	109	84	48	39
Outros		10	3	-	1	2	1	-	1	-	1	1	-	-
República Checa		4 252	415	302	417	320	511	428	442	301	318	313	219	266
Skoda		4 252	415	302	417	320	511	428	442	301	318	313	219	266
Suécia		2 731	315	282	291	292	288	230	203	92	180	198	207	153
Saab		310	22	21	20	39	46	25	24	14	24	19	29	27
Volvo		2 421	293	261	271	253	242	205	179	78	156	179	178	126
Turquia		2 083	156	178	135	122	156	159	360	229	159	203	146	80
Fiat		81	17	9	14	12	11	4	1	6	1	-	3	3
Toyota		2 002	139	169	121	110	145	155	359	223	158	203	143	77
Outros países		230	39	13	25	13	19	54	25	12	10	6	7	7

(a) Estão também incluídos nesta categoria os veículos todo-o-terreno

(b) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III. 65 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos (a), por cilindradas, segundo os meses

2002

Unidade : N°

Cilindradas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	226 092	18 961	19 831	23 478	18 893	25 973	24 028	25 442	13 549	13 725	15 352	13 730	13 130
Ligeiros de passageiros													
≤ 750 c.c.	1 080	58	58	90	102	126	63	140	67	88	119	101	68
De 751 a 950	1 052	103	126	86	145	116	63	104	70	78	69	54	38
De 951 a 1 050	8 190	817	905	1 080	646	989	1 103	1 298	364	267	282	263	176
De 1 051 a 1 150	31 779	3 012	3 925	3 420	2 562	2 988	3 079	3 270	1 632	1 775	2 220	1 817	2 079
De 1 151 a 1 250	40 087	2 302	2 765	4 622	2 923	5 654	5 256	5 333	2 212	2 032	2 645	2 242	2 101
De 1 251 a 1 350	4 885	465	462	516	538	616	406	403	262	336	324	267	290
De 1 351 a 1 400	49 260	3 565	3 701	4 698	3 798	5 346	6 082	6 214	3 518	3 188	3 245	3 074	2 831
De 1 401 a 1 550	11 388	997	1 103	1 098	990	1 303	865	808	558	683	834	995	1 154
De 1 551 a 1 750	20 575	1 936	1 844	2 290	2 140	2 467	1 906	2 013	1 304	1 371	1 332	1 055	917
De 1 751 a 2 000	44 293	4 358	3 923	4 478	3 941	4 949	3 899	4 396	2 587	2 912	3 243	2 873	2 734
De 2 001 a 2 500	10 035	981	733	811	802	1 051	995	1 083	744	752	794	723	566
Mais de 2 500	3 468	367	286	289	306	368	311	380	231	243	245	266	176

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes, inclui veículos Todo-o-terreno

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal
Quadro III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2002

Unidade : N°

Pesos brutos	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	84 733	10 951	7 735	7 141	7 220	7 312	6 261	6 698	4 356	5 773	7 635	6 660	6 991
≤ 2500 kg	46 329	5 473	4 366	3 860	3 863	3 985	3 092	3 670	2 394	3 193	4 599	3 666	4 168
De 2 501 a 3 500	32 966	4 762	2 868	2 776	2 885	2 879	2 724	2 560	1 703	2 155	2 594	2 523	2 537
De 3 501 a 6 900	596	66	41	37	45	52	46	65	29	51	48	69	47
De 6 901 a 8 990	904	79	61	105	76	68	66	66	61	92	77	84	69
De 8 991 a 12 490	279	47	28	23	20	18	28	25	14	13	17	21	25
De 12 491 a 14 500	70	5	6	9	9	3	10	10	2	6	4	5	1
De 14 501 a 15 900	83	16	5	3	12	9	11	5	2	5	-	9	6
De 15 901 a 19 000	830	111	80	60	78	67	81	84	31	53	71	53	61
De 19 001 a 26 000	427	50	44	37	32	54	38	47	19	21	42	20	23
Mais de 26 000	2 249	342	236	231	200	177	165	166	101	184	183	210	54

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal
Quadro III.67 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2002

Unidade : N°

Pesos brutos	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	84 733	79 295	5 438	694	4 744
≤ 2500 kg	46 329	46 329	-	-	-
De 2 501 a 3 500	32 966	32 966	-	-	-
De 3 501 a 6 900	596	-	596	294	302
De 6 901 a 8 990	904	-	904	6	898
De 8 991 a 12 490	279	-	279	9	270
De 12 491 a 14 500	70	-	70	23	47
De 14 501 a 15 900	83	-	83	-	83
De 15 901 a 19 000	830	-	830	359	471
De 19 001 a 26 000	427	-	427	3	424
Mais de 26 000	2 249	-	2 249	-	2 249

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.68 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2002

Unidade : Nº

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Países e marcas													
TOTAL	84 733	10 951	7 735	7 141	7 220	7 312	6 261	6 698	4 356	5 773	7 635	6 660	6 991
Alemanha	11 082	1 160	884	1 001	1 118	1 028	1 062	980	603	778	883	800	785
Ford	3 372	462	321	330	370	303	366	243	149	216	223	175	214
Iveco	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	10
Man	527	92	42	37	54	42	36	49	14	44	49	47	21
Mercedes	4 585	471	361	364	434	393	412	448	288	343	371	371	329
Opel	1 058	83	91	86	111	112	89	100	43	59	128	65	91
Volkswagen	1 515	52	69	184	149	178	159	140	109	116	112	127	120
Bélgica	226	17	2	13	33	25	25	19	19	19	20	15	19
Opel	226	17	2	13	33	25	25	19	19	19	20	15	19
Brasil	428	45	44	40	51	38	28	26	23	28	40	27	38
Fiat	428	45	44	40	51	38	28	26	23	28	40	27	38
Coreia do Sul	2 910	335	247	209	394	369	272	247	175	179	196	139	148
Daewoo	14	1	2	-	6	2	-	1	-	1	1	-	-
Hyundai	2 213	250	208	182	242	262	202	193	142	144	169	115	104
Kia	683	84	37	27	146	105	70	53	33	34	26	24	44
Espanha	19 150	2 369	1 611	1 656	1 530	1 605	1 339	1 506	859	1 477	1 849	1 496	1 853
Citroen	3 471	400	327	318	249	250	178	201	130	222	329	306	561
Mercedes	71	11	6	6	6	7	4	13	4	3	7	3	1
Nissan	1 245	159	142	182	122	104	102	80	55	78	69	63	89
Opel	2 794	157	294	264	274	214	226	210	123	262	231	233	306
Renault	7 416	969	641	671	627	687	575	694	350	578	667	471	486
Seat	2 907	431	107	134	159	229	143	228	152	234	429	322	339
Suzuki	334	143	6	19	16	18	24	18	8	18	34	19	11
Volkswagen	912	99	88	62	77	96	87	62	37	82	83	79	60
Estados Unidos América	473	159	62	43	31	31	25	28	14	12	26	18	24
Chrysler	473	159	62	43	31	31	25	28	14	12	26	18	24
França	17 292	2 143	1 571	1 456	1 446	1 494	1 123	1 495	903	1 158	1 566	1 466	1 471
Citroen	3 833	795	275	263	206	313	227	228	211	267	403	361	284
Fiat	314	30	32	30	36	38	28	14	11	27	24	22	22
Lancia	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6	9
Opel	303	14	30	27	13	25	12	29	30	26	33	22	42
Peugeot	7 101	732	666	645	631	604	433	622	388	516	620	611	633
Renault	5 724	572	568	491	560	514	423	602	263	322	484	444	481
Holanda	946	115	86	89	94	82	53	54	35	84	105	67	82
Daf	442	83	44	57	49	29	27	19	17	47	44	7	19
Mitsubishi	504	32	42	32	45	53	26	35	18	37	61	60	63
Índia	259	29	74	9	13	9	4	1	5	8	5	3	99
Tata	259	29	74	9	13	9	4	1	5	8	5	3	99
Itália	3 650	417	271	291	320	353	298	315	144	226	371	362	282
Citroen	670	71	58	56	58	47	38	44	24	65	73	49	87
Fiat	847	78	54	57	89	81	53	51	30	43	112	131	68
Iveco	2 119	266	159	178	170	224	207	219	88	115	185	181	127
Piaggio	14	2	-	-	3	1	-	1	2	3	1	1	-
Japão	7 864	1 026	1 228	623	492	543	544	486	399	546	677	675	625
Isuzu	489	34	30	36	37	44	34	36	66	37	30	46	59
Mazda	968	233	36	52	42	63	110	73	42	91	64	97	65
Mitsubishi	926	215	50	87	71	67	54	67	48	90	44	72	61
Nissan	2 043	139	68	232	176	198	182	154	139	155	215	201	184
Opel	108	27	29	10	10	7	2	2	3	2	3	1	12
Toyota	3 330	378	1 015	206	156	164	162	154	101	171	321	258	244
Portugal	9 953	1 040	888	948	812	869	719	776	623	592	1 112	797	777
Citroen	849	198	74	61	51	83	37	69	33	52	56	36	99
Ford	273	32	15	78	34	22	19	10	8	16	19	11	9
Mitsubishi	2 552	342	221	204	211	224	153	200	151	182	205	281	178
Opel	2 851	113	309	246	219	197	164	191	307	137	479	201	288
Seat	290	10	24	25	33	38	40	48	7	13	17	17	18
Toyota	2 716	332	200	288	213	271	224	207	103	176	309	230	163
Volkswagen	422	13	45	46	51	34	82	51	14	16	27	21	22
Reino Unido	4 813	583	412	426	461	385	338	311	269	356	405	425	442
Ford	1 476	222	157	157	140	109	88	87	74	95	92	109	146
Land Rover	449	31	30	37	42	39	53	33	31	34	39	36	44
MG	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	21	19
Nissan	489	96	22	33	62	45	19	28	25	38	44	39	38
Opel	1 290	92	109	106	122	110	90	75	79	100	144	142	121
Renault	871	100	89	89	83	65	65	69	52	63	58	65	73
Rover	195	42	5	4	12	17	23	19	8	26	25	13	1
Rep Checa	58	7	-	4	6	6	8	3	2	3	5	5	9
Skoda	58	7	-	4	6	6	8	3	2	3	5	5	9
Suécia	1 240	183	146	84	113	101	135	114	52	78	85	103	46
Scania	533	115	68	51	58	34	55	37	23	38	17	27	10
Volvo	707	68	78	33	55	67	80	77	29	40	68	76	36
Tailândia	3 217	1 158	108	112	164	245	206	238	178	181	218	198	211
Ford	404	358	-	-	7	2	2	5	-	6	2	17	5
Mitsubishi	2 798	798	108	111	154	241	201	232	178	174	215	180	206
Volkswagen	15	2	-	1	3	2	3	1	-	1	1	1	-
Turquia	1 172	165	101	137	142	129	82	99	53	48	72	64	80
Fiat	1 111	139	90	125	131	128	82	99	53	48	72	64	80
Ford	61	26	11	12	11	1	-	-	-	-	-	-	-

Origem : Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.69 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2002

Unidade : N°

2002		Unidade : N				
Países e marcas	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL		84 733	79 295	5 438	694	4 744
Alemanha		11 082	9 629	1 453	430	1 023
Ford		3 372	3 372	-	-	-
Iveco		25	25	-	-	-
MAN		527	-	527	203	324
Mercedes		4 585	3 665	920	221	699
Opel		1 058	1 058	-	-	-
Volkswagen		1 515	1 509	6	6	-
Coreia do Sul		2 910	2 910	-	-	-
Daewoo		14	14	-	-	-
Hyundai		2 213	2 213	-	-	-
Kia		683	683	-	-	-
Espanha		19 150	19 150	-	-	-
Citroen		3 471	3 471	-	-	-
Mercedes		71	71	-	-	-
Nissan		1 245	1 245	-	-	-
Opel		2 794	2 794	-	-	-
Renault		7 416	7 416	-	-	-
Seat		2 907	2 907	-	-	-
Suzuki		334	334	-	-	-
Volkswagen		912	912	-	-	-
França		17 292	16 496	796	68	728
Citroen		3 833	3 833	-	-	-
Fiat		314	314	-	-	-
Lancia		17	17	-	-	-
Opel		303	303	-	-	-
Peugeot		7 101	7 101	-	-	-
Renault		5 724	4 928	796	68	728
Holanda		946	504	442	6	436
Daf		442	-	442	6	436
Mitsubishi		504	504	-	-	-
Itália		3 650	3 209	441	37	404
Citroen		670	670	-	-	-
Fiat		847	847	-	-	-
Iveco		2 119	1 678	441	37	404
Piaggio		14	14	-	-	-
Japão		7 864	6 798	1 066	80	986
Isuzu		489	412	77	-	77
Mazda		968	968	-	-	-
Mitsubishi		926	254	672	-	672
Nissan		2 043	1 979	64	1	63
Opel		108	108	-	-	-
Toyota		3 330	3 077	253	79	174
Portugal		9 953	9 953	-	-	-
Citroen		849	849	-	-	-
Ford		273	273	-	-	-
Mitsubishi		2 552	2 552	-	-	-
Opel		2 851	2 851	-	-	-
Seat		290	290	-	-	-
Toyota		2 716	2 716	-	-	-
Volkswagen		422	422	-	-	-
Reino Unido		4 813	4 813	-	-	-
Ford		1 476	1 476	-	-	-
Land Rover		449	449	-	-	-
MG		43	43	-	-	-
Nissan		489	489	-	-	-
Renault		871	871	-	-	-
Rover		195	195	-	-	-
Suécia		1 240	-	1 240	73	1 167
Scania		533	-	533	45	488
Volvo		707	-	707	28	679
Tailândia		3 217	3 217	-	-	-
Ford		404	404	-	-	-
Mitsubishi		2 798	2 798	-	-	-
Volkswagen		15	15	-	-	-
Turquia		1 172	1 172	-	-	-
Fiat		1 111	1 111	-	-	-
Ford		61	61	-	-	-
Outros países		1 444	1 444	-	-	-

Origem : Associação do Comércio Automóvel de Portugal

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.70 - Venda de combustíveis no mercado interno, por natureza, segundo os meses

2002

Unidade : t

Meses													
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Combustíveis													
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA													
Gasolina	2 046 623	157 693	153 735	169 039	176 737	170 555	160 795	186 104	208 995	160 647	176 086	154 711	171 526
Sem chumbo 95	1 264 060	95 099	94 390	104 295	109 003	106 576	100 377	115 940	123 856	94 653	109 111	100 219	110 541
Sem chumbo 98	487 224	36 790	35 618	36 767	41 613	39 160	37 194	43 817	50 531	43 695	44 385	36 385	41 269
Aditivada	295 339	25 804	23 727	27 977	26 121	24 819	23 224	26 347	34 608	22 299	22 590	18 107	19 716
Gasóleo (a)	3 643 236	294 806	276 481	303 054	316 745	314 483	288 967	330 451	314 364	298 372	324 258	285 071	296 184
GPL (a)	19 287	1 509	1 566	1 627	1 662	1 673	1 493	1 735	1 730	1 549	1 617	1 535	1 591
CONTINENTE													
Gasolina	1 964 072	151 310	147 364	162 508	169 827	163 529	154 388	178 410	200 941	153 827	168 889	148 517	164 562
Sem chumbo 95	1 227 023	92 473	91 525	101 537	105 947	103 305	97 526	112 328	120 101	91 529	105 957	97 365	107 430
Sem chumbo 98	457 712	34 386	33 403	34 347	39 103	36 797	34 930	41 215	47 753	41 279	41 731	34 106	38 662
Aditivada	279 337	24 451	22 436	26 624	24 777	23 427	21 932	24 867	33 087	21 019	21 201	17 046	18 470
Gasóleo (a)	3 494 770	283 965	265 783	289 967	303 953	300 243	276 865	316 842	300 722	286 365	311 584	273 296	285 185
GPL (a)	19 287	1 509	1 566	1 627	1 662	1 673	1 493	1 735	1 730	1 549	1 617	1 535	1 591
AÇORES													
Gasolina	34 176	2 362	2 599	2 645	2 793	3 155	2 629	3 414	3 528	2 874	2 877	2 541	2 759
Sem chumbo 95	27 344	1 802	2 098	2 024	2 232	2 514	2 085	2 749	2 827	2 342	2 284	2 117	2 270
Sem chumbo 98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aditivada	6 832	560	501	621	561	641	544	665	701	532	593	424	489
Gasóleo (a)	85 859	6 090	5 839	7 057	7 186	8 923	7 031	8 177	8 108	7 040	7 069	6 738	6 601
GPL (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA													
Gasolina	48 375	4 021	3 772	3 886	4 117	3 871	3 778	4 280	4 526	3 946	4 320	3 653	4 205
Sem chumbo 95	9 693	824	767	734	824	757	766	863	928	782	870	737	841
Sem chumbo 98	29 512	2 404	2 215	2 420	2 510	2 363	2 264	2 602	2 778	2 416	2 654	2 279	2 607
Aditivada	9 170	793	790	732	783	751	748	815	820	748	796	637	757
Gasóleo (a)	62 607	4 751	4 859	6 030	5 606	5 317	5 071	5 432	5 534	4 967	5 605	5 037	4 398
GPL (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Apenas para circulação automóvel

TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS

CARROS ELÉCTRICOS E TROLEICARROS

III.71 - Elementos de exploração do transporte urbano de passageiros por meio de carros eléctricos e troleicarros, por meses e centros urbanos servidos

2002

Elementos de exploração	Extensão dos percursos simples (Km)	Número de veículos	Passageiros transportados (10 ³)	Passageiros-quilómetro transportados (PKMT) (10 ³)	Lugares-quilómetro oferecidos (LKMT) (10 ³)	Veículos-quilómetro (10 ³)	Coefficiente de utilização (PKMT/LKMT) (%)
Modo de transporte, meses e centros urbanos							
CARROS ELÉCTRICOS	74	70	20 197	44 603	175 683	2 193	25,4
Por meses							
Janeiro	74	70	1 775	3 932	15 335	190	25,6
Fevereiro	74	70	1 623	3 584	13 414	167	26,7
Março	74	70	1 721	3 757	14 933	187	25,2
Abril	74	70	1 770	3 873	14 534	182	26,6
Maio	74	70	1 811	3 953	14 702	184	26,9
Junho	74	70	1 555	3 430	14 152	177	24,2
Julho	74	70	1 683	3 888	14 734	183	26,4
Agosto	74	70	1 375	3 072	14 380	180	21,4
Setembro	74	70	1 638	3 622	14 716	184	24,6
Outubro	74	70	1 912	4 167	15 161	189	27,5
Novembro	74	70	1 683	3 702	14 907	186	24,8
Dezembro	74	70	1 651	3 623	14 715	184	24,6
Por centros urbanos servidos							
Lisboa	60	67	19 944	43 844	169 154	2 099	25,9
Porto	14	3	253	759	6 529	94	11,6
TROLEICARROS (COIMBRA)	23	7	3 629	7 853	19 322	227	40,6
Por meses							
Janeiro	23	8	430	931	2 093	24	44,5
Fevereiro	23	8	371	801	1 894	22	42,3
Março	23	7	307	664	1 519	18	43,7
Abril	23	7	287	621	1 761	21	35,3
Maio	23	8	386	835	2 169	25	38,5
Junho	23	8	315	681	1 689	20	40,3
Julho	24	4	135	291	915	11	31,8
Agosto	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	27	7	288	624	1 872	22	33,3
Outubro	27	8	439	951	1 971	23	48,2
Novembro	27	9	368	798	1 767	21	45,1
Dezembro	27	8	303	656	1 672	20	39,2

TRANSPORTE REGULAR INTERNACIONAL

III.72 - Passageiros transportados em autocarros, por países de destino/proveniência, segundo as regiões (NUTS II)

2002

Unidade: N° de passageiros

Países	Regiões (NUTS II)	Total de passageiros	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
TOTAL (A+B)		546 200	296 619	98 771	113 525	23 879	13 406
A - Com destino a:		285 315	154 940	50 069	59 069	13 582	7 655
Total - UE		247 310	127 092	45 286	57 003	10 724	7 205
	Alemanha	35 146	21 514	6 315	5 443	1 553	321
	Áustria	-	-	-	-	-	-
	Bélgica	3 106	-	1 056	1 640	405	5
	Dinamarca	-	-	-	-	-	-
	Espanha	59 880	15 543	2 026	35 523	3 602	3 186
	Finlândia	-	-	-	-	-	-
	França	135 455	83 459	32 509	11 552	4 320	3 615
	Grécia	-	-	-	-	-	-
	Holanda	3 720	-	640	2 845	161	74
	Irlanda	-	-	-	-	-	-
	Itália	-	-	-	-	-	-
	Luxemburgo	10 003	6 576	2 740	-	683	4
	Reino Unido	-	-	-	-	-	-
	Suécia	-	-	-	-	-	-
Total de países terceiros		38 005	27 848	4 783	2 066	2 858	450
	Andorra	4 493	4 493	-	-	-	-
	Suíça	33 512	23 355	4 783	2 066	2 858	450
	Outros	-	-	-	-	-	-
B - Provenientes de:		260 885	141 679	48 702	54 456	10 297	5 751
Total - UE		226 802	118 686	43 373	51 921	7 869	4 953
	Alemanha	29 609	20 157	4 397	3 972	580	503
	Áustria	-	-	-	-	-	-
	Bélgica	2 538	-	1 025	1 225	255	33
	Dinamarca	-	-	-	-	-	-
	Espanha	51 542	15 256	3 162	30 640	1 294	1 190
	Finlândia	-	-	-	-	-	-
	França	132 158	78 014	31 800	13 709	5 489	3 146
	Grécia	-	-	-	-	-	-
	Holanda	2 747	-	445	2 069	156	77
	Irlanda	-	-	-	-	-	-
	Itália	-	-	-	-	-	-
	Luxemburgo	8 208	5 259	2 544	306	95	4
	Reino Unido	-	-	-	-	-	-
	Suécia	-	-	-	-	-	-
Total de países terceiros		34 083	22 993	5 329	2 535	2 428	798
	Andorra	4 134	4 134	-	-	-	-
	Suíça	29 949	18 859	5 329	2 535	2 428	798
	Outros	-	-	-	-	-	-

(a) Empresas Internorte Ida, Intercentro Ida e Intersul Ida

III.73 - Passageiros transportados em autocarros, por fronteiras de entrada/saída, segundo as regiões (NUTS II)

2002

Nº de passageiros

Regiões (NUTS II)	Total de passageiros	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
Fronteiras						
TOTAL (A+B)	546 200	296 619	98 771	113 525	23 879	13 406
A - Entrados:	260 885	141 679	48 702	54 456	9 537	6 511
Valença	11 216	6 233	953	4 030	-	-
São Gregório (Melgaço)	2 431	2 431	-	-	-	-
Vila Verde da Raia	56 696	56 696	-	-	-	-
Quintanilha	19 239	19 239	-	-	-	-
Vilar Formoso	137 173	57 080	47 749	25 183	3 720	3 441
Caia	34 130	-	-	25 243	5 817	3 070
Monte Francisco	-	-	-	-	-	-
B - Saídos:	285 315	154 940	50 069	59 069	14 342	6 895
Valença	11 305	6 871	670	3 764	-	-
São Gregório (Melgaço)	2 987	2 987	-	-	-	-
Vila Verde da Raia	61 557	61 557	-	-	-	-
Quintanilha	21 448	21 448	-	-	-	-
Vilar Formoso	144 041	62 077	49 399	25 259	4 659	2 647
Caia	43 977	-	-	30 046	9 683	4 248
Monte Francisco	-	-	-	-	-	-

III.74 - Elementos de exploração do transporte de passageiros, em autocarros, por meses

2002

Elementos de exploração	Extensão dos percursos simples (Km)	Número de percursos	Passageiros transportados (10 ³)	Passageiros-quilómetro transportados (PKMT) (10 ³)	Lugares-quilómetro oferecidos (LKMT) (10 ³)	Veículos-quilómetro (10 ³)		Coeficiente de utilização (PKMT/LKMT) (%)
						Em veículos nacionais	Em veículos estrangeiros	
Meses								
TOTAL	80 536 ^(a)	16 434	548	1043375	1 557 793	11 073	19 431	67
Janeiro	79 913	1 436	43	81 154	136 734	1 007	1 643	59
Fevereiro	81 278	920	26	45 724	86 675	561	1 045	53
Março	81 088	1 150	36	67 738	110 377	811	1 245	61
Abril	79 468	1 209	45	85 716	114 501	860	1 370	75
Maio	80 703	1 003	29	54 259	94 796	619	1 175	57
Junho	79 283	1 080	34	63 957	103 827	641	1 290	62
Julho	80 563	1 927	70	134 337	181 832	1 078	2 579	74
Agosto	83 663	2 898	110	214 823	275 881	2 380	3 363	78
Setembro	80 798	1 345	50	93 136	126 535	1 036	1 377	74
Outubro	80 088	1 043	28	52 840	97 466	662	1 210	54
Novembro	79 593	970	25	46 147	91 940	581	1 148	50
Dezembro	79 988	1 453	52	103 544	137 229	837	1 986	78

(a) Média aritmética da extensão dos percursos simples

TRANSPORTES MARÍTIMOS

TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais (a)

2002

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Portugal	24 044	237 879 483	24 044	214 832 023
Continente	20 940	222 464 772	20 940	185 834 711
Viana do Castelo	625	2 647 722	625	1 866 471
Leixões	5 594	53 479 606	5 594	42 338 571
Douro	156	237 886	156	175 190
Aveiro	2 026	7 568 514	2 026	5 357 596
Figueira da Foz	531	1 698 292	531	1 219 937
Lisboa	7 068	78 547 894	7 068	75 039 657
Setúbal	3 210	27 617 858	3 210	33 227 517
Sines	1 582	50 155 132	1 582	25 817 156
Portimão	42	66 062	42	471 920
Faro	106	445 806	106	320 696
Região Autónoma da Madeira	3 104	15 414 711	3 104	28 997 312
Funchal	2 183	13 691 540	2 183	25 340 660
Porto Santo	805	1 097 852	805	3 255 369
Zona Franca da Madeira	116	625 319	116	401 283
Embarcações entradas				
Portugal	12 027	119 009 179	12 027	107 463 951
Continente	10 476	111 307 407	10 476	92 941 337
Viana do Castelo	314	1 322 759	314	933 988
Leixões	2 797	26 749 606	2 797	21 172 225
Douro	78	118 943	78	87 595
Aveiro	1 011	3 776 002	1 011	2 673 776
Figueira da Foz	266	849 146	266	610 122
Lisboa	3 539	39 375 819	3 539	37 572 676
Setúbal	1 606	13 781 632	1 606	16 586 069
Sines	791	25 077 566	791	12 908 578
Portimão	21	33 031	21	235 960
Faro	53	222 903	53	160 348
Região Autónoma da Madeira	1 551	7 701 772	1 551	14 522 614
Funchal	1 089	6 836 219	1 089	12 690 443
Porto Santo	403	549 301	403	1 629 766
Zona Franca da Madeira	59	316 252	59	202 405
Embarcações saídas				
Portugal	12 017	118 870 304	12 017	107 368 072
Continente	10 464	111 157 365	10 464	92 893 374
Viana do Castelo	311	1 324 963	311	932 483
Leixões	2 797	26 730 000	2 797	21 166 346
Douro	78	118 943	78	87 595
Aveiro	1 015	3 792 512	1 015	2 683 820
Figueira da Foz	265	849 146	265	609 815
Lisboa	3 529	39 172 075	3 529	37 466 981
Setúbal	1 604	13 836 226	1 604	16 641 448
Sines	791	25 077 566	791	12 908 578
Portimão	21	33 031	21	235 960
Faro	53	222 903	53	160 348
Região Autónoma da Madeira	1 553	7 712 939	1 553	14 474 698
Funchal	1 094	6 855 321	1 094	12 650 217
Porto Santo	402	548 551	402	1 625 603
Zona Franca da Madeira	57	309 067	57	198 878

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação (a)

2002

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	24 044	237 879 483	24 044	214 832 023
Granéis líquidos	4 160	75 770 160	4 160	43 325 760
Granéis sólidos	1 261	33 782 874	1 261	19 505 914
Contentores	3 564	40 554 206	3 564	34 061 371
Transporte especializado (carga seca)	1 060	9 064 199	1 060	20 691 890
Carga geral	12 706	73 765 207	12 706	68 115 808
Batelão sem propulsão para cargas secas	47	33 920	47	24 995
Passageiros	1 156	4 527 641	1 156	28 791 521
Actividades off shore	90	381 276	90	314 764
Embarcações entradas				
Total	12 027	119 009 179	12 027	107 463 951
Granéis líquidos	2 081	37 874 088	2 081	21 653 465
Granéis sólidos	633	16 932 865	633	9 764 227
Contentores	1 783	20 298 511	1 783	17 052 729
Transporte especializado (carga seca)	530	4 529 099	530	10 337 401
Carga geral	6 352	36 897 568	6 352	34 065 185
Batelão sem propulsão para cargas secas	25	19 960	25	12 930
Passageiros	578	2 266 450	578	14 420 632
Actividades off shore	45	190 638	45	157 382
Embarcações saídas				
Total	12 017	118 870 304	12 017	107 368 072
Granéis líquidos	2 079	37 896 072	2 079	21 672 295
Granéis sólidos	628	16 850 009	628	9 741 687
Contentores	1 781	20 255 695	1 781	17 008 642
Transporte especializado (carga seca)	530	4 535 100	530	10 354 489
Carga geral	6 354	36 867 639	6 354	34 050 623
Batelão sem propulsão para cargas secas	22	13 960	22	12 065
Passageiros	578	2 261 191	578	14 370 889
Actividades off shore	45	190 638	45	157 382

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) (a)

2002

Classes	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	24 044	237 879 483	24 044	214 832 023
< 2 000	3 032	3 339 231	2 946	4 254 881
2 000 a 4 999	9 186	33 944 343	11 944	41 410 015
5 000 a 9 999	5 583	36 206 508	2 955	21 884 749
10 000 a 19 999	3 377	50 387 746	3 502	49 700 459
20 000 a 39 999	1 890	52 494 865	1 861	48 577 357
40 000 a 49 999	162	7 114 914	187	8 225 105
50 000 a 79 999	150	9 917 778	544	32 624 381
80 000 a 99 999	130	12 288 288	60	5 240 072
100 000 a 199 999	180	27 382 220	20	2 914 812
> 199 999	16	4 803 590	-	-
Outra (b)	12	-	2	192
Ignorado	326	-	23	-
Embarcações entradas				
Total	12 027	119 009 179	12 027	107 463 951
< 2 000	1 517	1 669 732	1 478	2 132 385
2 000 a 4 999	4 594	16 976 467	5 968	20 686 281
5 000 a 9 999	2 791	18 100 461	1 479	10 949 723
10 000 a 19 999	1 688	25 188 263	1 750	24 834 623
20 000 a 39 999	947	26 304 495	932	24 340 567
40 000 a 49 999	80	3 515 182	94	4 134 143
50 000 a 79 999	76	5 017 530	272	16 308 691
80 000 a 99 999	65	6 144 144	30	2 620 036
100 000 a 199 999	90	13 691 110	10	1 457 406
> 199 999	8	2 401 795	-	-
Outra (b)	6	-	1	96
Ignorado	165	-	13	-
Embarcações saídas				
Total	12 017	118 870 304	12 017	107 368 072
< 2 000	1 515	1 669 499	1 468	2 122 496
2 000 a 4 999	4 592	16 967 876	5 976	20 723 734
5 000 a 9 999	2 792	18 106 047	1 476	10 935 026
10 000 a 19 999	1 689	25 199 483	1 752	24 865 836
20 000 a 39 999	943	26 190 370	929	24 236 790
40 000 a 49 999	82	3 599 732	93	4 090 962
50 000 a 79 999	74	4 900 248	272	16 315 690
80 000 a 99 999	65	6 144 144	30	2 620 036
100 000 a 199 999	90	13 691 110	10	1 457 406
> 199 999	8	2 401 795	-	-
Outra (b)	6	-	1	96
Ignorado	161	-	10	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Navios com GT < 100

TRÁFEGO DE MERCADORIAS

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal (t)	Continente				
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões
TOTAL	12 840 933	12 737 289	542 788	2 173	398 108	2 806 371
Cereais	24 488	24 332	-	-	-	4 272
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	103 887	86 946	-	2 173	-	13 544
Animais vivos e beterraba sacarina	451	445	-	-	-	4
Madeira e cortiça	116 902	98 611	-	-	19 743	48 422
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	60 135	59 976	2	-	-	7 181
Produtos alimentares e forragens	1 273 438	1 259 996	30 363	-	-	275 808
Oleaginosas	151 283	151 268	-	-	-	6 718
Combustíveis minerais sólidos	13 253	13 253	-	-	-	183
Petróleo bruto	163 162	163 162	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	4 793 170	4 791 736	681	-	2	744 078
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	32 263	21 812	-	-	-	38
Minérios e desperdícios não ferrosos	355 028	354 992	-	-	-	417
Produtos metalúrgicos	120 193	119 614	17 943	-	2 236	41 640
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 721 744	1 714 795	4 464	-	4 302	573 888
Minerais brutos ou manufacturados	328 423	327 816	24 594	-	45 550	22 814
Adubos naturais ou manufacturados	114 036	114 018	-	-	-	6 283
Produtos carboquímicos e alcatrões	3 390	3 174	-	-	-	3 091
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	688 830	688 456	90 650	-	-	345 777
Celulose e desperdícios	869 891	862 078	251 624	-	293 704	45
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	463 732	458 954	224	-	3 906	72 416
Artigos metálicos	93 506	92 885	216	-	-	55 367
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	166 446	161 994	5 679	-	-	55 187
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	811 177	806 331	116 348	-	28 621	347 762
Artigos diversos	372 105	360 645	-	-	44	181 436

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)
(Continuação)

Continente					Região Autónoma da Madeira		
Lisboa	Portimão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total	Funchal	Porto Santo
3 124 436	537	1 634 035	4 161 290	67 551	103 644	101 298	2 346
13 749	-	6 311	-	-	156	156	-
69 959	-	1 270	-	-	16 941	16 892	49
441	-	-	-	-	6	6	-
25 145	-	1 794	-	3 507	18 291	18 271	20
52 793	-	-	-	-	159	159	-
939 999	-	13 825	-	1	13 442	13 427	15
144 469	-	81	-	-	15	15	-
13 070	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	163 162	-	-	-	-
56 657	-	-	3 990 318	-	1 434	1 434	-
21 774	-	-	-	-	10 451	10 413	38
1 671	-	352 904	-	-	36	36	-
30 414	-	26 457	238	686	579	559	20
448 148	-	683 993	-	-	6 949	6 523	426
212 786	-	14 500	7 572	-	607	545	62
67 505	-	40 230	-	-	18	18	-
83	-	-	-	-	216	216	-
250 802	-	1 227	-	-	374	374	-
22 349	-	231 046	-	63 310	7 813	7 633	180
126 457	537	255 372	-	42	4 778	4 407	371
34 946	-	2 356	-	-	621	621	-
100 894	-	234	-	-	4 452	4 270	182
311 197	-	2 403	-	-	4 846	4 780	66
179 128	-	32	-	5	11 460	10 543	917

IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2002

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal (t)	Continente					
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões	Lisboa
TOTAL	42 758 104	41 213 951	2 487 830	151 265	325 398	9 155 815	7 968 417
Cereais	3 157 911	3 096 699	576 565	-	4 260	577 588	1 843 771
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	271 439	228 391	-	-	-	32 503	137 014
Animais vivos e beterraba sacarina	16 359	13 146	-	-	-	4	13 142
Madeira e cortiça	1 011 351	993 533	28 599	-	16 793	425 990	62 097
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	254 833	253 896	-	-	-	171 184	78 948
Produtos alimentares e forragens	1 997 492	1 838 714	41 537	-	885	581 904	870 467
Oleaginosas	1 561 625	1 555 216	-	-	-	2 697	1 535 922
Combustíveis minerais sólidos	5 579 944	5 579 923	-	-	2 463	4 333	326 657
Petróleo bruto	11 528 266	11 528 265	-	-	-	2 955 214	-
Produtos petrolíferos	8 227 309	7 875 161	-	140 606	-	2 780 010	1 283 178
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	410 922	410 882	12 982	-	-	319 945	42 385
Minérios e desperdícios não ferrosos	26 607	26 607	1 301	-	1 700	870	22 736
Produtos metalúrgicos	2 576 369	2 503 780	882 913	6 009	54 331	248 667	337 733
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 780 821	1 198 931	419 999	-	-	45 338	306 881
Minerais brutos ou manufacturados	955 282	939 823	122 425	4 650	76 378	409 353	53 452
Adubos naturais ou manufacturados	512 789	504 139	31 370	-	-	22 651	58 603
Produtos carboquímicos e alcatrões	10 844	65	-	-	-	-	65
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 409 857	1 390 478	342 677	-	9 623	219 898	484 617
Celulose e desperdícios	149 546	149 520	9 652	-	86 574	8 302	14 448
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	386 478	358 511	65	-	1 014	60 389	114 461
Artigos metálicos	59 430	52 343	1 490	-	-	20 275	29 277
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	140 081	135 224	-	-	70 429	35 024	29 737
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	523 400	497 826	16 255	-	840	216 202	258 505
Artigos diversos	209 149	82 878	-	-	108	17 474	64 321

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)
(Continuação)

Continente					Região Autónoma da Madeira			
Douro	Portimão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total	Funchal	Porto Santo	Zona Franca da Madeira
47 551	8 972	4 789 885	15 472 405	806 413	1 544 153	1 260 030	49 871	234 252
-	-	94 515	-	-	61 212	12 130	-	49 082
-	-	58 874	-	-	43 048	42 958	90	-
-	-	-	-	-	3 213	3 213	-	-
-	-	339 037	-	121 017	17 818	17 294	524	-
-	-	3 764	-	-	937	901	36	-
-	-	334 176	4 238	5 507	158 778	155 767	3 011	-
-	-	16 597	-	-	6 409	2 856	-	3 553
-	-	23 795	5 222 675	-	21	21	-	-
-	-	-	8 573 051	-	1	1	-	-
-	-	2 233 617	1 397 065	40 685	352 148	342 757	9 391	-
-	-	27 895	-	7 675	40	40	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	8 972	877 873	23 398	63 884	72 589	71 746	843	-
47 551	-	13 344	-	365 818	581 890	382 874	27 663	171 353
-	-	3 161	118 796	151 608	15 459	14 600	859	-
-	-	344 832	-	46 683	8 650	8 650	-	-
-	-	-	-	-	10 779	113	552	10 114
-	-	200 704	132 332	627	19 379	19 197	182	-
-	-	30 544	-	-	26	26	-	-
-	-	179 942	-	2 640	27 967	27 394	423	150
-	-	1 032	-	269	7 087	7 025	62	-
-	-	34	-	-	4 857	4 835	22	-
-	-	6 024	-	-	25 574	24 825	749	-
-	-	125	850	-	126 271	120 807	5 464	-

IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
	(t)	Das quais: Com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	12 840 933	5 325 116	5 460 592	1 849 689	3 915 497	232 677	474	1 382 004
Cereais	24 488	9 146	-	6 767	17 721	-	-	-
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	103 887	57 786	-	2 163	101 708	-	-	16
Animais vivos e beterraba sacarina	451	330	-	-	436	-	-	15
Madeira e cortiça	116 902	35 107	-	1 064	74 498	-	-	41 340
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de								
origem animal ou vegetal	60 135	4 023	-	-	60 081	-	-	54
Produtos alimentares e forragens	1 273 438	371 376	35 243	59 202	1 146 761	-	-	32 232
Oleaginosas	151 283	10 566	65 108	25 320	60 847	-	-	8
Combustíveis minerais sólidos	13 253	289	-	9 176	4 077	-	-	-
Petróleo bruto	163 162	163 162	163 162	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	4 793 170	3 168 540	4 778 830	-	14 323	-	-	17
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	32 263	10 486	-	20 802	11 460	-	-	1
Minérios e desperdícios não ferrosos	355 028	39	-	352 860	2 165	-	-	3
Produtos metalúrgicos	120 193	21 275	-	-	46 742	-	-	73 451
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 721 744	884 047	-	1 146 859	426 196	-	-	148 689
Minerais brutos ou manufacturados	328 423	57 360	-	163 965	153 529	-	-	10 929
Adubos naturais ou manufacturados	114 036	50 719	-	53 615	59 366	-	-	1 055
Produtos carboquímicos e alcatrões	3 390	3 287	-	-	3 390	-	-	-
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	688 830	54 772	418 249	4 646	261 574	-	-	4 361
Celulose e desperdícios	869 891	7 927	-	-	30 207	-	-	839 684
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo								
desmontados em peças	463 732	62 002	-	-	147 262	232 672	445	83 353
Artigos metálicos	93 506	17 257	-	-	89 321	-	29	4 156
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	166 446	23 644	-	3 250	157 281	-	-	5 915
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	811 177	60 426	-	-	676 271	5	-	134 901
Artigos diversos	372 105	251 550	-	-	370 281	-	-	1 824

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
	(t)	Das quais: Provenientes de outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	42 758 104	4 570 575	20 387 294	15 330 239	3 043 511	201 915	3 577	3 791 568
Cereais	3 157 911	22 518	-	3 133 126	24 785	-	-	-
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	271 439	54 140	-	-	178 475	-	-	92 964
Animais vivos e beterraba sacarina	16 359	16 307	-	-	16 347	-	-	12
Madeira e cortiça	1 011 351	38 912	-	38 501	161 089	-	1 515	810 246
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	254 833	2 346	-	-	240 421	-	-	14 412
Produtos alimentares e forragens	1 997 492	236 268	59 390	1 156 832	741 659	-	-	39 611
Oleaginosas	1 561 625	6 569	43 342	1 504 660	13 620	-	-	3
Combustíveis minerais sólidos	5 579 944	126	-	5 558 834	21 109	-	-	1
Petróleo bruto	11 528 266	146 109	11 528 265	-	1	-	-	-
Produtos petrolíferos	8 227 309	2 915 447	7 881 842	335 380	10 083	-	-	4
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	410 922	15 227	-	373 358	17 194	-	-	20 370
Minérios e desperdícios não ferrosos	26 607	190	-	23 270	3 337	-	-	-
Produtos metalúrgicos	2 576 369	21 641	-	5 720	73 595	-	26	2 497 028
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 780 821	648 153	-	1 604 368	152 038	-	197	24 218
Minerais brutos ou manufacturados	955 282	148 522	-	876 479	70 231	-	-	8 572
Aduos naturais ou manufacturados	512 789	8 677	-	491 585	21 204	-	-	-
Produtos carboquímicos e alcatrões	10 844	665	10 114	-	730	-	-	-
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 409 857	55 722	864 341	149 162	380 605	-	-	15 749
Celulose e desperdícios	149 546	8 695	-	-	12 738	-	-	136 808
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	386 478	36 064	-	-	146 648	201 809	1 631	36 390
Artigos metálicos	59 430	9 072	-	-	52 514	-	63	6 853
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	140 081	11 292	-	78 964	50 907	-	-	10 210
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	523 400	35 652	-	-	447 122	-	145	76 133
Artigos diversos	209 149	132 261	-	-	207 059	106	-	1 984

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga Países de destino	Total (t)	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	7 515 817	2 131 490	1 055 026	2 759 631	232 577	474	1 336 619
INTRA - U. E.	4 802 885	1 230 567	867 368	1 466 808	228 852	450	1 008 840
França	335 397	168 471	2 427	86 129	30	-	78 340
Holanda	1 218 495	488 440	168 222	280 051	25 373	36	256 373
Alemanha	592 696	6 823	220 343	39 985	82 623	-	242 922
Itália	317 340	88 554	79 255	74 083	23 081	-	52 367
Reino Unido	812 587	100 135	14 841	459 006	43 490	44	195 071
Irlanda	74 337	-	19 443	43 219	3 164	15	8 496
Dinamarca	77 410	-	31 994	30 650	1 721	18	13 027
Grécia	58 572	1 600	-	55 887	652	-	433
Espanha	735 900	204 609	202 535	315 661	3	-	13 092
Bélgica	312 562	139 341	34 141	44 771	46 850	337	47 122
Suécia	130 946	18 494	27 821	31 919	1 865	-	50 847
Finlândia	136 643	14 100	66 346	5 447	-	-	50 750
EXTRA - U. E.	934 772	61 646	53 004	679 077	1 118	24	139 903
EFTA	33 305	238	17 041	1 462	65	-	14 499
Islândia	1 016	238	14	169	-	-	595
Noruega	32 289	-	17 027	1 293	65	-	13 904
OPEP	190 938	48 005	17 921	79 819	42	-	45 151
Nigéria	81 097	45 905	3 554	22 517	-	-	9 121
Argélia	51 615	-	14 367	1 372	-	-	35 876
Arábia Saudita	36 236	-	-	36 236	-	-	-
Kuwait	5 421	-	-	5 421	-	-	-
Gabão	4 488	-	-	4 470	-	-	18
Outros	12 081	2 100	-	9 803	42	-	136
PALOP	710 529	13 403	18 042	597 796	1 011	24	80 253
Cabo Verde	184 017	5 326	-	135 555	-	-	43 136
Guiné-Bissau	33 547	-	-	31 526	-	-	2 021
São Tomé e Príncipe	47 508	-	-	35 292	-	-	12 216
Angola	425 023	8 077	18 042	375 424	1 011	24	22 445
Moçambique	20 434	-	-	19 999	-	-	435
OUTROS PAÍSES	1 771 644	833 275	134 654	613 593	2 607	-	187 515
EUROPA	341 903	235 087	6 691	56 348	2 101	-	41 676
Gibraltar	133 358	133 358	-	-	-	-	-
Turquia	108 104	69 870	-	28 991	2 101	-	7 142
Malta	43 911	28 505	-	13 222	-	-	2 184
Polónia	21 994	-	-	598	-	-	21 396
Servia e Montenegro	8 104	-	-	79	-	-	8 025
Outros	26 432	3 354	6 691	13 458	-	-	2 929
ÁFRICA	337 165	61 817	44 804	191 232	43	-	39 269
Marrocos	154 761	40 699	21 242	72 657	26	-	20 137
Costa do Marfim	33 541	-	23 562	9 975	-	-	4
África do Sul	28 854	-	-	28 571	-	-	283
Congo, República Democrática do	28 091	-	-	27 870	-	-	221
Egipto	25 008	11 165	-	5 672	-	-	8 171
Outros	66 910	9 953	-	46 487	17	-	10 453
AMÉRICA	902 221	517 389	79 820	274 773	-	-	30 239
E. U. A.	659 390	465 622	-	170 715	-	-	23 053
Canadá	131 988	-	60 195	67 045	-	-	4 748
Brasil	82 955	42 321	19 625	20 833	-	-	176
México	12 868	9 446	-	3 129	-	-	293
Dominicana, República	3 127	-	-	2 046	-	-	1 081
Outros	11 893	-	-	11 005	-	-	888
ÁSIA	174 262	18 982	3 339	77 503	463	-	73 975
Israel	94 322	7 977	-	32 684	463	-	53 198
Líbano	31 770	1 575	3 339	13 276	-	-	13 580
Chipre	11 222	-	-	10 285	-	-	937
China, República Popular da	8 879	3 283	-	5 596	-	-	-
Geórgia	6 519	6 147	-	372	-	-	-
Outros	21 550	-	-	15 290	-	-	6 260
AUSTRÁLIA E OCEÂNIA	16 093	-	-	13 737	-	-	2 356
DIVERSOS	6 516	6 002	-	153	-	-	361

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga Países de procedência	Total (t)	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	38 187 529	17 294 907	14 653 954	2 277 483	201 915	3 378	3 755 892
INTRA - U. E.	12 187 977	5 266 906	3 202 745	1 734 558	171 202	3 230	1 809 336
França	2 767 477	906 837	1 533 324	28 500	453	-	298 363
Holanda	1 700 221	633 628	123 273	665 507	28 634	459	248 720
Alemanha	841 066	82 317	346 443	82 433	38 090	-	291 783
Itália	775 151	251 528	209 325	45 951	23 717	306	244 324
Reino Unido	3 080 797	2 190 651	549 879	192 575	31 038	271	116 383
Irlanda	92 431	-	79 949	9 213	-	-	3 269
Dinamarca	221 634	92 794	81 870	32 568	165	-	14 237
Grécia	40 773	-	14 651	3 005	981	-	22 136
Espanha	1 385 726	697 462	155 228	445 695	8 919	127	78 295
Bélgica	699 157	114 707	84 859	208 452	35 219	617	255 303
Suécia	444 867	296 982	14 403	19 356	3 986	1 450	108 690
Finlândia	138 677	-	9 541	1 303	-	-	127 833
EXTRA - U. E.	6 994 968	5 265 532	1 369 400	21 164	66	148	338 658
EFTA	796 834	493 940	146 383	422	66	-	156 023
Islândia	9 118	-	3 351	-	-	-	5 767
Noruega	787 716	493 940	143 032	422	66	-	150 256
OPEP	5 578 221	4 243 066	1 155 753	11 228	-	148	168 026
Nigéria	2 606 136	2 585 017	17 675	3 444	-	-	-
Venezuela	1 008 064	341 415	640 493	776	-	-	25 380
Argélia	789 088	781 206	-	4	-	-	7 878
Indonésia	515 345	14 948	497 585	152	-	-	2 660
Líbia, Jamahira Árabe da	242 907	238 498	-	-	-	-	4 409
Outros	416 681	281 982	-	6 852	-	148	127 699
PALOP	619 913	528 526	67 264	9 514	-	-	14 609
Cabo Verde	3 928	-	-	3 212	-	-	716
Guiné-Bissau	141 650	137 235	-	2 565	-	-	1 850
São Tomé e Príncipe	1 642	-	-	1 624	-	-	18
Angola	394 607	391 291	-	928	-	-	2 388
Moçambique	78 086	-	67 264	1 185	-	-	9 637
OUTROS PAÍSES	18 677 815	6 762 469	9 769 744	521 759	30 647	-	1 593 196
EUROPA	4 249 167	1 493 468	2 060 425	15 076	1 652	-	678 546
Turquia	1 280 475	222 851	858 830	11 540	1 652	-	185 602
Rússia, Federação da	869 617	496 442	167 898	237	-	-	205 040
Letónia	583 402	478 783	89 452	-	-	-	15 167
Polónia	541 586	1 543	365 309	57	-	-	174 677
Ucrânia	477 635	10 342	432 063	228	-	-	35 002
Outros	496 452	283 507	146 873	3 014	-	-	63 058
ÁFRICA	5 392 814	2 935 976	2 032 871	172 476	-	-	251 491
Egipto	2 772 478	2 751 013	-	8 940	-	-	12 525
África do Sul	1 907 272	-	1 810 086	89 622	-	-	7 564
Guiné	138 755	138 506	-	249	-	-	-
Marrocos	126 268	4 299	82 436	32 132	-	-	7 401
Camarões	122 182	-	-	13 570	-	-	108 612
Outros	325 859	42 158	140 349	27 963	-	-	115 389
AMÉRICA	7 380 270	1 989 051	4 525 960	251 768	-	-	613 491
Brasil	2 176 250	882 521	751 778	86 151	-	-	455 800
Colômbia	1 564 747	-	1 542 813	545	-	-	21 389
E. U. A.	1 445 152	65 705	1 332 330	40 598	-	-	6 519
México	972 894	970 464	-	2 430	-	-	-
Argentina	817 115	13 000	679 949	24 623	-	-	99 543
Outros	404 112	57 361	219 090	97 421	-	-	30 240
ÁSIA	641 850	196 297	295 273	71 842	28 995	-	49 443
Síria, República Árabe da	260 765	159 240	101 351	174	-	-	-
Tailândia	125 167	-	119 348	342	5 211	-	266
Malásia	47 367	11 458	29 726	2 581	-	-	3 602
Israel	41 588	-	-	41 586	2	-	-
China, República Popular da	35 514	-	-	16 686	-	-	18 828
Outros	131 449	25 599	44 848	10 473	23 782	-	26 747
AUSTRÁLIA E OCEÂNIA	1 013 714	147 677	855 215	10 597	-	-	225
DIVERSOS	326 769	-	312 065	2	-	-	14 702

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a)

2002

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal (t)	Continente				
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões
CARREGADAS	5 596 640	5 594 872	91 333	-	409	1 050 650
Matérias e objectos explosivos	1 219	1 173	-	-	-	225
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos						
sob pressão	339 063	338 198	-	-	-	5 964
Matérias líquidas inflamáveis	4 672 801	4 671 962	681	-	-	768 409
Matérias sólidas inflamáveis	12 468	12 468	-	-	409	98
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	75 917	75 917	2	-	-	1 265
Matérias que em contacto com a água libertam						
gases inflamáveis	68	68	-	-	-	23
Matérias comburentes	76 471	76 453	-	-	-	5 581
Peróxidos orgânicos	23	23	-	-	-	-
Matérias tóxicas	360 058	360 058	90 602	-	-	265 448
Matérias infecciosas e repugnantes	55	55	-	-	-	-
Matérias radioactivas	-	-	-	-	-	-
Matérias corrosivas	52 593	52 593	48	-	-	2 509
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	5 904	5 904	-	-	-	1 128
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	-	-	-	-	-	-
DESCARREGADAS	26 886 041	26 515 218	374 044	140 606	5 865	5 983 099
Matérias e objectos explosivos	1 093	361	-	-	-	281
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos						
sob pressão	776 422	753 817	-	17 047	-	291 191
Matérias líquidas inflamáveis	18 920 490	18 577 298	-	123 559	-	5 475 015
Matérias sólidas inflamáveis	107 415	107 402	-	-	3 402	20
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	5 813 862	5 813 669	-	-	2 463	128 567
Matérias que em contacto com a água libertam						
gases inflamáveis	1 892	376	-	-	-	66
Matérias comburentes	223 419	221 735	31 370	-	-	22 403
Peróxidos orgânicos	123	123	-	-	-	-
Matérias tóxicas	350 608	349 981	282 238	-	-	62 346
Matérias infecciosas e repugnantes	130	130	-	-	-	-
Matérias radioactivas	-	-	-	-	-	-
Matérias corrosivas	347 717	347 456	60 436	-	-	2 812
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	7 490	7 490	-	-	-	398
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	335 380	335 380	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a)
(Continuação)

Continente				Região Autónoma da Madeira			
Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total	Funchal	Porto Santo	Zona Franca da Madeira
291 269	159	4 161 052	-	1 768	1 768	-	-
948	-	-	-	46	46	-	-
2 133	22	330 079	-	865	865	-	-
79 467	4	3 823 401	-	839	839	-	-
4 389	-	7 572	-	-	-	-	-
74 650	-	-	-	-	-	-	-
1	44	-	-	-	-	-	-
70 872	-	-	-	18	18	-	-
23	-	-	-	-	-	-	-
4 008	-	-	-	-	-	-	-
55	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
49 947	89	-	-	-	-	-	-
4 776	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
2 034 417	2 553 368	15 382 507	41 312	370 823	350 746	9 963	10 114
69	11	-	-	732	730	2	-
86 603	-	358 976	-	22 605	21 411	1 194	-
1 296 330	1 898 237	9 743 472	40 685	343 192	324 329	8 749	10 114
46 596	-	57 384	-	13	13	-	-
435 574	24 390	5 222 675	-	193	175	18	-
310	-	-	-	1 516	1 516	-	-
55 326	112 636	-	-	1 684	1 684	-	-
123	-	-	-	-	-	-	-
5 397	-	-	-	627	627	-	-
130	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
101 494	182 714	-	-	261	261	-	-
6 465	-	-	627	-	-	-	-
-	335 380	-	-	-	-	-	-

IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a)

2002

Tipos de carga	Total (t)	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
Total							
CARREGADAS	12 840 933	5 460 592	1 849 689	3 915 497	232 677	474	1 382 004
Continente	12 737 289	5 460 592	1 849 689	3 816 234	232 677	474	1 377 623
Viana do Castelo	67 551	-	1 064	-	-	-	66 487
Leixões	2 806 371	1 022 871	348 851	1 287 382	1 378	24	145 865
Aveiro	542 788	118 414	24 332	36	-	-	400 006
Figueira da Foz	398 108	2	45 550	22 520	-	-	330 036
Lisboa	3 124 436	165 825	378 090	2 496 988	-	-	83 533
Setúbal	1 634 035	-	1 042 067	9 308	231 299	450	350 911
Sines	4 161 290	4 153 480	7 572	-	-	-	238
Portimão	537	-	-	-	-	-	537
Faro	2 173	-	2 163	-	-	-	10
Região Autónoma da Madeira	103 644	-	-	99 263	-	-	4 381
Funchal	101 298	-	-	97 110	-	-	4 188
Porto Santo	2 346	-	-	2 153	-	-	193
DESCARREGADAS	42 758 104	20 387 294	15 330 239	3 043 511	201 915	3 577	3 791 568
Continente	41 213 951	20 027 576	14 811 110	2 465 438	201 915	3 378	3 704 534
Viana do Castelo	806 413	40 685	571 784	-	-	-	193 944
Leixões	9 155 815	5 808 518	1 756 748	1 011 626	14 992	1 967	561 964
Douro	47 551	-	47 551	-	-	-	-
Aveiro	2 487 830	342 677	1 198 451	-	-	-	946 702
Figueira da Foz	325 398	-	154 578	1 061	-	-	169 759
Lisboa	7 968 417	1 461 403	4 585 511	1 409 699	11 224	-	500 580
Setúbal	4 789 885	2 131 239	1 148 548	43 052	175 699	1 411	1 289 936
Sines	15 472 405	10 102 448	5 343 289	-	-	-	26 668
Portimão	8 972	-	-	-	-	-	8 972
Faro	151 265	140 606	4 650	-	-	-	6 009
Região Autónoma da Madeira	1 544 153	359 718	519 129	578 073	-	199	87 034
Funchal	1 260 030	341 444	273 966	559 908	-	-	84 712
Porto Santo	49 871	8 160	21 175	18 165	-	199	2 172
Zona Franca da Madeira	234 252	10 114	223 988	-	-	-	150
Em tráfego nacional							
CARREGADAS	5 325 116	3 329 102	794 663	1 155 866	100	-	45 385
Continente	5 224 639	3 329 102	794 663	1 059 733	100	-	41 041
Leixões	786 859	402 794	-	377 014	-	-	7 051
Aveiro	681	681	-	-	-	-	-
Lisboa	982 059	35 400	234 413	678 258	-	-	33 988
Setúbal	564 813	-	560 250	4 461	100	-	2
Sines	2 890 227	2 890 227	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira	100 477	-	-	96 133	-	-	4 344
Funchal	98 131	-	-	93 980	-	-	4 151
Porto Santo	2 346	-	-	2 153	-	-	193
DESCARREGADAS	4 570 575	3 092 387	676 285	766 028	-	199	35 676
Continente	3 381 673	2 771 246	395 643	207 279	-	-	7 505
Viana do Castelo	213 429	-	211 921	-	-	-	1 508
Leixões	1 222 398	1 089 345	49 340	82 729	-	-	984
Douro	47 551	-	47 551	-	-	-	-
Aveiro	86 831	-	86 831	-	-	-	-
Figueira da Foz	170	-	-	-	-	-	170
Lisboa	493 047	363 665	-	124 539	-	-	4 843
Setúbal	778 543	778 532	-	11	-	-	-
Sines	410 689	410 689	-	-	-	-	-
Faro	129 015	129 015	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira	1 188 902	321 141	280 642	558 749	-	199	28 171
Funchal	1 099 625	312 981	220 061	540 584	-	-	25 999
Porto Santo	49 871	8 160	21 175	18 165	-	199	2 172
Zona Franca da Madeira	39 406	-	39 406	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2002

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	152 314	232 674	22	-	-	-	-	152 232	231 597	82	1 077
Continente	152 314	232 674	22	-	-	-	-	152 232	231 597	82	1 077
Leixões	195	1 377	18	-	-	-	-	113	300	82	1 077
Setúbal	152 119	231 297	4	-	-	-	-	152 119	231 297	-	-
DESCARREGADAS	130 374	201 910	-	-	-	-	-	129 921	193 993	453	7 917
Continente	130 374	201 910	-	-	-	-	-	129 921	193 993	453	7 917
Leixões	5 714	14 993	-	-	-	-	-	5 261	7 076	453	7 917
Lisboa	8 097	11 224	-	-	-	-	-	8 097	11 224	-	-
Setúbal	116 563	175 693	-	-	-	-	-	116 563	175 693	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2002

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	214	474	1 732	116	19	97	472	40	40	-	2	58	-
Continente	214	474	1 732	116	19	97	472	40	40	-	2	58	-
Leixões	102	24	1 021	4	2	2	22	40	40	-	2	58	-
Setúbal	112	450	711	112	17	95	450	-	-	-	-	-	-
DESCARREGADAS	456	3 573	1 020	166	92	74	1 606	286	285	1	1 963	4	4
Continente	442	3 374	821	152	78	74	1 407	286	285	1	1 963	4	4
Leixões	290	1 967	-	-	-	-	-	286	285	1	1 963	4	4
Setúbal	152	1 407	821	152	78	74	1 407	-	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira	14	199	199	14	14	-	199	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	14	199	199	14	14	-	199	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais (a)

2002

Portos	Contentores	Total					Contentores cheios				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
	CARREGADAS	304 568	159 973	143 705	804	86	243 663	130 676	112 867	87	33
	Continente	267 283	138 233	128 168	796	86	236 995	126 965	109 918	79	33
	Leixões	95 979	43 404	52 196	323	56	85 084	38 803	46 217	61	3
	Aveiro	3	-	3	-	-	2	-	2	-	-
	Figueira da Foz	1 031	-	1 031	-	-	1 009	-	1 009	-	-
	Lisboa	167 754	94 467	72 784	473	30	150 300	87 867	62 385	18	30
	Setúbal	2 516	362	2 154	-	-	600	295	305	-	-
	Região Autónoma da Madeira	37 285	21 740	15 537	8	-	6 668	3 711	2 949	8	-
	Funchal	36 146	20 751	15 387	8	-	6 507	3 585	2 914	8	-
	Porto Santo	1 139	989	150	-	-	161	126	35	-	-
	DESCARREGADAS	320 454	165 920	153 544	902	88	194 680	86 174	107 518	900	88
	Continente	275 654	143 697	130 968	901	88	150 886	64 635	85 264	899	88
	Leixões	103 138	50 193	52 583	335	27	59 612	23 224	36 026	335	27
	Figueira da Foz	203	6	197	-	-	118	6	112	-	-
	Lisboa	169 692	92 906	76 161	564	61	88 806	41 015	47 166	564	61
	Setúbal	2 621	592	2 027	2	-	2 350	390	1 960	-	-
	Região Autónoma da Madeira	44 800	22 223	22 576	1	-	43 794	21 539	22 254	1	-
	Funchal	43 750	21 291	22 458	1	-	42 748	20 608	22 139	1	-
	Porto Santo	1 050	932	118	-	-	1 046	931	115	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV-15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais (a)

2002

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	2 008 576	913 461	985 537	452 569	1 023 039	460 892
Continente	1 737 528	807 781	863 033	399 700	874 495	408 081
Leixões	631 943	304 350	308 799	148 345	323 144	156 005
Aveiro	12	6	12	6	-	-
Figueira da Foz	4 628	2 462	3 866	2 062	762	400
Lisboa	1 083 108	491 645	541 415	244 617	541 693	247 028
Setúbal	17 837	9 318	8 941	4 670	8 896	4 648
Região Autónoma da Madeira	271 048	105 680	122 504	52 869	148 544	52 811
Funchal	265 341	103 226	119 376	51 578	145 965	51 648
Porto Santo	5 707	2 454	3 128	1 291	2 579	1 163

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais (a) (continuação)

2002

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (t)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS											
Continente		60 905	29 297	30 838	717	53	3 910 977	2 066 773	1 841 989	1 874	341
Leixões		30 288	11 268	18 250	717	53	3 811 661	2 011 414	1 798 113	1 793	341
Aveiro		10 895	4 601	5 979	262	53	1 287 294	581 246	704 586	1 411	51
Figueira da Foz		1	-	1	-	-	34	-	34	-	-
Lisboa		22	-	22	-	-	22 520	-	22 520	-	-
Setúbal		17 454	6 600	10 399	455	-	2 492 519	1 425 334	1 066 513	382	290
Região Autónoma da Madeira		1 916	67	1 849	-	-	9 294	4 834	4 460	-	-
Funchal		30 617	18 029	12 588	-	-	99 316	55 359	43 876	81	-
Porto Santo		29 639	17 166	12 473	-	-	97 163	53 809	43 273	81	-
DESCARREGADAS		978	863	115	-	-	2 153	1 550	603	-	-
Continente		125 774	79 746	46 026	2	-	3 042 615	1 268 192	1 750 386	22 380	1 657
Leixões		124 768	79 062	45 704	2	-	2 462 842	945 691	1 493 116	22 378	1 657
Figueira da Foz		43 526	26 969	16 557	-	-	1 011 548	351 308	651 400	8 334	506
Lisboa		85	-	85	-	-	1 061	111	950	-	-
Setúbal		80 886	51 891	28 995	-	-	1 407 185	588 129	803 861	14 044	1 151
Região Autónoma da Madeira		271	202	67	2	-	43 048	6 143	36 905	-	-
Funchal		1 006	684	322	-	-	579 773	322 501	257 270	2	-
Porto Santo		1 002	683	319	-	-	561 609	306 326	255 281	2	-
		4	1	3	-	-	18 164	16 175	1 989	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação (a)

2002

Portos	Bandeiras	Total	Portugal	Bahamas	Holanda	Alemanha	Reino Unido	Wallis e Futuna, Ilhas	Malta	Itália	São Vicente e Granadinas	Outros países
Total												
Portugal		501 751	476 904	13 848	4 288	1 778	974	799	595	573	565	1 427
Continente		32 595	9 524	13 245	4 278	1 282	827	799	595	139	550	1 356
Leixões		946	46	17	-	11	2	-	2	-	525	343
Lisboa		31 623	9 478	13 202	4 278	1 271	825	799	593	139	25	1 013
Portimão		26	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira		469 156	467 380	603	10	496	147	-	-	434	15	71
Funchal		237 488	235 712	603	10	496	147	-	-	434	15	71
Porto Santo		231 668	231 668	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embarcados												
Portugal		251 093	238 518	7 040	2 360	674	435	270	306	273	542	675
Continente		16 583	4 845	6 743	2 360	434	367	270	306	53	540	665
Leixões		820	37	8	-	10	-	-	-	-	524	241
Lisboa		15 742	4 808	6 714	2 360	424	367	270	306	53	16	424
Portimão		21	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira		234 510	233 673	297	-	240	68	-	-	220	2	10
Funchal		118 961	118 124	297	-	240	68	-	-	220	2	10
Porto Santo		115 549	115 549	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desembarcados												
Portugal		250 658	238 386	6 808	1 928	1 104	539	529	289	300	23	752
Continente		16 012	4 679	6 502	1 918	848	460	529	289	86	10	691
Leixões		126	9	9	-	1	2	-	2	-	1	102
Lisboa		15 881	4 670	6 488	1 918	847	458	529	287	86	9	589
Portimão		5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira		234 646	233 707	306	10	256	79	-	-	214	13	61
Funchal		118 527	117 588	306	10	256	79	-	-	214	13	61
Porto Santo		116 119	116 119	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

Carreiras Meses	Total (Nº)	Rio Douro (a)	Ria de Aveiro (b)			Rio Tejo (c)		
		Sardoura - Entre os Rios	Total (Nº)	S. Jacinto - Forte da Barra	S. Jacinto - Aveiro (ex- Vera Cruz)	Total (Nº)	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo
2002	39 619 345	812 393	215 699	120 673	95 026	35 527 242	10 481 827	1 600 378
Janeiro	3 396 425	193 290	15 284	8 182	7 102	3 077 699	907 199	136 038
Fevereiro	3 102 459	173 981	14 233	8 130	6 103	2 806 850	869 412	122 278
Março	3 372 175	206 918	15 042	7 852	7 190	3 001 941	892 585	133 942
Abril	3 437 684	204 825	19 178	10 632	8 546	3 013 831	891 238	129 520
Maio	3 352 286	33 379	16 703	7 869	8 834	3 102 694	898 983	141 119
Junho	3 251 098	-	14 829	8 275	6 554	2 875 673	880 288	125 172
Julho	3 874 948	-	23 563	12 695	10 868	3 185 862	896 632	144 468
Agosto	3 607 831	-	25 741	12 849	12 892	2 712 275	789 265	122 069
Setembro	3 079 989	-	17 713	9 742	7 971	2 906 634	865 599	129 462
Outubro	3 175 138	-	20 447	12 808	7 639	3 067 658	857 111	152 453
Novembro	2 979 284	-	15 092	9 817	5 275	2 876 791	864 809	136 630
Dezembro	2 990 028	-	17 874	11 822	6 052	2 899 334	868 706	127 227

(a) Origem: Instituto de Navegabilidade do Douro (Nota: a travessia cessou a partir de Junho com a abertura da nova ponte).

(b) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda

(c) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(d) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(e) Origem: Instituto Portuário do Sul

IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

Carreiras Meses	Total (Nº)	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
		Douro (a)	Tejo (b)	Sado (c)	Douro (a)	Tejo (b)	Sado (c)
2002	1 288 377	386 618	188 399	620 051	23 646	52 762	16 901
Janeiro	149 358	90 990	10 121	37 510	6 611	3 630	496
Fevereiro	142 799	84 801	10 417	38 031	5 178	3 545	827
Março	170 398	98 377	12 151	48 296	5 717	4 615	1 242
Abril	171 061	98 446	15 490	45 980	5 357	4 415	1 373
Maio	92 367	14 004	20 523	50 570	783	4 984	1 503
Junho	87 219	-	20 711	59 249	-	5 009	2 250
Julho	112 813	-	24 317	79 288	-	6 279	2 929
Agosto	123 687	-	17 708	97 061	-	5 638	3 280
Setembro	71 850	-	16 585	49 755	-	4 396	1 114
Outubro	63 607	-	18 560	39 936	-	4 333	778
Novembro	54 123	-	11 291	39 112	-	3 143	577
Dezembro	49 095	-	10 525	35 263	-	2 775	532

(a) Origem: Instituto de Navegabilidade do Douro (Nota: a travessia cessou a partir de Junho com a abertura da nova ponte).

(b) Origem: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial (Continuação)

Rio Tejo (c)				Rio Sado (d)	Ria Formosa (e)							
Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - P. Brandão	Belém - Trafaria	Setúbal - Tróia	Total (Nº)	Faro		Olhão			Tavira	Fuzeta - Armona
						Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona		
2 294 511	20 034 064	266 839	849 623	1 649 003	1 415 008	14 233	27 000	149 400	106 775	306 900	506 000	304 700
201 956	1 746 687	20 605	65 214	72 427	37 725	-	-	8 300	14 800	11 125	3 500	-
175 629	1 558 850	19 284	61 397	78 895	28 500	-	-	5 850	8 800	4 250	4 000	5 600
191 645	1 687 186	23 453	73 130	111 024	37 250	-	-	4 000	6 000	7 650	9 000	10 600
195 852	1 706 288	22 421	68 512	108 425	91 425	-	-	9 975	12 650	15 950	30 500	22 350
200 226	1 762 413	26 273	73 680	112 010	87 500	-	-	11 000	7 200	19 650	20 000	29 650
182 172	1 593 685	22 496	71 860	184 846	175 750	4 000	3 000	22 400	13 300	35 450	51 000	46 600
207 536	1 826 948	24 405	85 873	290 477	375 046	3 046	8 000	24 000	11 000	90 000	159 000	80 000
166 372	1 533 089	20 017	81 463	373 703	496 112	5 937	16 000	54 250	14 500	110 125	195 000	100 300
187 997	1 633 232	21 236	69 108	108 167	47 475	1 250	-	4 625	4 000	8 000	20 000	9 600
206 611	1 754 071	26 005	71 407	75 533	11 500	-	-	-	4 500	2 000	5 000	-
187 160	1 602 127	22 025	64 040	69 426	17 975	-	-	4 000	6 775	2 200	5 000	-
191 355	1 629 488	18 619	63 939	64 070	8 750	-	-	1 000	3 250	500	4 000	-

IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

Meses	Carreiras	Total (Nº)	Rio Guadiana V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Rio Minho Cerveira - Goian (b)
2002		376 169	195 255	180 914
Janeiro		12 904	6 744	6 160
Fevereiro		15 947	9 965	5 982
Março		26 939	11 777	15 162
Abril		21 858	9 873	11 985
Maio		22 985	11 651	11 334
Junho		30 136	12 875	17 261
Julho		47 007	26 676	20 331
Agosto		100 620	47 510	53 110
Setembro		37 074	25 411	11 663
Outubro		29 317	17 089	12 228
Novembro		16 167	7 650	8 517
Dezembro		15 215	8 034	7 181

(a) Origem: Instituto Português e dos Transportes Marítimos - Delegação de Faro.

(b) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

Meses	Carreiras	Total (Nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
			V. R. Sto. António Ayamonte (a)	Cerveira Goian (b)	V. R. Sto. António Ayamonte (a)	Cerveira Goian (b)
2002		51 405	3 732	46 014	460	1 199
Janeiro		1 952	-	1 908	-	44
Fevereiro		1 605	-	1 573	-	32
Março		3 722	-	3 630	-	92
Abril		3 573	178	3 290	22	83
Maio		3 183	191	2 890	46	56
Junho		4 681	260	4 199	46	176
Julho		5 811	630	4 949	78	154
Agosto		15 258	1 378	13 482	76	322
Setembro		3 932	665	3 121	42	104
Outubro		2 928	161	2 631	56	80
Novembro		2 622	177	2 361	55	29
Dezembro		2 138	92	1 980	39	27

(a) Origem: Instituto Português e dos Transportes Marítimos - Delegação de Faro.

(b) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias

31-12-2002

Portos Categorias	Total (Nº)	Continente		
		Total	Viana do Castelo	Douro e Leixões
TOTAL	1 625	1 416	74	219
Quadros superiores	153	139	4	20
Técnicos e profissionais de nível intermédio	263	238	6	31
Pessoal administrativo e similares	537	436	12	70
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	347	300	33	48
Trabalhadores não qualificados	111	100	12	11
Outro pessoal	214	203	7	39

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

IV.22 - Custos e perdas

2002

Portos Custos e perdas	Total (EUR)	Continente		
		Total	Viana do Castelo	Douro e Leixões
TOTAL	168 621 185	157 845 893	3 929 440	42 694 992
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 299 292	1 170 018	170 955	275 268
Combustíveis e lubrificantes	376 683	376 683	118 484	238 193
Fornecimentos e serviços externos	31 507 753	29 879 214	1 237 837	7 486 929
Subcontratos	776 099	776 099	367 399	313 700
Fornecimentos e serviços	30 507 155	28 878 616	675 792	7 173 229
Conservação e reparação	10 333 599	9 925 134	194 645	3 005 791
Dragagens	3 219 622	3 219 622	-	824 949
Impostos	1 827 624	1 733 823	384	5 200
Impostos indirectos	1 660 581	1 566 780	-	5 167
IVA	663 804	663 804	-	1 475
Impostos directos	167 043	167 043	384	33
Custos com pessoal	74 256 564	66 894 880	2 562 630	11 745 083
Remunerações	51 774 042	45 955 022	2 503 680	7 001 824
Pensões	7 695 729	6 887 442	6 880	82 444
Custos de acção social	7 120 208	7 099 172	52 070	2 788 472
Outros custos e perdas operacionais	4 707 479	4 705 438	115 086	1 576 407
Amortizações	59 848 527	44 334 000	-	11 859 127
Provisões	2 604 920	2 509 658	-	263 152
Custos e perdas financeiros	7 002 318	6 988 737	146	196 445
Juros suportados	5 983 925	5 970 344	146	31 204
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	142 277	142 277	-	47 277
Custos e perdas extraordinários	11 879 275	11 641 893	-	4 486 800
Imposto sobre o rendimento do exercício	(397 256)	(397 256)	-	(460 098)
Resultado líquido do exercício	(25 915 311)	(11 614 512)	(157 598)	5 260 679

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Nota: Os dados têm por base o POC, com excepção do porto da Figueira da Foz, que se baseiam nas Contas de Gerência.

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias (Continuação)

Continente								Madeira
Sardoura	Lamego	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Algarve (a)	Funchal, Porto Santo e Zona Franca
2	1	129	67	360	210	260	94	209
-	-	3	3	67	9	26	7	14
-	-	17	7	45	40	67	25	25
1	1	28	49	122	60	70	23	101
-	-	49	5	36	57	64	8	47
1	-	15	-	10	22	-	29	11
-	-	17	3	80	22	33	2	11

IV.22 - Custos e perdas (Continuação)

Unidades: EUR

Continente								Madeira
Sardoura	Lamego	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Algarve (a)	Funchal Porto Santo e Zona Franca
220 597	31 461	9 987 090	2 533 965	46 713 200	17 296 008	27 547 625	6 891 515	10 775 292
-	-	-	-	147 000	58 997	517 798	-	129 274
-	-	-	-	19 936	70	-	-	-
55 042	2 689	1 614 560	648 939	8 264 000	3 373 914	6 045 151	1 150 153	1 628 539
-	-	-	-	95 000	-	-	-	-
26 256	1 622	1 614 560	648 939	8 169 000	3 373 914	6 045 151	1 150 153	1 628 539
26 256	1 622	495 983	32 991	2 947 000	949 003	2 149 464	122 379	408 465
-	-	302 926	-	1 447 000	644 747	-	-	-
21 954	3 889	150 338	-	827 200	591 383	133 475	-	93 801
21 954	3 889	117 187	-	827 200	591 383	-	-	93 801
-	-	-	-	618 395	43 934	-	-	-
-	-	33 151	-	-	-	133 475	-	-
20 904	5 458	5 129 793	1 987 585	22 902 000	7 801 018	11 834 558	2 905 851	7 361 684
-	5 458	3 796 472	1 952 561	13 216 000	6 249 504	8 697 510	2 532 013	5 819 020
-	-	12 382	-	5 088 000	584 794	1 020 730	92 212	808 287
-	-	109 033	35 024	3 031 000	171 708	630 239	281 626	21 036
-	-	23 435	60 938	1 738 000	31 916	1 084 032	75 624	2 041
25 087	-	4 931 303	-	12 164 000	6 280 292	8 838 993	235 198	15 514 527
-	-	451 277	-	497 000	647 277	172 913	478 039	95 262
-	-	822 947	-	3 614 000	822 282	1 510 649	22 268	13 581
-	-	227 629	-	3 506 000	820 841	1 384 524	-	13 581
-	-	-	-	95 000	-	-	-	-
-	-	73 694	-	4 236 000	742 737	2 101 487	1 175	237 382
-	-	7 516	-	25 000	10 741	19 585	-	-
97 610	19 425	(3 217 773)	(163 497)	(7 701 000)	(3 064 549)	(4 711 016)	2 023 207	(14 300 799)

IV.23 - Proveitos e ganhos

2002

Portos	Total (EUR)	Continente		
		Total	Viana do Castelo	Douro e Leixões
Proveitos e ganhos				
TOTAL	168 621 185	157 845 893	3 929 440	42 694 992
Vendas	323 873	319 054	23 426	-
Prestações de serviços	135 396 183	125 660 432	3 071 582	33 091 047
Serviços prestados a embarcações	34 294 688	32 473 986	991 177	6 143 914
Serviços prestados a mercadorias	24 779 969	19 243 077	526 925	2 794 956
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	6 199 850	5 303 346	276 850	3 101 883
Fornecimentos	5 703 572	5 463 364	334 824	753 289
Alugueres, ocupações e concessões	55 024 533	54 731 424	556 904	19 940 617
Concessões portuárias	37 766 988	37 760 790	-	18 663 805
Alugueres, ocupações e outras concessões	17 257 545	16 970 634	556 904	1 276 812
Exploração da náutica de recreio	2 790 161	2 789 263	242 983	-
Proveitos suplementares	5 352 794	5 352 794	3 536	1 703 098
Aluguer de equipamento	170 563	170 563	2 481	-
Subsídios à exploração	606 548	412 378	-	83 866
Trabalhos para a própria empresa	555 847	555 847	-	89 920
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 534 152	1 534 152	23 896	87 937
Proveitos e ganhos financeiros	3 629 173	3 479 820	8 924	875 276
Juros obtidos	2 209 876	2 141 993	8 924	858 626
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	1 270 723	1 189 721	-	1 680
Proveitos e ganhos extraordinários	21 222 615	20 531 416	798 076	6 763 848
Ganhos em imobilizações	617 485	611 088	-	14 979

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Nota: Os dados têm por base o POC, com excepção do porto da Figueira da Foz, que se baseiam nas Contas de Gerência.

IV.24 - Investimentos

2002

Portos	Total (EUR)	Continente		
		Total	Viana do Castelo	Douro e Leixões
Investimentos				
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	147 661 103	118 954 289	1 088 283	11 983 474
Terrenos e recursos naturais	128 401	128 401	-	-
Edifícios e outras construções	25 331 987	25 331 987	764 465	6 832 220
Equipamento básico	3 055 966	2 865 009	243 762	49 041
Equipamento de transporte	991 789	991 789	27 525	279 706
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	1 167 494	1 162 257	52 531	578 016
Obras em curso	110 930 126	82 549 443	-	4 028 761
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	2 061 748	2 061 748	-	-
Subsídios para investimentos	99 150 948	98 785 696	1 254 815	2 300 485
Financiamentos do Estado	8 567 947	8 567 947	1 162 530	248 197
Financiamentos da União Europeia	27 337 749	26 972 497	92 285	2 052 288

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Nota: Os dados têm por base o POC, com excepção do porto da Figueira da Foz, que se baseiam nas Contas de Gerência.

IV.23 - Proveitos e ganhos (Continuação)

Unidade: EUR

Continente								Madeira
Sardoura	Lamego	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Algarve (a)	Funchal Porto Santo e Zona Franca
220 597	31 461	9 987 090	2 533 965	46 713 200	17 296 008	27 547 625	6 891 515	10 775 292
-	-	104 577	-	1 000	-	143 923	46 128	4 819
166 199	31 461	5 912 287	1 070 107	40 465 000	12 526 996	22 825 321	6 500 432	9 735 751
6 347	448	1 962 339	197 845	8 940 000	7 742 672	6 070 636	418 608	1 820 702
139 440	9 066	668 299	-	5 595 000	259 157	8 592 813	657 421	5 536 892
6 674	-	597 713	336 398	-	726 359	96 905	160 564	896 504
-	-	407 736	358 273	1 136 000	522 140	1 394 428	556 674	240 208
13 738	21 947	2 276 199	142 828	22 333 000	3 646 282	5 799 909	x	293 109
-	-	242 042	-	11 373 000	1 894 817	5 587 126	x	6 198
13 738	21 947	2 034 157	142 828	10 960 000	1 751 465	212 783	x	286 911
-	-	-	-	1 820 000	163 222	563 058	x	898
-	-	1 995 755	-	202 000	700 384	748 021	-	-
-	-	-	-	167 000	1 082	-	-	-
-	-	-	310 918	-	-	17 594	-	194 170
54 398	-	-	-	9 000	70 997	331 532	-	-
-	-	12 260	962 330	17 000	430 729	-	-	-
-	-	418 421	190 610	1 755 000	45 987	57 653	127 949	149 353
-	-	391 709	4 569	647 000	45 987	57 229	127 949	67 883
-	-	-	186 041	1 002 000	-	-	-	81 002
-	-	1 543 790	-	4 264 200	3 520 915	3 423 581	217 006	691 199
-	-	101 465	-	401 000	7 827	85 817	-	6 397

IV.24 - Investimentos (Continuação)

Unidade: EUR

Continente								Madeira
Sardoura	Lamego	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Algarve (a)	Funchal, Porto Santo e Zona Franca
251 532	-	18 297 204	46 482	22 971 000	16 307 506	46 499 561	1 509 247	28 706 814
-	-	8 938	-	-	-	-	119 463	-
251 532	-	23 470	17 180	15 903 000	207 389	123 183	1 209 548	-
-	-	104 699	6 757	1 813 000	6 822	566 021	74 907	190 957
-	-	249 033	-	64 000	169 907	165 472	36 146	-
-	-	69 974	22 545	162 000	74 100	133 908	69 183	5 237
-	-	17 675 557	-	4 911 000	12 208 128	43 725 997	-	28 380 683
-	-	158 768	-	118 000	-	1 784 980	-	-
-	-	9 971 515	-	63 120 300	3 641 160	17 499 653	997 768	365 252
-	-	2 486 776	-	828 610	848 874	1 995 192	997 768	-
-	-	7 484 739	-	-	2 792 286	14 550 899	-	365 252

MOVIMENTO DAS EMPRESAS

PESSOAL AO SERVIÇO

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias

31-12-2002

Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL		10 330	6 663	3 629
Pessoal de navegação		2 898	1 578	1 283
Técnico de bordo		844	830	14
Comandantes e pilotos		828	816	12
Outro pessoal técnico		16	14	2
Complementar de bordo		2 054	748	1 306
Comissários		740	740	-
Hospedeiras		1 292	-	1 292
Outro Pessoal complementar		2	-	2
Pessoal de terra		7 432	5 085	2 346
De manutenção e técnico		2 159	1 965	194
Afecto às vendas e tráfego		3 885	2 384	1511
Outro pessoal de terra		1 387	746	641

Origem: Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.2 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho

31-12-2002

Tipo de aparelho	Frota	Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores
Total		84		
Airbus A310-300 pax		7	T	2
Airbus A319-100		17	T	2
Airbus A320-100/200		15	T	2
Airbus A340-300		4	T	4
BAE ATP		4	H	2
Beechcraft 1900D		4	H	2
Beechcraft twin piston engines		2	T	2
Boeing 737-300 pax		2	T	2
Boeing 747-400 pax		2	T	2
Embraer RJ145 Amazon		8	T	2
Fairchild Dornier Do.228		3	H	2
Fokker F.28 Fellowship		6	T	2
Lockheed L-1011 -500 Tristar pax		4	T	3
Piper light aircraft - twin piston engines		1	H	2
Shorts SD.360		5	H	2

Origem: Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

INDICADORES ECONÓMICOS

V.3 - Principais indicadores económicos dos transportes aéreos (a)

2002

Indicadores económicos	Total (10 ³ EUR)
Volume de vendas	1 635 218
Transporte de passageiros	1 384 141
Transporte de carga	64 096
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	84 943
Outros serviços prestados	102 518
Valor acrescentado bruto	598 173
Investimento bruto	40 076
Em material de voo	28 185

Origem: Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.4 - Repartição do volume de vendas por serviço oferecido

2002

Unidade : 10³ EUR

Volume de Vendas	Serviços Oferecidos	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular
		Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos	
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa		671 046	453 459	122 062
Transporte de passageiros em operações de Code Share		9 547	8 576	-
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas		6 609	2 790	26 825
Transporte de cargas		34 074	28 393	1 115

Origem: Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

V.5 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível (a)

2002

Tipo de combustível	Consumo	Quantidade (t)
TOTAL		609 000
Jet A1		607 831
Jet B		1 157
Avgas 100 LL		12

Origem: Aerocondor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

MOVIMENTO GERAL

V.6 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2002

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 31 de Dezembro				
Número	Nº	244	244	-
Extensão total (a)	Km	288 907	288 907	-
Lugares oferecidos	10 ³	12 327	11 834	493
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 580	4 568	12
Lugares-quilómetro oferecidos	10 ⁶	21 307	18 915	1 638
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 189	3 174	15
Passageiros transportados	10 ³	7 713	7 319	394
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 836	2 828	8
Passageiros-quilómetro calculados	10 ⁶	14 244	12 901	1 343
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 117	2 107	10
Carga transportada (b)	t	59 105	58 641	464
Correio transportado	t	10 963	10 932	31
Toneladas - quilómetro	10 ⁶	1 530	1 399	131
Passageiros	"	1 289	1 175	114
Carga (b)	"	206	204	2
Correio	"	20	20	0
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	2 632	2 434	198

(a) Valor médio mensal

(b) O valor correspondente à empresa Portugália inclui correio.

Origem: Aerocondor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.7.- Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave

2002

Tipo de Tráfego \ Tipo de Aeronave	Total (Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	145 063 874	36 009 441	40 653	6 884 606	-	-
Por Rede Doméstica	16 206 481	15 765 549	34 161	406 231	-	-
Por Rede Internacional	126 779 856	122 364 892	6 492	4 400 838	-	-
Em tráfego regular	145 778 694	138 872 532	40 653	6 865 509	-	-
Por Rede Doméstica	23 219 170	20 707 152	34 161	2 477 857	-	-
Por Rede Internacional	122 559 524	118 165 380	6 492	4 387 652	-	-
Em tráfego não regular	8 244 957	8 239 785	-	5 172	-	-
Por Rede Doméstica	94 887	88 436	-	5 911	-	-
Por Rede Internacional	8 172 169	8 151 349	-	13 186	-	-

Origem: Aerocondor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.8 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2001

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10 ³ Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - Quilómetros Oferecidos (10 ³)
Voos domésticos	2 589 969	1 923 099	4 100 975	2 823 265
Tráfego regular em aeronaves da empresa	2 243 125	1 714 769	3 609 713	1 032 364
Tráfego regular em operações Code Share	195 565	188 800	286 676	276 791
Tráfego regular em aeronaves alugadas	145 516	13 024	196 702	18 820
Tráfego não regular	5 763	6 507	7 884	8 290
Componente doméstica dos voos interm.	354 014	448 719	677 543	675 245
Tráfego regular em aeronaves da empresa	283 056	149 702	583 412	299 902
Tráfego regular em operações Code Share	-	-	13	4
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1	277	310	86
Tráfego não regular	70 957	298 740	93 808	375 253

Origem: Aerocondor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.9 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2002

2002 Destino Procedência	Total	UE	Portugal				EFTA	Outros países da Europa	Médio Oriente	África	Ásia e Pacífico	América do Norte	América Latina e Caraíbas
			Total	Continente	Açores	Madeira							
Lugares oferecidos (10 ³)													
TOTAL	12 327	11 201	7 707	5 659	1 075	974	245	3	14	262	2	158	441
Regular	11 834	10 886	7 478	5 524	1 033	921	212	1	-	258	-	111	366
UE	10 892	10 039	6 631	4 689	1 033	909	211	1	-	188	-	106	347
Portugal	8 498	7 645	4 568	2 650	1 028	890	211	1	-	188	-	106	347
Continente	6 541	5 700	2 647	1 555	421	671	211	1	-	188	-	106	335
Açores	1 033	1 033	1 028	421	591	16	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	924	912	893	674	16	203	-	-	-	-	-	-	12
EFTA	208	207	207	207	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
África	257	187	187	187	-	-	-	-	-	70	-	-	-
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	111	106	106	106	-	-	-	-	-	-	-	5	-
América Latina e Caraíbas	366	347	347	335	-	12	-	-	-	-	-	-	19
Não regular	493	315	229	135	42	53	33	2	14	4	2	47	75
UE	324	158	73	32	0	41	32	2	10	4	0	46	72
Portugal	203	42	12	2	0	10	30	2	7	4	0	46	72
Continente	133	27	11	1	0	10	16	2	7	4	0	5	72
Açores	41	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	41	-
Madeira	29	15	1	1	-	-	14	-	-	-	-	-	-
EFTA	28	27	27	15	-	12	1	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	22	21	21	21	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Médio Oriente	2	0	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-
África	5	2	2	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Ásia e Pacífico	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
América do Norte	46	46	46	4	42	-	-	-	-	-	-	-	-
América Latina e Caraíbas	64	61	61	61	-	-	-	0	-	-	-	-	3
Lugares-quilómetro oferecidos (10 ⁶)													
TOTAL	20 553	15 549	11 046	9 177	949	920	393	7	52	927	9	765	2 851
Regular	18 915	14 676	10 310	8 719	776	815	327	2	-	918	-	581	2 411
UE	14 696	10 538	6 172	4 647	776	749	327	2	-	853	-	576	2 400
Portugal	11 513	7 355	3 174	1 712	762	700	327	2	-	853	-	576	2 400
Continente	9 905	5 813	1 714	402	640	672	327	2	-	853	-	576	2 334
Açores	770	770	756	634	106	16	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	819	753	704	676	16	12	-	-	-	-	-	-	66
EFTA	322	322	322	322	-	-	-	0	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
África	903	838	838	838	-	-	-	-	-	65	-	-	-
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	581	576	576	576	-	-	-	-	-	-	-	5	-
América Latina e Caraíbas	2 412	2 401	2 401	2 335	-	66	-	-	-	-	-	-	11
Não regular	1 638	873	736	458	173	105	66	5	52	9	9	184	440
UE	996	263	133	59	1	73	65	3	42	8	3	180	433
Portugal	801	78	15	3	1	11	65	3	31	8	3	180	433
Continente	575	41	12	0	1	11	32	3	31	8	3	24	433
Açores	157	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	156	-
Madeira	69	36	2	2	-	-	33	-	-	-	-	-	-
EFTA	65	64	64	32	-	32	1	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	48	44	44	44	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Médio Oriente	7	2	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	-
África	12	2	2	2	-	-	-	-	9	1	-	-	-
Ásia e Pacífico	7	4	4	4	-	-	-	-	-	-	2	-	1
América do Norte	196	196	194	22	172	-	-	-	-	-	-	-	-
América Latina e Caraíbas	305	297	295	295	-	-	-	2	-	-	-	-	6

Origem: Aerocondor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.10 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2002

2002 Destino Procedência	Total	UE	Portugal				EFTA	Outros países da Europa	Médio Oriente	África	Ásia e Pacífico	América do Norte	América Latina e Caraíbas	
			Total	Continente	Açores	Madeira								
Passageiros transportados (10 ³)														
TOTAL	7 713	6 980	4 921	3 529	724	668	144	o	13	135	1	129	311	
Regular	7 319	6 725	4 734	3 418	690	626	117	o	-	134	-	93	250	
UE	6 731	6 132	4 141	2 833	690	618	117	o	-	134	-	88	250	
Portugal	5 266	4 677	2 828	1 545	687	596	117	o	-	134	-	88	250	
Continente	3 958	3 376	1 552	807	303	442	117	o	-	134	-	88	243	
Açores	688	688	685	300	375	10	-	-	-	-	-	-	-	
Madeira	620	613	591	438	9	144	-	-	-	-	-	-	7	
EFTA	112	112	112	112	-	-	o	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	o	o	o	o	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
África	139	139	139	139	-	-	-	-	-	o	-	-	-	
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
América do Norte	92	87	87	87	-	-	-	-	-	-	-	5	-	
América Latina e Caraíbas	255	255	255	247	-	8	-	-	-	-	-	-	-	
Não regular	394	255	187	111	34	42	27	-	13	1	1	36	61	
UE	256	126	59	29	o	31	26	o	9	1	o	35	59	
Portugal	160	33	8	1	o	7	26	o	6	1	o	35	59	
Continente	105	20	7	o	o	7	14	o	6	1	o	5	59	
Açores	30	o	o	o	-	-	-	o	-	-	-	30	-	
Madeira	25	13	1	1	-	-	12	-	-	-	-	-	-	
EFTA	26	25	25	13	-	12	1	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	18	17	17	17	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
Médio Oriente	2	o	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	
África	3	o	o	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	
Ásia e Pacífico	o	o	o	-	-	-	-	-	-	-	o	-	-	
América do Norte	38	38	37	3	34	-	-	-	-	-	-	-	-	
América Latina e Caraíbas	51	49	49	49	-	-	-	o	-	-	-	-	2	
Passageiros-quilómetro calculados (10 ⁶)														
TOTAL	14 244	10 567	7 765	6 429	690	646	236	5	44	640	6	633	2 113	
Regular	12 901	9 851	7 157	6 046	550	561	182	2	-	635	-	484	1 747	
UE	9 799	6 755	4 061	2 997	550	514	182	2	-	634	-	479	1 747	
Portugal	7 757	4 713	2 107	1 107	541	460	182	2	-	634	-	479	1 747	
Continente	6 664	3 660	1 116	204	461	442	182	2	-	634	-	479	1 707	
Açores	546	546	537	456	71	10	-	-	-	-	-	-	-	
Madeira	547	507	454	437	9	8	-	-	-	-	-	-	40	
EFTA	175	175	175	175	-	-	o	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	o	o	o	o	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
África	667	666	666	666	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
América do Norte	475	470	470	470	-	-	-	-	-	-	-	5	-	
América Latina e Caraíbas	1 785	1 785	1 785	1 738	-	47	-	-	-	-	-	-	-	
Não regular	1 343	716	608	383	140	85	54	3	44	5	6	149	366	
UE	814	211	107	50	o	57	54	2	34	5	1	146	361	
Portugal	654	60	10	2	o	8	54	2	25	5	1	146	361	
Continente	471	31	8	o	o	8	26	2	25	5	1	20	361	
Açores	126	o	o	o	-	-	-	-	-	-	-	126	-	
Madeira	57	29	2	2	-	-	28	-	-	-	-	-	-	
EFTA	54	54	54	26	-	28	o	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	43	40	40	40	-	-	-	-	-	-	-	3	-	
Médio Oriente	6	1	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	-	
África	11	2	2	2	-	-	-	-	9	-	-	-	-	
Ásia e Pacífico	2	o	o	o	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
América do Norte	157	157	156	16	140	-	-	-	-	-	-	-	-	
América Latina e Caraíbas	256	251	249	249	-	-	-	1	-	-	-	-	4	

Origem: Aerocondor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS

INFRA-ESTRUTURAS

V.11 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida

31 - 12 - 2002

Unidade: Nº de pistas

Aeródromo / Tipo de operação permitida	Total de pistas (Nº)	Peso máximo à descolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. II	Cat. III
Continente										
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Braga	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aljô (a)										
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Aeródromo de Espinho	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal da Lousã	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Monfortinho (b)										
Aeródromo José Férinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo de Santarém	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo de Montargil	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Lisboa	4	-	-	-	4	2	-	1	-	1
Aeródromo Municipal de Cascais	2	-	-	-	2	1	-	1	-	-
Aeródromo Municipal de Évora	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Amareleja (b)										
Sines (a)										
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Faro	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	-	-	-	2	1	-	1	-	-
Aeroporto João Paulo II	2	-	2	-	-	1	-	1	-	-
Lajes (b)										
Aeroporto da Horta	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Aeroporto das Flores	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Graciosa (b)										
Pico (b)	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-
S. Jorge (b)	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Corvo (b)										
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-
Aeroporto de Porto Santo	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-

(a) Desactivado; informação de 31-12-97

(b) Informação de 31-12-2000

V.12 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos

31 - 12 - 2002

31 - 12 - 2002

Características das infra-estruturas	Principal proprietário	Posições de estacionamento de aeronaves (a)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área	
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	-	1	-	-	-	1	-	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	4	1	-	-	-	1	-	450	x
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	10	1	-	-	-	6	1	2600	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	3	1	10	1	-	1	-	240	10
Alijó (a)										
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	5	1	19	-	-	1	-	350	4
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	2	1	50	1	-	3	1	1600	20
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	14	1	1200	1	110	-	-	-	14
Aeródromo de Espinho	Particular	72	1	10	-	-	2	-	1380	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	-	1	-	-	-	3	2	2250	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	Autoridade Local	12	-	-	-	-	2	-	1000	15
Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	-	1	-	-	-	-	-	-	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	-	1	-	-	-	1	1	1000	x
Aeródromo Municipal da Lousã	Autoridade Local	2	-	-	-	-	1	1	-	x
Monfortinho (b)										
Aeródromo José Férinho	Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	x
Aeródromo de Santarém	Particular	20	-	-	-	-	1	-	400	x
Aeródromo de Montargil	Particular	-	-	-	-	-	2	-	300	20
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Particular	-	-	-	-	-	3	-	600	x
Aeroporto de Lisboa	Autoridade Local	-	-	-	-	-	2	1	1440	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	45	1	2800	3	-	3	2	3000	30
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	120	1	300	1	9	15	13	14100	30
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	20	-	-	-	-	5	2	3500	10
Amareleja (b)										
Sines (a)										
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	15	1	-	-	-	3	1	1800	20
Aeroporto de Faro	Estado	22	1	300	2	-	20	-	-	x
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	5	1	150	-	-	1	-	1500	12
Aeroporto João Paulo II	Estado	9	1	1200	1	24	2	1	3126	12
Lajes (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto da Horta	Estado	4	1	260	-	-	-	-	-	12
Aeroporto das Flores	Estado	3	-	-	-	-	-	-	-	6
Graciosa (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
S. Jorge (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Estado	17	1	1600	1	60	-	-	-	12
Aeroporto de Porto Santo	Estado	-	1	450	-	-	-	-	-	x

(a) Desactivado; informação de 31-12-97

(b) Sem Informação em 2002

INDICADORES ECONÓMICOS

V.13 - Principais indicadores económicos, por aeroportos

2002

Características das infra-estruturas	Pessoal ao serviço (31-12-2001) (Nº)	Volume de vendas (10 ³ EUR)						Valor acrescentado bruto (10 ³ EUR)	Investimento bruto (10 ³ EUR)	Despesas correntes (10 ³ EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronauticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas			
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal de Bragança	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Chaves	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	14
Aeródromo Municipal de Mirandela	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aljô (a)										
Aeródromo Municipal de Vila Real	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	205	22565	5336	9415	2513	4157	203	17472	37437	13195
Aeródromo de Espinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Viseu	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	9	2	2	-	-	5	1	x	4
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Lousã	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monfortinho b)										
Aeródromo José Férrinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Lisboa	410	84225	18877	35909	11167	18003	269	67792	22388	53674
Aeródromo Municipal de Cascais	22	815	321	4	2	4	484	-1590	791	1614
Aeródromo Municipal de Évora	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Amareleja (b)										
Sines (a)										
Aeródromo Municipal de Portimão	8	52	20	1	19	12	o	71	3	123
Aeroporto de Faro	235	33799	7264	19717	3161	3555	103	27055	11335	15075
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	93	1060	132	116	80	188	527	271	528	4276
Aeroporto João Paulo II	97	5318	934	1901	1098	1242	67	3298	1634	6340
Lajes (b)										
Aeroporto da Horta	57	867	182	386	147	114	36	374	3188	2546
Aeroporto das Flores	14	131	17	62	7	-	7	-2	175	649
Graciosa (b)										
Pico (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
S. Jorge (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo (b)										
Madeira										
Aeroporto da Madeira	228	19545	4894	10550	182	3918	48	13924	336	33618
Aeroporto de Porto Santo	100	856	253	464	1	137	123	253	129	4572

(a) Desactivado; informação de 31-12-97

(b) Sem Informação em 2002

TRÁFEGO

V.14 - Tráfego nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2002

Tráfego Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº) (a)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movi- mentos totais	Aviões aterra- gens	Aviões descola- gens	Helicópteros aterragens	Helicópteros descolagens	Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito directo	Embar- cados	Desem- barcados	Embar- cados	Desem- barcados
Tráfego Comercial Regular	202 885	101 483	101 402	-	-	7 964 026	7 926 095	236 456	61 901	63 152	8 535	7 942
Internacional	134 090	66 791	67 299	-	-	5 234 324	5 251 810	132 350	43 135	45 629	4 111	3 694
Companhias Nacionais	59 177	29 494	29 683	-	-	2 319 641	2 368 126	89 357	18 169	18 334	2 950	1 756
Territorial	29 018	14 715	14 303	-	-	1 576 268	1 558 329	23 714	10 242	17 996	3 859	3 781
Companhias Nacionais	26 938	13 616	13 322	-	-	1 576 268	1 558 185	21 811	10 242	17 996	3 859	3 781
Interior	39 780	19 980	19 800	-	-	1 153 434	1 115 956	80 591	4 275	3 775	565	467
Companhias Nacionais	32 246	14 757	17 489	-	-	1 152 071	1 115 189	79 095	3 673	3 049	564	460
Tráfego Comercial Não	53 245	25 256	25 459	1 258	1 272	2 039 120	2 000 837	109 698	4 642	3 203	52	32
Internacional	27 299	13 544	13 755	-	-	2 002 405	1 963 059	96 939	4 198	3 054	1	-
Companhias Nacionais	4 857	2 411	2 446	-	-	535 724	270 839	9 572	173	30	-	-
Territorial	23 687	10 600	10 602	1 238	1 247	21 900	21 406	8 405	139	84	47	16
Companhias Nacionais	115 085	10 376	102 233	1 233	1 243	21 552	19 692	7 843	139	82	47	16
Interior	2 259	1 112	1 102	20	25	14 485	16 372	9 661	307	66	5	15
Companhias Nacionais	1 844	918	894	14	18	9 553	11 737	4 009	21	28	5	15
Outro Tráfego (Inclui particular)	144 899	81 040	59 077	2 377	2 405	4 042	3 050	816	68	-	-	-
Taxi Aéreo	3 872	1 909	1 890	38	35	809	726	24	-	-	-	-
Agrícola	229	115	114	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combate a incêndios	4 693	2 065	2 064	282	282	-	-	-	-	-	-	-
Fotografia	2 938	888	894	571	585	-	-	-	-	-	-	-
Instrução e Treino	83 643	51 882	30 061	849	851	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Privado	29 421	14 278	14 280	384	479	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Militar Português	4 522	2 281	2 225	8	8	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Militar Estrangeiro	557	239	244	37	37	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Estado Português	473	192	195	43	43	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Estado Estrangeiro	195	97	98	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Situações	14 287	7 144	7 062	41	40	-	-	-	-	-	-	-

V.15 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2002

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes (a)	Horta	Flores	Graci- osa (a)	Pico (a)	São Jorge (a)	Corvo (a)	Funchal	Porto Santo
Tráfego															
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	115 300	56 168	20 572	15 747	669	4 851	x	2 024	493	x	x	x	x	11 857	2 919
Passageiros (Nº)															
Embarcados	9 920 926	4 614 814	1 293 302	2 295 149	27 300	381 201	x	91 331	14 990	x	x	x	x	1 114 441	88 398
Desembarcados	9 995 826	4 655 412	1 280 497	2 340 909	27 446	381 407	x	92 499	14 969	x	x	x	x	1 115 081	87 606
Trânsito directo	344 189	152 379	68 621	70 374	14 126	12 388	x	5 645	28	x	x	x	x	13 333	7 295
Carga (t)															
Embarcada	66 358	38 891	15 958	911	123	3 491	x	611	109	x	x	x	x	6 069	196
Desembarcada	66 544	40 871	18 368	726	86	3 636	x	398	99	x	x	x	x	2 342	16
Correio (t)															
Embarcado	7 975	4 343	58	o	67	1 173	x	235	65	x	x	x	x	1 938	97
Desembarcado	8 587	6 996	299	o	14	647	x	76	18	x	x	x	x	520	17
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	73 445	38 734	12 478	2 517	604	4 684	x	2 023	492	x	x	x	x	9 023	2 890
Passageiros (Nº)															
Embarcados	5 338 966	3 069 502	783 844	238 900	27 060	352 062	x	91 331	14 987	x	x	x	x	673 762	87 518
Desembarcados	5 352 015	3 093 667	767 167	246 009	27 126	352 334	x	92 499	14 966	x	x	x	x	671 499	86 748
Trânsito directo	200 235	113 444	55 095	739	597	11 988	x	5 642	28	x	x	x	x	9 215	3 487
Carga (t)															
Embarcada	35 276	22 522	2 205	142	123	3 487	x	611	109	x	x	x	x	5 881	196
Desembarcada	36 665	27 546	2 392	154	86	3 636	x	398	99	x	x	x	x	2 337	16
Correio (t)															
Embarcado	6 030	2 400	56	o	67	1 173	x	235	65	x	x	x	x	1 937	97
Desembarcado	7 425	5 875	258	o	14	647	x	76	18	x	x	x	x	520	17
Companhias Estrangeiras															
Aviões (Nº)	41 855	17 434	8 094	13 230	65	167	x	1	1	x	x	x	x	2 834	29
Passageiros (Nº)															
Embarcados	4 581 960	1 545 312	509 458	2 056 249	240	29 139	x	-	3	x	x	x	x	440 679	880
Desembarcados	4 643 811	1 561 745	513 330	2 094 900	320	29 073	x	-	3	x	x	x	x	443 582	858
Trânsito directo	143 954	38 935	13 526	69 635	13 529	400	x	3	-	x	x	x	x	4 118	3 808
Carga (t)															
Embarcada	31 082	16 368	13 752	769	-	4	x	-	-	x	x	x	x	188	-
Desembarcada	29 878	13 325	15 976	572	-	-	x	-	-	x	x	x	x	6	-
Correio (t)															
Embarcado	1 945	1 942	2	-	-	o	x	-	-	x	x	x	x	1	-
Desembarcado	1 163	1 121	41	-	-	-	x	-	-	x	x	x	x	-	-

(a) Sem Informação em 2002

V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2002

Aeroportos Tráfego	Total de tráfego														
	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes (a)	Horta	Flores	Graci- osa (a)	Pico (a)	São Jorge (a)	Corvo (a)	Funchal	Porto Santo
Aviões (Nº)	115 300	56 168	20 572	15 747	669	4 851	x	2 024	493	x	x	x	x	11 857	2 919
Passageiros (Nº)															
Embarcados	9 920 926	4 614 814	1 293 302	2 295 149	27 300	381 201	x	91 331	14 990	x	x	x	x	1 114 441	88 398
Desembarcados	9 995 826	4 655 412	1 280 497	2 340 909	27 446	381 407	x	92 499	14 969	x	x	x	x	1 115 081	87 606
Trânsito directo	344 189	152 379	68 621	70 374	14 126	12 388	x	5 645	28	x	x	x	x	13 333	7 295
Carga (t)															
Embarcada	66 358	38 891	15 958	911	123	3 491	x	611	109	x	x	x	x	6 069	196
Desembarcada	66 543	40 871	18 368	726	86	3 636	x	398	99	x	x	x	x	2 342	16
Correio (t)															
Embarcado	7 975	4 343	58	o	67	1 173	x	235	65	x	x	x	x	1 938	97
Desembarcado	8 587	6 996	299	o	14	647	x	76	18	x	x	x	x	520	17
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	76 996	42 790	15 383	14 511	64	403	x	5	1	x	x	x	x	3 810	29
Passageiros (Nº)															
Embarcados	7 214 648	3 512 514	932 428	2 179 238	313	66 121	x	367	3	x	x	x	x	522 709	955
Desembarcados	7 236 549	3 527 874	893 787	2 222 301	395	65 938	x	359	-	x	x	x	x	525 845	50
Trânsito directo	229 289	93 495	38 255	68 606	13 558	5 156	x	3	-	x	x	x	x	6 325	3 891
Carga (t)															
Embarcada	48 684	33 086	14 431	792	-	72	x	2	-	x	x	x	x	301	-
Desembarcada	47 333	30 598	15 681	619	-	372	x	o	-	x	x	x	x	63	-
Correio (t)															
Embarcado	3 694	3 648	43	o	-	2	x	o	-	x	x	x	x	1	-
Desembarcado	4 112	3 884	227	o	-	-	x	-	-	x	x	x	x	o	-
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	15 463	6 726	1 329	3	2	1 428	x	394	-	x	x	x	x	5 385	196
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 577 748	702 907	112 294	-	32	190 111	x	40 682	-	x	x	x	x	516 834	14 888
Desembarcados	1 596 366	715 466	114 896	330	-	192 460	x	44 238	-	x	x	x	x	517 354	11 622
Trânsito directo	26 813	1 489	8 867	517	191	5 825	x	-	-	x	x	x	x	6 685	3 239
Carga (t)															
Embarcada	13 831	4 363	275	-	-	3 007	x	362	-	x	x	x	x	5 762	62
Desembarcada	14 630	8 731	1 041	-	-	2 410	x	296	-	x	x	x	x	2 140	11
Correio (t)															
Embarcado	3 798	647	-	-	-	1 074	x	140	-	x	x	x	x	1 921	15
Desembarcado	3 905	3 077	29	-	-	336	x	25	-	x	x	x	x	438	-
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	22 841	6 652	3 860	1 233	603	3 020	x	1 625	492	x	x	x	x	2 662	2 694
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 128 530	399 393	248 580	115 911	26 955	124 969	x	50 282	14 987	x	x	x	x	74 898	72 555
Desembarcados	1 162 911	412 072	271 814	118 278	27 051	123 009	x	47 902	14 969	x	x	x	x	71 882	75 934
Trânsito directo	88 087	57 395	21 499	1 251	377	1 407	x	5 642	28	x	x	x	x	323	165
Carga (t)															
Embarcada	3 843	1 442	1 252	119	123	412	x	247	109	x	x	x	x	6	134
Desembarcada	4 580	1 541	1 646	107	86	855	x	102	99	x	x	x	x	139	5
Correio (t)															
Embarcado	483	48	15	o	67	97	x	95	65	x	x	x	x	16	81
Desembarcado	570	35	43	o	14	311	x	50	18	x	x	x	x	82	17

(a) Sem Informação em 2002

NAVEGAÇÃO AÉREA

V.17 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço

2002

Voos / Unidades de serviço Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal						
TOTAL	382 252	371 603	9 649	4 740 766	4 569 657	174 108
Voos transatlânticos	79 871	75 441	3 430	3 051 451	2 923 135	131 316
Sobrevoos	70 301	67 160	2 141	2 835 879	2 727 883	110 996
Chegadas	4 651	4 039	612	103 718	94 376	9 342
Partidas	4 919	4 242	677	111 854	100 876	10 978
Voos não atlânticos	302 381	296 162	6 219	1 689 315	1 646 522	42 792
Sobrevoos	109 295	108 531	764	855 500	844 851	10 649
Chegadas	72 875	71 054	1 821	299 238	283 331	15 907
Partidas	72 500	70 868	1 632	236 418	225 791	10 626
Internos	47 711	45 709	2 002	298 159	292 549	5 610
Região de informação de voo de Lisboa						
TOTAL	332 255	324 773	5 716	2 168 230	2 120 849	47 380
Voos transatlânticos	41 864	39 967	884	645 603	618 960	26 643
Sobrevoos	35 239	33 376	840	581 627	555 235	26 393
Chegadas	3 319	3 301	26	29 283	29 148	134
Partidas	3 306	3 290	18	34 693	34 577	116
Voos não atlânticos	290 391	284 806	4 832	1 522 627	1 501 889	20 737
Sobrevoos	110 985	109 370	829	823 274	807 870	15 405
Chegadas	73 975	72 775	1 587	287 165	285 179	1 986
Partidas	74 054	72 816	1 521	233 888	232 020	1 867
Internos	31 377	29 845	895	178 300	176 820	1 479
Região de informação de voo de Santa Maria						
TOTAL	91 706	86 317	5 166	2 572 536	2 445 807	126 730
Voos transatlânticos	69 398	65 880	2 894	2 405 848	2 301 175	104 674
Sobrevoos	66 453	64 290	1 346	2 355 847	2 270 611	85 236
Chegadas	1 332	738	746	22 121	13 237	8 885
Partidas	1 613	852	802	27 880	17 327	10 553
Voos não atlânticos	22 308	20 437	2 272	166 688	144 632	22 056
Sobrevoos	3 321	3 191	305	47 649	45 650	1 999
Chegadas	4 207	3 329	754	58 535	46 549	11 986
Partidas	3 753	3 103	589	50 714	42 855	7 859
Internos	11 027	10 814	624	9 790	9 578	212

Origem : NAV-Navegação Aérea de Portugal, E.P.

V.18 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2002

Voos		Total	Civis	Militares	Outros
Regiões / Tipo de voo		(Nº)			
Portugal					
TOTAL		382 252	372 104	8 307	1 841
Europa					
	Sobrevoos	90 319	88 776	1 492	51
	Chegadas	69 068	67 411	1 198	459
	Partidas	68 616	67 125	1 000	491
	Internos	47 711	45 249	1 729	733
América do Norte					
	Sobrevoos	8 900	7 883	1 004	13
	Chegadas	2 242	1 689	546	7
	Partidas	2 370	1 767	594	9
América Central e Sul					
	Sobrevoos	26 251	26 116	127	8
	Chegadas	2 409	2 315	86	8
	Partidas	2 549	2 432	112	5
África					
	Sobrevoos	54 079	53 816	246	16
	Chegadas	3 757	3 663	69	25
	Partidas	3 840	3 762	63	15
Oriente					
	Sobrevoos	47	20	27	1
	Chegadas	50	39	11	-
	Partidas	44	41	3	-
Riv de Lisboa					
TOTAL		332 255	325 688	4 801	1 766
Europa					
	Sobrevoos	75 520	73 591	1 870	59
	Chegadas	70 256	69 235	576	445
	Partidas	70 236	69 170	578	488
	Internos	31 377	30 012	643	722
América do Norte					
	Sobrevoos	3 775	3 005	768	2
	Chegadas	1 103	1 092	9	2
	Partidas	1 092	1 082	8	2
América Central e Sul					
	Sobrevoos	13 844	13 823	19	2
	Chegadas	2 216	2 213	-	3
	Partidas	2 214	2 213	-	1
África					
	Sobrevoos	53 056	52 828	214	14
	Chegadas	3 681	3 619	49	13
	Partidas	3 780	3 716	52	12
Oriente					
	Sobrevoos	30	15	14	1
	Chegadas	37	36	1	-
	Partidas	38	38	-	-
Riv de Santa Maria					
TOTAL		91 706	86 242	5 344	120
Europa					
	Sobrevoos	33 524	32 401	1 104	19
	Chegadas	4 119	3 240	861	18
	Partidas	3 687	3 019	660	8
	Internos	11 027	10 814	205	8
América do Norte					
	Sobrevoos	9 912	8 883	1 013	16
	Chegadas	1 139	598	537	4
	Partidas	1 278	688	584	6
América Central e Sul					
	Sobrevoos	23 316	23 256	50	10
	Chegadas	193	104	84	5
	Partidas	335	220	112	3
África					
	Sobrevoos	2 976	2 908	61	7
	Chegadas	75	39	24	12
	Partidas	60	46	11	3
Oriente					
	Sobrevoos	46	20	25	1
	Chegadas	13	3	10	-
	Partidas	6	3	3	-

Origem: NAV-Navegação Aérea de Portugal, E.P.

TRANSPORTE INTERNACIONAL

Quadro VI.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2002

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST/R)										
TOTAL	54 308 723	42 413 796	13 731 606	28 036 930	37 807 610	11 321 495	39 731	2 199 700	2 729 776	855 671
01	3 442 680	487 555	372 468	73 000	3 055 716	411 845	4	10	14 492	2 700
02	985 407	524 230	749 498	359 470	231 018	156 911	4 742	7 809	149	40
03	99 484	132 290	99 400	130 059	28	97	56	2 117	o	17
04	965 174	328 204	252 697	154 716	710 273	172 571	o	1	2 204	916
05	346 533	521 789	125 434	272 456	220 197	238 365	739	9 610	163	1 359
06	3 381 869	3 683 323	1 521 609	2 592 966	1 854 169	1 061 538	3 978	27 248	2 114	1 571
07	1 540 887	483 884	162 638	154 777	1 378 091	328 883	9	97	150	128
08	6 073 013	233 121	20 386	3 271	6 052 627	229 850	-	-	-	-
09	11 634 031	2 206 127	o	o	11 634 031	2 206 127	-	-	-	-
10	8 528 797	1 592 593	597 645	193 420	5 460 534	973 175	87	681	2 470 531	425 317
11	360 863	33 984	25 279	2 565	335 577	31 419	7	1	-	-
12	21 605	15 063	12 195	11 548	9 334	3 472	76	43	-	-
13	3 831 958	2 189 685	1 423 673	1 171 401	2 320 868	972 930	569	7 945	86 848	37 409
14	2 203 045	327 533	820 777	258 568	1 374 090	67 478	6 670	687	1 508	800
15	2 311 384	164 220	1 887 482	89 434	353 372	29 315	19	42 374	70 512	3 097
16	691 500	88 362	157 891	29 202	533 118	59 023	o	45	491	92
17	44 179	15 417	4 128	1 725	40 051	13 691	o	o	-	-
18	3 034 937	4 533 302	1 942 077	3 682 751	1 064 165	410 270	2 288	419 578	26 407	20 702
19	156 720	64 058	23 463	7 643	133 252	56 406	-	-	5	8
20	1 523 398	14 391 428	1 105 756	10 436 925	374 082	2 744 135	9 812	993 535	33 748	216 833
21	339 051	1 065 514	302 667	974 119	35 467	69 090	538	18 061	379	4 244
22	448 949	299 786	344 533	249 987	104 261	33 522	144	14 329	11	1 947
23	2 342 995	8 807 405	1 779 791	7 155 594	533 175	1 048 024	9 978	558 817	20 051	44 969
24	263	224 925	120	31 333	114	3 356	17	96 714	12	93 522

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2002

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST/R)										
TOTAL	17 700 297	28 097 844	10 180 003	18 769 973	7 031 729	7 535 091	341 133	1 587 746	147 433	205 034
01	272 506	39 509	235 424	33 828	37 068	5 661	14	20	-	-
02	274 796	184 840	217 307	129 896	56 716	52 343	725	2 566	48	35
03	9 191	14 420	9 142	13 603	7	37	43	775	o	4
04	1 308 845	154 395	1 200 938	122 301	55 858	29 285	13	62	52 036	2 747
05	80 699	101 428	71 743	77 549	8 762	19 052	180	4 759	14	69
06	1 333 144	1 724 625	832 209	1 011 551	492 467	683 452	6 450	28 774	2 020	848
07	208 004	136 245	66 854	34 441	138 426	100 092	2 356	1 495	368	217
08	1 495	159	1 421	139	74	20	-	-	-	-
09	2	6	-	-	2	6	-	-	-	-
10	2 140 159	478 408	258 223	49 916	1 573 349	364 824	307 982	63 556	604	112
11	259 978	29 780	252 460	28 890	269	85	-	-	7 249	806
12	374 800	144 661	50 399	52 901	324 383	91 738	1	o	18	22
13	1 042 231	595 586	961 753	534 833	79 564	58 860	645	1 800	269	94
14	1 224 680	311 213	498 198	156 845	724 888	152 904	522	878	1 072	586
15	712 642	70 203	368 374	39 855	344 147	27 285	93	3 039	28	24
16	320 472	40 064	238 061	31 218	82 411	8 839	o	7	-	-
17	206 260	47 159	17 226	4 869	189 034	42 290	o	o	-	-
18	1 718 773	1 539 729	918 718	910 020	788 639	492 801	1 073	133 173	10 343	3 737
19	1 131 545	428 040	365 112	107 369	741 856	316 284	48	19	24 529	4 368
20	1 111 820	10 170 608	667 698	5 880 011	410 703	3 195 755	9 198	943 417	24 222	151 426
21	336 945	838 945	230 224	606 304	102 725	201 255	1 669	30 425	2 327	962
22	884 295	616 789	784 593	450 343	99 018	124 307	437	41 949	247	190
23	2 699 750	10 337 536	1 919 656	8 475 393	748 440	1 512 012	9 614	325 050	22 041	25 082
24	47 264	93 494	14 271	17 899	32 924	55 907	69	5 983	o	13 706

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2002

Países de procedência \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	54 308 723	42 413 796	13 731 606	28 036 930	37 807 610	11 321 495	39 731	2 199 700	2 729 776	855 671
INTRA UE	26 697 539	33 033 638	13 583 423	27 001 936	10 380 328	4 168 405	9 825	1 051 832	2 723 963	811 465
UE	26 696 694	33 031 504	13 582 638	27 000 186	10 380 273	4 168 077	9 821	1 051 776	2 723 962	811 465
França	4 027 143	4 347 161	1 486 960	3 230 925	2 518 115	864 389	1 002	228 845	21 066	23 002
Países Baixos	1 401 519	1 937 527	440 078	1 379 724	956 412	460 156	1 036	90 688	3 993	6 959
Alemanha	2 020 163	6 324 980	930 850	5 254 297	1 083 138	816 381	2 357	231 076	3 818	23 226
Itália	1 009 243	2 857 299	528 336	2 480 585	472 803	273 714	584	77 492	7 520	25 508
Reino Unido	2 984 124	2 207 055	243 984	1 190 210	2 737 763	866 031	1 723	141 008	654	9 806
Irlanda	93 424	288 504	14 040	212 549	79 282	35 141	94	39 997	8	817
Dinamarca	217 652	275 149	50 873	210 753	166 625	50 806	112	10 692	42	2 898
Grécia	76 397	92 463	42 199	73 333	34 188	17 091	9	2 007	1	32
Espanha	13 439 626	12 254 385	9 277 103	11 081 328	1 480 851	385 738	1 800	84 032	2 679 872	703 287
Bélgica	663 197	1 297 852	370 040	1 063 373	286 100	155 317	561	72 390	6 496	6 772
Luxemburgo	90 436	100 845	38 554	75 661	51 732	17 765	36	7 354	114	65
Suécia	431 382	493 625	70 548	321 990	360 434	130 272	320	39 324	80	2 039
Finlândia	174 151	249 730	25 178	141 753	148 786	91 987	86	14 820	101	1 170
Áustria	68 237	304 929	63 895	283 705	4 044	3 289	101	12 051	197	5 884
DIVERSOS	845	2 134	785	1 750	55	328	4	56	1	o
EXTRA UE	27 611 185	9 380 158	148 183	1 034 994	27 427 282	7 153 090	29 906	1 147 868	5 814	44 206
EFTA	866 038	927 946	20 315	230 713	843 231	526 071	398	145 434	2 094	25 728
Noruega	827 297	476 099	3 644	16 486	823 484	445 148	25	4 054	144	10 411
Suíça	18 367	362 494	15 772	205 615	278	922	367	140 645	1 950	15 312
Outros	20 374	89 353	899	8 612	19 469	80 001	6	735	o	5
OPEP	8 683 420	1 638 507	781	21 996	8 682 325	1 612 098	314	4 412	o	1
Líbia	262 417	59 457	-	-	262 417	59 457	-	-	-	-
Nigéria	2 617 489	555 971	o	2	2 617 487	555 945	2	24	-	-
Indonésia	1 126 652	122 981	-	-	1 126 483	122 523	169	458	-	-
Irã	361 516	69 632	-	-	361 516	69 632	-	-	-	-
Arábia Saudita	786 765	151 807	287	1 035	786 470	150 571	8	201	o	o
Outros	1 841 505	348 204	1	8	1 841 490	348 072	14	124	-	-
PALOP	1 687 076	330 455	493	20 951	1 686 462	305 898	121	3 605	o	1
S. Tomé e Príncipe	424 395	119 849	210	48	423 775	112 837	399	6 844	11	120
Angola	391	475	-	-	382	351	7	119	2	5
Moçambique	396 026	69 939	119	21	395 900	69 759	4	121	3	38
Outros	23 065	36 830	91	26	22 734	35 395	238	1 349	2	60
OUTROS PAÍSES	4 913	12 605	o	1	4 759	7 332	150	5 255	4	17
EUROPA	17 618 961	6 692 432	126 876	782 236	17 460 376	4 900 946	27 999	990 895	3 710	18 355
Turquia	4 444 739	1 521 642	95 028	576 186	4 341 613	915 904	7 026	27 595	1 072	1 957
República Checa	1 158 946	257 145	2 605	19 626	1 149 456	227 590	6 783	9 770	102	159
Estônia	144 163	165 179	20 213	86 739	123 153	74 560	31	3 030	766	850
Lituânia	30 864	72 136	11 307	63 598	19 442	2 444	53	5 946	62	148
Ucrânia	477 729	54 864	2 798	1 685	474 923	53 096	8	82	o	1
Rússia	8 038	2 054	23	51	8 014	2 001	1	2	-	-
Outros	1 478 967	357 795	3 722	9 796	1 475 223	347 483	21	505	1	11
ÁFRICA	1 146 032	612 469	54 360	394 691	1 091 402	208 730	129	8 260	141	788
Marrocos	3 362 047	700 264	13 484	47 989	3 345 530	622 314	2 213	22 867	820	7 094
Egipto	80 731	24 566	206	1 163	80 500	22 860	24	457	1	86
África do Sul	195 032	62 476	39	63	194 979	62 163	14	250	-	-
Outros	2 149 711	124 531	3 191	786	2 145 908	117 483	604	4 514	8	1 748
AMÉRICA	936 573	488 691	10 048	45 977	924 143	419 808	1 571	17 646	811	5 260
Estados U. da América	7 945 250	2 275 615	7 985	37 778	7 925 529	1 795 843	10 372	436 510	1 364	5 484
México	1 519 251	883 476	1 353	31 443	1 514 397	493 771	3 450	355 466	51	2 796
Colômbia	966 268	171 988	8	1 110	965 185	161 240	143	9 026	932	612
Brasil	1 718 547	82 018	o	o	1 718 526	81 790	21	226	o	2
Argentina	2 431 677	657 376	5 891	3 313	2 419 450	607 197	6 214	45 914	122	952
Outros	819 504	172 198	36	38	819 384	170 719	67	1 437	17	4
ÁSIA	490 003	308 559	697	1 874	488 587	281 126	477	24 441	242	1 118
Síria	997 110	2 107 521	9 964	119 521	978 404	1 491 494	8 294	492 779	448	3 727
Tailândia	274 172	59 499	88	180	274 082	59 251	2	68	o	o
China	135 769	88 504	93	1 165	135 556	80 783	120	6 373	o	183
Coreia do Sul	137 611	344 639	945	12 363	134 630	279 803	1 617	51 998	419	475
Japão	69 874	242 751	151	4 282	68 871	172 506	842	65 717	10	246
Outros	59 809	720 847	1 054	77 502	56 929	491 362	1 818	150 494	8	1 489
AUSTRÁLIA, OC. E O.T.	319 875	651 281	7 633	24 029	308 336	407 789	3 895	218 129	11	1 334
Austrália	869 815	87 390	415	762	869 301	75 390	93	11 143	6	95
Outros	845 572	59 464	340	643	845 154	48 587	78	10 198	o	36
DIVERSOS	24 243	27 926	75	119	24 147	26 803	15	945	6	59
DIVERSOS	18 371	1 424	1	1	17 575	1 138	796	283	o	2

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2002

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	17 700 298	28 097 844	10 180 003	18 769 973	7 031 729	7 535 091	341 133	1 587 746	147 433	205 034
INTRA UE	14 018 144	22 569 555	9 993 105	17 904 151	3 752 269	4 184 110	135 133	400 854	137 637	80 440
UE	13 993 037	22 561 870	9 993 100	17 904 117	3 751 731	4 183 564	110 570	393 750	137 636	80 439
França	1 382 316	3 750 671	1 076 186	3 413 238	251 776	213 320	26 229	94 724	28 125	29 389
Países Baixos	659 373	1 093 236	164 799	761 751	486 562	308 030	2 285	20 759	5 727	2 696
Alemanha	1 345 365	5 081 033	507 628	3 618 293	810 228	1 380 312	27 347	80 787	162	1 641
Itália	747 466	1 337 801	451 648	942 617	278 448	365 650	11 658	23 723	5 712	5 811
Reino Unido	1 139 434	2 947 533	297 763	1 955 610	818 199	928 732	23 284	61 492	188	1 699
Irlanda	67 860	160 043	21 203	99 329	45 604	52 255	1 004	8 214	49	245
Dinamarca	106 113	277 720	26 729	225 146	67 990	45 127	11 390	7 239	4	208
Grécia	48 457	101 491	12 203	66 964	36 186	33 103	55	1 319	13	105
Espanha	7 644 615	5 767 677	7 195 101	5 520 725	350 739	189 894	1 769	25 358	97 006	31 700
Bélgica	482 533	1 264 409	164 389	680 095	315 594	529 991	2 528	53 981	22	342
Luxemburgo	13 793	26 839	6 426	24 902	7 334	1 434	32	465	1	38
Suécia	197 440	414 194	27 609	316 685	169 232	85 109	542	11 689	57	711
Finlândia	113 630	122 037	10 069	75 623	101 160	44 693	2 381	1 474	20	247
Áustria	44 642	217 186	31 347	203 139	12 679	5 914	66	2 526	550	5 607
DIVERSOS	25 107	7 685	5	34	538	546	24 563	7 104	1	1
EXTRA UE	3 682 153	5 528 290	186 898	865 822	3 279 460	3 350 981	206 000	1 186 893	9 795	124 594
EFTA	174 105	516 363	86 284	346 127	82 525	60 091	440	24 458	4 856	85 687
Noruega	53 657	210 435	10 411	80 057	42 938	41 943	87	4 713	221	83 722
Suíça	112 480	294 974	75 177	264 106	32 322	9 448	346	19 455	4 635	1 965
Outros	7 968	10 954	696	1 964	7 265	8 700	7	290	-	-
OPEP	288 851	196 181	967	8 082	287 242	173 825	521	13 858	121	416
Argélia	59 628	40 380	190	4 302	59 384	35 427	14	516	40	135
Nigéria	85 865	28 731	424	305	85 348	27 519	17	639	76	268
Venezuela	5 642	13 853	86	478	5 474	11 226	82	2 149	-	-
Arábia Saudita	97 981	56 099	90	376	97 694	52 345	193	3 365	4	13
Kuwait	9 437	9 397	12	121	9 397	7 306	28	1 970	-	-
Emiratos Árabes Unidos	14 725	25 317	89	733	14 520	21 660	116	2 924	-	-
Outros	15 573	22 404	76	1 767	15 425	18 342	71	2 295	1	0
PALOP	604 649	821 940	2 394	4 094	596 990	716 776	4 540	94 892	725	6 178
Cabo Verde	141 456	148 200	303	613	140 284	132 460	269	9 212	600	5 915
Guiné-Bissau	26 821	20 659	135	91	26 504	19 624	182	944	-	-
Angola	384 381	569 565	1 831	2 831	378 828	496 379	3 599	70 099	123	256
Outros	51 991	83 516	125	559	51 374	68 313	490	14 637	2	7
OUTROS PAÍSES	1 906 282	3 814 825	97 040	507 145	1 786 536	2 275 866	19 218	999 613	3 488	32 201
EUROPA	271 805	605 288	75 441	390 421	195 413	154 788	860	40 326	91	19 753
Turquia	113 452	107 859	3 439	25 915	109 666	78 390	319	3 485	28	69
Polónia	45 839	139 951	20 729	107 552	24 998	24 088	71	8 263	41	48
República Checa	15 219	59 198	12 473	48 700	2 623	4 736	120	5 733	3	29
Hungria	11 280	89 949	9 571	73 009	1 616	4 052	90	12 863	3	25
Roménia	6 138	31 648	4 229	29 276	1 857	1 605	52	767	-	-
Rússia	14 688	31 964	4 257	20 694	10 418	10 543	13	727	-	-
Outros	65 189	144 719	20 743	85 275	44 235	31 374	195	8 488	16	19 582
ÁFRICA	291 225	335 106	12 011	54 932	275 079	238 611	3 957	37 380	178	4 183
Marrocos	128 315	119 014	9 046	41 920	119 112	72 542	87	4 014	70	538
Tunísia	31 337	32 563	970	7 311	30 297	23 054	70	2 198	-	-
Egipto	36 970	24 965	508	655	36 421	23 396	41	914	-	-
Outros	94 603	158 564	1 487	5 046	89 249	119 619	3 759	30 254	108	3 645
AMÉRICA	969 556	2 072 462	6 165	42 580	949 488	1 418 114	10 740	603 936	3 163	7 832
Estados U. da América	693 012	1 570 623	3 177	20 755	682 128	1 012 320	7 404	531 580	303	5 968
Canadá	109 736	140 029	671	2 158	107 578	116 673	1 474	21 140	13	58
México	22 625	72 511	316	2 444	21 867	59 855	397	10 037	45	175
Brasil	101 811	164 100	375	3 225	100 350	135 182	1 061	25 559	25	134
Chile	8 049	44 540	596	8 345	7 402	34 907	51	1 288	-	-
Outros	34 323	80 659	1 030	5 653	30 163	59 177	353	14 332	2 777	1 497
ÁSIA	338 626	652 825	2 275	14 145	333 077	333 251	3 222	305 354	52	75
China	82 655	78 204	150	612	82 169	59 892	311	17 651	25	49
Israel	52 840	80 603	399	1 378	52 199	43 188	242	36 037	-	-
Japão	45 376	94 445	457	3 787	44 097	62 154	822	28 504	-	-
China	13 711	14 495	82	721	13 620	13 386	9	388	-	-
Hong Kong	16 647	69 468	268	1 468	15 856	26 042	523	41 958	-	-
Outros	127 397	315 610	919	6 179	125 136	128 589	1 315	180 816	27	26
AUSTRÁLIA, OC. E O.T.	35 073	149 143	1 148	5 067	33 479	131 102	439	12 616	7	358
Austrália	24 182	124 511	254	2 540	23 575	111 051	346	10 562	7	358
Outros	10 891	24 632	894	2 527	9 904	20 051	93	2 054	-	-
DIVERSOS	708 266	178 981	213	374	526 167	124 423	181 281	54 072	605	112

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

TRANSPORTE INTRA-COMUNITÁRIO

Quadro VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2002

Países de procedência \ Modos de transporte e regiões de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total										
UE	26 697 538	33 033 638	13 583 423	27 001 936	10 380 328	4 168 405	9 825	1 051 832	2 723 962	811 465
França	4 027 142	4 347 161	1 486 960	3 230 925	2 518 115	864 389	1 002	228 845	21 065	23 001
Países Baixos	1 401 520	1 937 527	440 078	1 379 724	956 412	460 156	1 036	90 688	3 993	6 959
Alemanha	2 020 162	6 324 980	930 850	5 254 297	1 083 138	816 381	2 357	231 076	3 818	23 226
Itália	1 009 242	2 857 299	528 336	2 480 585	472 803	273 714	584	77 492	7 520	25 508
Reino Unido	2 984 123	2 207 054	243 984	1 190 210	2 737 763	866 031	1 723	141 008	654	9 806
Irlanda	93 426	288 504	14 040	212 549	79 282	35 141	94	39 997	9	818
Dinamarca	217 652	275 149	50 873	210 753	166 625	50 806	112	10 692	42	2 898
Grécia	76 397	92 463	42 199	73 333	34 188	17 091	9	2 007	1	32
Espanha	13 439 626	12 254 386	9 277 103	11 081 328	1 480 851	385 738	1 800	84 032	2 679 872	703 288
Bélgica	663 196	1 297 851	370 040	1 063 373	286 100	155 317	561	72 390	6 495	6 771
Luxemburgo	90 436	100 845	38 554	75 661	51 732	17 765	36	7 354	114	65
Suécia	431 382	493 626	70 548	321 990	360 434	130 272	320	39 324	80	2 039
Finlândia	174 152	249 730	25 178	141 753	148 786	91 987	86	14 820	101	1 170
Áustria	68 238	304 928	63 895	283 705	4 044	3 289	101	12 051	197	5 884
Diversos (b)	845	2 134	787	1 748	55	330	3	56	o	o
Norte										
UE	7 838 105	9 515 093	4 732 718	8 469 999	3 074 430	814 564	1 157	172 395	29 800	58 136
França	1 119 185	977 422	474 738	864 534	639 183	92 449	83	12 985	5 182	7 454
Países Baixos	231 750	474 528	93 185	343 500	137 787	122 472	86	6 621	693	1 935
Alemanha	547 781	2 285 802	264 134	2 147 530	282 718	71 498	454	58 798	476	7 976
Itália	401 133	1 179 993	211 499	1 082 830	189 292	60 910	123	30 763	218	5 490
Reino Unido	1 081 487	578 228	71 003	302 115	1 010 271	239 355	164	34 098	48	2 660
Irlanda	55 324	36 954	6 835	28 357	48 484	8 183	2	214	3	200
Dinamarca	163 427	100 120	20 785	62 114	142 616	36 645	22	1 066	3	295
Grécia	29 471	40 078	12 321	32 225	17 146	6 418	4	1 417	o	19
Espanha	3 828 806	3 170 218	3 395 535	3 046 302	414 849	78 385	69	16 761	18 353	28 770
Bélgica	199 334	410 055	117 658	363 930	76 891	38 465	81	5 066	4 703	2 595
Luxemburgo	30 145	33 857	10 516	26 442	19 509	6 663	5	701	114	51
Suécia	89 708	108 991	17 063	66 255	72 615	41 438	30	1 054	1	243
Finlândia	32 267	32 801	9 180	19 220	23 065	11 666	22	1 840	1	75
Áustria	28 287	86 045	28 265	84 644	4	17	13	1 011	4	374
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro										
UE	3 326 423	3 735 752	2 345 566	3 367 554	920 134	262 626	572	81 978	60 152	23 595
França	619 799	597 870	285 185	540 692	326 254	48 927	41	3 332	8 318	4 919
Países Baixos	229 455	224 307	111 770	143 869	117 146	72 537	45	6 025	493	1 876
Alemanha	226 025	462 807	130 631	417 063	94 881	31 021	172	12 395	341	2 328
Itália	103 718	338 228	71 675	316 883	31 918	16 103	53	4 160	71	1 082
Reino Unido	171 097	168 289	39 330	123 866	131 697	31 798	66	11 688	4	938
Irlanda	9 340	6 968	672	4 877	8 645	1 526	23	533	o	32
Dinamarca	10 009	25 473	5 868	22 216	4 138	3 051	1	142	1	64
Grécia	4 561	4 566	3 574	3 573	987	970	o	20	o	2
Espanha	1 758 279	1 670 180	1 605 985	1 641 671	102 805	15 171	83	3 968	49 406	9 370
Bélgica	92 360	140 861	63 426	90 905	27 424	9 558	53	37 982	1 456	2 416
Luxemburgo	15 519	6 835	6 988	3 758	8 528	3 021	3	44	o	11
Suécia	37 555	39 650	12 677	28 242	24 804	10 488	20	695	53	225
Finlândia	45 916	28 404	5 097	9 581	40 812	18 100	2	578	4	145
Áustria	2 474	19 616	2 426	19 010	39	27	7	394	2	186
Diversos (b)	317	1 697	260	1 347	54	327	3	23	-	-
Lisboa e Vale do Tejo										
UE	10 557 297	18 382 869	5 696 035	14 603 472	4 694 528	2 705 273	7 352	776 171	159 382	297 952
França	1 891 915	2 657 744	682 402	1 778 261	1 204 828	661 118	825	209 971	3 861	8 394
Países Baixos	808 848	1 193 498	230 831	877 205	574 432	236 485	780	76 753	2 804	3 054
Alemanha	1 053 039	3 435 643	514 407	2 586 570	534 466	684 223	1 434	152 736	2 732	12 114
Itália	470 605	1 277 830	228 944	1 029 476	234 059	190 032	374	41 033	7 228	17 289
Reino Unido	950 592	1 269 039	124 716	746 128	823 872	426 097	1 403	91 936	601	4 878
Irlanda	18 461	239 701	6 362	178 241	12 024	21 717	69	39 160	6	582
Dinamarca	34 368	143 901	23 798	124 004	10 485	8 843	47	8 526	37	2 527
Grécia	18 755	33 777	8 679	24 297	10 071	8 899	5	569	o	11
Espanha	4 562 481	6 656 659	3 630 599	6 125 447	788 828	231 476	1 586	60 135	141 467	239 600
Bélgica	287 321	704 528	151 164	584 823	135 401	88 862	420	29 094	336	1 749
Luxemburgo	41 720	59 137	20 327	45 137	21 365	7 390	28	6 608	o	2
Suécia	293 599	335 805	36 275	220 978	257 061	76 467	240	36 878	23	1 482
Finlândia	94 026	185 738	10 150	112 000	83 719	60 636	61	12 151	96	950
Áustria	31 054	189 446	26 870	170 516	3 914	3 024	80	10 588	191	5 318
Diversos (b)	512	422	511	386	1	4	o	32	o	o

Quadro VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2002

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo										
UE	4 037 856	1 039 097	508 175	369 549	1 055 130	236 204	182	5 123	2 474 369	428 221
França	89 018	45 017	28 642	29 925	56 639	12 713	33	188	3 705	2 191
Países Baixos	31 414	11 796	1 897	4 643	29 511	6 975	6	132	o	47
Alemanha	111 039	111 779	16 866	88 058	93 925	19 612	101	3 650	146	459
Itália	12 295	33 921	11 070	33 297	1 222	459	2	81	1	84
Reino Unido	720 708	166 474	8 206	12 807	712 482	153 239	20	389	o	39
Irlanda	9 904	2 020	98	703	9 805	1 317	-	-	-	-
Dinamarca	252	886	227	826	25	43	o	12	o	6
Grécia	17 718	13 255	17 624	13 224	94	31	-	-	-	-
Espanha	2 962 886	607 876	376 818	154 531	115 535	27 417	19	622	2 470 514	425 305
Bélgica	65 675	30 626	36 171	18 263	29 504	12 348	o	13	o	2
Luxemburgo	44	65	44	65	-	-	o	1	-	-
Suécia	10 268	6 846	4 435	5 146	5 830	1 603	o	14	3	83
Finlândia	1 086	995	531	541	555	438	o	16	o	o
Áustria	5 532	7 527	5 531	7 506	2	9	o	6	o	6
Diversos (b)	16	14	16	14	-	-	-	-	-	-
Algarve										
UE	308 918	190 799	288 941	174 109	19 459	8 436	260	4 877	258	3 377
França	23 896	20 964	14 263	17 041	9 625	3 048	7	846	o	29
Países Baixos	2 635	10 598	2 246	10 275	381	227	4	63	4	34
Alemanha	5 373	17 164	4 775	14 651	321	125	156	2 080	121	308
Itália	4 199	15 971	3 799	14 230	389	132	11	67	o	1 542
Reino Unido	6 558	10 047	620	5 120	5 914	3 327	22	315	o	1 285
Irlanda	175	566	70	364	104	132	o	70	-	-
Dinamarca	207	1 953	152	1 283	26	8	29	661	o	2
Grécia	2	13	2	13	-	-	-	-	-	-
Espanha	259 987	104 179	259 759	103 316	96	648	1	43	132	172
Bélgica	1 586	5 347	1 585	5 287	-	-	1	59	o	o
Luxemburgo	3 007	920	678	260	2 328	660	-	-	-	-
Suécia	57	913	28	251	-	-	29	657	o	5
Finlândia	495	556	220	411	275	131	o	14	-	-
Áustria	742	1 609	742	1 608	-	-	o	1	-	-
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores										
UE	433 622	71 003	2 310	4 501	431 229	62 838	82	3 610	o	54
França	212 934	26 388	28	257	212 905	25 649	1	469	o	12
Países Baixos	91 993	15 898	144	219	91 848	15 505	1	161	o	14
Alemanha	58 949	4 296	31	70	58 887	3 592	31	630	o	4
Itália	163	1 452	119	1 175	44	231	o	47	-	-
Reino Unido	27 545	4 233	103	90	27 401	2 926	41	1 214	o	4
Irlanda	46	349	-	-	46	343	o	4	o	3
Dinamarca	44	287	25	46	19	195	o	44	o	2
Grécia	5 799	577	-	-	5 799	577	o	o	-	-
Espanha	32 514	16 319	1 811	2 188	30 695	13 142	7	979	o	9
Bélgica	3 561	658	4	117	3 556	492	o	43	o	6
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	o	30	o	20	-	-	o	10	o	o
Finlândia	8	94	-	-	8	85	o	9	o	o
Áustria	67	421	46	319	21	100	o	1	-	-
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira										
UE	195 317	99 025	9 678	12 754	185 418	78 464	220	7 678	1	129
França	70 395	21 755	1 703	215	68 681	20 485	12	1 054	o	2
Países Baixos	5 424	6 901	5	13	5 306	5 955	113	933	o	1
Alemanha	17 956	7 490	5	355	17 941	6 310	9	788	1	37
Itália	17 129	9 904	1 229	2 694	15 878	5 847	21	1 342	o	21
Reino Unido	26 137	10 745	4	85	26 125	9 289	7	1 369	o	1
Irlanda	176	1 946	2	7	174	1 924	o	16	-	-
Dinamarca	9 345	2 528	18	265	9 315	2 020	12	240	o	2
Grécia	91	196	-	-	91	195	o	1	-	-
Espanha	34 673	28 956	6 594	7 872	28 042	19 499	36	1 523	o	62
Bélgica	13 360	5 776	32	48	13 322	5 593	5	133	o	3
Luxemburgo	2	31	-	-	2	31	-	-	-	-
Suécia	195	1 390	71	1 099	123	275	1	16	-	-
Finlândia	354	1 143	-	-	353	930	1	213	o	o
Áustria	81	263	15	101	65	112	1	50	o	o
Diversos (b)	o	o	-	-	o	o	-	-	-	-

(b) Inclui países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intra-comunitárias

**Quadro VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino,
segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2002

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total										
UE	13 993 105	22 562 040	9 993 105	17 904 151	3 751 732	4 183 566	110 630	393 884	137 637	80 440
França	1 382 316	3 750 671	1 076 186	3 413 238	251 776	213 320	26 229	94 724	28 125	29 389
Países Baixos	659 372	1 093 236	164 799	761 751	486 562	308 030	2 285	20 759	5 727	2 696
Alemanha	1 345 365	5 081 033	507 628	3 618 293	810 228	1 380 312	27 347	80 787	162	1 641
Itália	747 466	1 337 801	451 648	942 617	278 448	365 650	11 658	23 723	5 711	5 811
Reino Unido	1 139 435	2 947 534	297 763	1 955 610	818 199	928 732	23 284	61 492	188	1 699
Irlanda	67 860	160 042	21 203	99 329	45 604	52 255	1 004	8 214	49	244
Dinamarca	106 113	277 720	26 729	225 146	67 990	45 127	11 390	7 239	4	207
Grécia	48 458	101 491	12 203	66 964	36 186	33 103	55	1 319	14	105
Espanha	7 644 615	5 767 678	7 195 101	5 520 725	350 739	189 894	1 769	25 358	97 006	31 700
Bélgica	482 534	1 264 409	164 389	680 095	315 594	529 991	2 528	53 981	23	343
Luxemburgo	13 793	26 838	6 426	24 902	7 334	1 434	32	465	1	38
Suécia	197 439	414 194	27 609	316 685	169 232	85 109	542	11 689	57	711
Finlândia	113 631	122 037	10 069	75 623	101 160	44 693	2 381	1 474	21	247
Áustria	44 641	217 186	31 347	203 139	12 679	5 914	66	2 526	550	5 608
Diversos (b)	67	170	6	34	-	-	61	135	o	o
Norte										
UE	4 399 428	9 928 362	3 225 570	9 259 417	1 121 513	581 845	554	46 966	51 791	40 134
França	438 945	1 901 230	342 722	1 852 374	73 720	21 249	45	2 486	22 458	25 121
Países Baixos	186 573	546 074	42 587	457 180	138 541	84 959	20	1 673	5 425	2 261
Alemanha	486 253	2 235 742	191 041	2 153 133	295 012	67 672	171	14 046	28	891
Itália	131 772	473 358	121 788	459 007	9 885	5 701	62	7 912	37	737
Reino Unido	390 923	1 308 979	76 034	1 055 536	314 792	245 333	70	7 623	27	487
Irlanda	18 235	86 341	6 759	61 033	11 451	24 951	4	156	20	201
Dinamarca	66 990	194 673	13 089	165 680	53 888	27 892	12	1 010	2	91
Grécia	9 887	46 692	4 273	37 494	5 588	8 553	20	592	6	53
Espanha	2 480 821	2 474 167	2 366 811	2 420 130	90 212	38 970	35	5 645	23 762	9 422
Bélgica	69 628	248 488	29 109	222 846	40 494	23 606	18	1 802	7	234
Luxemburgo	8 351	13 258	2 216	12 670	6 134	570	o	1	1	17
Suécia	89 561	246 607	13 717	218 005	75 793	26 023	37	2 254	14	325
Finlândia	10 520	63 957	4 926	57 012	5 569	5 917	21	806	4	222
Áustria	10 971	88 796	10 497	87 315	433	449	39	960	2	72
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro										
UE	3 279 713	4 426 203	2 442 925	3 850 639	825 603	483 697	1 250	81 142	9 935	10 725
França	469 060	953 696	421 285	921 863	42 148	25 533	51	2 359	5 575	3 941
Países Baixos	271 480	293 855	69 896	153 134	201 530	137 591	32	2 961	23	169
Alemanha	371 420	601 092	169 849	490 462	201 343	95 419	219	15 132	9	78
Itália	250 723	252 688	193 842	230 358	52 975	17 419	22	622	3 884	4 288
Reino Unido	226 911	583 980	79 768	454 208	146 391	116 496	618	12 365	133	911
Irlanda	16 785	19 182	1 847	6 537	14 933	12 430	6	212	o	3
Dinamarca	12 962	30 831	5 060	23 181	7 895	7 200	5	439	1	11
Grécia	21 673	23 866	5 000	14 556	16 664	9 226	1	44	8	41
Espanha	1 415 804	1 326 135	1 397 856	1 321 369	17 651	2 788	39	1 142	258	836
Bélgica	94 499	223 984	78 391	169 787	15 893	9 951	213	44 206	1	41
Luxemburgo	2 800	5 638	2 794	5 615	6	4	o	o	o	18
Suécia	62 951	62 733	6 186	35 790	56 697	25 728	25	840	42	375
Finlândia	43 333	27 823	2 540	8 476	40 785	19 258	8	84	o	4
Áustria	19 312	20 696	8 610	15 299	10 690	4 655	11	735	o	7
Diversos (b)	o	2	o	2	-	-	-	-	o	o
Lisboa e Vale do Tejo										
UE	4 562 495	7 315 559	3 414 833	4 171 256	980 672	2 875 457	107 817	240 493	59 173	28 352
França	408 389	842 730	287 365	598 263	94 944	156 304	26 030	87 951	50	212
Países Baixos	128 112	226 414	46 456	138 653	79 194	72 256	2 182	15 240	279	265
Alemanha	338 770	2 076 578	129 537	851 666	182 363	1 181 591	26 744	42 653	125	668
Itália	271 190	563 216	95 694	218 528	162 249	330 822	11 513	13 293	1 734	573
Reino Unido	330 519	971 578	100 026	402 267	207 964	529 631	22 502	39 455	28	224
Irlanda	30 354	47 232	10 813	28 197	18 617	14 383	896	4 616	29	36
Dinamarca	23 089	45 649	7 570	32 181	4 180	8 530	11 339	4 833	1	104
Grécia	12 734	28 782	2 815	14 810	9 885	13 280	34	681	o	11
Espanha	2 852 824	1 596 339	2 672 069	1 447 053	122 838	112 528	1 569	16 121	56 349	20 637
Bélgica	103 426	696 646	42 732	270 903	58 486	418 863	2 195	6 813	14	67
Luxemburgo	1 285	5 270	1 155	4 637	98	166	32	464	o	3
Suécia	38 566	97 445	6 991	59 930	31 150	30 253	426	7 252	o	10
Finlândia	11 709	16 504	2 169	9 808	7 171	6 128	2 352	554	17	14
Áustria	11 523	101 144	9 437	94 328	1 534	722	4	567	548	5 527
Diversos (b)	6	32	6	32	-	-	-	-	-	-

Quadro VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2002

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo										
UE	1 507 296	786 615	682 863	530 032	823 550	235 995	747	20 482	136	106
França	63 202	47 494	22 166	37 536	40 936	8 542	58	1 385	42	31
Países Baixos	70 895	19 996	3 759	6 712	67 116	12 712	21	572	-	-
Alemanha	145 367	163 984	13 675	120 467	131 510	35 261	183	8 253	o	1
Itália	92 407	39 986	38 988	27 396	53 308	11 076	55	1 476	56	38
Reino Unido	189 535	79 058	40 411	42 029	149 035	35 395	89	1 622	1	12
Irlanda	2 486	7 267	1 784	3 561	604	471	98	3 230	o	5
Dinamarca	2 341	1 893	315	474	2 026	1 419	-	-	o	1
Grécia	4 159	2 128	112	93	4 047	2 034	-	-	o	1
Espanha	664 147	303 911	544 087	266 440	119 906	35 214	116	2 244	37	13
Bélgica	214 333	93 315	13 515	14 794	200 719	77 461	98	1 059	o	1
Luxemburgo	1 333	2 337	237	1 643	1 095	694	-	-	-	-
Suécia	6 324	6 000	712	2 957	5 591	2 539	21	502	o	2
Finlândia	48 069	13 491	434	327	47 635	13 163	-	-	o	1
Áustria	2 698	5 755	2 668	5 602	22	14	8	139	o	o
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve										
UE	240 055	83 055	223 273	78 883	-	-	183	3 391	16 599	780
França	2 648	3 226	2 645	3 144	-	-	3	83	-	-
Países Baixos	2 020	6 018	2 011	5 861	-	-	9	157	-	-
Alemanha	3 229	2 288	3 203	1 633	-	-	26	655	-	-
Itália	310	1 147	308	1 083	-	-	2	64	-	-
Reino Unido	1 527	1 662	1 524	1 570	-	-	2	92	-	-
Irlanda	730	4 587	695,151	3 630	-	-	34,818	957	-	-
Dinamarca	3	11	3	11	-	-	-	-	-	-
Grécia	229 098	61 390	212 493	60 424	-	-	6	186	16 599	780
Espanha	323	943	320	852	-	-	3	91	-	-
Bélgica	24	335	24	335	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	34	828	3	1	-	-	31	827	-	-
Suécia	1	28	-	-	-	-	1	28	-	-
Finlândia	47	461	43	341	-	-	4	120	-	-
Áustria	61	130	-	-	-	-	61	130	-	-
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores										
UE	2 863	11 427	2 557	10 440	292	617	14	370	-	-
França	o	20	-	-	-	-	o	20	-	-
Países Baixos	284	700	90	211	182	368	13	120	-	-
Alemanha	322	931	322	931	-	-	-	-	-	-
Itália	1 029	6 248	1 029	6 246	-	-	o	2	-	-
Reino Unido	o	215	-	-	-	-	o	215	-	-
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	814	2 147	702	1 885	110	250	2	13	-	-
Bélgica	323	913	323	913	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	91	254	91	254	-	-	-	-	-	-
Diversos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira										
UE	1 254	10 821	1 086	3 483	102	5 954	65	1 040	2	343
França	73	2 275	2	58	28	1 692	42	441	o	84
Países Baixos	8	179	-	-	o	145	8	34	-	-
Alemanha	5	419	-	-	1	369	4	48	o	2
Itália	35	1 160	-	-	32	632	3	353	1	175
Reino Unido	20	2 062	-	-	17	1 877	3	120	o	65
Irlanda	o	20	-	-	o	20	-	-	-	-
Dinamarca	o	87	-	-	o	87	-	-	-	-
Grécia	3	13	-	-	3	11	o	1	-	-
Espanha	1 106	3 589	1 083	3 425	21	144	1	8	o	12
Bélgica	3	119	-	-	1	110	1	9	o	o
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	2	580	-	-	o	566	2	13	o	o
Finlândia	o	234	-	-	o	227	o	2	o	4
Áustria	o	80	-	-	o	74	o	5	o	o
Diversos (b)	o	5	-	-	-	-	o	5	-	-

(b) Inclui países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intra-comunitárias

METODOLOGIAS

INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Âmbito

Âmbito de observação

Este inquérito abrange o transporte rodoviário de passageiros, efectuado por veículos pesados de transporte por conta de outrem, de matrícula nacional.

Não foi inquirido o parque por conta própria, devido à inexistência de um ficheiro correspondente. Para selecção da amostra foram excluídos os veículos das empresas “Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.” (S.T.C.P.) e “Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.” (Carris), uma vez que a forma como essas empresas têm organizada a recolha de dados estatísticos, não permite respostas veículo a veículo.

Âmbito geográfico

Trata-se de um inquérito de âmbito nacional, cujo campo de aplicação é todo o território português (Continente e Regiões Autónomas).

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo o período de inquirição, de cada veículo, de uma semana.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado rodoviário de passageiros, sendo o universo estatístico constituído pelos veículos com estas características matriculados em Portugal e pertencentes ao parque por conta de outrem.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro construído a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector e de informação existente em ficheiros administrativos da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (D.G.T.T.).

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

- Região sede da empresa, a nível NUTS II

Tipo de proprietário

Concessionário público
 Concessionário privado
 Agência de viagens e turismo
 Serviço municipalizado

Grupo de licença

Com alta qualidade
 Sem alta qualidade

Na totalidade considerou-se uma taxa de amostragem de 10%, sendo a distribuição pelos estratos feita proporcionalmente à raiz quadrada da sua dimensão.

Prevendo-se um certo número de não respostas uma vez que se trata de um inquérito por via postal, foi cada estrato reforçado em 25%, com o objectivo de que o número de respostas obtido correspondesse à dimensão prevista inicialmente.

A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra anual foi repartida em quatro subamostras trimestrais; e sempre que a dimensão o permitiu, em todos os trimestres inquiriram-se veículos de um mesmo estrato.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma característica relativa aos veículos de um estrato h são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições-extrapolação no espaço - ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

N_h - representa o número de veículos existentes no universo, no estrato h ;

n_h - representa o número de veículos respondentes ao inquérito, no estrato h ;

y_{hi} - valor de uma característica referente ao veículo - amostra i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores da característica nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

FIABILIDADE DOS RESULTADOS

Ao realizar um inquérito por amostragem, os resultados apurados vêm afectados de dois tipos de erros:

- erros devidos à amostragem
- erros alheios à amostragem

Os primeiros, designados normalmente por erros de amostragem, medem o desvio relativamente ao valor esperado, das estimativas calculadas a partir da amostra utilizada, uma das muitas que poderiam ter sido seleccionadas com a mesma dimensão.

Os erros de amostragem relativamente a uma estimativa $\hat{y}$ foram, neste inquérito, medidos através do coeficiente de variação ou erro relativo de amostragem, calculado com um nível de confiança de 95% através da expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \quad \%$$

sendo:

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

e

$$\text{var}(\hat{y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

tendo-se obtido erros de 8,4%, 8,4%, 5,6% e 5,7%, para o total de passageiros transportados, passageiros-quilómetro transportados, lugares-quilómetro oferecidos e veículos-quilómetro em carga, respectivamente.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as seguintes regiões NUTS II:

- Norte
- Centro
- Lisboa e Vale do Tejo
- Alentejo
- Algarve

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro subamostras, uma em cada trimestre. O período de inquirição é de uma semana, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados (com peso bruto superior a 3 500 Kg), concebidos para realizarem transporte rodoviário de mercadorias. Excluem-se os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente, os veículos agrícolas, dos bombeiros, militares e os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT), para o parque por conta de outrem. No inquérito realizado no ano n, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano n-2.

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, para o parque por conta de outrém, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

- Região de licenciamento do veículo/sede da empresa, a nível NUTS II

- Tipo de veículo →

Camião
Tractor

- Escalões de peso bruto / tara (tractores)

<u>se camião</u>	→	3 501 a 10 000 kg 10 001 a 16 000 kg 16 001 a 19 000 kg 19 001 a 22 000 kg 22 001 a 26 000 kg mais de 26 000 kg
------------------	---	--

<u>se tractor</u>	→	3 501 a 5 000 kg 5 001 a 7 000 kg mais de 7 000 kg
-------------------	---	--

- Tipo de tráfego →

Internacional (exaustivo)
Internacional e Nacional
Nacional

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão da amostra é calculada admitindo um erro de amostragem de aproximadamente 5% para um intervalo de confiança de 95%.

A dimensão da amostra em cada estrato é distribuída proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o cálculo da dimensão da amostra por estrato, utiliza-se a seguinte expressão:

$$n_h = n \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_h \sqrt{N_h}}$$

onde

n - é a dimensão global da amostra

n_h - é a dimensão da amostra no estrato h

N_h - número total de veículos do universo no estrato h

São exaustivos os estratos de dimensão inferior a 10 veículos.

SELECÇÃO DA AMOSTRA

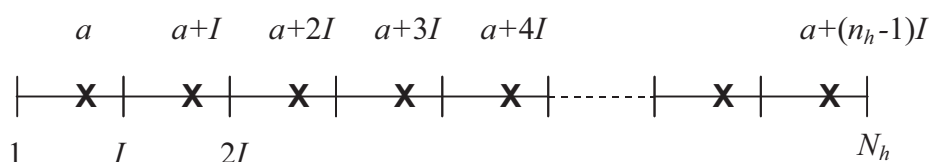
Antes de seleccionar a amostra são retirados do Universo todos os veículos abatidos pelo inquérito do ano anterior, os reprovados por inspecções no ano anterior e os que têm proprietários desconhecidos.

Para obter uma boa distribuição geográfica da amostra em cada estrato, o universo dos veículos é ordenado por Distrito, Concelho e Matrícula.

A selecção da amostra em cada estrato é feita usando um processo sistemático, isto é,

- Para cada estrato h ,
 - determina-se o número de veículos no universo - N_h ;
 - calcula-se a parte inteira do quociente entre a dimensão do universo, N_h , e a dimensão da amostra, n_h , isto é, $I = \left[\frac{N_h}{n_h} \right]$;
 - gera-se um número aleatório no intervalo $[1 ; I]$; a
 - selecciona-se o veículo de ordem $a : U_a$;
 - calcula-se $I + a$;
 - selecciona-se U_{I+a} ;
 - repete-se e) e f) até esgotar o estrato, somando I à ordem calculada anteriormente e seleccionando a unidade estatística que tem essa ordem.

São seleccionados os veículos de ordem $a, a + I, \dots, a + (n_h - 1)I$, totalizando n_h .



A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra foi dividida em quatro subamostras de igual dimensão, sendo cada uma delas inquirida em cada um dos trimestres do ano.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma dada característica referente aos veículos do estrato h , são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições – extrapolação no espaço – ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

- N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;
- n_h - número total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao número de veículos que efectuaram tráfego mais o número de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);
- y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

Em todos os inquéritos por amostragem, é desejável conhecer-se uma medida do grau de confiança a ter nos resultados obtidos, relativamente às várias características estudadas.

A medida utilizada foi o erro relativo de amostragem (E.R.A.), com um intervalo de confiança de 95%, o que equivale a um coeficiente de confiança de 1.96, usando a seguinte expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}_h) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h} \quad 100 \right] \%$$

em que

- $\hat{y}_h$ é o estimador do total da característica y_h
- $\text{var}(\hat{y}_h)$ é o estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

- N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;
- n_h - número total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao número de veículos que efectuaram tráfego mais o número de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);
- y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

Para uma determinada agregação de estratos, tem-se:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \quad \%$$

em que

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

CONCEITOS

TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE - Conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE - Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER - Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO - Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR - Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO - Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

CAMINHOS DE FERRO

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um “terminus” fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.

FURGÃO - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

LINHA - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.

TRACTOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

VAGÃO FECHADO - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

VAGÃO PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

VIA - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO – Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA – Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte de mercadorias efectuado por uma empresa profissional de transportes e mediante pagamento.

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa com qualquer actividade, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias mercadorias/passageiros.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante a semana de inquirição.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante a semana de inquirição.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

FREQUÊNCIA - Número de vezes que um mesmo serviço é efectuado por um veículo.

LOCAL DE EMBARQUE – Considera-se como tal o local em que o passageiro tomou lugar a bordo de um veículo rodoviário, a fim de por ele ser transportado.

LOCAL DE DESEMBARQUE – Considera-se como tal o local em que o passageiro saiu de um veículo rodoviário, depois de por ele ter sido transportado.

LOTAÇÃO DO VEÍCULO - Corresponde ao número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.

NATUREZA DO SERVIÇO:

Serviço regular - Serviço que assegura uma oferta de transporte segundo itinerários, paragens, horários, frequências e preços previamente definidos.

Serviço ocasional - Serviço sem carácter de regularidade segundo itinerários, horários e preços livremente negociados ou estabelecidos caso a caso.

Carreira urbana - Serviço regular que se efectua dentro dos limites dos aglomerados populacionais ou entre estes e as localidades vizinhas, desde que todo o percurso se faça através de vias urbanas ou urbanizadas.

Carreira interurbana - Serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efectue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas.

Serviço expresso - Serviço regular interurbano que visa a satisfação de necessidades genéricas de transporte rápido, com uma extensão de percurso não inferior a 50 Km.

Carreira de alta qualidade - Serviço regular interurbano com características especiais de velocidade comercial, conforto e equipamento, que se efectua sobre eixos rodoviários previamente definidos para o efeito.

Circuito turístico - Serviço circular ou de ida e volta realizado regularmente, em que o mesmo veículo desloca o mesmo grupo de pessoas reconduzindo-as ao ponto de partida, segundo itinerários, horários e programas previamente definidos.

Serviço regular internacional - Serviço regular com origem ou destino fora do território nacional.

Transporte escolar - Conjunto de meios de transporte a utilizar pelos alunos na deslocação diária da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa, quer se trate de:

- Transporte colectivo por conta de outrem (carreiras - algumas delas só se realizam no período escolar).

- Circuitos especiais de aluguer com serviços fretados de autocarros, táxis ou carros particulares (aluguer).
- Veículos privativos do próprio município ou estabelecimento de ensino (por conta própria).

Transporte de trabalhadores - Transporte utilizado exclusivamente pelos trabalhadores na deslocação diária da sua residência habitual ou local de concentração, para o local de trabalho e vice-versa.

Lançadeira - Serviço de transporte efectuado para conduzir numa série de idas e voltas, de um mesmo lugar de partida a um mesmo lugar de destino, grupos de pessoas previamente constituídos. Cada grupo transportado é reconduzido ao lugar de origem numa viagem posterior, efectuando-se em vazio a primeira viagem de retorno e a última de ida.

Excursão ou circuito em porta fechada - Serviço circular ou de ida e volta em que se desloca, num itinerário e datas previamente fixadas, o mesmo grupo de pessoas, reconduzindo-o ao ponto de partida. A capacidade global do veículo é posta à disposição de uma pluralidade de utentes que o utilizam e remuneram por fracção da sua capacidade, não podendo este serviço resumir-se a mera oferta de transporte.

- Excursão no país - Excursão que se realiza integralmente no território nacional.
- Excursão ao estrangeiro - Excursão que se desenvolve parcialmente em território português, implicando o atravessamento de fronteiras.

PARQUE EM SERVIÇO - Veículos passíveis de ser utilizados na semana de inquérito.

PARQUE UTILIZADO - Veículos utilizados durante a semana de inquirição (pelo menos um dia na semana).

PASSAGEIRO TRANSPORTADO - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afecto ao serviço do veículo).

TIPO DE PROPRIETÁRIO:

Concessionário privado - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros cujo capital é pertença de pessoas singulares ou colectivas.

Concessionário público - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros em que o Estado detém a totalidade ou a maioria dos capitais.

Agência de viagens e turismo - Sociedade comercial que tem por objecto o exercício das seguintes actividades, entre outras:

- Obtenção de passaportes ordinários, certificados colectivos de identidade e viagem e respectivos vistos, bem como outros documentos.
- Aquisição e venda de bilhetes e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, bem como a expedição, depósito e transferência de bagagens e carga que se relacionem com as viagens dos seus clientes.

- Reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e similares e meios complementares de alojamento turístico.
- Recepção, transferência e assistência de turistas durante a sua permanência no país.
- Representação de agências similares nacionais e estrangeiras.
- Planificação, organização e venda de serviços e viagens turísticas.

Serviço municipalizado - Entidade ou serviço municipal que explora um serviço público de transporte urbano de passageiros na área da sede do município ou para além dessa área por forma a atingir povoações vizinhas.

Relativamente ao serviço municipal, a respectiva Câmara detém toda a competência no que respeita à organização e desenvolvimento do serviço.

TIPO DE VEÍCULO:

Categoria I - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé.

Categoria II - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância.

Categoria III - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos serão concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

TRANSPORTE PÚBLICO OU POR CONTA DE OUTREM - Transporte de passageiros efectuado por empresas habilitadas a explorar a actividade de prestação de serviços de transporte, com ou sem carácter de regularidade e destinado a satisfazer, mediante retribuição, as necessidades do utente.

UTILIZAÇÃO PRINCIPAL DO VEÍCULO:

Óptica da distância - Natureza do serviço a que corresponde maior distância percorrida em quilómetros durante a semana de inquérito.

Óptica da natureza do serviço - Natureza do serviço a que corresponde maior frequência de realizações durante a semana do inquérito.

VEÍCULO PESADO DE PASSAGEIROS - Veículo com pelo menos 10 lugares sentados (incluindo o condutor).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CAMIÓN – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competente do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

NÚMERO DE EIXOS - Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

TARA - Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o reservatório cheio de combustível, líquido de arrefecimento, lubrificantes, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Graneis líquidos, Graneis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

TRACTOR RODOVIÁRIO- Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

VEÍCULO ARTICULADO – Tractor rodoviário acoplado a um semi-reboque.

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

ESTRADAS

AUTO-ESTRADA - Estrada só para tráfego motorizado, encontrando-se especialmente sinalizada como auto-estrada, com os acessos totalmente condicionados, sem cruzamentos de nível e com separação dos sentidos de circulação.

ESTRADA OU ESTRADA COMUM - Via de comunicação terrestre especialmente destinada ao trânsito de veículos automóveis.

ESTRADA EUROPEIA - Estrada fazendo parte da rede europeia definida pela Convenção de Genebra.

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

FAIXA DE RODAGEM RODOVIÁRIA - Parte da estrada especialmente preparada para o trânsito de veículos.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede que assegura a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intradistrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Estradas Nacionais (EN).

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA EXPRESSO - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO - Veículo automóvel munido de um motor de cilindrada superior a 50 cm³, que não deva ser considerado automóvel ligeiro.

REBOQUE - Veículo especialmente destinado a transitar atrelado aos automóveis.

SEMI-REBOQUE - Reboque sem eixo à frente, de forma que a sua parte anterior assenta sobre o tractor, pelo que este suporta uma parte apreciável do peso e carregamento do dito reboque.

TRACTOR - Veículo automóvel exclusivamente concebido para desenvolver esforço de tracção, sem comportar carga útil. Tomam a designação de “tractor agrícola” os tractores que são empregados exclusivamente em serviços agrícolas.

VEÍCULO AUTOMÓVEL - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com duas ou mais rodas accionadas por pedais.

VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR) - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm³.

CARROS ELÉCTRICOS, TROLEICARROS E AUTOCARROS

AUTOCARRO - Veículo automóvel rodoviário para o transporte de passageiros, cujo número de lugares sentados (incluindo o condutor) é superior a nove.

ELÉCTRICO - Veículo de transporte de passageiros que se desloca sobre carris e movido por electricidade captada em fios aéreos.

TROLEICARRO - Veículo de transporte de passageiros montado sobre pneus e de propulsão eléctrica, pela captação de corrente em fios eléctricos aéreos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto”.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

FERIDO LIGEIRO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

MORTO - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocamento. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc..

TRANSPORTES MARÍTIMOS

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias, à circulação rodovias e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade.

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

CAIS - Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terra adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

CARGA ROLL-ON/ROLL-OFF (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora) – Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimo turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

EMBARCAÇÃO DE CARGA - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - A que navega sem limite de área.

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

NAVIO-TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

PORTO COMERCIAL – Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

PORTO DE CARGA – Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

PORTO DE DESCARGA – Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodó e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

TIPOS DE CAIS:

Graneis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis sólidos - especializado : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores : Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro : Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores - Ro / Ro : Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

TIPOS DE GUINDASTES :

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

“Derrick” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espigas ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído em 5 e 6.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros – Qualquer guindaste não incluído nas categorias acima discriminadas.

TIPOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;
- Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;
- Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;
- Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;
- Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente *Unidade Ro-Ro*) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVES Grandes - Quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.
Pequenas - Se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas.

AEROPORTO - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

AEROPORTO INTERNACIONAL - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

CORREIO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

ETAPA DE VOO – Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no caso de a escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

HORAS DE VOO - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (FLIGHT STAGE), pela distância ortodrómica desse troço.

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- **REGULAR** - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- **NÃO REGULAR** - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

PASSAGEIRO “TRANSFER” - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

PISTA DE ATERRAGEM - Área rectangular definida para a aterragem / descolagem de aeronaves.

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

TAXA AEROPORTUÁRIA - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços (ex.: Taxa de aterragem / descolagem e passageiros).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à descolagem de 5 700 kg.

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (*PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO*) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do “payload” oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

**NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS
PARA FINS ESTATÍSTICOS
(NUTS)**

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
CONTINENTE	NORTE	MINHO-LIMA Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo Vila Nova de Cerveira CÁVADO Amares Barcelos Braga Esposende Terras de Bouro Vila Verde AVE Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Santo Tirso Trofa Vieira do Minho Vila Nova Famalicão Vizela GRANDE PORTO Espinho Gondomar Maia Matosinhos Porto Póvoa de Varzim Valongo Vila do Conde Vila Nova de Gaia

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		TÂMEGA Amarante Baião Cabeceiras de Basto Castelo de Paiva Celorico de Basto Cinfães Felgueiras Lousada Marco de Canaveses Mondim de Basto Paços de Ferreira Paredes Penafiel Resende Ribeira de Pena ENTRE DOURO E VOUGA Arouca Feira Oliveira de Azeméis São João da Madeira Vale de Cambra DOURO Alijó Armamar Carrazeda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Lamego Mesão Frio Moimenta da Beira Penedono Peso da Régua Sabrosa Santa Marta de Penaguião São João da Pesqueira

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
	CENTRO	DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Tarouca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure PINHAL LITORAL Batalha Leiria

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Sátão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertã Vila de Rei SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		BEIRA INTERIOR NORTE Almeida Celorico da Beira Figueira de Castelo Rodrigo Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Trancoso BEIRA INTERIOR SUL Castelo Branco Idanha-a-Nova Penamacor Vila Velha de Ródão COVA DA BEIRA Belmonte Covilhã Fundão LISBOA E VALE DO TEJO OESTE Alcobça Alenquer Arruda dos Vinhos Bombarral Cadaval Caldas da Rainha Lourinhã Mafra Nazaré Óbidos Peniche Sobral de Monte Agraço Torres Vedras GRANDE LISBOA Amadora Cascais Lisboa Loures Odivelas Oeiras Sintra Vila Franca de Xira

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		PENÍNSULA DE SETÚBAL Alcochete Almada Barreiro Moita Montijo Palmela Seixal Sesimbra Setúbal MÉDIO TEJO Abrantes Alcanena Constância Entroncamento Ferreira do Zêzere Ourém Sardoal Tomar Torres Novas Vila Nova da Barquinha LEZÍRIA DO TEJO Almeirim Alpiarça Azambuja Benavente Cartaxo Chamusca Coruche Golegã Rio Maior Salvaterra de Magos Santarém ALENTEJO ALENTEJO LITORAL Alcácer do Sal Grândola Odemira Santiago do Cacém Sines ALTO ALENTEJO Alter do Chão Arronches Avis Campo Maior Castelo de Vide Crato

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		ALTO ALENTEJO (cont.) Elvas Fronteira Marvão Monforte Mora Nisa Ponte de Sôr Portalegre Gavião ALENTEJO CENTRAL Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Sousel Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa BAIXO ALENTEJO Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		BAIXO ALENTEJO (cont.) Ferreira do Alentejo Mértola Moura Ourique Serpa Vidigueira ALGARVE ALGARVE Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo Vila Real de Stº. António REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02 , 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00 , 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04 , 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11 , 12 , 13 14 , 16 , 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21 , 22 , 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32 , 33 , 34	Produtos petrolíferos
11	4	41 , 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51 , 52 , 53, 54 , 55 , 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64 , 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71 , 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81 , 82 , 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91 , 92 , 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96 , 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968